



XII SALÃO DE EXTENSÃO

13 e 14 de JUNHO de 2016

WWW.FEEVALE.BR/SE



Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo - ASPEUR
Universidade Feevale



XII SALÃO DE EXTENSÃO

13 e 14 de JUNHO de 2016



Novo Hamburgo | Rio Grande do Sul | Brasil
2016

EXPEDIENTE

PRESIDENTE DA ASPEUR
Luiz Ricardo Bohrer

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Cristina Ennes da Silva

REITORA DA UNIVERSIDADE FEEVALE
Inajara Vargas Ramos

EDITORA FEEVALE
Celso Eduardo Stark
Graziele Borguetto Souza
Adriana Christ Kuczynski

PRÓ-REITOR DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO
João Alcione Sganderla Figueiredo

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
Adriana Christ Kuczynski

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO
E ADMINISTRAÇÃO
Alexandre Zeni

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
Universidade Feevale, RS, Brasil
Bibliotecária responsável: Bruna Heller – CRB 10/2348

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
Gladis Luisa Baptista

Salão de Extensão (12. : 2016 : Novo Hamburgo, RS)
Anais [do] XII Salão de Extensão [recurso eletrônico] / [comissão organizadora Gladis Luisa Baptista] ... [et al]. – Novo Hamburgo : Feevale, 2016.

1 CD-ROM : color. ; 4¾ pol.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.
ISSN 2236-403X

PRÓ-REITOR DE INOVAÇÃO
Cleber Cristiano Prodanov

I. Extensões universitárias - Congressos e convenções - Rio Grande do Sul. 2. Ações comunitárias - Ensino superior - Rio Grande do Sul. I. Baptista, Gladis Luisa. II. Título.

PRÓ-REITORA DE ENSINO
Cristina Ennes da Silva

CDU 378:001.891(061.4)(816.5)

A REVISÃO TEXTUAL É DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES E ORIENTADORES

Universidade Feevale
Câmpus I: Av. Dr. Maurício Cardoso, 510 – CEP 93510-250 – Hamburgo Velho
Câmpus II: ERS 239, 2755 – CEP 93352-000 – Vila Nova
Fone: (51) 3586.8800 – Homepage: www.feevale.br

© Editora Feevale – Os textos assinados, tanto no que diz respeito à linguagem como ao conteúdo, são de inteira responsabilidade dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da Universidade Feevale. É permitido citar parte dos textos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei n.º 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

COMISSÕES DO XII SALÃO DE EXTENSÃO

Pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Gladis Luisa Baptista

Assessoria de Programas e Projetos de Extensão

Cristiane Aparecida Souza Saraiva

Luciane Iwanczuk Steigleder

Bruna Caroline Kuhn

Ianca Caroline Zander

Conselho Consultivo de Extensão (CONEX)

Alexandra Marcella Zottis

Caroline Delevati Colpo

Carmen Esther Rieth

Caroline Delevati Colpo

Cristiane Aparecida de Souza Saraiva

Denise Blanco Sant'Anna

Flávia Petry

Giovanna Aparecida Lisboa Daí Prá

Gladis Luisa Baptista

Luciane Iwanczuk Steigleder

Magda Susana Perassolo

Marta Casagrande Saraiva

Roberto Affonso Schilling

APRESENTAÇÃO

A Feevale, através da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, promove o XII Salão de Extensão evento que propicia um espaço de socialização das ações voltadas à comunidade e dos seus resultados, possibilitando trocas de experiências e divulgação dos conhecimentos produzidos com a Extensão Universitária.

Apresentam trabalhos durante o Salão de Extensão, como autor principal, alunos de graduação da Feevale e de outras instituições de ensino superior, sob a orientação de um docente. Os trabalhos contemplam ações relativas à Extensão Universitária, ou seja, que apresentem processos e/ou resultados de práticas extensionistas.

Define-se, no âmbito deste evento, a prática extensionista como sendo aquela decorrente do processo educativo, cultural e científico que se articula com o Ensino e com a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade, contribuindo para a superação da desigualdade e da exclusão social e para a construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática.

Os temas dos trabalhos submetidos ao Salão de Extensão deverão estar inseridos em uma das áreas do conhecimento, conforme a classificação do RENEX¹: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho.

Os trabalhos submetidos ao evento passam pela Análise Classificatória, que avalia a aderência às práticas extensionistas e pela Análise de Mérito que considera a Apresentação Oral e o Pôster Virtual. A Análise de Mérito destaca um trabalho em cada área, oportunizando a publicação de um artigo na Revista Conhecimento Online.

O Salão de Extensão representa um importante momento para a divulgação de resultados e ações decorrentes das práticas extensionistas realizadas pela Feevale e demais Instituições de Ensino Superior.

¹ Rede Nacional de Extensão (www.renex.org.br)

SUMÁRIO

COMUNICAÇÃO	07
CULTURA	13
DIREITOS HUMANOS	27
EDUCAÇÃO	42
MEIO AMBIENTE	82
SAÚDE	107
TECNOLOGIA	210
TRABALHO E RENDA	225



COMUNICAÇÃO



**XII SALÃO
DE EXTENSÃO**

ENTENDENDO AS MARCAS E DISCUTINDO O CONSUMO: A CRIANÇA NAS ETAPAS DE CONSTRUÇÃO E PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA

**Autor: Álisson Roberto Brum; Paula Selbach; Eduarda Braun
Orientador: Marta Oliveira Do Santos**

Vivemos numa sociedade que nos interpela diariamente com imagens que nos seduzem para a aquisição de novos produtos, seja através da televisão, rádio, outdoor ou outros meios de comunicação. Instigados por esta questão, as oficinas de Mídia e Educação que integraram o Projeto de Extensão Universitária Nosso Bairro em Pauta, objetivaram fazer uma reflexão crítica da publicidade a partir da discussão com alunos de escolas municipais de Novo Hamburgo. Para tanto, no ano de 2015 trabalhamos o processo de criação publicitária junto aos alunos do 5º ano da Escola Municipal Adolfina Diefenthaler. Este estudo versa sobre o processo de construção do documentário Entendendo as Marcas e Discutindo o Consumo. O produto audiovisual é um registro dos trabalhos desenvolvidos nas oficinas. As atividades são orientadas pelos acadêmicos e professores dos cursos de Comunicação Social da Universidade Feevale, e tem como objetivo ampliar a visão de um grupo de crianças da escola municipal, em relação a publicidade e ao universo das marcas. Os encontros ocorreram semanalmente com os alunos e as oficinas eram realizadas na escola e na Universidade Feevale. Todos os encontros eram registrados com vídeos, fotografias e um diário de campo. Juntos, estes materiais deram origem ao documentário aqui apresentado. Com este trabalho mostrou-se as possibilidades de potencializar a argumentação crítica dos alunos para as convocações da mídia dentro da escola. A produção audiovisual tem como proposta ser uma ferramenta para que escolas e professores possam promover em suas salas de aula um debate sobre os ensinamentos midiáticos, a partir dos diálogos entre os professores, bolsistas e alunos. Acreditamos que a escola é um lugar que possibilita discutir com os alunos outros ensinamentos que não se restrinjam apenas ao seu currículo, mas que contemple debates a respeito da cultura consumista e deste universo midiático que os envolve. Artefatos como novelas, comerciais, filmes, séries, desenhos, músicas, imagens, entre outros, também atuam como formadores de indivíduos e de uma consciência coletiva. Como resultado este documentário propõem pensar o consumo de forma crítica, compreender o valor das marcas e o papel da publicidade nessa construção.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: alisson-r-brum@hotmail.com

CONVERSAS DA COMUNIDADE: UMA EXTENSÃO DA COMUNIDADE

Autor: Rafael Ronsoni da Roza; Jéssica Caminha Cofferi

Orientador: Caroline Delevati Colpo

O programa de rádio Conversas da Comunidade é oriundo do projeto de extensão Rádio Escola na Comunidade. O Conversas da Comunidade é uma produção radiofônica que é realizada por professores, bolsistas e voluntários dos cursos de comunicação, principalmente Jornalismo, do núcleo de rádio da Universidade Feevale e veiculada das 14h às 15h aos sábados, na Rádio ABC 900 AM, da cidade de Novo Hamburgo. O programa é dividido em dois blocos de 30 minutos e aborda temas de interesse da comunidade, com a participação da mesma. Os convidados são, geralmente, especialistas sobre o assunto e membros da comunidade que tenha ligação com o tema. Todos os contatos são feitos pelos alunos do projeto e todos os temas são pautados por estarem no dia a dia da comunidade. O Conversas da Comunidade tem formato de mesa redonda com pessoas no estúdio e conta com inserções de perguntas dos ouvintes em forma de enquete realizada anteriormente às gravações. O alcance da Rádio ABC 900 é de 45 cidades do Vale dos Sinos e Paranhana, e tem em sua audiência, no horário do programa, a maioria de homens acima de 54 anos. O objetivo do Conversas da Comunidade é dar voz às populações carentes em relação a temas que fazem parte do cotidiano onde elas estão inseridas. Como o projeto iniciou-se neste ano, o Conversas da Comunidade, que realiza atendimentos coletivos, não tem resultados palpáveis a serem apresentados.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: rafaelrr@feevale.br

OFICINAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS COMUNICACIONAIS ANTI-BULLYING

Autor: Natacha Christ Gasperin; Eduarda Milena da Silva
Orientador: Marta Oliveira Do Santos

O Projeto de Extensão Comunicação e Ação na Escola da Universidade Feevale surge através da identificação de uma demanda importante detectada, especialmente, em ambientes escolares: o aumento de casos de bullying e a aprovação da Lei nº 13.185/2015, que obriga as escolas a adotarem medidas de prevenção e combate a estes atos. Assim, nossa proposta com as oficinas sobre bullying é promover uma reflexão e debates com os alunos de uma escola municipal de Novo Hamburgo, a partir de encontros semanais que ocorrem na escola com turmas do 5º e 7º anos e são realizados com os bolsistas e professores do projeto. Nossa metodologia é construída a partir de atividades realizadas através da relação entre mídia e cultura infantil com foco no bullying. Dessa forma, vamos trabalhar com os alunos no desenvolvimento de campanhas educativas e materiais de comunicação que tratem o tema violência/bullying e possam dar visibilidade ao tema tanto na escola quanto na comunidade. Nos primeiros três encontros o tema é discutido e promovemos uma sensibilização para a partir daí iniciar a construção do material de comunicação, que neste semestre será um fanzine. O objetivo das oficinas é contribuir para que crianças e adolescentes compreendam que existem outras formas de olhar e entender o mundo que os rodeia, construindo assim um olhar mais crítico sobre determinados temas, neste caso, o bullying.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: natacha_gasperin@hotmail.com

A PRODUÇÃO AUDIOVISUAL NO PROJETO ARUANDA, A VOZ DA JUVENTUDE NEGRA

Autor: Analia Couto Linden; Daniela Santos da Silva
Orientador: Rosana Vaz Silveira

O uso da produção audiovisual no projeto Aruanda: a voz da juventude negra. Como a produção audiovisual pode auxiliar na disseminação da cultura negra para jovens das escolas públicas de Novo Hamburgo? Aumentar o conhecimento das comunidades hamburguenses, promovendo a diminuição dos preconceitos e discriminações a que, historicamente a população negra tem sido submetida. No decorrer das atividades a equipe busca analisar os melhores ângulos a serem registrados, além disso aumentar cada vez mais a interação com os jovens, fazendo com que eles se sintam à vontade com essa captação. Serão feitas semanalmente oficinas no turno da tarde, a equipe do projeto ministrará oficinas multidisciplinares (Comunicação, Artes e História) para os jovens, abordando temas sobre as histórias e culturas do continente africano, história da diáspora africana e do negro no Vale dos Sinos, cultura e arte afro-brasileira, grandes personalidades negras, comunicação verbal (oratória), ferramentas de comunicação (impresa, oral e audiovisual) e história da comunidade. Nessas oficinas feitas nas comunidades, alguns acadêmicos e professores do projeto estão registrando momentos de interação e descontração entre a equipe do projeto e os jovens através da produção audiovisual. Além da busca de ações e reações dos jovens ao conhecerem mais sobre a cultura negra. Após essa captação das oficinas em geral, haverá uma proposta feita pela equipe do projeto, para que os jovens façam seu próprio registro de sua comunidade. Para isso, oficinas sobre como trabalhar com uma câmera serão feitas, dando um maior suporte e entendimento para eles. A documentação deste material filmado é muito importante para uma ampliação do contato dos acadêmicos com situações e grupos sociais sobre os quais possivelmente tem pouco conhecimento. Essa produção audiovisual ajuda também no andamento e na memorização dessa nova ação iniciada pelo projeto Aruanda, é um modo de demonstrar a evolução da interação da cultura negra dentro das escolas, entre os jovens e na comunidade.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: analicialinden@feevale.br

NOSSO BAIRRO EM PAUTA: JORNAL PRODUZIDO COM A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

Autor: Bruna Thaís Loebens
Orientador: Marta Oliveira do Santos

A partir do tema democratização da informação, este trabalho apresenta o processo de construção do Jornal Nosso Bairro em Pauta, principal atividade jornalística que o Projeto de Extensão Nosso Bairro em Pauta, da Universidade Feevale, desenvolvia. O projeto atendeu os moradores dos bairros São José e Vila Nova, em Novo Hamburgo, por meio da participação das escolas municipais Adolfinia Diefenthaler, Eugênio Nelson Ritzel, Rodrigues Alves, Affonso Penna, Zozina Soares, Vovô Werno, Arco-Íris e Vivendo e Aprendendo. As atividades realizadas partiram das relações entre mídia, educação e cultura, oportunizando a participação da comunidade na construção do periódico. O jornal teve como finalidade oportunizar o processo de resgate do respeito e da valorização da opinião da escola pública na reconstrução da identidade da sua comunidade. O projeto de extensão capacitou os acadêmicos no desenvolvimento de atividades de cunho comunitário, formando um vínculo com a população local. A metodologia usada na produção do Jornal Nosso Bairro em Pauta desenvolvia reuniões com o Conselho Editorial, formado por representantes de cada escola, as professoras orientadoras do projeto e os bolsistas de extensão. Durante esses encontros, eram definidas as pautas de cada instituição de ensino. A partir disso, cada acadêmico passava a se envolver no dia a dia das escolas. Cada bolsista foi responsável por realizar entrevistas, coletar informações e tirar fotos, elaborando matérias que abordem atividades, notícias e eventos das escolas. Durante o processo, as professoras do projeto orientaram os alunos na construção das notícias, bem como na diagramação das páginas. O Jornal Nosso Bairro em Pauta tinha publicação semestral e era distribuído gratuitamente nas escolas. Os resultados do trabalho foram avaliados mediante pesquisa, realizada anualmente junto à comunidade escolar. Além disso, a possibilidade dos integrantes das comunidades produzirem suas próprias notícias e colocá-las em circulação pode ser considerada uma estratégia produtiva para o exercício da cidadania.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: brunaloebens22@hotmail.com



CULTURA



**XII SALÃO
DE EXTENSÃO**

ARTE TERAPIA: O PODER TRANSFORMADOR DA ATIVIDADE ARTÍSTICA

Autor: Maria Luciana Firpo
Orientador: Mara Evanisa Weinreb

Tema: O relato de experiência foi realizado a partir da participação como bolsista do projeto Laços de Vida: mulheres em situação de vulnerabilidade vinculado aos cursos de Psicologia e Artes Visuais da Universidade Feevale. O mesmo surgiu a partir da observação realizada na oficina de Arteterapia no grupo de mulheres que frequentam o Centro de Referência da Mulher (CRM) no Município de Ivoti/RS. Este ano, o projeto passa a oferecer oficinas de Arteterapia como complemento na procura pelo bem estar psíquico de mulheres em estado de vulnerabilidade. Justificativa: O relato de experiência surge da necessidade de melhor entendimento sobre a Arteterapia e seu poder transformador para o bem-estar e melhoria na qualidade de vida das mulheres em situação de vulnerabilidade que passam a frequentar o CRM, após uma triagem, encaminhadas de vários locais, como o CAPS e o CRAS da cidade de Ivoti. Objetivo: Promover a discussão sobre o bem-estar, das mulheres em estado vulnerável a partir de inclusão da Arteterapia como uma ferramenta, com seus recursos artísticos, para se expressarem e vivenciarem suas experiências. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, como acadêmica do curso do Bacharel em Artes Visuais, a partir das seis observações realizadas nas oficinas de Arteterapia. Os encontros do grupo ocorrem semanalmente com duração de 90 minutos e atualmente é composto por 10 mulheres em estado de vulnerabilidade. Resultados: Os resultados são parciais, mas é possível perceber através da atividade artística o entusiasmo das mulheres na execução das propostas e a articulação que a Arteterapia proporciona, ao se expressarem plasticamente, oportunizando o bem-estar e melhoria na qualidade de vida destas mulheres. Considerações finais: Tendo em vista que as análises ainda estão em andamento, percebe-se que a oficina de Arteterapia permite às participantes se expressarem de forma artística incentivando a criatividade em atividades individuais e coletivas, fortalecendo laços de amizade e ressignificando seus relatos de vida em bem-estar. Diante disto e para explorar ainda mais o poder transformador da atividade artística, a continuidade do trabalho de Arteterapia é fundamental, para a melhoria destas mulheres em situação de vulnerabilidade.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: mlucifirpo@hotmail.com

O CANTO CORAL COMO ESPAÇO DE DESENVOLVIMENTO DA MUSICALIDADE E DO CONVÍVIO SOCIAL

Autor: Giovanna Aparecida Lisboa Dai Prá

Orientador: Denise Blanco Santanna

O Laboratório Coral Feevale é uma nova proposta de atividade de canto coral, que integra o projeto de extensão Movimento Coral Feevale. Suas atividades iniciaram em março de 2016 aglutinando 61 pessoas interessadas em cantar: homens e mulheres com diferentes faixas etárias, dos 15 aos 66 anos. O objetivo deste “Laboratório Coral”, é o atendimento a pessoas iniciantes, por isso, a grande maioria dos participantes nunca haviam participado de uma atividade que envolvesse o cantar em grupo, por exemplo, o canto coral ou aulas de técnica vocal, porém, procuraram o projeto, se inscreveram, participaram da entrevista de classificação músico-vocal e ingressaram no Movimento Coral Feevale. Analisando esses fatores surgiu o questionamento: por que tamanha demanda de pessoas interessadas em cantar em grupo, ou em participar deste projeto? Segundo estudo de Amato (2007) o canto coral possibilita a integração social e o desenvolvimento de uma educação musical, motivando manifestações artísticas e culturais. Chiarelli e Barreto (2005) apresentam o aprendizado musical como proporcionador de bem-estar físico e psíquico, promovendo alívio de tensões, expressão, comunicação e descarga emocional. A fim de investigar o interesse das pessoas em participar de uma atividade de canto coral, foram realizadas entrevistas com 7 participantes do Laboratório Coral. Através das entrevistas percebemos alguns aspectos importantes que motivaram a participação no projeto: a socialização, o aprendizado musical e o bem-estar. Esses pontos são afirmados através de depoimentos dos cantores. Para eles o coral é uma forma de obter satisfação pessoal: “[...] um grupo...eu acho que é sempre enriquecedor, né? A gente aprende a se escutar, a escutar o outro [...] Conseguir perceber o grupo, e eu acho que é sempre um espaço de convivência também.” (Cantora 1) “[...] eu fui sempre muito ligada à música mas nunca consegui fazer alguma coisa sozinha. Eu sou muito tímida pra subir num palco e cantar ou tocar um instrumento.” (Cantora 2). “[...] eu vi essa necessidade porque no violão é interessante eu tocar e cantar junto, e eu tenho muita dificuldade em cantar.” (Cantor) Os resultados apontam que a participação no Laboratório Coral, além de ser um espaço de aprendizagem músico-vocal individual é também um espaço de socialização, pois há uma forte convivência em grupo, trocas com os colegas que estão em busca da mesma finalidade: adquirir experiências musicais e praticar o cantar.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: gj.ldaipra@gmail.com

OS 18 ANOS DO CORO CANTO E VIDA: O FAZER MUSICAL NA TERCEIRA IDADE

Autor: Giovanna Aparecida Lisboa Dai Prá
Orientador: Denise Blanco Santanna

O presente resumo aborda os 18 anos do Coro Canto e Vida, um dos quatro grupos que integra o Projeto de Extensão Movimento Coral Feevale. Este grupo, formado por mulheres a partir dos 60 anos, iniciou suas atividades em 1998 com o nome Grupo Idade de Ouro e com a participação de 62 cantoras. Neste ano, 2016, o grupo conta com a participação de 54 cantoras e comemora 18 anos de existência, com a permanência de 8 cantoras fundadoras. Os ensaios ocorrem todas as quartas-feiras na sala do projeto, no Campus I e a rotina ainda mantém algumas atividades desde a sua fundação, iniciando com a leitura de uma mensagem apresentada e escolhida pelas integrantes; um momento para avisos gerais e demais combinações; preparação vocal e técnica vocal sobre o repertório estudado e o ensaio das músicas. Diante do tempo de existência do coro surgiu a curiosidade de investigar o que representa, para as fundadoras deste coro, permanecer no grupo até o momento. Segundo Almeida (2013), cerca de 8,6% da população brasileira possui idade a cima de 60 anos. Desta forma, crescem os estudos sobre a terceira idade revelando a importância do idoso desenvolver atividades produtivas para evitar problemas psicológicos, motores ou neurológicos, nesse contexto o canto coral é uma atividade estimulante. A partir desse estudo realizei entrevista com 7 cantoras, 4 estão há 18 anos no coral e 3 estão entre 17 e 7 anos. A entrevista focou no que as levou a participar do grupo, o que as motiva a permanecer, a importância do cantar, as mudanças ocorridas durante a permanência no grupo, e contribuições que a realização dessa atividade traz para a vida delas. Nos depoimentos das cantoras entrevistadas é perceptível a conexão com a música, que revela a vontade de integrar um grupo e o convívio nos ensaios, onde relatam suas experiências de vida e necessidades pessoais de estarem ali: “[...] eu sempre gostei de cantar e entrei para o coral, e até hoje não me arrependi. É a melhor coisa que pode existir, A gente chega aqui nas quartas-feiras feliz por encontrar as companheiras aqui. ” (Cantora). Os ensaios não são apenas momentos de aprendizagem, mas também momentos de socialização, pois além dos ensaios as cantoras também participam de vários momentos de confraternização. Toda a energia e vontade de cantar que as coralistas expressam nos ensaios e também a união surgida do convívio, é refletido nas apresentações que alegam os expectadores.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: gj.laipra@gmail.com

O PROJETO DE EXTENSÃO MOVIMENTO CORAL: UM ESPAÇO INTERDISCIPLINAR NA FORMAÇÃO DO ACADÊMICO

Autor: Giovanna Aparecida Lisboa Dai Prá
Orientador: Denise Blanco Santanna

Este resumo relata uma trajetória, ainda breve, desta acadêmica/bolsista no Projeto de Extensão Movimento Coral Feevale. Este projeto integra o Programa Cultura na Comunidade e compreende um espaço de desenvolvimento artístico e cultural oferecido aos acadêmicos, comunidade, funcionários e professores. No início do ano letivo de 2015, após me matricular nas disciplinas do terceiro semestre do curso de História (licenciatura), senti a necessidade de participar mais do espaço acadêmico oferecido pela Universidade. Soube da vaga no Movimento Coral Feevale através de uma colega e como eu já tinha uma aproximação com a música (flauta-doce), fiz minha inscrição na Agência de Talentos. Na mesma semana fui chamada para fazer uma entrevista, porém conhecia muito pouco sobre o projeto e não sabia como seria minha inserção e com o que iria trabalhar. Na entrevista, me foi passado como funcionava o projeto e as atividades específicas que eu iria fazer inicialmente. Fui questionada se eu gostava de ler, escrever e pesquisar, e na sequência foi apresentada a possibilidade de utilizar todos os espaços do projeto para fazer pesquisa, trabalhos acadêmicos e artigos. No ano de 2015, apresentei três resumos para o Salão de Extensão, um premiado e publicado como artigo, e mais três resumos para a Feira de Iniciação Científica - FIC. Com a produção desses trabalhos e o exercício de escrevê-los percebi uma melhoria no meu olhar em relação à pesquisa, bem como no desenvolvimento dos trabalhos para as disciplinas de graduação, e novas produções para o Salão de Extensão deste ano. Considero que, através das minhas experiências como bolsista do Movimento Coral Feevale, ter a oportunidade de participar de um projeto de extensão possibilita a ampliação de conhecimentos e experiências significativas nas diferentes áreas, pois “interdisciplinaridade não é algo que se ensine ou se aprenda, mas algo que se vive.” (JAPIASSU, 1979 apud HASS, 2011, p. 58). Acredito que a extensão é um espaço para a iniciação à pesquisa e que favorece a interdisciplinaridade. Portanto, um campo rico de vivências aberto aos acadêmicos, que instiga a produção de pesquisas e trabalhos científicos.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: gi.ldaipra@gmail.com

O GRUPO INSTRUMENTAL FEEVALE: UM ESPAÇO DE DESENVOLVIMENTO DA MUSICALIDADE

Autor: Giovanna Aparecida Lisboa Dai Prá
Orientador: Denise Blanco Santanna

Este resumo faz uma reflexão sobre o aprendizado musical em grupo e trocas de conhecimentos entre os integrantes do grupo de violinos e flautas do Grupo Instrumental Feevale. Este grupo, que integra o Projeto de Extensão Movimento Coral Feevale, iniciou em 2016 e conta com 2 violinos, 5 flautas-doce sopranos, 1 flauta transversal e 1 clarinete. Por ser uma proposta nova, todos os participantes fizeram entrevista com o regente do grupo para a identificação dos níveis de conhecimento musical formal e não formal de cada instrumentista. A partir disso foi possível identificar o nível diferenciado de conhecimento dos integrantes acerca da música e da técnica musical. Configurando-se um grupo heterogêneo, busquei compreender como ocorrem as trocas entre os colegas e como o grupo tem alcançado resultado na execução musical. Esta investigação iniciou com uma entrevista feita com 8 participantes, com questões referentes a como iniciaram o aprendizado do instrumento, por que buscaram participar do grupo e a visão que possuem sobre o fazer musical em grupo. Nesses relatos destacou-se a troca de conhecimentos entre os participantes: “Cada um tem um conhecimento numa área diferente. voltei a ler partitura vendo que o pessoal já tinha um pouco mais de conhecimento e comecei a me empenhar e aprender novas músicas [...] aqui a gente faz amigos e troca experiências.” (Flautista) Durante os ensaios também foi possível observar que entre os participantes existe uma troca de experiências acerca de como tocar cada instrumento. Foi criado um espaço de tempo para a experimentação e aprendizagem da flauta transversal, e a instrumentista com mais experiência passou a auxiliar os iniciantes. Nos ensaios, também há possibilidade de experimentar e conhecer os outros naipes de flauta-doce (contralto, tenor e baixo), pois “é comum no ensino da flauta doce os alunos terem contato apenas a flauta soprano” (Cuervo, pág. 50, 2009). “Eu não toco nenhuma, já tive contato aqui no Movimento Coral. As pessoas daqui me mostraram algumas coisas e eu já tentei tocar [...] mas antes disso eu nunca tinha visto elas, só conhecia a soprano”. (Flautista) Desta forma, os participantes do grupo Instrumental Feevale expandem seus conhecimentos acerca do fazer musical, sobre aspectos musicais e técnicos, reforçados pela convivência em grupo e o apoio dos colegas, que fazem com que todos se esforcem para obter melhores resultados na execução do seu instrumento e conseqüentemente nas apresentações.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: gi.laipra@gmail.com

A PRÉ HISTÓRIA APRESENTADA ÀS CRIANÇAS KAINGANG

Autor: Andresa Da Rosa

Orientador: Ines Caroline Reichert

O presente trabalho apresenta oficinas educativas desenvolvidas a partir do projeto “Múltiplas Leituras”, realizadas para as turmas da Escola Indígena da comunidade Kaingang Por Fi Ga, na qual o projeto atua, buscando contribuir para a valorização da cultura e da tradição Kaingang. As oficinas versaram sobre a pré-história indígena do Rio Grande do Sul, com foco nos antepassados Kaingang, buscando com isso que as crianças pudessem reconhecer as ligações entre suas narrativas sobre o passado e as tradições arqueológicas existentes no estado. A origem do homem para uma criança Kaingang é apresentada de forma mítica, a partir das metades clônicas Kayru e Kame. Estes são associados à criação do homem e dos animais. Para apresentar o conteúdo da Pré-história, optou-se primeiramente por apresentar a cosmovisão Kaingang sobre a formação do mundo, e após essa ação, apresentou-se o conceito da hominização, tal como é visto na Ciência. Essa exposição se deu através de ferramentas visuais, primeiramente uma animação chamada “Os Croods” foi apresentada, onde uma família de Neandertais precisa se adaptar às mudanças do mundo como o surgimento do Homo Sapiens. As oficinas subsequentes buscaram trabalhar a Pré-história do Rio Grande do Sul, tematizando a ocupação do território pelos antepassados Kaingangs e suas produções culturais. Como a cerâmica e muitos de outros artefatos materiais não são mais produzidos contemporaneamente, optou-se por uma visita guiada ao Museu do Instituto Anchietano de Pesquisas, onde a explanação permitiu às crianças conhecerem os artefatos de seus antepassados. Com essas oficinas a criança Kaingang não só conseguiu ver o quanto era importante sua cultura, mas também foi apresentada ao seu próprio passado pré-histórico.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: andresarosa0507@gmail.com

LABORATÓRIO DE APERFEIÇOAMENTO DA PRONÚNCIA

Autor: Vanessa Oliveira

Orientador: Denise Blanco Santanna

O Movimento Coral Feevale é um projeto de extensão que visa promover o desenvolvimento das capacidades expressivas através do fazer musical em grupo focando o processo de desenvolvimento músico-vocal numa perspectiva de socialização e a humanização. O projeto integra 4 grupos de canto coral e neste resumo abordaremos o trabalho desenvolvido com participantes dos Coros Unicanto e Sinfônico Comunitário Feevale, ambos são caracterizados como coros adultos e mistos (homens e mulheres). Os coros possuem um repertório eclético e diversificado, incluindo muitas músicas em Línguas Estrangeiras, sendo a língua mais frequente a Inglesa. Durante os ensaios de montagem das canções observou-se a necessidade de oferecer um apoio aos coralistas, diante do relato de vários cantores sobre as dificuldades com a pronúncia ao cantar. Neste semestre devido à alta demanda provocada pela 3ª edição do Concerto de Outono, que tem a temática de Rock e no qual 50% do repertório é em Inglês, surgiu a ideia de oferecer o “Laboratório de Aperfeiçoamento da Pronúncia”, do qual os coralistas podem participar livremente, conforme suas necessidades, interesse e disponibilidade. Muitos dos integrantes do Movimento Coral não tiveram acesso a cursos de inglês, e apesar de a intenção da oficina ser auxiliar em suas produções orais, também trabalhamos o contexto/história das músicas e bandas, bem como os significados das canções escolhidas para o repertório do concerto. Além, é claro, da pronúncia das canções em seu idioma e variedades originais. As Oficinas do Laboratório de Aperfeiçoamento da Pronúncia são oferecidas em horário vespertino, nas segundas e quartas-feiras antes do ensaio de cada coral, e, apesar do horário, os grupos estão se mostrando interessados na proposta. Até o momento observamos resultados interessantes através do Laboratório, nos quais vemos os participantes mais seguros e atentos à pronúncia das canções, dando-se a chance de errar e acertar, problema que tínhamos antes, pois alguns deles não tentavam por insegurança. A produção correta do som é de extrema importância quando falamos de canto coral, tanto em nossa Língua Materna quanto em alguma Língua Estrangeira pois, “Musicalmente falando, a fluência do texto é fundamental para que a obra que está sendo trabalhada possa ter sentido musical.” (FREITAS 2012), sendo assim, precisamos que a pronúncia no canto coral seja o mais acurada possível e é com isso que o projeto pretende contribuir.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: vaa.neessa@hotmail.com

A MONTAGEM DA EXPOSIÇÃO [ENTRE] CORPOS EM MEIO A UMA NOVA ESTRUTURA EXPOSITIVA

Autor: Jessica Borges Krahl

Orientador: Anderson Luiz De Souza

O presente trabalho traz como tema a exposição [entre] Corpos, apresentada como uma das atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão Espaço Cultural Feevale. Tal atividade esteve aberta ao público no período de 23 de março a 18 de maio de 2016, reunindo 64 trabalhos de arte contemporânea distribuídos entre 17 artistas. Tomou-se como problemática a montagem e execução de toda a exposição, tendo em vista a utilização de uma nova estrutura de suporte expositivo disponibilizada no início deste ano no Espaço Cultural Feevale. Estrutura criada para atender uma necessidade antiga do projeto, no que diz respeito à montagem de exposições, funcionando como uma adaptação da estrutura física interna do Teatro Feevale, já que desde o início de 2015 não era mais possível furar as paredes do Teatro para a fixação de obras, no andar ocupado pelo Espaço Cultural. Para realizar a montagem da exposição foram definidos como objetivos: organizar uma curadoria voltada diretamente para as novas possibilidades expositivas geradas no Espaço Cultural; Planejar a museografia; Planejar a distribuição dos trabalhos considerando suas características físicas e conceituais; Propor a afinação da iluminação de modo a criar um espaço propício para fruição da arte; Organizar Ações Educativas que fossem atraentes e interessantes para o público universitário e da região. Por se tratar de um projeto que pensa propostas no campo da Arte e da Educação, tomou-se como metodologia a experimentação com o fazer de cada um dos objetivos propostos, uma vez que para cada montagem de exposição, especialmente no que se refere a trabalhos de arte contemporânea, a necessidade de criar novas soluções vem a ser uma constante. Como resultados parciais, percebe-se que, toda a proposta de montagem da exposição [entre] Corpos tem gerado uma repercussão positiva entre os visitantes que relatam, seja no momento da visita ou via redes sociais, o quanto foi potente a experiência de visitar o Espaço Cultural Feevale. E diante disso, chegamos à conclusão de que nossa preocupação com todos os detalhes do como mostrar as Exposições, ou seja, de como mostrar o trabalho que vem sendo feito dentro do Espaço Cultural Feevale tem sido assertivo, e que a nova estrutura expositiva só veio a contribuir para o aumento do interesse pela Arte.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: jessicabkra@gmail.com

EXPOSIÇÃO SEM MEDO

Autor: Camila Helena Bauermann

Orientador: Ângela Maria Gonzaga

A maioria das pessoas tem receio de expor suas ideias em público em reuniões, palestras, entrevistas de trabalho ou em uma simples conversa com algum grupo. Não estamos aqui falando sobre timidez, mas da dificuldade que as pessoas enfrentam para se posicionarem pessoal ou profissionalmente. O receio de expor nosso corpo, de ser mal interpretado, de ser observado é algo que nos impede de assumirmos diante dos outros aquilo que realmente gostaríamos de ser. A oficina geral do projeto Movimento teatral Feevale vinculado ao Curso de Artes Visuais, ICHLA e Proacom, tem como um de seus objetivos privilegiar a descoberta da linguagem pessoal de seus integrantes, valorizando suas características e singularidades, indicando-lhes o caminho do enfrentamento. As aulas acontecem uma vez por semana, na sala de Música e Teatro no Campus I, são alunos de diferentes idades, começando na adolescência. Nosso interesse foi o de pesquisar sobre como a oficina de teatro pode, através de seus exercícios, criar condições técnicas para melhorar o desempenho individual quando em exposição, vencendo a barreira do medo que nos impossibilita de sermos nós mesmos e valorizados por isto. Foram realizadas observações durante 2 meses (março e abril) na oficina geral do projeto Movimento teatral. Acompanhamos a execução e análise dos exercícios desenvolvidos e sua repercussão pessoal nos alunos. A partir daí foram promovidas entrevistas gravadas em vídeo com alguns integrantes, bem como pesquisa em material bibliográfico dos autores Constantin Stanislavki e Viola Spolim, a fim de comprovar a investigação e lhe dar sustentação teórica. Analisando os dados e vídeos coletados concluímos sobre a positividade das respostas em relação à construção de uma identidade mais segura por parte dos alunos integrantes da oficina quando necessitam expor-se e defender suas ideias, seja em nível pessoal ou profissional. O teatro é uma técnica que exige do indivíduo uma entrega absoluta, na medida em que faz uso do corpo e mente do participante para a criação de "outros" - os personagens - muitas vezes com características de personalidade totalmente diferente do ator que lhe dá vida. Para que isto seja possível, cada um dos alunos envolvidos necessita reconhecer seu corpo e sua capacidade expressiva. A segurança obtida através dos exercícios teatrais, onde o desempenho individual consciente é exigido a todo momento, cria referências e se reflete no comportamento cotidiano e enfrentamento de vida.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: milabauermann@gmail.com

OBJETIVANDO A VIDA

Autor: Thiago Henrique Biehl; Analicia Couto Linden; Jessica Borges Krahl

Orientador: Alexandra Kloeckner Eckert Nunes

Incorporar à arte de envelhecer novos mecanismos facilitadores através da arte teatral é o objetivo da oficina de teatro para a terceira idade ofertada pelo projeto de extensão Movimento Teatral Feevale, vinculado ao Curso de Artes Visuais, ICHLA e Proacom. O grupo de teatro Ousadia, faz parte do projeto de extensão Movimento Teatral Feevale, existe há 17 anos, recebe pessoas com mais de 60 anos, e os encontros ocorrem semanalmente na sala de Música e Teatro, Campus I. Composto de 25 pessoas, a maioria do integrante tem de 10 a 17 anos de frequência ininterrupta às aulas. São raríssimas desistências, que ocorrem somente em casos extremos. Investigar o fator determinante que faz com que os idosos do Grupo Ousadia permaneçam unidos em torno da oficina de teatro durante tantos anos é nosso foco. Os encontros são divertidos, valorizam os saberes, suas experiências de vida, proporcionam a transmissão de conhecimentos, habilidades, aptidões e valores humanos. Tudo isto é sabido, porém há algo a salientar: a importância de novos e constantes desafios a serem atingidos individualmente e em grupo. Em cada desafio ocorre um redescobre-se, um reinventar-se, criar novas metas, objetivos e interesses, dando um novo sentido ao cotidiano. A partir de observações realizadas diretamente na oficina ofertada aos idosos, de conversas informais, de entrevistas individuais gravadas em vídeo, coletamos e analisamos o material referencial aproximando-o da metodologia utilizada no projeto que tem como base teórica Ingrid Koudela e Augusto Boal. Ao considerarmos os dados coletados, percebemos que as utilizações de técnicas teatrais conduzem aos exercícios constantes de resolução de novos problemas e desafios, qualidade essencial para a manutenção da qualidade de vida e sua longevidade, e, pontua fortemente na permanência e dos integrantes do grupo, comprovando que estar constantemente em situação de desconforto, traz benefícios enormes aos que as vivenciam. Na oficina do Ousadia, os integrantes são desafiados através de técnicas teatrais e criações em grupo à reflexão do cotidiano, de situações que fazem parte do universo desta faixa etária. Quem consegue enfrentar e superar melhor esses desafios têm, como consequência, uma vida mais consciente, plena. Longeva e feliz. Sendo assim a oficina de teatro é um instrumento adequado para que indivíduos e grupos mantenham-se ativos e unicamente desafiados.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: milabauermann@gmail.com

A DINÂMICA DE UM ESPAÇO EXPOSITIVO NO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO

Autor: Thiago Henrique Biehl; Analicia Couto Linden; Jessica Borges Krahl

Orientador: Alexandra Kloeckner Eckert Nunes

RESUMO: Apresentamos a dinâmica de atividades do Projeto de Extensão da Universidade Feevale, intitulado Pinacoteca Feevale, que tem como principal objetivo estimular o conhecimento e a interação com as artes visuais. As funções que os bolsistas exercem em um espaço expositivo como tal, dinâmico e sempre aberto a inovações, estão sendo destacadas neste XII Salão de Extensão. **INTRODUÇÃO:** O texto aborda a dinâmica que um espaço expositivo possui dentro de uma universidade, trazendo seus objetivos, problemas, resultados e considerações finais. **TEMA:** O tema abordado é a dinâmica que um espaço expositivo como a Pinacoteca Feevale possui para atender as demandas artísticas de uma universidade. **PROBLEMA:** Sabemos que o campo artístico passa por diversas mudanças na contemporaneidade e o espaço expositivo deve acompanhar tais mudanças, sendo dinâmico e maleável em relação ao que lhe é proposto. Cada vez mais, os espaços de arte passam por modificações e a Pinacoteca acolhe as proposições artísticas juntamente com o espaço expositivo, ao promover em sua Galeria e Ação Educativa mostras, encontros, oficinas e palestras. **OBJETIVO:** O objetivo da Pinacoteca é divulgar cada vez mais a arte na comunidade acadêmica e em geral, trazendo exposições realizadas por alunos do curso de Artes Visuais da Universidade Feevale, alunos de Pós Graduação, artistas convidados e por edital, bem como ações educativas que acontecem paralelamente à exposição. **METODOLOGIA:** Como bolsistas, nossas atribuições estão alicerçadas no apoio organizacional dos processos técnicos e práticos das exposições, desde o contato direto com os artistas, criação de catálogos, folders, cartazes, banners, expografia da exposição, auxílio na montagem, ajustes na iluminação, manutenção dos trabalhos, solicitações diversas em relação a exposição, elaboração de declarações e certificados, contabilização de visitantes e demais serviços. **RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Tal dinâmica tem funcionado muito bem desde a criação da Pinacoteca na Universidade Feevale em 1998. A cada semestre a procura por visitas aumenta, o que resulta em um grande valor acadêmico e cultural. Como bolsistas de extensão acreditamos estar no caminho certo de aprendizado com as demandas surgidas a cada dia.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: thiagobiehl@hotmail.com

LEVANTAMENTO E TOMBAMENTO DE TÚMULOS HISTÓRICOS DO CEMITÉRIO DE NOVA HARTZ/RS

Autor: Cristabel Pinto Constante; Matheus Dos Santos Borin; Andressa Mueller
Orientador: Luciana Neri Martins

Esta pesquisa está inserida dentro de um projeto de ensino do Centro de Arquitetura e Urbanismo da universidade FEEVALE\RS em parceria com a prefeitura de Nova Hartz e o instituto IPHAE. O objetivo deste projeto é o tombamento de túmulos de valor histórico para a cidade, preservando a história local. O começo das atividades foram as reuniões com o instituto IPHAE, para entender o processo de tombamento e analisar os métodos de ação. Para o levantamento, o cemitério foi dividido em setores onde cada grupo fez a medição de todos os túmulos e pesquisa da história local, assim como a análise topográfica por meio de equipamentos específicos, como a estação total. Com a ajuda da historiadora do município de Nova Hartz foram levantadas cerca de 400 lápides, de várias gerações e em vários níveis de conservação, das quais serão classificadas e estudadas para que se possa definir quais serão selecionadas. Em visitas futuras será feito o estudo detalhado de patologias e de importância histórica das lápides que possam vir a serem tombadas.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: cristabel_constante@outlook.com

VITRAIS DA ROTA ROMÂNTICA

Autor: Luis Donato Dilly
Orientador: Donaldo Hadlich

O tema abordado na pesquisa foi os vitrais nas igrejas da Rota Romântica. O objetivo principal foi elencar um levantamento sobre a técnica e prática utilizada pelas primeiras famílias de imigrantes para fabricação dos vitrais, com enfoque religioso, nos diversos municípios que integram essa rota. A proposta da pesquisa justifica-se no âmbito do Turismo Religioso, segundo Barretto (2000, p. 47), “a recuperação da memória coletiva, mesmo que seja para reproduzir a cultura local para os turistas”, pode reavivar elos na comunidade, na busca de recuperação desse passado, possibilitando a cristalização da identidade, com fins turísticos. Por sua vez, o Ministério do Turismo (2010), “a cultura engloba todas as formas de expressão do homem: o sentir, o agir, o pensar, o fazer, bem como as relações entre os seres humanos e destes com o meio ambiente”. Na metodologia a pesquisa exploratória seguida de entrevistas foram as ferramentas usadas para o levantamento de dados. O resultado obtido através do levantamento foi a viabilidade para implantação de um roteiro Turístico Religioso nessa rota. Consideramos os vitrais, portanto, um elemento de extrema relevância no desenvolvimento e planejamento de futuras ações voltadas ao turismo na região do Vale do Sinos.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: donatodilly@yahoo.com.br



DIREITOS HUMANOS



**XII SALÃO
DE EXTENSÃO**

OBJETIVANDO A VIDA

Autor: Maiara Nunes Pereira; Mainara Brum Lemos

Orientador: Ricardo Strauch Aveline

As guerras mundiais vividas no século XX, a pobreza, a fome, o terrorismo e, mais recentemente, a Primavera Árabe, são fatores que intensificaram os riscos sociais, fazendo surgir um grande contingente de imigrantes e refugiados pelo mundo. Este fenômeno vem sendo descrito como “a maior crise humanitária desde a Segunda Guerra Mundial.” Esta difícil realidade é regulada internacionalmente pela Convenção Relativa ao Estatuto dos Refugiados de 1951. O referido tratado estabelece uma série de direitos para as pessoas que tiverem que fugir do seu país por motivo de perseguição em razão da guerra, de motivos étnicos, políticos ou religiosos. Uma grande parcela de pessoas com este perfil se deslocaram para países da Europa Ocidental, ocasionando protestos da população europeia e crescentes tensões nas regiões de fronteira. Como decorrência, inúmeros refugiados e imigrantes vêm se deslocando para o Brasil, onde o número de pedidos aumentou em 828% desde 2010 (CONARE, 2014). Para lidar com esta realidade, o Brasil conta com a Lei n.º 9.474/97 e com o Estatuto dos Estrangeiros, Lei n.º 6.815/80. Neste sentido, o Projeto de Extensão “O Mundo em Novo Hamburgo: Migrantes e Refugiados”, trata diretamente com os cerca de 70 imigrantes e refugiados que chegaram ao Município de Novo Hamburgo nos últimos 5 anos. O Projeto procura identificar as principais dificuldades vividas para efetivação dos direitos pelos refugiados e imigrantes em Novo Hamburgo e, se propõe a auxiliar com oficinas de português, legislação nacional e cultura brasileira. O objetivo geral do projeto de extensão é o de promover uma cultura de paz e de tolerância, através do acolhimento e inserção social de grupos refugiados e da articulação de ações educativas voltadas aos Direitos Humanos, contribuindo para a construção de uma sociedade que exerça cotidianamente sua cidadania. Além disso, visa promover maior inserção e autonomia do grupo de refugiados e imigrantes, através de oficinas de legislação, português, realidade brasileira, disponibilizar acompanhamento psicossocial a imigrantes e refugiados e acompanhar os pedidos de refúgio, documentação e orientar juridicamente em diversas questões, contribuindo na formação dos acadêmicos. Até o presente momento tem-se como resultados a identificação de dificuldades dos refugiados e imigrantes em aspectos como conhecimento da língua portuguesa, dificuldades no cumprimento da legislação trabalhista, obtenção de moradia, diferenças culturais e religiosas.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: maiaranunes_pereira@hotmail.com

PROJETO EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: POR UMA CULTURA DE PAZ E TOLERÂNCIA

Autor: Scarleth Nardes

Orientador: Marcia Blanco Cardoso

O presente trabalho apresenta o processo de implantação do projeto “Educação em Direitos Humanos: por uma cultura de paz e tolerância”, que tem como objetivo geral, articular ações de caráter educativo, que auxiliem na formação de cidadãos atuantes, na busca pela inserção dos diferentes grupos sociais e na concretização dos Direitos Humanos. No século XX, a noção de direitos humanos tornou-se a principal referência a nortear a vida em sociedade e, mais do que isso, tornou-se a principal inspiração para a ação dos Estados democráticos no sentido de garantir a igualdade de oportunidades a todos os cidadãos e cidadãs. Neste cenário, a presença do Estado, associada às ações coletivas, via movimentos sociais constroem e consolidam a democracia no Brasil, conforme Euzéby (2008). Visando contribuir com esse processo, iniciamos as ações do projeto com a realização de diferentes atividades educativas: com quatro aulas abertas e práticas curriculares acadêmicas, na Universidade Feevale; atendimento aos professores, na construção do componente curricular de Direitos Humanos na EMEF Francisco Cândido Xavier (São Leopoldo); e estamos estruturando oficinas que serão realizadas a partir do mês de maio de 2016, na Escola de Aplicação Feevale e na EMEF Marcos Moog (Novo Hamburgo), a partir de diferentes Planos, Programas e Diretrizes em Direitos Humanos. Como afirma Tomaz Tadeu da Silva (1999) a escola e o currículo são o ponto chave onde se produzem capacidades e habilidades e, portanto, deve constituir uma frente privilegiada de luta e de intervenção cultural para um processo de transformação. Justamente por isso, nossa opção pela ação junto à espaços escolares e/ou de formação de professores, pois acreditamos na capacidade da educação para acolher a diversidade (SACRISTAN, 1999).

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: scarleth_kaquis@hotmail.com

PROJETO INTERFACES

Autores: Renan Freitag, Bibiana Chiarelli Deitos e Bianca Corbellini Bertani

Orientador: Júnior Roberto Willig

A ideia do projeto surge da necessidade de interação entre as diversas faces de extensão dos cursos de graduação da Univates. Todos os envolvidos compartilham da percepção da necessidade de reflexão sobre temas humanísticos, culturais e estéticos na comunidade regional, incluindo no debate estudantes de graduação como propositores de ações na universidade e mediadores em processos de intervenção comunitária, atendendo, assim, às demandas nacionais expressas em políticas públicas de extensão, educação e direitos humanos. Portanto, a proposta é relevante para alunos, professores, IES e comunidade. O local das ações do projeto inclui a Univates e grupos a serem atingidos fora da IES, por meio de ações realizadas de modo interdisciplinar, com algumas atividades integrando todos os envolvidos no Interfaces. Este projeto organiza-se em três faces, com seus próprios objetivos, metas e métodos, mas também com objetivos compartilhados, relativos a eventos e produção de documentários: a) Face “Observatório de Direitos Humanos”, que propõe pensar os direitos humanos no campo da diversidade cultural, conciliando informação, formação e atuação comunitária calcada nessa temática, assim como nas ações de suporte à Lei Maria da Penha, Migrações Contemporâneas e Educação Fiscal); b) Face “Ceami” (Comunicação para Educação Ambiental), que realiza processos de educomunicação socioambiental por meio de metodologias participativas, a fim de aproximar os sujeitos sociais e a comunidade em torno da problemática ambiental; c) Face “Formação Pedagógica e Pensamento Nômade”, que abrange a formação de professores e melhoria da Educação Básica na região. O objetivo geral, portanto, é debater e refletir sobre temas humanísticos, culturais e estéticos diversos na comunidade regional, incluindo estudantes de graduação como mediadores em processos de intervenção comunitária e acadêmica, a fim de possibilitar a interlocução entre diversos saberes, contribuindo assim para o diálogo entre universidade e comunidade, adotando-se a metodologia participativa. O resultado esperado está em contribuir para a qualificação acadêmica contínua tanto de alunos quanto de professores e, em nível comunitário, possibilita, por meio de diversas atividades, o acesso ao direito à informação e comunicação, como também da possibilidade de formação, exercidos a partir do debate, da reflexão e da produção de conteúdos, da experimentação e apreciação estética.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: renano_94@hotmail.com

OS DIREITOS NA SALA DE ESPERA: A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NO CENTRO DE DIFUSÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

Autor: Nemar Gil Limeira Neto
Orientador: Michele Terres Trindade

O Centro de Difusão e Defesa dos Direitos Humanos (CDH) é um Projeto de Extensão cujos objetivos são intensificar a produção, a socialização e a efetivação dos Direitos Humanos, mediante ações interdisciplinares que proporcionem a integração, o aprimoramento e a educação dos membros da comunidade, como forma de construir uma mentalidade coletiva de respeito e de prevalência dos Direitos Humanos. Nesse sentido, a sala de espera do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) - onde ocorrem algumas das atividades do CDH - se apresenta com um espaço que oferece oportunidade de atenção e aproxima a comunidade dos serviços oferecidos. Com o objetivo de sensibilizar, refletir e capacitar a comunidade acerca dos Direitos Humanos, visando uma melhor qualidade de vida através da internalização desses direitos, propõe-se uma atividade expositivo-dialogada na sala de espera do NPJ. Após pesquisa bibliográfica, haverá a produção de materiais que serão apresentados e distribuídos aos participantes. A atividade terá duração entre vinte e trinta minutos, de acordo com a interatividade das pessoas presentes, e será realizada pelos extensionistas de Psicologia, sob supervisão de uma professora do curso. Estima-se a participação de todos os usuários que buscam o serviço do NPJ nos dias de triagem que ocorrem semanalmente, às terças-feiras, no período da tarde. Os temas abordados versarão sobre assuntos que integram conhecimentos transversais aos cursos de Psicologia e Direito, tais como: Lei Maria da Penha, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Guarda Compartilhada, Alienação Parental, Direito de Família, etc. Ao término da atividade expositiva, serão coletadas informações como idade, sexo, bairro que reside, nível de satisfação, conhecimento do tema apresentado, entre outros, através de questionário autoaplicável. Com a realização dessa atividade espera-se que os participantes possam atuar mais ativamente em busca de seus direitos, tornando-se protagonistas de suas histórias de vida, dos locais onde vivem e da sociedade.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: nneto@comusa.rs.gov.br

CONHECENDO O MUNDO, EM NOVO HAMBURGO: UMA PESQUISA COM REFUGIADOS E MIGRANTES

Autor: Camila Rückert

Orientador: Carmem Regina Giongo

Com os crescentes conflitos ocorrendo no continente africano, é grande o contingente de pessoas que busca um novo país para viver. Segundo dados do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), só em 2014 59,5 milhões de pessoas foram deslocadas de seus países devido a guerras. Nos dez primeiros meses de 2014 foram solicitados 8.302 pedidos de refúgio no Brasil, o que representa um aumento de 1.640% em relação a 2010. Diante deste cenário foi criado em 2015 o projeto de extensão intitulado “O mundo em NH: migrantes e refugiados, uma questão de Direitos Humanos”, desenvolvido pela Universidade Feevale através de uma interface entre os cursos de Letras, História, Psicologia e Direito. Dentre as diversas frentes de atuação do projeto, uma delas objetiva realizar um mapeamento da população de imigrantes e de refugiados residentes na cidade de Novo Hamburgo. O objetivo da pesquisa é conhecer as suas principais demandas para que, posteriormente, em conjunto com órgãos públicos, possam ser tratadas através de políticas públicas, projetos e ações específicas. Para o desenvolvimento da pesquisa, construiu-se um questionário biossociodemográfico e uma entrevista semi-estruturada. O primeiro instrumento investiga aspectos sociais, econômicos, culturais e legais relacionados ao público alvo no projeto. O segundo instrumento busca compreender em profundidade o processo de chegada ao Brasil, a inserção social e as maiores dificuldades enfrentadas. Na primeira etapa será aplicado o questionário com todos os refugiados e imigrantes que se dispuserem a participar da pesquisa. Aqueles que se interessarem, serão convidados a participar da segunda etapa, na qual será aplicada a entrevista semi-estruturada. Estima-se que a segunda etapa seja realizada com aproximadamente 20% dos participantes da primeira etapa. O contato com os participantes da pesquisa será intermediado pela Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, entidade parceira do projeto de extensão. A pesquisa ainda está em andamento, mas espera-se que os resultados ofereçam informações importantes que tragam melhorias na qualidade de vida dos participantes, além de dar voz a estes sujeitos que comumente encontram-se à margem da sociedade.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: camilaruckert@feevale.br

MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE FAZENDO ARTETERAPIA

Autor: Fernanda De Araujo Vidal
Orientador: Mara Evanisa Weinreb

Tema - O projeto Laços de Vida: Bem-estar de mulheres em situação de vulnerabilidade, em parceria com a prefeitura de Ivoti e em contato direto com a própria sede do projeto, o Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS) e com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), atende mulheres em situação de vulnerabilidade psíquica e socioeconômica, oferecendo à elas uma melhoria de suas condições psíquicas e construção da autonomia. Justificativa - Vê-se a necessidade de um atendimento especializado às mulheres do município de Ivoti. Nesse sentido, o projeto através dos grupos terapêuticos e das oficinas de Arteterapia, vêm com o intuito de melhorar o bem estar, a auto-estima e, por conseguinte, a qualidade de vida dessas mulheres. Objetivo - O projeto Laços de Vida tem um olhar próximo a temas como a sexualidade, a violência, os estereótipos de gênero e a auto estima, e entende a importância do estímulo à expressividade individual e coletiva ao trabalhar com as oficinas de Arteterapia. Metodologia - As mulheres que buscam atendimento no projeto são enviadas pelos: CAPS, CRAS, escolas, postos de saúde e pelo próprio CRM. Após uma triagem, aquelas que apresentam um quadro que cabe ao atendimento dado pelo Projeto, são encaminhadas às Oficinas de Arteterapia que ocorrem as quintas-feiras, no período da tarde. Durante as oficinas são utilizados materiais, como; lápis, giz de cera e revistas, para colagens, estas atividades artísticas servem como ponto de partida para momentos de trocas e autoconhecimento, mostrando boa aceitação e entusiasmo das participantes ao realizá-las. Resultados - Mesmo tendo iniciado minha participação como voluntária do projeto há somente três encontros na Oficina, pude observar as beneficiárias falando abertamente sobre os seus estados emocionais e suas recuperações, construindo e reconstruindo suas compreensões sobre o que as deixam felizes e reconhecendo a interferência de acontecimentos da infância e os desdobramentos em seus desenvolvimentos como pessoa. Também é notável o bom relacionamento entre elas, o qual se estende, em alguns casos, para além dos encontros do Projeto. Considerações finais - Portanto, é possível constatar desde já, a importância da continuidade das oficinas de Arteterapia junto ao Projeto, para o bem-estar e a recuperação psíquica das mulheres em atendimento, possibilitando assim melhorias, junto as atuais e futuras beneficiárias.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: fernanda_vidal@hotmail.com

DIFUSÃO DOS DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

**Autor: Lisiane Raquel De Mello Voltz; Marilda Ghedine
Orientador: Lisiana Carraro**

INTRODUÇÃO Honradamente diante de uma sociedade em constante crescimento e desenvolvimento faz-se necessário a orientação e a difusão das garantias dos direitos humanos e fundamentais da sociedade. Todavia, diante do progresso se percebe um elevado número da violência urbana, e em especial, a violência no ambiente doméstico contra a mulher que mesmo obtendo suas garantias tuteladas e previstas em lei, ainda encontram-se em posição de vulnerabilidade e hipossuficiência. Face as constantes discussões em relação a gênero se tem como fundamento: **OBJETIVOS:** Auxiliar e esclarecer a efetivação e a difusão das garantias jurisdicionais frente as mulheres vítimas de violência doméstica. **METODOLOGIA** Diante a presença da vulnerabilidade do gênero feminino, faz-se necessário uma análise quantitativa, através de registros a nível mundial, nacional e municipal averiguando a realidade enfrentada pelas mulheres vítimas de violência moral, física, psicológica e patrimonial. **CONCLUSÃO:** Frente as pesquisas realizadas, percebeu-se que o número de crimes em relação violência contra a mulher reduziu significativamente em relação ao ano de 2015, nos meses de Janeiro à Abril. Porém a quantidade da reincidência de Boletins de ocorrências reduziram devido a um aumento de o passo

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: lisirmello@gmail.com

CENTRO DE DIFUSÃO E DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

Autor: Ivonir Padilha

Orientador: Lisiana Carraro

Atualmente o Poder Judiciário Brasileiro padece do grave problema de falta de estrutura capaz de satisfazer a demanda da população, que busca angustiosamente seus direitos, deparando-se com um quadro moroso, e muitos são os fatores que podem ser indicadores deste quadro. A primeira ideia que vem à cabeça quando se pensa na morosidade da justiça é a quantidade de processos que, associada à falta de estrutura do judiciário, torna-se praticamente inviável absorver essa demanda. De outra banda a Constituição Federal traz como garantia fundamental a assistência judiciária, este princípio funciona como ponto de ligação entre a população com recursos financeiros escassos e o Judiciário, indispensável para perfectibilizar um Estado Democrático de Direito. Urge uma profunda reflexão sobre a realidade judiciaria brasileira, para que consigamos oferecer uma contribuição concreta, tanto para a população, quanto para os Órgãos do Poder Judiciário, que por muitas vezes não mais atendem aos anseios sociais. Neste sentido, a presente pesquisa quantitativa e qualitativa busca examinar os números apresentados pelo Centro de Difusão e de Defesa dos Direitos Humanos da Universidade Feevale avaliando a quantidade de atendimentos e a qualidade dos mesmos, desde a triagem, a formação de um processo propriamente dito, até a efetivação, ou não, do direito pleiteado. O Centro de Difusão e de Defesa dos Direitos Humanos é um projeto de extensão da Universidade Feevale coordenado pelos professores Jonathan Iovane de Lemos e Lisiana Carraro, conta ainda com um quadro de onze alunos, três bolsistas e oito voluntários divididos em quatro grupos. Por oferecer serviços judiciais gratuitos em demandas cíveis às pessoas carentes da comunidade de Novo Hamburgo, o Centro de Difusão e de Defesa dos Direitos Humanos, recebe várias subespécies do ramo processual civil.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: ivonir.tece@gmail.com

ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA AO ALCANCE DE TODOS - O AUXÍLIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PERANTE OS CONFLITOS GERADOS NA COMUNIDADE DE NOVO HAMBURGO

Autor: Alessandra Pacheco Alves; Lisiane Raquel De Mello Voltz
Orientador: Jonathan Iovane De Lemos

Diante dos inúmeros conflitos gerados entre os seres humanos que convivem em sociedade, a procura por demandas judiciais tem aumentado em um número bem expressivo, decorrente disso, faz-se necessário a participação das Políticas Públicas, por meio de projetos de instituições privadas ou públicas, que auxiliam a dirimir estes conflitos gerados nas comunidades, em especial no município de Novo Hamburgo. Com esse intuito, a Universidade Feevale, por meio do projeto de extensão Assistência Judiciária, Financeira, Fiscal e Contábil Gratuita – AJCG, prestou auxílio aos moradores de Novo Hamburgo no ano de 2015. Atualmente este projeto ganhou um novo nome, chama-se Centro de Difusão e de Defesa dos Direitos Humanos, para que amplie ainda mais os campos de atuação perante a comunidade. Além de prestar este auxílio nas resoluções dos conflitos, é importante também a divulgação e orientação junto à comunidade dos direitos e deveres de cada cidadão, bem como buscar um encaminhamento adequado os casos que realmente necessitam de demandas judiciais para garantir os direitos destes cidadãos. O projeto busca a efetivação dos Direitos Humanos de cada cidadão perante os conflitos gerados na sociedade. Para isso, realizamos uma análise quantitativa, perante os atendimentos prestados pelo projeto, observando quais os bairros de maior atuação, e assim, a partir do resultado, podemos realizar uma maior divulgação naqueles em que a atuação não são expressivas. O projeto da Universidade Feevale, enquanto política pública, tem efetivado os direitos dos cidadãos da comunidade de Novo Hamburgo, demonstrado através do crescente número de atendimentos realizados. O projeto oportuniza aos cidadãos de baixa renda um auxílio jurídico, a fim de garantir e assegurar seus direitos e deveres. Oportunizando também, aos acadêmicos, o exercício dos conhecimentos recebidos durante a graduação, e principalmente o sentido social que a Universidade desempenha junto à comunidade de Novo Hamburgo.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: ale_p_alves@hotmail.com

A ESCOLA KAINGANG

Autor: Magda Rosane Bartz Ferreira

Orientador: Ines Caroline Reichert

A comunidade Por Fi Ga pertence à etnia Kiangang, situada em São Leopoldo. Dentre as questões relacionadas às condições de vida dos povos indígenas no Brasil, um dos aspectos mais importantes é a preservação da cultura e identidade indígena, impactadas pelo processo de contatos com sociedades nacionais e de globalização cultural. Nesse sentido, o lugar da escola entre os povos indígenas é debatido, pois há demanda por uma escolarização de qualidade, ao mesmo tempo, o cuidado para que ela se configure como escola indígena diferenciada. Atendendo a demanda da comunidade por qualificar os processos pedagógicos nesse contexto. Esse trabalho pauta-se na perspectiva de diálogo intercultural, dando vez e voz ao protagonismo e autoria indígenas, portanto, propõe-se a trabalhar com os professores indígenas, liderança e comunidade Por Fi Ga. Atualmente o projeto busca, por meio de diagnóstico compreender de que forma a comunidade protagoniza as questões pertinentes a escola, tais como Projeto Político Pedagógico e recursos financeiros. Responder a estas questões implica em oportunizar a participação da comunidade nas decisões, voltadas para a gestão democrática e participativa. Para conclusão do diagnóstico é utilizada entrevista semi estruturada com os professores da escola indígena e com as famílias, bem como pesquisa bibliográfica sobre as políticas públicas para as escolas indígenas. Até o momento observa-se que a participação da comunidade Por Fi Ga nos processos escolares é reduzida à atuação dos dois professores que são de etnia indígena e o bilinguismo, respeitando a legislação no artigo 5º, indica que na organização da escola indígena deverá ser considerada a participação de representantes da comunidade, na definição do modelo de gestão e organização. Também, no mesmo artigo, a legislação prevê a necessidade de edificação das escolas respeitando as características e padrões construtivos de comum acordo com as comunidades usuárias, contudo observa-se, o descaso com a estrutura física da escola. Portanto a atuação e proposta do projeto, através de uma assessoria institucional à escola indígena, são imprescindíveis para articular ações de qualificação dos protagonistas indígenas.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: magdabartz68@gmail.com

RAÍZES AFRICANAS

Autor: Ismael Fabiano Ferreira Cardoso

Orientador: Ines Caroline Reichert

O projeto Aruanda a voz da juventude Negra é um projeto de extensão da Universidade Feevale com parceria do programa Niara que através da história vem desmitificar e auxiliar na visibilidade dos afros- descendentes e decodificar o discurso do colonizador europeu e sua mentalidade eurocêntrica , promover a ampliação da voz das comunidades afro- descendentes, além de evidenciar a importância da inserção do ensino e da cultura africana no âmbito educacional. O projeto Aruanda irá abranger os bairros com as maiores influências da população negra de Novo Hamburgo, como Oswaldo Cruz, Rondônia , Guarani, Canudos e São Jorge , a proposta é para cada seis meses desenvolver junto com parcerias com escolas públicas, oficinas voltadas para a temática o protagonismo da cultura negra e africana, assim combatendo o racismo institucionalizado , produzindo assim a valorização , visibilidade e autoestima de crianças e jovens da populações negras da cidade de Novo Hamburgo, fortalecendo assim uma proposta de lei, a lei nacional nº 10639.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: 0077424@feevale.br

O VALOR SOCIAL DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA REFUGIADOS E MIGRANTES POR MEIO DO PROJETO O MUNDO EM NOVO HAMBURGO

Autor: Luísa Boeira de Fraga

Orientador: Leandro Roberto Manera Miranda

O projeto “O Mundo em NH: refugiados e migrantes – Uma questão de Direito Humanos” pertence ao programa de extensão “Educação e Cultura em Direitos Humanos” organizado pelos cursos de Direito, História, Letras e Psicologia. O projeto tem o objetivo de veicular uma cultura de paz e tolerância mediante inclusão social de refugiados e migrantes. Por sua vez, a aquisição de língua portuguesa caracteriza-se essencial para que este objetivo se concretize plenamente. É por meio da linguagem que o indivíduo tem acesso a costumes, normas e padrões de comportamento específicos da cultura a que pertencem. Além disso, é uma forma de segurança contra qualquer tipo de preconceito que se possa sofrer. Portanto, além de instrumento fundamental para que se estabeleça comunicação, também acolhe, harmoniza e auxilia na ascensão profissional do indivíduo – objetivo pelo qual migram para o Brasil. O projeto está em fase inicial, com isso o conhecimento acerca da bagagem linguística adquirida ainda é impreciso, porém, sabe-se que, em termos lexicais, migrantes e refugiados encontram-se em nível básico em função de atividades desenvolvidas nos atendimentos. As oficinas de língua portuguesa trabalham com o desenvolvimento da língua por meio de habilidades que primam pela formalização do idioma, porque mesmo que alguns participantes do projeto estejam no Brasil há aproximadamente dois anos, faltam-lhes as competências de escrita e leitura. Portanto, considera-se que a aquisição de língua portuguesa para refugiados e migrantes possui valor social integral para a inclusão dos indivíduos à cultura nacional.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: luisaboeira@feevale.br

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NA FORMAÇÃO DE QUEM ENSINA

Autor: Nicolle Mendes Vieira

Orientador: Carmem Regina Giongo

Este trabalho tem por objetivo relatar uma das práticas do projeto "Educação em Direitos Humanos: por uma cultura de paz e tolerância", que visa articular ações de caráter educativo, formando cidadãos atuantes, na busca pela inserção dos diferentes grupos sociais e na concretização dos Direitos Humanos. Através de oficinas, atendimentos individuais e eventos realizados nos diferentes espaços em que se insere, o projeto pretende constituir-se como espaço de referência sobre o tema. O projeto tem parceria com duas escolas municipais, para a realização de ações específicas com professores e alunos, além de diferentes ações com o público interno da Universidade Feevale. Nesse sentido descreve-se a metodologia realizada com oito acadêmicos da disciplina de Seminário de Pesquisa e Práticas em Abordagens de Ensino da História, que estão realizando as horas de prática da disciplina junto ao Projeto. Foram realizados dois encontros de formação (conceitos, legislação, conhecimento do espaço para a prática), dois encontros de planejamento de oficinas, duas oficinas realizadas com alunos da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação e um encontro final para reflexões sobre a prática. Desde 2012, o tema dos Direitos Humanos é requisito legal no desenvolvimento do trabalho escolar, e em função disso é que deu-se a escolha dos acadêmicos. No decorrer da prática, eles responderam a um questionário com perguntas fechadas e espaço para comentários, a respeito das contribuições do Projeto para a sua compreensão da Educação em Direitos Humanos. A partir da análise das suas respostas concluímos que todos concordam totalmente que ampliaram seus conhecimentos sobre o tema dos Direitos Humanos, bem como mais preparados para atuar como multiplicadores dessa discussão no espaço escolar. Em relação à identificação dos diferentes temas que envolvem a questão, ainda há aspectos a serem trabalhados, pois eles avaliaram que realizam parcialmente essa identificação. O último encontro a ser realizado tratará desse tema, já que os documentos possibilitam diferentes interpretações. Ressalto aqui a relevância do tema dos Direitos Humanos na formação dos futuros professores, pois vivemos em um momento de aumento da intolerância e de radicalismos, e necessitamos repensar essas questões, sendo a escola um espaço privilegiado para isto, pois como escreveu FREIRE: "A educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo" (1996).

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: nicollemendes@live.com

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA MODALIDADE EAD PARA REFUGIADOS

Autor: Bruna Tatieli Lauser

Orientador: Leandro Roberto Manera Miranda

Devido aos diferentes conflitos existentes por todo o mundo, cresceu o número de refugiados no Brasil inteiro, inclusive na cidade de Novo Hamburgo e seus arredores. Perante este o aumento da população de refugiados, percebeu-se a crucial importância de auxiliar estes refugiados residentes no município. A partir da necessidade de os auxiliar, iniciou em 2015 o projeto de extensão intitulado “O mundo em NH: migrantes e refugiados, uma questão de Direitos Humanos”, desenvolvido pela Universidade Feevale, englobando os cursos de Letras, História, Psicologia e Direito. Semanalmente bolsistas e professores dos respectivos cursos, desenvolvem oficinas de Língua Portuguesa, realidade brasileira, bem como, atendimento jurídico e psicológico. As oficinas e os atendimentos acima listados, serão realizados na modalidade presencial, porém os refugiados que participam deste projeto possuirão a oportunidade de participar de aulas de Língua Portuguesa na modalidade EAD. Até o presente momento não há uma plataforma definida para o acesso destas aulas. Porém, os planejamentos já elaborados, possuem como objetivo transmitir a eles o conhecimento necessário para se comunicarem, inicialmente, com a linguagem básica para a intercomunicação, desenvolvendo as quatro habilidades necessárias para o aprendizado de uma nova língua: leitura, escrita, audição e a oralidade. Sendo a modalidade EAD como uma complementação das aulas presenciais. Com o passar do tempo, pretende-se que os participantes das aulas de Língua Portuguesa, se comuniquem integralmente, já que este é o principal objetivo de se aprender uma nova língua, comunicar-se na língua alvo.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: brunatatielli@hotmail.com



EDUCAÇÃO



**XII SALÃO
DE EXTENSÃO**

O GRUPO INSTRUMENTAL FEEVALE: UM ESPAÇO DE DESENVOLVIMENTO DA MUSICALIDADE

**Autor: Josiane Pires; Roberta Porto Texeira
Orientador: Maria Lúcia Rodrigues Langone Machado**

Na modernidade emerge a urgência de uma mudança de paradigma no espaço escolar, desencadeando a necessidade de um redimensionamento das relações de ensino tradicionais que repercute na saúde emocional dos professores. Tendo em vista esta problemática, no presente projeto utilizou-se como parâmetro de escolha para efetuar o trabalho extensionista, uma escola cujo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) encontra-se abaixo da média obtida no estado do Rio Grande do Sul. Para refletir este tema, tem-se como objetivo ampliar os índices de bem estar psicológico e saúde emocional, afim de que os professores e equipe diretiva estejam melhores preparados para o desenvolvimento de praticas pedagógicas. Para tanto, serão utilizadas a metodologia quantitativa e qualitativa, por meio da observação participante de todas as atividades propostas, as quais estão sendo registradas em um diário de campo. Além disso, será utilizada a Escala de Beck para Ansiedade (BAI) e o Inventário de Habilidades Sociais (IHS) (DEL-PRETTE; DEL-PRETT, 2003) no início e no final do projeto. O trabalho vem sendo desenvolvido semanalmente de forma interdisciplinar, unindo os saberes e as práticas das áreas da psicologia e pedagogia, em uma Escola Estadual de Ensino Fundamental do Município de Novo Hamburgo. Os sujeitos participantes desse projeto são nove professores e dois profissionais da equipe diretiva. Os resultados ainda estão em fase de aplicação e construção. Assim sendo, na inserção do projeto foram levantados dados a partir da entrevista inicial com o diretor da escola e posteriormente com o grupo de professores, onde emergiu que a problemática do baixo índice do IDEB apresentado pela escola não se refere ao baixo desempenho dos alunos efetivamente, e sim, a forma com que as políticas públicas estão organizadas para avaliar o sistema de ensino no espaço escolar. Portanto, a partir do levantamento desses dados qualitativos e quantitativos, em fase de construção, estamos organizando a intervenção.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: josi.serip@yahoo.com.br

EXPOSIÇÃO SEM MEDO

Autor: Paulo Ricardo Dos Santos
Orientador: Débora Nice Ferrari Barbosa

O projeto Oficina de Aprendizagem com Mobilidade ocorre semanalmente no espaço da Associação de Assistência em Oncopediatria – AMO, visando contribuir para o desenvolvimento linguístico e do raciocínio lógico de crianças e adolescentes em tratamento de câncer que, devido aos períodos de baixa imunidade, precisam se afastar da escola, apresentando dificuldades ou atrasos em relação ao seu desenvolvimento escolar. Os sujeitos da pesquisa são crianças e adolescentes, entre o 3º e o 6º ano do Ensino Fundamental, que durante as oficinas desenvolvem sua leitura, escrita e raciocínio lógico, através de diferentes práticas pedagógicas realizadas a cada semestre. Esta pesquisa tem como base os estudos teóricos de Saccol, Barbosa e Prensky, entre outros, que destacam a gama de benefícios possíveis a serem conquistados com o uso das tecnologias digitais no ensino. Sendo assim, utilizamos os conceitos de aprendizagem com mobilidade e inclusão digital, em conjunto com os aspectos de aquisição de língua materna e desenvolvimento linguístico, permitindo que os dispositivos móveis se tornassem o mecanismo motivador para o trabalho com os alunos. A prática pedagógica realizada no segundo semestre de 2015 envolveu a criação de contos de terror, através da adaptação do projeto BU – Histórias de Medo e Coragem ao contexto do trabalho com o uso de tablets. Para este trabalho, optou-se pela utilização do aplicativo Evernote, cuja escolha dessa ferramenta deu-se pela possibilidade do usuário de criar, editar e organizar notas de texto, salvá-las automaticamente e acessá-las tanto de dispositivos móveis como de computadores desktop. Percebeu-se, durante o a realização do projeto que, embora a prática de criar uma narrativa talvez fosse uma tarefa comum aos alunos, fazê-la com o uso dos tablets tornava a criação dos contos uma atividade realizada de forma totalmente nova, visto que a dinâmica de escrever, desenhar e ler adquire um novo contexto com o uso dos dispositivos móveis. Sendo assim, ao longo das oficinas, observou-se o domínio dos sujeitos sobre o uso dos tablets e do aplicativo Evernote, além da evolução dos alunos nos aspectos de escrita e leitura, fato este confirmado, também, através do reflexo produzido em seu desempenho escolar. Atualmente, o projeto Oficina de Aprendizagem com Mobilidade segue em andamento, com o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas junto aos sujeitos da pesquisa.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: paulords1994@gmail.com

ESCRITA COLABORATIVA EM OFICINAS DE LÍNGUA INGLESA NO PIBID

Autor: Camila Da Silva Schmidt; Juliana Marschal Ramos

Orientador: Rosi Ana Gregis

Esta pesquisa pretende verificar a habilidade de escrita, com alunos participantes das oficinas de língua inglesa no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O enfoque será na produção de e-mails, tanto formais quanto informais, utilizando-se recursos tecnológicos nas oficinas. Sobre o uso de e-mails em sala de aula, Singhal (1997) discorre que o uso desse gênero textual encoraja os alunos a usarem o computador em situações autênticas, com o intuito de desenvolver habilidades linguísticas, sendo uma delas a comunicativa. Além desse, serão trabalhados diversos gêneros textuais, mesclando aulas no laboratório de informática e atividades em sala de aula. De acordo com Marcuschi (2005), o sucesso da tecnologia geralmente acontece porque diversas formas de expressão são reunidas, tais como o som, a imagem e o texto. A pesquisa será realizada com uma turma participante do projeto e, para a coleta de dados, serão aplicadas provas no início e no final do semestre, sendo uma individual e a outra com escrita colaborativa.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: julianaramos@feevale.br

A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO E DA AFETIVIDADE NO DESENVOLVIMENTO DE AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Autor: Paulo Ricardo Dos Santos

Orientador: Leandro Roberto Manera Miranda

Com o objetivo de oferecer experiência profissional a jovens de baixa renda, que estão em busca de inserção no mercado de trabalho, o Projeto Jovem Aprendiz Feevale concede a estudantes, entre 15 e 21 anos, um curso completo e gratuito focado nas áreas de informática e de ciências humanas. Assim, semanalmente ocorrem no Jovem Aprendiz as aulas de língua portuguesa, ministradas pelo autor deste resumo, as quais têm por objetivo aprimorar os aspectos de escrita, expressão oral e compreensão textual dos participantes do projeto. Este trabalho, que tem por base teórica os autores CHALITA e ZABALA, visa demonstrar a importância do educador de dedicar-se a estabelecer uma boa relação afetiva com alunos e a refletir sobre o significado e a aplicação de cada conteúdo a ser ensinado, de modo a otimizar o desenvolvimento das aulas. Dessa forma, optou-se por uma metodologia de ensino cujos conteúdos não fossem voltados somente à estrutura da língua, mas, também, aos seus usos práticos. Logo, a escolha pelo equilíbrio entre aulas que envolviam leitura, escrita, compreensão de texto e debate em grupo, intercaladas por dinâmicas que envolviam criatividade, oralidade e teatralidade, mostrou-se adequada para moldar um ambiente participativo e respeitoso em sala de aula. Nas primeiras oficinas, a minha falta de experiência docente fez com que o nervosismo se sobressaísse e as atividades se tornassem mais expositivas, afetando a atenção e o interesse dos alunos. A partir dessa reflexão e somando as teorias da interação e afetividade, a abordagem das aulas propôs, inicialmente, conquistar a atenção dos alunos com atividades diferenciadas e criativas, como “escrita coletiva com palavras soltas” e “produção de slogans publicitários”. Os estudantes responderam positivamente a essa nova proposta, interagindo, a partir desse momento, de forma amigável, respeitosa e atenciosa com o docente. Em paralelo, as atividades mais concentradas na formalidade do uso do idioma, como “produção de resenha crítica” e “produção de texto dissertativo argumentativo” obtiveram a mesma resposta positiva dos alunos, que assimilaram corretamente o conteúdo proposto e atingiram os objetivos de cada atividade. Atualmente, as aulas de língua portuguesa seguem com a mesma característica de trabalho, fazendo uso da boa relação estabelecida com os alunos para promover um aprendizado consciente da língua, fazendo da sala de aula ambiente favorável à participação e ao aperfeiçoamento de conhecimentos.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: paulords1994@gmail.com

PERCEPÇÕES ACADÊMICAS SOBRE A METODOLOGIA DE ENSINO APLICADA NAS AULAS DO PROJETO FUTSAL SOCIAL

Autor: Elisandro Klauck

Orientador: Alexandre José Höher

Este estudo busca analisar a metodologia de ensino usada nas aulas do projeto Futsal Social e suas contribuições aos alunos. O projeto, parceria entre Universidade Feevale, UJR e Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo (NH), utiliza o futsal como instrumento para oportunizar a inclusão social por meio da promoção da cidadania para 500 crianças e adolescentes (7 a 16 anos) em vulnerabilidade social. As atividades esportivas acontecem 2 vezes por semana com duração de 75 minutos cada, em 5 bairros de NH. Para além das atividades em quadra, o projeto estrutura-se por ações semanais como: integrações; treinos esportivos; visitas domiciliares, escolares e técnicas, que visam ao acompanhamento escolar dos beneficiados; encaminhamentos à formação profissional ou a entidades municipais de atendimento aos jovens, como o CAPSI e COMAS. Para tanto, o projeto conta com uma equipe multidisciplinar que contribui nas ações do projeto e na qualificação das mediações dos bolsistas. Quanto à metodologia de ensino, percebe-se que o projeto apresenta um diferencial, pois transcende o método tradicional, preocupando-se com o aprendizado para além da quadra, fato determinante para o atendimento das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social. As aulas seguem um plano de trabalho de longo prazo e são planejadas e avaliadas semanalmente, visando ao desenvolvimento motor, esportivo e socioeducativo dos beneficiados, por meio de uma metodologia de ensino global, alicerçada na aproximação do jogo e na compreensão do mesmo "Teaching Games for Understanding" - TGFU (GARGANTA 2002). Acredito que o método utilizado pelo projeto, através de jogos modificados, seja extremamente positivo, no sentido que, além de trabalhar o jogo em si, possa contribuir nas questões como: cooperação, respeito, liderança, entre outras essenciais para o contexto onde o projeto está inserido. Além disso, o projeto entende o professor como um mediador, ou seja, um facilitador das atividades e das relações interpessoais dos alunos. Desse modo, a metodologia possibilita ao aluno ser protagonista das aulas, sugerindo ideias de atividades e de ações. Por fim, entende-se que o método utilizado acarrete impacto sobre as crianças e adolescentes, no sentido da promoção das relações sociais e da cidadania. Certamente, se fosse utilizado um método tradicional, o projeto não atingiria, de maneira tão eficiente, esses beneficiados.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: elisandro.klauck@hotmail.com

(RE)ENCONTRO DO BRINCAR: RESULTADOS PRELIMINARES DOS GRUPOS COM PAIS/CUIDADORES DO PROJETO BRINCANDO E APRENDENDO

Autor: Eduarda Lazzarin Leal; Gabriela Tarrasconi Schmitz; Vitória Bauermann Lemos
Orientador: Carmen Esther Rieth

O Projeto promove um espaço de brincadeiras às crianças internadas na Pediatria do SUS do Hospital Regina de Novo Hamburgo. É no brincar que o indivíduo pode ser criativo, utilizando sua personalidade integral e descobrindo seu eu. A vivência hospitalar é um momento de fragilidade da criança, na qual ela se afasta de tudo o que lhe é familiar. Percebendo a demanda, o Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo, elaborado pelo curso de Pedagogia, tem desenvolvido, desde abril de 2014, atividades lúdicas com as crianças. A partir de março de 2016, iniciou as atividades junto ao projeto, extensionistas e professora do curso de Psicologia. Essa interdisciplinaridade resultou no grupo chamado (Re)encontro do Brincar que convida os pais/cuidadores para uma roda de conversa enquanto as crianças brincam. A finalidade é, a partir de uma abordagem psicoeducativa, orientá-los e fazê-los refletir quanto à importância do brincar. Nessa roda, procura-se compreender o entendimento de cada adulto presente sobre o brincar e sua importância na vida das crianças. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados preliminares obtidos com o grupo (Re)encontro do Brincar. Os dados foram obtidos a partir da aplicação de um questionário realizado em dois momentos: antes e depois dos grupos. Questionário composto de 10 afirmações onde os participantes respondem sobre a veracidade ou não de tais afirmações. As afirmações buscam identificar a compreensão dos pais acerca da importância do brincar para o desenvolvimento da criança. Foram aplicados até o momento dez (10) instrumentos que foram respondidos por 2 pais, 2 avós, 1 tia e 5 mães. Observou-se mudança em 40% das respostas referente à compreensão de que o brincar não ocorre somente para a diversão da criança e 20% das respostas referente ao impacto positivo do brincar na imaginação e no desenvolvimento da inteligência. Nestes casos, o grupo propiciou um maior entendimento da função do brincar no desenvolvimento da criança. Os primeiros encontros têm tido um retorno qualitativo muito positivo dos pais. Podemos observar que eles apresentam muitas dúvidas e se interessam em saber o que há por trás de uma brincadeira. No entanto, esses relatos parecem estar incompatíveis com as informações obtidas através dos questionários, fazendo com que extensionistas e professoras busquem por uma maior adequação do instrumento de coleta de dados.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: duda9495@gmail.com

BRINCANDO DE APRENDER: PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS NO PROJETO DE EXTENSÃO

**Autor: Vitória Bauermann Lemos; Gabriela Tarrasconi Schmitz; Eduarda Lazzarin Leal
Orientador: Carmen Esther Rieth**

O Projeto promove um espaço de brincadeiras às crianças internadas na Pediatria do SUS do Hospital Regina de Novo Hamburgo, levando um pouco mais de cor, alegria, interação e aprendizado através do brincar. Percebendo a demanda do Hospital por um trabalho junto às crianças, o Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo do curso de Pedagogia, desenvolve desde abril de 2014, atividades lúdicas com as crianças internadas na pediatria. Em março de 2016 o curso de Psicologia se integrou ao projeto. Participam três extensionistas voluntárias, duas bolsistas e duas professoras. A interdisciplinaridade propiciou a criação do grupo (Re)encontro do Brincar que convida os pais/responsáveis para uma roda de conversa enquanto as crianças brincam. O objetivo do grupo de pais é abordar a importância do brincar no desenvolvimento da criança. O presente trabalho tem como objetivo relatar as percepções das voluntárias a partir de suas primeiras experiências e impressões no Projeto. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, sendo a coleta de dados realizada através de um diário de campo contendo as impressões das extensionistas durante o primeiro mês de atividades do projeto. Os dados foram analisados identificando as unidades temáticas presentes nos diários. As voluntárias expressam suas expectativas e receios do que poderiam encontrar no ambiente hospitalar, pois se trata de lugar que habita a angústia de todas as pessoas. Dúvidas surgem sobre como organizar um espaço lúdico que atenda as diferentes faixas etárias, limitações dos tratamentos, da restrição de contato e mobilidade. Percebem, a cada dia no projeto, a necessidade da postura flexível para dar conta do ambiente estressor e situações adversas, de preparo teórico e da criatividade para encontrar materiais lúdicos adequados e adaptados. Perceberam a necessidade de investir um tempo maior na aproximação e vinculação com as crianças em função do ambiente hostil. A sonhada inserção na prática propicia reflexões sobre o fazer do psicólogo em situações reais. Referem satisfação pessoal em propiciar às crianças momentos lúdicos e auxílio no esclarecimento da família ofertando espaço que poderá fortalecer o lugar do brincar dentro da família. Foi destacada a aprendizagem obtida e a possibilidade de aprender com a aproximação dos profissionais do projeto e da equipe hospitalar. Conclui-se, que o projeto tem atendido sua proposta de atender a comunidade e contribuindo para a formação dos acadêmicos.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: vitoriaa.lemos@gmail.com

QUANTO ELAS NOS REPRESENTAM? VESTINDO MULHERES ARTISTAS - FEMININO NA ARTE

**Autor: Angelica Herthal Lima; Elisandra Silva Da Rosa
Orientador: Adriana Ganzer**

A ideia central do projeto surgiu ao identificarmos junto a coordenação do PIBID na escola a necessidade de um trabalho específico de gênero com meninas adolescentes, o que contempla a proposta do projeto PIBID Artes Visuais. A faixa etária das alunas participantes possui particularidades bastante específicas de comportamento e pensamento, observamos a falta de um olhar para suas questões. Elas foram encaminhadas pelo departamento de orientação escolar por estarem em situação de risco social e apresentarem históricos de violência. São meninas com situação socioculturais bastante difícil. Acreditamos que um trabalho de gênero através da arte fosse mais que necessário para estimulá-las ludicamente, cognitivamente e intelectualmente, visando contribuir na sua formação. Esperávamos que esse projeto pudesse reforçar sua auto-estima, fortalecer sua identidade com esperanças de um futuro melhor e ampliar o contato com a Arte, ao proporcionar experiências e estudos em arte a partir do conhecimento do trabalho de artistas mulheres discutindo conceitos abordados por elas. O trabalho foi realizado no formato de oficinas sob uma perspectiva interacionista. O grupo era formado por três bolsistas do PIBID e 12 meninas nas idades de 09 a 14 anos, que encontravam-se uma vez por semana, no período de março á dezembro de 2015. A metodologia consistia em abordar a produção de artistas mulheres e proporcionar experiências semelhantes de práticas e reflexões de arte nas linguagens do diário de artista, da fotografia, do desenho e da performance/dança. Como futuras docentes, nos colocamos como mediadoras desse conhecimento que trazemos em diálogo com o conhecimento que elas nos trouxeram. Como resultado, constatamos o crescimento constante da confiança, do interesse pela arte e da auto-estima de cada uma. A visão de trabalhos artísticos práticos realizados proporcionou uma abertura de pensamento que as fizeram visualizar que são capazes de crescer, refletir e mudar o mundo ao redor, assim como mudar o pensamento sobre si. Consideramos que esse trabalho deve ser continuado e exige um tempo próprio de apropriação, confiança e amadurecimento.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: angelikita.hl@gmail.com

O USO DE APLICATIVOS COMPUTACIONAIS COM ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA NA ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS

Autor: Meise Evelyn Morgenstern; Augusto Pretto Chemin
Orientador: Adriana Belmonte Bergmann

Este trabalho relata oficinas realizadas com alunos da Educação Básica, desenvolvidas com o auxílio de recursos computacionais, na área de Ciências Exatas. As mesmas integram o Projeto de Extensão "REDES INTERDISCIPLINARES: DESVENDANDO AS CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS", do Centro Universitário UNIVATES, Lajeado/RS, no qual se desenvolvem várias ações nas áreas da Matemática, Química, Física e Astronomia. Tais ações visam fomentar a educação na área de Ciências Exatas, divulgando e difundido o conhecimento científico e tecnológico, além de despertar o interesse dos alunos por esta área. A divulgação do projeto junto às escolas da região e comunidade em geral se dá via e-mail, telefone e redes sociais – facebook, além de entrevista ao programa “Centros”, da TV UNIVATES. Os professores interessados em participar do projeto entram em contato para agendar as oficinas e informam o público alvo e os conteúdos desejados, para que seja possível organizar uma sequência de atividades que contemplem tais conteúdos. É importante salientar que as oficinas podem acontecer nos laboratórios de informática da Instituição ou na escola solicitante, conforme opção do professor, e que as atividades também podem ser desenvolvidas para tablets. A escolha dos aplicativos se dá de forma criteriosa, levando em consideração a potencialidade dos mesmos em relação à elaboração de atividades que possibilitem ao aluno uma participação efetiva, de forma que ele se sinta desafiado e possa rever, reforçar ou construir conceitos relacionados ao conteúdo desenvolvido. Acreditamos que, desta forma, estaremos auxiliando no aprendizado dos alunos com relação aos conteúdos escolhidos. Após a realização das atividades, o professor acompanhante da turma responde a um questionário avaliando a oficina, informando sugestões. A análise dos questionários permite inferir que os professores e alunos gostam da proposta, pois envolve conteúdos abordados na escola durante suas aulas, de maneira diferenciada. Assim, conclui-se que a atividade prática auxilia no ensino e na compreensão dos conteúdos, colaborando para uma aprendizagem significativa. Esperamos, por meio destas atividades, estar incentivando os professores a fazerem uso de aplicativos computacionais como ferramenta pedagógica em sua prática docente, bem como desafiando os alunos a perceberem esta possibilidade, além do uso habitual.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: meisi93@gmail.com

ANÁLISE DO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DAS MICROEMPRESAS DO VALE DO SINOS: UM ESTUDO SOBRE O PROJETO NEGÓCIO A NEGÓCIO DO SEBRAE

Autor: Andrei Machado Da Silva
Orientador: Aline Nast Lima De Lemos

O número de microempresas em nosso país nunca foi tão grande, e o empreendedor em meio à euforia e demandas do dia-a-dia, acaba por muitas vezes, deixando os cuidados com a gestão em segundo plano. De modo a prestar auxílio e orientar o pequeno empreendedor, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) disponibiliza o Projeto Negócio a Negócio. Pensando nestes problemas de gestão, desde 2009, o SEBRAE tem oferecido gratuitamente o projeto Negócio a Negócio às empresas com faturamento anual de até R\$ 360.000,00. Projeto que prevê a realização de um diagnóstico na empresa, levantamento de oportunidades de melhoria, sugestão de ferramentas de gestão e plano de ação com acompanhamento especializado e presencial. Especificamente no estado do Rio Grande do Sul este projeto é prestado por estudantes vinculados a universidades parceiras do SEBRAE, como a Universidade Feevale. Os universitários são devidamente capacitados na metodologia SEBRAE e fazem a interação em campo com os empresários, ganhando experiência com a aplicação da teoria na prática. O presente estudo tem como finalidade adentrar nesta interação do universitário com o empresário abordando a metodologia utilizada, trazendo o seguinte problema a ser investigado: Como o projeto Negócio a Negócio proposto pelo SEBRAE e executado pela Universidade Feevale está contribuindo para melhorar a gestão das Microempresas do Vale dos Sinos? Portanto, o objetivo geral deste estudo é analisar como o projeto Negócio a Negócio está contribuindo para a melhoria da gestão das Microempresas localizadas no Vale do Sinos. Esse trabalho foi desenvolvido a partir de uma pesquisa de natureza aplicada, descritiva e qualitativa. Os dados foram coletados a partir de um questionário estruturado aplicado aos gestores de 40 microempresas participantes do projeto executado pela Universidade Feevale no segundo semestre de 2015, nas cidades de Campo Bom e Sapiranga-RS. Constatou-se que metade das empresas entrevistadas apresenta um nível considerado muito baixo de controle sobre seus negócios e que uma quantia pequena de empresários, 30% da amostra, aplicou alguma das ferramentas propostas, e mesmo com um percentual baixo de aplicação os microempresários apresentam uma avaliação positiva na participação do projeto. Portanto, sugere-se um acompanhamento continuado da aplicabilidade da metodologia proposta nestas microempresas.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: andreimachado150@gmail.com

OBSERVAÇÃO DE AULA DE CIÊNCIAS NATURAIS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Autor: Cristiane Borba Luckmann
Orientador: Natalia Aparecida Soares

Este trabalho consiste no relato da observação de aulas de ciências naturais na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Otávio Rocha, em Estância Velha-RS. O objetivo deste trabalho foi observar a atuação de um professor em sala de aula e seus métodos de ensino, bem como a postura adotada pelo mesmo diante de adversidades. As turmas do EJA contam com grande variedade de perfis, abrangendo pessoas de várias faixas etárias; apresentam alguns alunos com muitas dificuldades de aprendizado e também alunos que, apesar de grande potencial, não colaboram com seu próprio aprendizado, principalmente por estarem presentes ali por obrigatoriedade. Foi observado que em cada totalidade, a professora adotou um método diferente, que melhor se adaptava à turma; o uso de vídeos e documentários para a totalidade 3, que se refere ao 6º ano, turma formada exclusivamente de adultos; aula expositiva para a totalidade 4, que é composta por maioria adolescente; trabalhos em grupo e material pronto, já impresso para as totalidades 5 e 6, também formada por maioria adolescente. Foi interessante acompanhar como a professora adapta e planeja cada aula de acordo com o perfil da turma, sua interação com os alunos, o respeito que ela impõe na ocorrência de problemas, sua organização e, principalmente, sua dedicação. Através desta observação, pode-se concluir como é importante analisar e pensar em cada turma antes de planejar uma aula e, somado a isso, o bom relacionamento do professor com os alunos é fator determinante para um bom andamento do processo de ensino e aprendizagem.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: crisbluck@hotmail.com

PERCEPÇÃO DOS FAMILIARES SOBRE AS AÇÕES DO PROJETO

Autor: Fernanda Garcia Secco

Orientador: Claudia Maria Teixeira Goulart

O projeto Jovem Aprendiz Feevale tem como objetivo principal capacitar adolescentes entre 15 e 21 anos para o mercado de trabalho viabilizando também sua inclusão nas dimensões social e cultural. Para isso foram oferecidas diversas oficinas, como português, inglês, informática e psicologia. As oficinas de português e inglês desenvolvem técnicas de comunicação oral e escrita. As aulas de informática capacitam o aluno na utilização de microcomputadores, e as oficinas de psicologia buscam qualificar a inserção dos adolescentes no mercado de trabalho através de uma proposta de autoconhecimento, reflexão sobre escolha profissional e cidadania, potencializando a postura crítica e reflexiva nos jovens. Este trabalho apresenta os resultados de uma avaliação sobre o projeto a partir da visão dos familiares dos inscritos no Jovem Aprendiz Feevale, com o objetivo de avaliar a importância do projeto na vida dos adolescentes. Participaram deste questionário 32 familiares das turmas matriculadas no ano de 2015. A aplicação ocorreu após 2 meses de andamento das oficinas. O instrumento é constituído de 10 questões quantitativas cujos itens utilizaram uma escala de cinco pontos do tipo Likert. O questionário foi estruturado em dez categorias: comprometimento nos estudos, convívio em casa, autonomia, concentração, interesse pelo mercado de trabalho, capacidade de expressão oral e escrita, habilidade de operar microcomputadores, espírito de liderança, relacionamento interpessoal e escolha da profissão. Ainda continha duas questões abertas referentes aos aspectos que influenciaram positivamente na vida do jovem e o que poderia ter sido melhor trabalhado no projeto. Quanto aos dados obtidos observamos que todas as categorias contribuíram positivamente na habilidades dos jovens. Reunindo o percentual atribuído como contribui (4) e contribui muito (5), algumas categorias receberam maior destaque, entre elas: habilidade em operar microcomputadores (93,8%), interesse no mercado de trabalho (84,4%) e autonomia (87,5%). É importante salientar que as escalas contribuiu (4) e contribuiu muito (5) representaram pelo menos 78,1% das respostas dadas pelos familiares em todas as categorias. Sendo assim, fica evidente a importância do projeto Jovem Aprendiz não somente na habilidade de operar microcomputadores, mas também no objetivo principal do projeto: capacitação e qualificação de forma integral para o mercado de trabalho, proporcionando a inclusão social e cultural.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: nanda334@hotmail.com

PROGRAMA DE INTERVENÇÃO NEUROPSICOLÓGICA DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS: CAPACITAÇÃO DE EDUCADORES

**Autor: Luana Steffen; Janice Pureza; Rochele Paz Fonseca
Orientador: Caroline De Oliveira Cardoso**

A interface entre a neurociência, neuropsicologia e educação, apesar de ter ganhado maiores proporções nos últimos anos, continua sem muitas aplicações práticas, principalmente no contexto escolar. Para que os professores possam utilizar em sala de aula as contribuições das neurociências é necessário que busquem conhecimentos que os habilitem a ensinar, avaliar e principalmente motivar o aluno, dentro de um formato mais compatível com o modo como o cérebro e as funções cognitivas funcionam e se desenvolvem. Também é importante ressaltar que as graduações de pedagogia no Brasil não possuem em sua grade curricular disciplinas que abranjam o tema em questão, sendo que muitos professores desconhecem ou não a compreensão da importância dessa interface para a sua prática. Entre as funções cognitivas que geram maior impacto no sucesso acadêmico, estão as funções executivas (FE), que possibilitam o indivíduo a regular o comportamento para atingir um objetivo ou uma meta. Frente a isso, o objetivo desse trabalho foi capacitar e instrumentalizar os educadores a respeito das descobertas da neurociência e a interface com a educação, mais especificamente sobre as FE e verificar os conhecimentos que adquiriram a respeito da cognição infantil. Utilizou-se como base um programa já existente na literatura. O programa é composto de 11 encontros e os seguintes temas são tratados: neurociências e neuropsicologia, funções cognitivas e as funções executivas que serão o foco principal do trabalho – serão dois encontros sobre cada uma delas (organização e planejamento, controle inibitório, memória de trabalho e flexibilidade cognitiva). O programa teve início em abril e a previsão de término é em agosto deste ano. São realizados encontros semanais, nas quintas-feiras, no Centro Integrado de Psicologia (CIP) da Universidade Feevale. Como o programa ainda está em andamento, nesse momento, ainda não existem resultados parciais ou finais a serem discutidos. Esperamos alcançar os objetivos citados, mas principalmente contribuir com a educação pública através da instrumentalização destes professores.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: luanasteffen@live.com

ANÁLISE DA APLICAÇÃO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO DO PROJETO NEGÓCIO A NEGÓCIO DO SEBRAE

Autor: Michele Sohne

Orientador: Aline Nast Lima De Lemos

O projeto negócio a negócio desenvolvido em parceria com as Universidades visa apresentar ao empreendedor uma contribuição para o crescimento da empresa, assim como evidenciar informações e ferramentas para auxiliar o empresário na gestão de seu negócio, pois nem sempre o empreendedor está preparado para fazer a gestão da empresa. Acredita-se que esse seja um dos motivos pelo qual muitos não conseguem seguir com os seus projetos e acabam desistindo logo nos primeiros anos. Tal fato fora observado num atendimento realizado a uma empresa pelo projeto. Essa empresa que atua no Vale do Caí, região atendida pela Universidade Feevale parceira do Sebrae, enfrentava dificuldades na gestão e expansão do seu negócio. Diante disso, ao ser apresentado o projeto negócio a negócio buscou-se solucionar o seguinte problema: quais ferramentas da metodologia do projeto negócio a negócio do Sebrae podem auxiliar a empresa na sua gestão e expansão? O objetivo geral desse estudo de caso consiste em identificar e aplicar as ferramentas da metodologia do projeto, propostas pelo SEBRAE que podem contribuir na gestão e expansão da empresa. Este estudo foi desenvolvido a partir de um diagnóstico na primeira visita ao empreendedor, identificando as necessidades maiores do estabelecimento apresentando as ferramentas mais apropriadas para a melhoria da gestão. Constatou-se que a empresa necessitava de um ajuste na área de finanças, sendo assim foi implantado a ferramenta de controle dos estoques, o que impactou o aumento no faturamento. Na área de mercado foi realizado uma análise do cadastro de clientes, analisando o endereço e a quantidade de peças fornecidas ao mês. Já na área de planejamento, foram feitas ações de curto e médio prazo, devido ao reduzido giro dos seus estoques, algumas promoções para aumentar o volume de vendas foram tomadas, buscando-se aumentar o retorno do dinheiro imobilizado nos estoques. Os estudos, análises e planejamentos, superaram as expectativas do empreendedor, pois no curto prazo, as ferramentas aplicadas e as ações tomadas aumentaram o retorno sobre o capital investido, gerando um maior capital de giro para a expansão do estabelecimento. Portanto, sugere-se a continuidade da aplicação das ferramentas da metodologia do projeto negócio a negócio para que a expansão do estabelecimento tenha continuidade e sustentabilidade.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: sohnemichele@gmail.com

REDES INTERDISCIPLINARES: DESVENDANDO AS CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS

Autor: Paloma Stacke; Aline Patrícia Hunemeier; Sônia Elisa Marchi Gonzatti
Orientador: Jane Herber

O projeto de extensão "Redes Interdisciplinares: Desvendando as Ciências Exatas e Tecnológicas" do Centro Universitário UNIVATES, oportuniza uma vivência diferenciada para estudantes do Ensino Fundamental e Ensino Médio, bem como comunidade em geral. Partindo de uma perspectiva interdisciplinar o projeto tem como objetivo incentivar a educação em Ciências Exatas, divulgando e difundindo o conhecimento científico e tecnológico junto à comunidade. Dentre as ações que englobam o projeto estão as oficinas de Astronomia, Química, Aplicativos Computacionais com base em Física e Matemática, sessões no Planetário e Observação do Céu por meio de telescópio. O projeto tem outras duas grandes ações que são a "6ª Feira de Ciências da Univates: descobrindo talentos para pesquisa" e a "19ª Olimpíada de Matemática da Univates". As atividades são agendadas por professoras das escolas interessadas de acordo com a área e o conteúdo a ser trabalhado na oficina bem como o nível de ensino. No dia do atendimento os estudantes são recepcionados pelos bolsistas, recebem as instruções de acordo com cada oficina e realizam as atividades propostas orientados pela equipe que integra o projeto. No final da atividade os participantes respondem a questionários com o objetivo de identificar a retomada dos conceitos desenvolvidos. A análise dos questionários indica que as oficinas possibilitam a reformulação e compreensão de conceitos já abordados em sala de aula. Identifica-se, no decorrer das oficinas, o interesse e a motivação na busca de novos conhecimentos, visto que os estudantes realizam diversos questionamentos e participam das atividades com dedicação. Assim, concluímos que os objetivos do projeto vêm sendo contemplados, pois a participação dos estudantes nas atividades, nos questionamentos realizados e as conclusões obtidas no decorrer das oficinas permite identificar uma aproximação com o conteúdo e uma melhoria na qualidade do processo de aprendizagem.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: palomastacke@gmail.com

UM OLHAR SOBRE A CULTURA E IDENTIDADE INDÍGENA

Autor: Letícia Deneu De Souza; Neusa Dos Reis De Carvalho; Jordana Arnhold
Orientador: Adriana Ganzer

O projeto foi realizado com alunos do quinto ano do Ensino Fundamental participantes do PIBID-Artes da Escola Arnaldo Grin, uma vez por semana, iniciado de Abril à Dezembro de 2015. A partir da sondagem foi desenvolvido o projeto com o tema intitulado “Arte Indígena”. Com a finalidade de ampliar o olhar sobre a forma de perceber, valorizar outras culturas, respeitar as diferenças culturais, hábitos, o jeito de viver deste grupo social e conhecer os procedimentos utilizados em artesanatos e adereços pelos índios. Os estudantes criaram marcas com base nos grafismos indígenas sobre diferentes suportes, papel, tecido e madeiras, conheceram e experimentaram materiais, construíram instrumentos musicais, cestaria e tapeçaria, desenharam padronagem indígena e criaram com base nas características da Arte Indígena e os bolsistas tiveram a oportunidade de conhecer a comunidade indígena Por Fi Ga em São Leopoldo, permitindo-os levarem mais conhecimento e saberes sobre essa cultura. Como resultados, os alunos mostraram um grande interesse sobre a cultura indígena, pesquisando e expondo para a turma o que sabiam, sendo perceptível o envolvimento dos participantes. Sendo assim, com o resgate da cultura indígena através de aulas práticas e expositivas dentro da escola os alunos puderam refletir sobre a diversidade cultural.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: lee.souza10@hotmail.com

PERCEPÇÕES ACADÊMICAS SOBRE O PROJETO FUTSAL SOCIAL, ESPORTE E CIDADANIA

Autor: Felipe Kunz

Orientador: Alexandre José Höher

Esse estudo tem como objetivo apresentar as percepções acadêmicas sobre as atividades de viés esportivo que o projeto de extensão Futsal Social oferece aos seus alunos. O projeto parceria entre Universidade Feevale, PM de Novo Hamburgo e UJR, tem como objetivo oportunizar a inclusão social por meio da prática esportiva saudável e construtiva, contribuindo no crescimento pessoal e na promoção da cidadania. Atende 500 crianças e adolescentes de 7 a 16 anos de cinco núcleos (Bairros) de NH. As atividades acontecem duas vezes por semana, com duração de 75 min/aula; com uma metodologia que consiste em ensinar as técnicas, partindo do jogo, de uma forma prazerosa, que estimula a cooperação e o trabalho em equipe. Entende-se que o esporte, em todas as suas possibilidades de manifestações (educacional; lazer e; rendimento) pode ser utilizado enquanto estratégias de enfrentamento da vulnerabilidade social, possibilitando a inclusão e a cidadania, assim como, garantindo o direito social da prática de esporte e lazer. Dessa forma, como questões atendidas pelo projeto, destaca-se o favorecimento de um espaço seguro de lazer para a prática esportiva, mediada por discussão de valores; pelo acompanhamento do rendimento escolar; pela detecção de talentos esportivos e lideranças. Lançando um olhar mais atento à questão dos talentos esportivos e o poder simbólico que o esporte projeta na vida dos alunos, explicita-se uma das metas do projeto de encaminhar alunos para as categorias de base do clube. Atualmente, 22 atletas da base são oriundos do projeto e buscam sua ascensão profissional no esporte. Para os alunos que apresentam menor potencial esportivo são oportunizadas outras ações, como, as SELEÇÕES e o REGIONAL. Nas seleções, os beneficiados que se destacam nas aulas (questões atléticas e de cooperação), são escolhidos para disputar a Copa Feevale. Ao todo 60 alunos já participaram do evento no ano. O regional, torneio interno do clube, envolvendo o projeto social e as escolinhas pagas, possibilita a participação dos menos afortunados, nas questões de jogo, em evento esportivo organizado. No ano, já participaram 80 beneficiados no evento que está ocorrendo. Conclui-se que mesmo em um número pequeno o projeto proporciona uma vivencia positiva aos seus alunos dando assim a oportunidade em competições internas e externas ao clube. Palavras chave: Projeto social. Futsal. Ações esportivas. Perspectivas.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: felipekunz1993@gmail.com

PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA FRENTE À PARTICIPAÇÃO EM UM PROJETO DE CUNHO SÓCIO EDUCATIVO COMO BOLSISTAS DE EXTENSÃO

Autor: Leonardo Tonetto; André Felipe De Lira Silva; Denise Martins Dos Santos Haubert
Orientador: Francisco Carlos Lemes De Menezes

Por meio do implemento de projetos sócio educativos, os quais possuem o esporte como ferramenta principal, se procura incluir crianças e adolescentes em atividades sociais. O projeto analisado para esse estudo tem como proposta o desenvolvimento de ações sócio educativas a partir da prática esportiva para crianças e adolescentes em status de vulnerabilidade e exclusão social na área de abrangência da Feevale. As oficinas propostas pelo projeto são realizadas por meio de atividades físicas e recreativas, possibilitando a aprendizagem dos participantes com foco nos esportes coletivos (futebol, handebol, voleibol e basquetebol). Assim, esse trabalho tem como objetivo relatar a percepção dos acadêmicos de Educação Física participantes sobre sua experiência, dificuldades, possibilidades e ganho acadêmico na atuação como extensionistas no projeto social. O trabalho se caracterizou em um estudo qualitativo, interpretativo, descritivo que possibilitou compreender as percepções dos acadêmicos. Os instrumentos utilizados na coleta das informações foram as observações e entrevistas semi estruturadas. Evidenciou-se nas respostas que os acadêmicos estavam confusos com relação à estruturação do projeto, traziam a expectativa de outras experiências interagindo junto com a Educação Física no trabalho com as crianças e adolescentes, e o projeto estando em implantação trouxe insegurança. Verificou-se que os acadêmicos apresentavam as tendências sociais voltadas ao esportismo popular e salientaram que na construção de seu conhecimento através de aplicação prática da teoria estudada na Universidade e assim possibilitando que o esporte dentro dos projetos social represente um fator relevante de importância na vida dos adolescentes, e assim sendo possível realizar a colaboração entre os participantes na troca de conhecimentos através da interação entre os colegas. Sendo assim, o esporte se torna um fator positivo, transmitindo muito mais que o gesto técnico, mas todos os valores sócios morais, possibilitando a transformação e construção de um cidadão capaz melhor convívio social. Assim, concluiu-se que a percepção da atuação dos participantes faz parte do cotidiano do acadêmico que participa de projetos de extensão, proporcionando que as dificuldades percebidas durante a atuação possibilite um novo olhar sobre sua formação. Palavras-chave: Acadêmicos de Educação Física; Extensão; Projetos sócio educativos.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: denise-haubert@hotmail.com

EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (EDS): ANÁLISE DE OFICINAS EDUCATIVAS SOBRE DESASTRES AMBIENTAIS

**Autor: Miguel Da Silva Santos; Larissa Schemes Heinzelmann
Orientador: Suelen Bomfim Nobre**

O município de Novo Hamburgo é uma das cidades com maior densidade demográfica do Rio Grande do Sul. Seu crescimento econômico que ocorreu a partir da década de 1960, no setor coureiro calçadista, aumentou a quantidade de imigrantes provindos das áreas rurais, que buscavam uma melhor qualidade de vida. Com isso, houve um aumento das ações antrópicas em áreas irregulares com risco de desastre ambiental. Diante das exigências do cenário atual da situação ambiental, torna-se importante conhecer a realidade e agregar alternativas para a atuação docente, visto que a educação possui força coletiva e é formadora de paradigmas. Assim pode possibilitar a percepção da problemática ambiental, o diálogo e a reflexão, bem como, ampliar a atuação para a busca de mudanças e o exercício da cidadania em prol da melhoria da qualidade de vida. Essa deve ser a contribuição imprescindível da educação em cursos de Formação Docente com vistas à Educação para o desenvolvimento sustentável (EDS). Neste sentido, foi elaborado um curso de formação continuada para professores o qual foi dividido em sete encontros semanais. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi analisar se as oficinas socioambientais propostas no curso de formação estão atendendo as orientações presentes na Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA). O estudo utilizou-se de pesquisa aplicada, de carácter qualitativo exploratório, conforme a classificação proposta por Selltiz (1967), para gerar conhecimentos sobre o tema. Para análise dos planejamentos didático-pedagógicos foram utilizadas as seguintes categorias (apresentadas de forma aleatória no PNEA): 1. Fomento da visão sistêmica; 2. Fortalecimento da consciência crítica; 3. Pluralismo de ideias na perspectiva interdisciplinar ou transdisciplinar; 4. Enfoque humanístico, holístico, democrático e participativo. A partir da análise das estratégias pedagógicas articuladas no curso de formação continuada constatou-se que: é propiciada a visão sistêmica, devido a abordagem dos impactos ambientais relacionando-os com o consumismo e falta de políticas públicas; verificou-se que há incentivo para a construção da consciência crítica; identificou-se a ausência de perspectiva inter ou transdisciplinar nos planejamentos e observou-se uma incipiente abordagem do enfoque holístico, democrático e participativo.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: miguel_kalvin@hotmail.com³

RESULTADOS DO PROJETO DE EXTENSÃO BRINCANDO E APRENDENDO NO ANO DE 2015

**Autor: Débora Gersos; Osana Bin
Orientador: Simone Moreira Dos Santos**

Esse trabalho visa apresentar à comunidade acadêmica, os resultados referentes ao ano de 2015 do Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo, desenvolvido na Pediatria do SUS do Hospital Regina, situado na cidade de Novo Hamburgo/RS, em parceria com o Curso de Pedagogia da Universidade Feevale. O projeto tem como objetivo proporcionar às crianças hospitalizadas a vivência de sua infância, brincando e aprendendo mesmo em uma situação de internação hospitalar. Participam bolsistas, acadêmicas voluntárias do referido curso, bem como uma professora que orienta o trabalho e é líder do projeto. Como problema, busca-se verificar quais os resultados mais expressivos do Projeto Brincando e Aprendendo durante o ano de 2015. A metodologia adotada é a quantitativa e qualitativa, através de um questionário com escala likert (1 a 5 pontos) e uma questão aberta. Os entrevistados foram os pais ou acompanhantes da criança internada com, pelo menos, a participação em 5 encontros do projeto ou, no mínimo, 15 dias de internação e algumas participações. No total, foram 19 pessoas que responderam o questionário. As questões avaliadas e seus resultados foram os seguintes: no que se refere ao bem estar que as atividades proporcionam durante o período de internação, a média ficou em 4,94 pontos; ao serem questionados se as atividades do projeto contribuem para um ambiente mais alegre e prazeroso, a média resultou em 4,89 pontos; com 4,84 pontos ficou a questão que se refere a um espaço mais descontraído e de aprendizagem proporcionado pelo projeto, a partir dos jogos, das brincadeiras e das atividades recreativas desenvolvidas. Na questão qualitativa, os entrevistados mencionaram que o projeto contribuiu para a recuperação das crianças, incentivando-as a realizarem atividades diferenciadas, como brincar, cantar, escutar histórias, além de sair do quarto. Ajudou também na melhora do bem estar das crianças internadas, trazendo diversão, ludicidade, alegria, animação, disposição e aprendizagem. Auxiliou-as na socialização e interação com outras pessoas, bem como a lidar melhor com a situação de internação hospitalar. A partir desses resultados, pode-se inferir que as atividades realizadas no Projeto de Extensão contribuíram significativamente durante o período de internação das crianças no que se refere a sua interação, à vivência de sua infância mesmo em uma situação mais fragilizada e, portanto, ao seu desenvolvimento como um todo.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: deboragersos@hotmail.com

PROJETO DE EXTENSÃO BRINCANDO E APRENDENDO: RESULTADOS DE IMPACTO NO ANO DE 2015

Autor: Osana Bin; Débora Gersos
Orientador: Simone Moreira Dos Santos

Esse trabalho se propõe a apresentar os resultados de impacto do Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo, que desenvolve suas ações na Pediatria do SUS do Hospital Regina, situado na cidade de Novo Hamburgo/RS, em parceria com o curso de Pedagogia da Universidade Feevale. Tem como objetivo proporcionar às crianças hospitalizadas a vivência de sua infância, brincando e aprendendo mesmo em uma situação de internação hospitalar. Participam do projeto, bolsistas, acadêmicas voluntárias do referido curso, bem como uma professora que orienta o trabalho e é líder do projeto. Como problema, busca-se verificar quais os resultados mais expressivos do indicador de impacto do Projeto Brincando e Aprendendo durante o ano de 2015, socializando-os com a comunidade acadêmica. A metodologia do trabalho pauta-se pela construção dialógica das propostas, contemplando as etapas de planejamento, através de reuniões semanais, realização das atividades a partir da prática no ambiente hospitalar, bem como sua avaliação, buscando o aprimoramento constante. O projeto possui como indicador de impacto o desenvolvimento humano, tendo por base a metodologia quantitativa, através de um questionário com escala likert (1 a 5 pontos). Os entrevistados foram os pais ou acompanhantes da criança internada com, pelo menos, a participação em 5 encontros do projeto ou, no mínimo, 15 dias de internação e algumas participações, totalizando 19 pessoas respondentes. As questões avaliadas e seus resultados foram os seguintes: no que se refere a um período de internação mais alegre e descontraído para as crianças, a média ficou em 4,95 pontos; sobre possíveis avanços em relação ao desenvolvimento da criança no que se refere aos aspectos afetivos, do corpo e à construção de novos conhecimentos, a média ficou em 4,89 pontos; ao questionar se as atividades realizadas no projeto motivam as crianças a aprender, o resultado foi de 4,84 pontos; e, por fim, ao questionar se o projeto possibilita uma maior expressão e interação com as demais crianças, a média resultou em 4,74 pontos. Com base nesses dados, pode-se dizer que as atividades realizadas no Projeto de Extensão contribuíram de forma significativa durante o período de internação das crianças, em especial proporcionando interação, a vivência de sua infância e, portanto, o seu desenvolvimento como um todo.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: binosana@yahoo.com.br

O USO DE MAPAS MENTAIS COMO MÉTODO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ESTUDOS PARA A PRAÇA DE BRINQUEDOS DA ESCOLA DA PAZ, EM NOVO HAMBURGO/RS

**Autor: Grace Emanuele Avila Altmann; Carlito Pinheiro
Orientador: Alessandra Migliori Do Amaral Brito**

Em 2016 o projeto de ensino do Centro de Arquitetura e Urbanismo retomou a parceria iniciada em 2011 com a Escola da Paz, que é uma Escola de Educação Infantil, mantida pela Abefi, que atende crianças carentes de 0 a 3 anos no bairro Industrial, em Novo Hamburgo/RS. A atual parceria tem como objetivo estudar alternativas para a construção de uma praça de brinquedos na escola. Visando envolver as crianças, professores, pais e direção no estudo da praça de brinquedos, a equipe do projeto de ensino pretende usar um método chamado de Mapa Mental. Este é um diagrama radial que representa conexões entre palavras e conceitos, convergentes a um ponto central. São usados para visualizar, classificar, estruturar e gerar ideias (GOMES, 2011). O mapa mental é construído de acordo com os conhecimentos pré-existentes dos indivíduos, no nosso caso, das crianças. Queremos com esse método descobrir quais são as brincadeiras e brinquedos que estão no imaginário destas crianças. Também, deverão ser desenvolvidos mapas junto com os professores, pais e equipe diretiva. Tais mapas ajudarão a compreender as necessidades e desejos da comunidade escolar. Os passos utilizados para desenvolver os estudos da praça de brinquedos são: 1) pesquisa de referências de parques e brinquedos; 2) levantamento de medidas no local; 3) capacitação das professoras para elaboração de mapas mentais; 4) realização de mapas com os pais e as crianças; 5) análise dos mapas; 6) desenvolvimento de estudos da praça de brinquedos e 7) apresentação e discussão dos estudos na comunidade escolar. Por ser uma parceria recente, atualmente nos encontramos no passo 3. Até julho pretendemos apresentar os estudos à escola. Ao final do trabalho esperamos que os estudos sirvam de objeto para captação de recursos pela escola para a construção da praça de brinquedos de modo a melhorar a qualidade do espaço que será utilizado pelas crianças.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: gracedfavila@gmail.com

PERCEPÇÕES ACADÊMICAS SOBRE O DESENVOLVIMENTO MOTOR DOS BENEFICIADOS PELO PROJETO FUTSAL SOCIAL

**Autor: Joe Lucas Bertolla Da Silva; Nícolas Ruschel Petry
Orientador: Alexandre José Höher**

Esse estudo tem por objetivo apresentar as percepções acadêmicas em relação ao desenvolvimento motor dos alunos de uma turma do Projeto Futsal Social. Desenvolvido a partir da parceria da Universidade Feevale, UJR e Prefeitura de Novo Hamburgo, o projeto Futsal Social tem com objetivo oportunizar a inclusão social, por meio da prática esportiva, saudável e construtiva, contribuindo na qualidade de vida, no crescimento pessoal e na promoção da cidadania. Suas ações visam o desenvolvimento de cidadania (através de interações dentro e fora de quadra) e; das capacidades técnicas esportivas, por meio de atividades prazerosas e apoiadas por uma abordagem global/situacional (realidade do jogo). Os beneficiados atendidos têm idade entre 7 e 16 anos, de ambos os sexos. As aulas ocorrem em cinco núcleos na periferia de Novo Hamburgo, com cinco turmas e duas aulas semanais de 75 minutos. O Futsal Social conta, ainda, com o apoio de profissionais das áreas: Pedagogia, Psicologia e Serviço Social. Percebeu-se que, dentre as habilidades (sociais, físicas, afetivas esportivas) promovidas pelo projeto, a verificação do desenvolvimento das habilidades psicomotoras dos alunos, ainda, não conta com nenhuma metodologia para tal, autorizando o questionamento sobre o real desenvolvimento motor dos alunos. No entanto, a própria percepção da performance dos alunos, em atividades que envolvam os três tipos habilidades motoras básicas (Manipulativas, Locomotoras e Estabilizadoras) pode servir como balizadora nesse aspecto. Por meio das observações do desempenho dos alunos nas habilidades que envolviam as três categorias acima citadas, identificou-se a diferença existente nas habilidades locomotoras, como andar, correr, saltar e desviar. No entanto, nas habilidades manipulativas, não se identificou diferença entre os alunos que começaram em momentos distintos (um ano, meio ano, ou mais recentes no projeto). Como um dos objetivos do projeto é justamente, o desenvolvimento técnico esportivo dos alunos, compreende-se que todas as habilidades motoras devam ser contempladas. Identifica-se a necessidade de que as atividades desenvolvidas dentro dos núcleos sejam planejadas e avaliadas visando o desenvolvimento motor integral dos alunos, desta forma contemplando aspectos manipulativos e estabilizadores para que seja possível a execução das habilidades básicas combinadas e, posteriormente, das destrezas esportivas. Palavras-Chave: Projeto Social. Futsal. Desenvolvimento motor.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: joelucas.17@hotmail.com

ESPORTE SOCIAL COMO ATIVIDADE DE EXTENSÃO: CASO ESCOLAS ESPORTIVAS DA UNIVATES

Autor: Vanessa Ahne

Orientador: Rodrigo Lara Rother

A Extensão Universitária é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, representa a etapa que o conhecimento é colocado à disposição da população e não apenas da Universidade. Um Projeto de extensão deve proporcionar algo para a comunidade, melhorá-la, mostrar novas oportunidades, atender suas necessidades. Visando isto, apresento o Projeto de Extensão Institucional Escolas Esportivas da Univates que possui viés social, e atua diretamente com crianças e jovens de três municípios do Vale do Taquari. O Projeto está em seu sexto ano de existência, é realizado pela Univates – Centro Universitário, de Lajeado/RS, em parceria com três municípios do Vale do Taquari. Cada município possui núcleos esportivos em seus bairros, que buscam utilizar o esporte para atingir os objetivos do projeto, sendo estes motivar a socialização, bem estar, inclusão dos participantes, aperfeiçoar suas aptidões físicas e buscar novos talentos. Como metodologia, o projeto aplica aulas semanais nos três municípios, no turno inverso ao escolar, nas modalidades de voleibol e basquetebol, para crianças e adolescentes entre os 6 e 16 anos de idade. As aulas são ministradas por acadêmicos de Educação Física da Univates, contratados pelas prefeituras parceiras, sob supervisão de um professor responsável do município onde se realizam as aulas. De forma quantitativa, em 2015 foram atendidas 616 crianças e adolescentes. Foram encaminhadas quinze atletas para a equipe de voleibol feminino da Associação Vale do Taquari de Esportes (AVATES). Já como resultados qualitativos, as atividades esportivas proporcionaram às crianças participantes do projeto, disciplina, comprometimento, cooperação e hábitos de vida saudável. Pode-se concluir que o Projeto atingiu os seus objetivos no ano de 2015, ultrapassando a quantidade prevista de crianças beneficiadas, descobrindo e encaminhando novos talentos e auxiliando acadêmicos de Educação Física da Univates a ingressarem no mercado de trabalho. Palavras-chave: Extensão universitária. Projeto social. Iniciação esportiva.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: nessaahne@hotmail.com

FUTSAL SOCIAL

Autor: Igor Macedo Schmeier

Orientador: Alexandre José Höher

Minhas expectativas em relação ao projeto social: o projeto do qual faço parte vem me ajudando tanto profissionalmente quanto pessoalmente. Este projeto do qual faço parte, tem a finalidade de ensinar o futsal, não como forma de profissionalizar alunos, mas sim utilizando o esporte como ferramenta de educação, ensinar a trabalhar em grupo, respeitar o próximo, e trabalhar a socialização entre eles, tirando alunos das ruas e trazendo-os para dentro do projeto. Minhas expectativas quanto ao projeto são sempre visando auxiliar meus alunos a progredirem na área do esporte. Como sempre pratiquei o esporte e até hoje o pratico seguidamente, vejo-o como uma forma de crescimento pessoal, e assim por meio do projeto que venho crescendo profissionalmente e me atualizando no meio do esporte. O projeto me abriu portas e está sendo uma experiência nas qual sempre sonhei em fazer parte, pelo fato dele ser muito bem estruturado e com profissionais das mais altas qualidades. Antes de iniciar no projeto tinha uma forma de pensar sobre o futsal, que ele era apenas um esporte aonde pessoas o praticavam como forma de lazer, diversão e até como competição, mas não, aprendi muito mais que isso, aprendi que por meio dele podemos ajudar outras pessoas a aprender o futsal não como forma de competição e lazer, e sim, como forma de socialização que é o que o projeto faz. Hoje me vejo como uma pessoa que pode fazer o que mais gosta e ajudando o próximo, ajudando meninos e meninas de famílias carentes a interagir entre eles, brincar, educá-las, socializar, tudo através do futsal, podendo desta forma, levar esse conhecimento para o dia a dia.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: igorschmeier88@gmail.com

A PSICOLOGIA E ADOLESCÊNCIA: REFLEXÕES EM RELAÇÃO A PARTICIPAÇÃO DAS MENINAS NO PROJETO FUTSAL SOCIAL

Autor: Bárbara Ludvig

Orientador: Juliana Rosa Pureza

Esse estudo apresenta as percepções acadêmicas a partir da realização de um estágio profissionalizante, do curso de Psicologia, no projeto Futsal Social. Esse projeto, oriundo da parceria entre Universidade Feevale, Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo e o Clube UJR, tem como objetivo oportunizar a inclusão social, por meio da prática esportiva, saudável e construtiva, contribuindo na qualidade de vida, no crescimento pessoal e na promoção da cidadania. Atende 500 alunos de cinco comunidades da periferia do município de Novo Hamburgo, entre 07 e 16 anos de idade. O projeto possui uma equipe multidisciplinar, formada pelas áreas da Psicologia, Pedagogia Esportiva, Serviço Social e Educação Física que contribuem na qualificação das ações do projeto e na formação acadêmica. Nessa perspectiva, a psicologia desponta para atenção sobre a vulnerabilidade e adolescência. A adolescência é caracterizada por um período de transições, mobilizadas por inquietações que implicam nas fases de desenvolvimento e podem ser influenciadas por questões sociais, e, sobretudo, podendo ser determinante nas escolhas a serem realizadas. Diante desse cenário, é emergente problematizar a temática da adolescência, por meio de espaços grupais que estimulem o diálogo e reflexão das meninas do projeto Futsal Social. Com embasamento da Teoria da Psicologia Social Crítica espera-se proporcionar maior entendimento e enfrentamento dos conflitos da adolescência, bem como estimular o relacionamento entre as participantes. Além disso, pretende-se desenvolver a capacidade de reflexão acerca de sua realidade social, bem como de perspectivas futuras, atuando de forma preventiva em relação aos fatores de risco e produzindo efeitos multiplicadores sobre a Instituição e sobre a comunidade em que estão inseridas. Os resultados obtidos até o momento remetem a criação de vínculos entre o grupo de meninas participantes, bem como maior interação entre si, a qual repercute nas relações para além da quadra. Ademais, identifica-se que as participantes estão desenvolvendo a capacidade de reflexão acerca de suas atitudes e de suas escolhas, problematizando suas realidades e identificando perspectivas futuras. Por fim, destaca-se que por meio dessas ações, pode-se criar possibilidades e estímulo para que as adolescentes sejam protagonistas de suas histórias, analisando criticamente sua realidade e sobretudo, atuando como agentes transformadoras.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: barbaral@feevale.br

PONDERAÇÕES SOBRE AS POSSIBILIDADES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DE PRIMEIRO EMPREGO POR MEIO DAS AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO FUTSAL SOCIAL

Autor: Gean Luís Rodrigues Da Silva
Orientador: Alexandre José Höher

Tem-se, por meio desse estudo, relatar a percepção acadêmica sobre as possibilidades de formação profissional e de primeiro emprego para os alunos participantes do Projeto Futsal Social. O projeto é uma parceria entre a Universidade Feevale, o Clube UJR e a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo que visa o desenvolvimento da cidadania dos participantes. As atividades ocorrem duas vezes por semana com duração de 75 minutos, em 5 núcleos (bairros) do município, atendendo cerca de 500 crianças e adolescentes com idades entre 7 a 16 anos, que se encontram em vulnerabilidade social. Para além das atividades em quadra, o projeto estrutura-se por ações como: integrações; treinos esportivos; visitas domiciliares, escolares e técnicas; visando ao acompanhamento escolar dos beneficiados; encaminhamentos à formação profissional ou entidades municipais de atendimentos aos jovens em situação de risco social. Para tanto, o projeto conta com uma equipe multidisciplinar que contribui no desenvolvimento da cidadania dos beneficiados e na formação-ação dos acadêmicos bolsistas. Lançando um olhar acadêmico sobre as perspectivas profissionais dos beneficiados, explicita-se que os jovens, ao completar 15 anos, recebem orientação sobre suas perspectivas profissionais e sobre escolhas saudáveis para suas vidas. O Projeto proporciona rodas de conversa e oficinas sobre protagonismo adolescente, além de visitas técnicas ao SENAI, à Fundação Liberato, ao Mundo FEEVALE, à Fundação Francisco Xavier Kuntz/ARTECOLA e à ASBEM/Associação do Bem Estar da Criança e do Adolescente (ONG que trabalha com Profissionalização de Jovens em NH). Como resultados, expressa-se que, em 2014, ocorreu o primeiro ano proporcionando esta iniciativa, onde 30 jovens participaram, 16 para a ASBEM, 2 ao Projeto pescar da ARTECOLA, 1 encaminhado para uma empresa parceira fazendo o curso de Confeccionador de Calçados pelo SENAI. Em 2015, 40 alunos participaram dos cursos, 4 ingressaram na ASBEM. Em 2016, 2 alunos foram encaminhados para serem adolescente aprendiz na Caixa Econômica Federal e 1 aluno ao Projeto Pescar da ARTECOLA. Observando sobre as construções e os relatos dados por nossos ex- alunos, pode-se perceber o impacto que o Projeto de Extensão Futsal Social teve nesse aspecto da vida deles, os auxiliando não apenas na renda familiar, mas na formação de caráter social e na construção de Autonomia pessoal.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: gean_charuto@hotmail.com

ESTUDOS DO CORPO: EDUCAÇÃO E CRIAÇÃO EM ARTES

Autor: Rafael Muniz Espíndola; Wagner Ferraz

Orientador: Daniele Noal Gai

O Projeto de Extensão “Estudos do Corpo [Diferença e Artes e Educação]”, vinculado a Faculdade de Educação da UFRGS, é um Projeto aberto à comunidade e a outras universidades da região de Porto Alegre/RS. Preocupa-se na produção de corpo, diferença, e processos educativos, de aprendizagem e experimentação pelos quais estes passam. Pensa esses corpos, experimenta e produz outros novos corpos ou corpos da diferença pela via das artes. Atua com formação de professores artistas e artistas independentes da comunidade. Estudar, debater, assistir, explorar o tema Corpo na contemporaneidade e seus desmembramentos; em meio ao preconceito e discriminação; na perspectiva inclusiva e artística; produzir materiais escritos e plásticos sobre o tema Corpos (diferentes); produzir artisticamente em espaços culturais da grande Porto Alegre, parceiros do projeto: Museu da Ufrgs; Salão de Atos Ufrgs; Difusão Cultural Ufrgs; Usina do Gasômetro; Canto Editora; Necitra; Indepin; Santander Cultural; Feevale; Unisinos etc. A Equipe é composta por estudantes de artes, de licenciatura em artes, estudantes de pedagogia, artistas da comunidade e professores artistas e tem um público ampliado: das redes sociais, leitores dos livros do projeto, dos espaços de cultura e arte. Com os encontros pretende-se traçar possibilidades metodológicas; pensar a educação por meio do movimento, das artes e criação; produzir diferentes possibilidades de educação do corpo; criar ações e propostas em artes e educação pensadas-exercitadas. Como prática se quer o estudo-criação, uma proposta experimental, feita com metodologias criadas nos encontros de "Estudos do Corpo". Neste ano o projeto está organizado em encontros para Estudos, Experimentações, Intervenções e Publicação, tal como foram desenvolvidos nos últimos 4 anos na Comunidade e na Universidade. As experimentações serão realizadas por meio de oficinas para produção de material artístico-acadêmico. Como bolsista deste projeto venho desenvolvendo a pesquisa na criação de corpos a partir de suas composições em corpos erotizados pelo desejo de construção. Estão previstas ações no Projeto que estão em processo de planejamento entre os bolsistas e diz respeito a cartografia do processo criativo. Os Estudos contribuem tanto para a prática artística quanto docente, visto que as duas são indissociáveis. Com a inserção nos Estudos minha prática artística se expandiu ao entendimento da docência, pois a prática também é docente.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: rafaelmunize@gmail.com

PROPOSTA DO PROJETO BRINCANDO E APRENDENDO – BIÊNIO 2016-2017

Autor: Débora Gersos; Vitória Bauermann Lemos
Orientador: Simone Moreira Dos Santos

O presente trabalho pretende apresentar a proposta do Projeto Brincando e Aprendendo para o biênio 2016-2017, em uma perspectiva interdisciplinar, uma vez que suas ações envolvem os cursos de Pedagogia e Psicologia da Universidade Feevale. O referido projeto ocorre na Pediatria do SUS do Hospital Regina, situado na cidade de Novo Hamburgo/RS e busca proporcionar às crianças hospitalizadas a vivência de sua infância, brincando e aprendendo mesmo em uma situação de internação hospitalar. Nesse sentido, o projeto visa promover um espaço lúdico para o desenvolvimento humano, bem estar psicológico e aprendizagem de crianças hospitalizadas e seus familiares. As ações são realizadas por bolsistas, acadêmicas voluntárias dos cursos de graduação citados, bem como professoras que orientam o trabalho. A metodologia do trabalho pauta-se pela construção dialógica das propostas, contemplando as etapas de planejamento, através de reuniões semanais, execução das atividades a partir da prática realizada no ambiente hospitalar, bem como sua avaliação, buscando o aprimoramento constante. O projeto além de atender às políticas de extensão da instituição, a perspectiva comunitária, de relevância social, seu caráter formativo e de produção de novos conhecimentos, também vai ao encontro das políticas públicas, no que se refere ao Plano Nacional de Educação – PNE – 2014-2024, bem como à Lei Orgânica de Assistência Social, visto que o Projeto foca suas ações no atendimento a crianças e famílias em situação de vulnerabilidade social. Nesse sentido, o Projeto se propõe, através de grupos e oficinas com os pais das crianças, auxiliar na compreensão da importância do brincar no desenvolvimento de seu filho. Da mesma forma, se propõe a desenvolver atividades lúdicas com as crianças, visando seu bem estar físico e mental, bem como contribuir com seu desenvolvimento e sua socialização. Esta nova proposta teve início no final do mês de março/2016, portanto, os resultados ainda são parciais, mas indicam que todos os atores envolvidos acreditam que essa proposta trará benefícios para o intercâmbio de saberes, assim como para as crianças e suas famílias. Dessa forma, espera-se contribuir com o desenvolvimento, a aprendizagem e o bem estar das crianças e seus familiares, a partir da socialização e da interação, como também construir novos conhecimentos de forma interdisciplinar.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: deboragersos@hotmail.com

UM OLHAR DIFERENTE SOBRE AS AULAS DE CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor: Jonathan Luiz Robalski; Camila Storck Führ
Orientador: Natalia Aparecida Soares

O presente trabalho consiste num relato de observação de 16 h/aulas de ciências, desenvolvido durante o componente curricular “Ciências Naturais no Processo Educativo”, no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, da Universidade Feevale, em março e abril de 2016. As observações foram realizadas da Escola Estadual de Educação Básica Comendador Albino Souza Cruz, em duas turmas de 9º ano durante as aulas de Ciências, no município de Rolante-RS. A escola está localizada no centro da cidade, sendo a maior escola, contando com uma ótima infraestrutura, com recursos audiovisuais, laboratórios de ciências e de informática. Logo que cheguei a escola para iniciar as observações, a professora titular relatou como eram suas aulas. Neste momento pensei que seriam aulas caóticas, desanimadoras e que não despertaria o interesse dos alunos, pois consistiam basicamente em passar o conteúdo no quadro negro, explica-los e passar exercícios para os alunos resolverem. Porém, na medida em que as observações foram ocorrendo, percebi que a professora, mesmo adotando um método tradicional de ensino, conseguia criar um clima agradável e propício para a aprendizagem e interação entre alunos, assim quebrando a monotonia das aulas e deixando-as mais interessantes. Embora as turmas observadas compartilhassem muitas características no que diz respeito a forma de se organizar em aula, a professora agia de forma diferente em ambas as turmas. Numa turma ela apresentava-se bem rígida, já na outra o clima era mais descontraído. Durante os períodos de aplicação de prova, a professora ajudava os alunos tirando algumas dúvidas de interpretação de texto e quando algo que a turma toda não sabia ela colocava no quadro alguma coisa para ajudá-los a resolver mais facilmente. Assistir estas aulas proporcionou uma importante noção de como é o ambiente escolar, sendo possível avaliar a relação entre professor e aluno e a forma como o professor conduz suas aulas. Essas observações me ajudaram a crescer, para futuramente se tornar um ótimo professor.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: jonathanluiz@gmail.com3

REVITALIZAÇÃO DO MOBILIÁRIO E SEUS EFEITOS NO PROCESSO EDUCACIONAL

Autor: Luise Tainá Dalla Libera; Isadora Roman Marsiglio; Nauana Da Costa Reginato
Orientador: Marcia Cristina Huther

O projeto Transformando Espaços, Transformando Vidas visa a reestruturação e abordagem das necessidades e desejos do usuário, com o intuito de estimular as relações entre o mesmo e o produto a ser revitalizado, além de remodelar as áreas existentes. Deste modo, considera-se que todo o conteúdo afetivo é instigado pela interação entre usuário e produto, incluindo a experiência estética (grau em que os sentidos são contemplados), experiência de significado (significado atribuído ao produto) e experiência emocional (sentimentos e emoções despertados). A atividade foi desenvolvida junto à Instituição Beneficente Lucas Araújo na cidade de Passo Fundo, ao norte do estado do Rio Grande do Sul. O local apresentava o pátio, principal espaço de socialização e lazer da Instituição, degradado e com aspecto frio, influenciando diretamente no comportamento dos usuários. Dessa forma, foi proposta a restauração do mobiliário que ali se encontrava em más condições, visando a transformação do mesmo. Os bancos foram tratados e preparados – utilizou-se três tipos de lixas com diferentes granulometrias e aplicou-se uma tinta de fundo – para posteriormente receber a pintura. A atividade da pintura foi realizada em conjunto com as alunas da Instituição, em que as mesmas manifestaram a arte nos bancos, com uso de tintas de cores primárias, referenciando o processo expressivo e propiciando um clima de experimentação prazerosa e lúdica, sem exigir desempenhos complexos, seguindo o modelo arte terapêutico. A participação das alunas no restauro dos bancos ampliou a visão das mesmas frente à importância da revitalização dos mobiliários e espaços, em face que o ambiente atual prioriza o novo ao velho, despertar esta consciência é imprescindível para que o conceito de desenvolvimento sustentável seja atendido, baseado na ideia de atender às necessidades do presente sem comprometer as gerações futuras no atendimento de suas próprias necessidades. Tendo o pátio como espaço expositivo da escola, a nova composição dos bancos com o concerto dos materiais e a implantação de novas cores, mais vivas, fez com que este espaço fosse melhor e mais utilizado pelos seus usuários. Ademais, a prática pedagógica que convida o aluno a atuar como produtor de sentido e gerador de mudanças, tanto em sua vida como em sua comunidade, é fundamental para privilegiar a contemplação, o pensamento, o questionamento e a reflexão.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: luise_tdl@hotmail.com

OS VISITADORES NA WEB

Autor: Mateus Sealtiel Tomás De Carvalho De Souza; Francine Diemer

Orientador: Ângela Maria Gonzaga

O projeto multidisciplinar Os Visitadores reúne 9 alunos (Artes visuais, Psicologia, Edu.Física e Jornalismo) que desejam experienciar novas práticas de atuação, tendo a contação de histórias e ações teatrais como ponto de partida. Vinculado ao Curso de Artes Visuais, Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes, o projeto tem 2 encontros semanais, que ocorrem na sala de Teatro e Música, e estúdios da Rádio Feevale. Em 2016 o projeto expandiu sua atuação criando uma nova ação mediante convite do Núcleo de Rádio Feevale: a criação de um programa semanal com informações culturais veiculado na rádioweb da universidade. Desta forma o projeto inseriu-se no mundo digital, ampliando sua perspectiva de aproximação, sua contemporaneidade, e sua capacidade de disseminação cultural. Partindo da experiência radiofônica praticada com o programa "Os Visitadores na Web" investigamos o impacto desta ação nos integrantes do projeto e sua repercussão educativa. Para a verificação dos dados realizamos entrevistas em vídeo, onde os integrantes do projeto respondem questões que enfocam as mudanças pessoais ocorridas em decorrência desta nova prática. A alegria do exercício da nova linguagem trouxe um estímulo extra aos integrantes, bem como a consciência da importância de qualificar toda informação que é gerada pelo projeto. As mudanças são visíveis em todos, seja em seus parâmetros literários, em compreensão sobre a arte e suas possibilidades de diálogo popular, sobre novos horizontes que se descortinaram aos participantes; além do aprendizado sobre novos meios de comunicação. Em todos os integrantes houve um valoroso crescimento, registrado em mudanças pessoais, em entendimento sobre linguagem, expressão, cultura e sua disseminação. Aprender a aprender é talvez a maior sabedoria do homem moderno. Aos integrantes do projeto Os Visitadores é exigido estar disponível para aprender a cada instante, e o programa radiofônico exige uma aprendizagem acelerada. Uma aprendizagem de prazer e desafios.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: milabauermann@gmail.com

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE EDUCADORES E DE ESTRATÉGIAS PARA ESTIMULAÇÃO DAS FE EM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor: Emilly Schuch Martins
Orientador: Rochele Paz Fonseca

A estimulação preventiva das funções executivas (FE) em crianças gera benefícios cognitivos, emocionais e sociais no âmbito escolar. A importância de programas de estimulação e capacitação de educadores é ressaltada em estudos, reforçando o potencial de mediador do desenvolvimento neurocognitivo de crianças na fase de escolarização. O trabalho pedagógico estimula mudanças cognitivas/comportamentais nos alunos, porém nem todos conhecem o efeito de suas abordagens nesta evolução. O objetivo deste estudo é desenvolver um programa de capacitação de professores para estimulação de FE em crianças do 2º e 3º ano do E.F. Contou com 84 participantes e foi analisado por 4 juízes especialistas para julgar conteúdos, estratégias e instrumentos. Foi executado em 8 Escolas Públicas Estaduais de POA. Participaram 18 professores, 10 (g. experimental) e 9 (g. controle) e 5 alunos selecionados por cada professor para participar de avaliação neuropsicológica pré/pós-intervenção. As etapas envolveram a pesquisa bibliográfica e análise de conteúdos; construção do programa; análise de juízes; caracterização do grupo docente: avaliação pré/pós-intervenção; caracterização do grupo discente: avaliação de desempenho escolar e avaliação neuropsicológica pré/pós-intervenção; execução do programa. A análise de dados contemplou análise descritiva (concordância entre juízes) e Teste T (amostras pareadas) – comparação entre grupos para as medidas. Dados qualitativos contemplaram as análises das professoras, das expectativas e avaliações dos encontros: “A cada dia vivencio o que acontece em aula. As atividades estão ajudando muito”; “Estou aproveitando muito tudo o que estamos trabalhando aqui... Estou aprendendo a me organizar e planejar melhor. Os encontros estão ajudando na minha vida também, não só com as crianças”. O projeto está em fase final de tabulação de dados quanti/qualitativos. Espera-se contribuir para resultados mais efetivos para o ensino-aprendizagem, auxiliando os educadores na otimização de práticas pedagógicas, verificar se há índices de Burnout nos professores para averiguar índice de transferência de efeito terapêutico, assim como verificar efeito de transferência para habilidades acadêmicas e cognitivas nas crianças e incrementar a oferta de recursos tecnológicos para a estimulação cognitiva infantil na escola. Espera-se que a multiplicação do programa na área da educação contribua para políticas públicas baseadas em evidências científicas.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: emillymartins3008@yahoo.com.br

PARCERIAS INSTITUCIONAIS PARA O APRIMORAMENTO SOCIAL

Autor: Bruna Do Amaral Ferreira

Orientador: Marina Seibert Cezar

Este trabalho tem como intuito, evidenciar a parceria entre a Universidade Feevale através do curso de Moda, com a Associação de Assistência em Oncopediatria – AMO Criança e o Instituto Lojas Renner. Diante disso, o objetivo é estabelecer a importância das aproximações de tais entidades, que configuram uma das ações do Recosturas da Moda, projeto de extensão que visa oportunizar melhorias nas comunidades de Novo Hamburgo, por meio da capacitação profissional. Uma vez que a AMO atua para garantir o direito a proteção à saúde aos seus pacientes e familiares envolvidos, esta tem como missão, proporcionar qualidade de vida às crianças e adolescentes com suspeita ou diagnóstico de câncer, oferecendo oficinas de arte, artesanato, música, costura, entre outros. Uma dessas ações chama-se Ponto a Ponto – Oficinas de Customização, que ocorre na própria entidade e de forma gratuita, graças ao fomento externo conquistado através de edital do Instituto Lojas Renner. Lá, é buscado proporcionar momentos de aprendizagem para quinze mães de crianças com câncer, por meio de técnicas de reaproveitamento de materiais na área de vestuário e decoração. Neste, a Universidade Feevale em uma equipe extensionista que contempla professores, acadêmicos bolsistas remunerados e não remunerados, auxiliam semanalmente na aplicação das oficinas, utilizando os preceitos de disciplinas do curso relacionadas as abordagens de projetos e produção de peças têxteis. Vale colocar que a realidade de possuir um filho com câncer pode ter implicações profundas e alterações no cotidiano da família. Percebe-se que muitos membros são afetados com o diagnóstico do câncer, mas por questões socioculturais, é a mãe que, na maioria das vezes, é identificada como a principal cuidadora e construtora do eixo da estrutura familiar. Diante deste fato, a prioridade na seleção do grupo é dada a elas. Através do projeto, tem-se como resultado parcial, o compartilhamento das vivências e o aprimoramento técnico na área de customização, visando adquirir uma renda extra para as famílias. A título de exemplificação, itens como aventais foram confeccionados a partir do reaproveitamento de doações de calças jeans, e vendidos por R\$ 45,00. Assim, a iniciativa, que começou em 22 de março deste ano, tem se mostrado de suma importância na vida das participantes, sendo identificado já aos poucos, a melhora da autoestima e a possibilidade de geração de trabalho e renda através dos itens aprendidos nas oficinas.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: bruunamaral@icloud.com

GRUPO DE HABILIDADES PARA A VIDA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO COM FOCO EM REGULAÇÃO EMOCIONAL E HABILIDADES SOCIAIS PARA ADOLESCENTES DO PROGRAMA JOVEM APRENDIZ FEEVALE

**Autor: Carlos Alberto Dorneles Nonnenmacher; Adriana De Oliveira; Daiana Berlitz
Orientador: Juliana Rosa Pureza**

O presente trabalho consiste em um relato de experiência do desenvolvimento e execução de um grupo com foco em regulação emocional e habilidades sociais para adolescentes. Esse grupo foi realizado por estagiários do Centro Integrado de Psicologia (CIP) da Universidade FEEVALE, através da prática do Estágio Profissionalizante I. As intervenções em grupo tem sido foco de interesse na literatura da psicologia, em função dos diversos benefícios associados através das habilidades adquiridas ao longo dos encontros. Dentre estes benefícios, destacam-se as habilidades de regulação emocional e habilidades sociais como habilidades fundamentais para o desenvolvimento profissional e a inserção no mercado de trabalho. O objetivo deste trabalho foi desenvolver e executar uma intervenção é o treinamento de habilidades de regulação emocional e habilidades sociais em grupo para adolescentes do Programa Jovem Aprendiz FEEVALE. A intervenção foi desenvolvida pelos estagiários e pela supervisora local. A intervenção desenvolvida é composta por oito encontros de uma hora, onde serão realizadas técnicas cognitivas e comportamentais, segundo a seguinte estrutura: um encontro para a apresentação, combinações gerais e aplicação de técnicas de mindfulness (atenção plena) (encontro 1); dois encontros para realização de técnicas de regulação emocional, através de atividades de pintura e dramatização (encontro 2 e 3); dois encontros com foco no comportamento não verbal e assertividade através de atividades cênicas e cinematográficas (encontro 4 e 5); um encontro com foco nas habilidades de expressar desagrado, iniciar e manter conversação através de entrevistas (encontro 6); um encontro com foco na expressão de opiniões e empatia, através de fórum debate (encontro 7); e, por fim, um encontro final para a coleta do feedback dos participantes, encerramento e confraternização do grupo. Todos os encontros serão registrados em um diário de campo pelos estagiários. A intervenção em grupo encontra-se atualmente em fase de execução. Os resultados parciais do grupo serão discutidos a luz das teorias cognitivo-comportamentais e sua aplicação para o preparo de adolescentes para a inserção profissional no mercado de trabalho.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: carlosdornelesn@gmail.com

ESTUDO SOBRE O PERFIL DO ALUNO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEEVALE EM RELAÇÃO À SUA APRENDIZAGEM MATEMÁTICA

Autor: Ester Baumgarten Fucks
Orientador: Luís Fernando Hoffmann

O presente trabalho apresenta de forma concisa, o estudo realizado em 2014 pela autora, que tem por objetivo analisar e demonstrar que a aprendizagem matemática do aluno do curso de Ciências Contábeis da Universidade Feevale, é importante para a sua prática profissional. Como objetivos específicos, estabeleceu-se: pesquisar sobre a construção e os tipos de aprendizagem matemática, verificar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis em relação aos conhecimentos matemáticos, analisar a interdisciplinaridade da área da matemática com as disciplinas afins do curso de Ciências Contábeis da Universidade Feevale e por fim, descrever e listar as facilidades e as dificuldades no processo de aprendizagem dos acadêmicos de Ciências Contábeis da Universidade Feevale, relacionando-as com o nível de compreensão dos conceitos matemáticos. O tema é relevante, pois a matemática é uma das ferramentas de trabalho dos profissionais da área contábil e, portanto, a aprendizagem matemática é de extrema importância neste processo. Também, na maioria das vezes, o que a acadêmica observou no período em que foi monitora da disciplina de Matemática I, na Universidade Feevale, é que os alunos apresentam muitas dificuldades, até básicas na Matemática. Através da análise teórica e prática da matemática junto à contabilidade, o estudo aborda as duas ciências, com enfoque na área da Educação. Na metodologia do trabalho, utilizou-se a pesquisa descritiva de caráter quantitativo e qualitativo, através de pesquisa bibliográfica, estudo de caso e levantamento de dados, com perguntas fechadas e abertas. O questionário foi realizado com alunos de Ciências Contábeis da Universidade Feevale, a partir do quinto semestre de graduação. Através da análise dos dados, conseguiu-se traçar um perfil dos alunos em relação à sua aprendizagem matemática, as suas facilidades e as suas dificuldades, a importância percebida por eles em relação à matemática aplicada às Ciências Contábeis. Também, constatou-se que os acadêmicos, em sua maioria, possuem facilidade na aprendizagem matemática além de gostarem da ciência. Logo, a partir do estudo realizado pode-se concluir que a matemática é importante para a prática profissional, e os alunos admitem esta importância.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: ester_bf@hotmail.com

A PERCEPÇÃO DO JOVEM APRENDIZ FEEVALE SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DAS OFICINAS DE PSICOLOGIA

Autor: Nicole Bonetti

Orientador: Claudia Maria Teixeira Goulart

Na adolescência, apresentam-se oportunidades e dificuldades, especialmente no que se refere ao mundo do trabalho, atualmente exigente de qualificação e extremamente competitivo. Dentro do Projeto Jovem Aprendiz Feevale, que têm por objetivo inserir o jovem no mundo profissional, o jovem participante tem a oportunidade de complementar a sua qualificação, tanto a nível técnico, quanto comportamental. O desenvolvimento do adolescente envolve uma permanente busca de capacitação e inserção em nichos sociais cada vez mais complexos. Demonstrar habilidades profissionais é de maneira simbólica mostrar que está apto para enfrentar e sobreviver no mundo. Para isto, o Projeto conta com oficinas de psicologia, que tem como proposta o desenvolvimento de competências e habilidades sociais para o trabalho. Perceber a diferença que esta abordagem interdisciplinar pode fazer no desenvolvimento do jovem aprendiz é o tema desta pesquisa. A maioria dos cursos voltados a este público ainda foca na formação técnica e deixa de lado o desenvolvimento pessoal e das competências comportamentais do jovem. Neste sentido, este estudo tem como objetivo principal analisar a compreensão que o jovem faz desta formação diferenciada. Para isso, desenvolveu-se o estudo com alunos do Projeto Jovem Aprendiz Feevale, realizado pela Universidade Feevale na cidade de Novo Hamburgo, RS. Foi aplicado um questionário com 10 jovens aprendizes, com idade entre 15 e 21 anos. Os resultados ainda estão em fase de análise, Em respeito ao jovem e a sua condição peculiar de desenvolvimento, busca-se com este trabalho contribuir com subsídios para o debate e a reflexão da importância da formação integrada do Jovem Aprendiz. Investir na nova geração, para sua inserção e permanência no mercado de trabalho não é somente garantir melhorias na sua qualidade de vida, é acima de tudo viabilizar condições para o desenvolvimento econômico e sustentável do País.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: nicolebonetti@gmail.com

JARDIM SENSORIAL NA UNIVERSIDADE COMO ESTIMULO À CONCENTRAÇÃO

**Autor: Anderson Freitas Da Silva; Maiquel Rodrigo Scherer
Orientador: Caroline Kehl**

O Centro de Arquitetura e Urbanismo (CAU) da Universidade Feevale recebeu como demanda do seu Núcleo de Acessibilidade e Permanência (NUAP) o projeto de um jardim sensorial para a Instituição. O jardim sensorial consiste em um ambiente paisagístico com a função de estimular os sentidos dos usuários para algum propósito. Por isso, ele é conveniente usado para práticas pedagógicas enquanto espaço não formal de ensino e para tratamentos terapêuticos, de forma recorrente em trabalhos de inclusão de pessoas com necessidades especiais. Uma vez que o público alvo do projeto demandado é composto dos usuários da Universidade (alunos, professores e funcionários), além de públicos esporádicos (visitantes), o jardim sensorial a ser proposto deve assumir uma função que atenda a esses públicos. Assim, o presente trabalho pretende determinar o objetivo funcional do jardim sensorial a ser projetado pelo CAU para a Universidade sob encomenda do NUAP. Para isso, a metodologia utilizada consistiu em revisão de literatura, compilação e discussão em grupo das possibilidades levantadas. Os resultados obtidos englobam a compreensão de conceitos como os seguintes: arquitetura de atmosfera, conexão emocional e aprendizagem através da experiência. Além desses, são abordados aspectos oriundos da arquitetura oriental (p.e. simbolismo, meditação, passagem do tempo) e outros do escopo da psicologia ambiental (som, temperatura aparente, luz, olfato). Da intersecção dos temas estudados, vislumbra-se as oportunidades de uso do jardim sensorial. O cruzamento delas com um briefing de necessidades dos usuários foi discutido. Conclui-se que o jardim sensorial a ser projetado pelo CAU para a Universidade sob encomenda do NUAP terá a promoção da concentração como principal finalidade.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: carolinek@feevale.br

TECENDO REDES E AMARRANDO VIVÊNCIAS: A CONSTRUÇÃO DE UM NÚCLEO ESCOLAR

Autor: Emília Fritzen Maldaner
Orientador: Andressa Andrioli

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a construção de um núcleo escolar junto ao Programa de extensão da Universidade UNISINOS/São Leopoldo denominado EducasPrograma de Educação e Ação Social, que desenvolve um trabalho interdisciplinar entre às áreas da Psicologia, Pedagogia e licenciatura para crianças e jovens com dificuldades de aprendizagem, bem como suas famílias e escolas. A partir da observação e intervenção da prática de estágio curricular de psicologia identificou-se uma lacuna no espaço escolar, buscando assim uma maior compreensão dos professores que encaminham às crianças para o programa. O grupo foi coordenado por uma estagiária de psicologia e composto por 6 professoras do 1º ao 5º ano do ensino fundamental de uma escola estadual de São Leopoldo/RS, com idades entre 35 a 55 anos, que lecionam de 3 a 30 anos nesta escola. Este grupo teve como objetivo fortalecer a relação escola e Educas, com a criação de um espaço de escuta para estas professoras, compreendendo-as como sujeitos pertencentes e contribuintes na construção das aprendizagens e proporcionando um momento de escuta para compreender as demandas e os conflitos escolares. Foram realizados 5 encontros, ocorrendo nas terças-feiras a tarde, com duração de uma hora e meia, no semestre de 2016/1. Durante esses encontros a metodologia utilizada foi a de conversação de orientação psicanalítica, sendo um dispositivo utilizado nas escolas que tem como funcionamento cada um autorizar-se como sujeito. Ninguém ocupa o lugar do mestre, o que permite que a palavra circule, favorecendo uma série de associações livres (Miller, 1998). Foi notório a necessidade dos professores exporem suas dificuldades no espaço escolar, do quanto o discurso passou de uma queixa, uma culpabilização do outro para um espaço de repensarem suas práticas pedagógicas e as relações que estabelecem na escola, com os alunos e seus familiares, reconhecendo-se como sujeitos pertencentes destas relações sociais. Entendeu-se as diversas possibilidades da escuta destes professores, partindo de um espaço de criação e reflexões em conjunto para a modificação do contexto escolar.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: emiliafritzen@gmail.com



MEIO AMBIENTE



**XII SALÃO
DE EXTENSÃO**

CRIAÇÃO DE PERSONAGENS VISANDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ATUAÇÃO EM DESASTRES

Autor: Alice Duk De Azevedo

Orientador: Elisa Marangon Beretta

Esse trabalho está sendo desenvolvido dentro do Projeto de Extensão Educação Ambiental para Atuação em Desastres, o qual busca formar CEAs (Centros de Educação Ambiental), para desenvolver Educação Ambiental de caráter não formal em Novo Hamburgo. A ideia é que as pessoas capacitadas (professores, técnicos e moradores) sejam multiplicadores e referência na comunidade em caso de riscos ou desastres, buscando aproximação com associações de bairro, associação de pais e mestres e/ou ONGs. Dentro desse âmbito, o design se insere no desenvolvimento de artefatos para a realização das oficinas, ampliando conhecimento sobre educação para minimizar impactos, ao passo que pode tornar o conteúdo de fácil compreensão. Sendo assim, o designer pode desenvolver artefatos, materiais gráficos e digitais que visem a minimização dos efeitos dos riscos ou desastres ambientais nas comunidades. Uma das formas para abordar esse conteúdo pode ser através de um personagem, sendo o mesmo desenvolvido com foco na temática do projeto. Assim, o objetivo desse trabalho é criar personagens para posterior utilização em um jogo educativo, visando a conscientização e educação da comunidade em casos de desastres ambientais. Será utilizada uma metodologia baseada em autores como Seegmiller e Kumar. A primeira etapa consiste na busca de materiais relevantes de referência na área de prevenção e atuação em áreas de desastres, para obter conteúdo de base para o desenvolvimento das personagens. Após, é realizada a etapa wordplay, na qual todas as palavras referentes ao tema são separadas e organizadas em itens como tipos de desastres, ações, pessoas e lugares. Essas informações são levadas para um grupo em um workshop de co-criação, no qual as personalidades das personagens são estruturadas. Com as personalidades separadas, as personagens são esboçadas e, antes de digitalizá-las, são levadas novamente para o grupo de co-criação para aprimoramento. Posteriormente, os possíveis jogos serão realizados na temática com uso das mesmas. Espera-se que, até o final do semestre, as personagens sejam criadas e os jogos desenvolvidos, aplicando esse material em oficinas junto com o público alvo.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: aliceduk@hotmail.com

SUSTENTEC III - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Autor: Fernanda Ferla; Claudia Fernanda Bildhauer
Orientador: Luciane Massaro De Marque

O projeto de extensão Sustentec III se introduz em meio às questões relativas ao desenvolvimento sustentável e as possíveis implicações do modo de vida da sociedade atual neste. A presente edição aborda a questão da sustentabilidade ambiental e geração de resíduos sólidos urbanos. O objetivo principal do projeto é buscar a integração dos alunos graduandos da UNIVATES com os alunos das escolas de ensino médio da região do Vale do Taquari. O intuito é gerar nos jovens envolvidos o interesse pelo tema da sustentabilidade ambiental e a compreensão coletiva acerca da destinação correta dos resíduos sólidos, sua redução, seu reaproveitamento quando possível, bem como incentivar esforços com ações que visem a não geração de resíduos. As atividades do projeto se iniciam com uma oficina entre os alunos voluntários de diversos cursos da graduação, onde esses são capacitados para participarem das ações do projeto. Através do contato com as escolas são agendados data e local para realização das ações, de acordo com a disponibilidade da escola. Referente às ações, elas são compostas por quatro etapas. A primeira trata-se de uma verificação dos conhecimentos prévios que os alunos possuem referentes ao tema. Na segunda etapa ocorre uma apresentação sobre o tema, através de um viés científico dividida em tópicos como: origem da geração dos resíduos sólidos; consumo exagerado; classificação dos resíduos sólidos; contaminação ambiental; destinação correta dos resíduos; e o que fazer para que no nosso cotidiano ocorra uma minimização da geração de resíduos sólidos. Com o intuito de firmar as informações e curiosidades acerca do tema, a terceira etapa trata-se de um jogo de tabuleiro, onde em grupos, os alunos de ensino médio respondem questões sobre resíduos sólidos e poderão ou não avançar casas no tabuleiro. Por fim, a quarta etapa trata-se da aplicação de um questionário virtual, onde cada um responderá questões específicas sobre a quantidade de resíduos que cada indivíduo produz em relação às suas atividades diárias. Os resultados obtidos com projeto de extensão Sustentec III referem-se à divulgação do conhecimento científico produzido no ambiente acadêmico para a comunidade local e também na formação de um profissional mais humano e solidário com as questões ambientais e sociais. Diante disso, conclui-se que o acesso à informação de todos os participantes sobre a sustentabilidade, dentro de um contexto de educação interdisciplinar, induz a construção da cidadania.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: engfernandaferla@gmail.com

PROJETO DE EXTENSÃO PROMOÇÃO DE PRÁTICAS EM GERENCIAMENTO AMBIENTAL

Autor: Nathalia Souza Becker Moraes; Luiza Santos Machado; Paulo Alexandre Schneider
Orientador: Rage Weidner Maluf

No Brasil e no Rio Grande do Sul é possível apontar a região do Vale dos Sinos como uma das mais problemáticas do ponto de vista ambiental. Conforme a Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938/1981) e a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999) é obrigatório o ensino de Educação Ambiental para professores e alunos, visando habilitá-los de forma que tornem-se indivíduos críticos e ativos na defesa do meio ambiente. Com o objetivo de intensificar as práticas ambientais nesta região, o projeto de extensão “Promoção de práticas em gerenciamento ambiental” da Universidade Feevale, irá capacitar e instrumentalizar professores das escolas municipais do Vale dos Sinos a desenvolver e multiplicar práticas educativas socioambientais nas escolas. O público alvo consiste nos docentes de municípios com IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) abaixo da média pertencentes a Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos. Serão promovidos Workshops divididos em cinco módulos, (água, solos, resíduos, energia e biodiversidade), fomentando ações de formação continuada nas escolas da região. Estes workshops serão conduzidos por docentes e acadêmicos atuantes no projeto. Todos os cinco módulos serão trabalhados a partir de metodologias ativas, com discussões, questionamentos e sugestões sobre os assuntos em questão; a participação dos professores das escolas, com seus relatos e experiências servirá para definir novos rumos para futuros workshops. Serão realizadas atividades como oficinas, trilhas ecológicas, montagem de composteiras e criação de hortas escolares. Os participantes serão instrumentalizados para atuarem como multiplicadores de ações que promovam boas práticas ambientais, garantindo o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa, contribuindo para a promoção de estratégias e projetos mais efetivos na Comunidade Escolar, visando o bom uso dos recursos naturais. Haverá espaço para os docentes contribuírem na confecção dos materiais didáticos que serão disponibilizados as Secretarias de Educação dos municípios participantes. Ao final de cada ano, será promovido um evento na Feevale, para que os docentes capacitados possam socializar as práticas educativas desenvolvidas em suas escolas, a partir dos temas abordados nos workshops.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: nathaliasouzabecker@gmail.com

A RECICLAGEM COMO UM MEIO INCENTIVADOR DA APRENDIZAGEM

Autor: Shauane Manfro; Janaine Gobb; Nauana Da Costa Reginato

Orientador: Evanisa Fátima Reginato Quevedo Melo

O gerenciamento adequado de resíduos representa atualmente um assunto bastante complexo, pois além de impactar diretamente sobre o meio ambiente, associa-se também com a política, a economia e com as atitudes de âmbito social, educacional e cultural dos seres humanos. Nesse sentido, a reciclagem torna-se um recurso que auxilia no cuidado com o planeta de forma satisfatória e saudável, uma vez que reutiliza um material que ia destinar-se ao lixo e evita que novos produtos desnecessários sejam adquiridos, o que geraria mais descarte. Tendo em vista a preocupação com o futuro das novas gerações, os acadêmicos e professores da Universidade de Passo Fundo executaram com os alunos da Instituição Beneficente Lucas Araújo, localizada na cidade de Passo Fundo/RS, diversas atividades artesanais recreativas, dentre elas a de customização de capas de cadernos com materiais recicláveis. Essa oficina estimulou a criatividade, explorou e exercitou novas ideias, agregando valor artístico, cultural, social e, conseqüentemente, econômico. A prática de produzir o material com as próprias mãos ajuda as crianças a construírem novas descobertas, enriquece sua personalidade e simboliza um instrumento pedagógico estimulador da aprendizagem, ou seja, um desenvolvimento de sua habilidade motora. Dessa forma, buscou-se despertar nos alunos, desde pequenos, através de práticas pedagógicas, uma consciência ecológica mais justa, o exercício da cidadania, a melhoria da qualidade de vida e o respeito com a sociedade como um todo.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: janainegb@gmail.com

OBSERVAÇÃO DE AVES EM ARROIO EM MEIO URBANO COMO UM PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**Autor: Joana Tomazelli
Orientador: Ismael Franz**

A educação ambiental vem sendo utilizada como uma ferramenta na melhoria da conscientização popular frente às mudanças ambientais e é seu dever destacar os problemas ambientais que decorrem da desordem e degradação da qualidade de vida nas cidades. O tema Aves em educação é bastante utilizado e dentre os motivos que justificam a observação de aves na atividade pedagógica podemos citar a relação do aluno com o meio-ambiente ao entorno, reconhecimento da situação de coabitação do espaço com outros seres (que não apenas humanos) e a necessidade de preservação da qualidade ambiental. Além disso, a atividade não traz nenhum impacto à comunidade de aves, desde que seja conduzida com responsabilidade. O objetivo do presente trabalho foi desenvolver um projeto em educação ambiental utilizando o tema Aves do Arroio Estância Velha/Portão. O presente trabalho foi desenvolvido dentro da disciplina de Estágio Curricular I do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado), no Centro Municipal de Educação Ambiental Estação Ecologia, juntamente com duas escolas da rede municipal de ensino fundamental, as quais participam do projeto permanente de educação ambiental Peixe Dourado, no município de Estância Velha – RS. Foram realizados três encontros por escola, obedecendo a sequência: aula teórica e prática, saída de campo para levantamento das espécies e pesquisa em guias de campo sobre as características das mesmas. Diversos materiais foram utilizados nas aulas, tais como peles de aves taxidermizadas, ninhos e penas. Além disso, foram elaborados jogos de quebra-cabeças, jogo de baralho e caça-palavras. A saída de campo foi realizada em três pontos previamente definidos no arroio em questão e, para a identificação das espécies registradas em campo foram utilizados binóculos e guias de campo. Ao todo, foram registradas 31 espécies de aves pertencentes a 11 ordens e 20 famílias. O projeto teve como produto final a elaboração de cartilhas em power point pelos alunos, contemplando as principais informações apresentadas na aula teórica e as espécies registradas por cada turma, bem como, as características das mesmas, como hábitos alimentares e comportamentais, habitats que ocupam e distribuição. Além disso, através deste projeto os alunos puderam conhecer um pouco mais da biodiversidade da cidade e relacionar o ambiente visitado com as espécies encontradas, como por exemplo, a afinidade ou não das aves à urbanização. Palavras chave: Aves. Educação Ambiental. Conscientização.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: jojo_tomazelli@hotmail.com

PRODUÇÃO DE MAPAS TEMÁTICOS PARA O DIAGNÓSTICO AMBIENTAL E URBANO DE ÁREAS VULNERÁVEIS EM NOVO HAMBURGO/RS

Autor: Fernanda Linck
Orientador: Geisa Tamara Bugs

Este estudo objetiva documentar a produção da base de dados geoespacial e, a partir desta, os mapas temáticos de diagnóstico ambiental e urbano de áreas vulneráveis em Novo Hamburgo/RS. Tais mapas apoiam o projeto de extensão Habitar Legal da Universidade Feevale. Através de equipe multidisciplinar formada por professores e acadêmicos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Gestão Ambiental e Direito, o projeto Habitar Legal busca uma aproximação com moradores e agentes de saúde de áreas vulneráveis de Novo Hamburgo para sensibilizar a comunidade sobre os direitos e deveres socioambientais, além de gerar alternativas para prevenir e minimizar os efeitos dos danos e riscos nestes locais. Coube ao Laboratório de Geoprocessamento do Curso de Arquitetura e Urbanismo, coletar, organizar e sistematizar a base de dados geoespacial que dará origem aos mapas de diagnóstico ambiental e urbano das áreas vulneráveis nos bairros citados. Os dados são oriundos de diversas fontes, tais como a base cadastral da Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo e os dados do Censo 2010 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Esta base de dados geoespacial é majoritariamente do tipo vetorial, contendo pontos linhas e polígonos, que representam feições da superfície territorial, como por exemplo pontos com cotas de nível, linha de arroios, e polígonos de bairros. Os dados foram manipulados em software de SIG (Sistemas de informação Geográfica) para confecção dos dados e dos mapas. A metodologia de trabalho para a produção dos mapas temáticos incluiu a organização e ajustes do desenho do arquivo CAD, fornecido pela PMNH; a tabulação dos dados e manipulação em software SIG, incluindo a complementação e atualização de informações na base de dados tabular; a definição dos mapas a serem analisados, de acordo com a importância para o diagnóstico; e a preparação do layout dos mapas temáticos, e inclusão dos elementos mínimos que os compõem. Os mapas produzidos para o diagnóstico e suas respectivas camadas de dados geoespaciais, são de recursos hídricos, relevo, infraestruturas, perfil socioeconômico, equipamentos públicos e evolução urbana. Assim sendo, a partir da análise dos mapas temáticos produzidos, a equipe do projeto Habitar Legal poderá realizar o diagnóstico técnico da situação atual da região de forma completa e aprofundada, e, como base neste, desenvolver alternativas para prevenção de danos e riscos ambientais e urbanos nestes locais.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: linckfernanda@yahoo.com.br

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL E URBANO PARTICIPATIVO EM ÁREAS VULNERÁVEIS DE NOVO HAMBURGO/RS

Autor: Heloisa De Almeida
Orientador: Geisa Tamara Bugs

O presente trabalho apresenta o diagnóstico ambiental e urbano participativo que será realizado em áreas vulneráveis de Novo Hamburgo/RS. Esta atividade faz parte do projeto de extensão Habitar Legal, formado por uma equipe multidisciplinar de professores e acadêmicos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Gestão Ambiental e Direito da Universidade Feevale. O projeto Habitar Legal busca uma aproximação com moradores e agentes de saúde em áreas vulneráveis de Novo Hamburgo para sensibilizar a comunidade sobre os direitos e deveres socioambientais, além de gerar alternativas para prevenir e minimizar os danos e riscos nestes locais. O Projeto terá duração de cinco anos, nos dois primeiros anos focará nos bairros Diehl e São José de Novo Hamburgo/RS, já estudados pelos projetos Mãos à Obra e ARQmais de 2011. Estas áreas possuem 11 setores levantados como sendo de alto risco de desastres pelo Centro de Pesquisas e Estudos sobre Desastres no Rio Grande do Sul. Além do diagnóstico que será produzido pela equipe, o projeto coletará a percepção dos moradores e de agentes de saúde, a chamada leitura comunitária, indicada pelo Ministério das Cidades, possibilitando que a comunidade faça o seu próprio diagnóstico, com base nas suas percepções e identidades. A metodologia a ser aplicada consiste em utilizar uma grande maquete física do território que será construída em chapas de papel paraná cortadas a laser. A maquete terá escala de 1:2.000, curvas de nível de 2 em 2 metros, e marcação do sistema viário e dos recursos hídricos. Nela as pessoas irão fixar, bandeirinhas construídas com palitos de dente, papel colorido e massinha de modelar. Os seguintes questionamentos serão feitos aos presentes: Quais locais possuem infraestrutura urbana precária? Quais locais apresentaram alagamento alguma vez? Em quais locais ocorreram desabamentos alguma vez? Onde existe depósito irregular de lixo? Onde existem ocupações irregulares? Dessa forma, pretende-se descobrir informações relevantes de circunstâncias e eventos relacionados a questões urbanas e ambientais, a partir do ponto de vista dos habitantes locais, que não estão disponíveis em outras fontes de dados. Essa metodologia também foi escolhida pois é perceptiva e dinâmica, encorajando os participantes a expressarem seus conhecimentos de forma mais espontânea. Ao final do projeto pretende-se desenvolver alternativas para prevenção de danos e riscos ambientais e urbanos nestes locais.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: heloisadealmeida@hotmail.com

CONSCIÊNCIA E CRIATIVIDADE ATRAVÉS DA REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS

Autor: Édhynga Grandó Cenci; Makeli Maschen; Laura Bortoncello
Orientador: Evanisa Fátima Reginato Quevedo Melo

RESUMO O descarte incorreto de resíduos é considerado como um dos maiores problemas ambientais atualmente. É preciso pensar em soluções que visam o reaproveitamento de materiais reciclados para que, assim, o impacto da destinação incorreta de detritos seja amenizado. Com o projeto Transformando Espaços, Transformando Vidas, desenvolvido na Instituição Fundação Beneficente Lucas Araújo, na cidade de Passo Fundo - RS, realizamos a oficina intitulada “Cavalos de meia”, com o intuito de reaproveitar materiais e contribuir para a educação ambiental das crianças envolvidas. O projeto tem como objetivos incentivar a sustentabilidade por meio da reciclagem de materiais com as crianças; desenvolver atividades lúdicas para melhoria cognitiva e social das mesmas e a integração da Fundação Universidade de Passo Fundo com a Instituição parceira do projeto. A oficina foi efetuada em duas etapas: na primeira, foi realizada uma pesquisa e um teste com os materiais propostos para a execução do cavalo de meia. Na segunda, a atividade foi posta em prática com as crianças da Instituição, com a seguinte sequência de execução: primeiramente, a explanação de como seria feita a atividade. Em seguida, cada criança escolheu uma meia e esta foi preenchida de retalhos de tecido para começar a formar o cavalo. O próximo passo consistiu na colocação e amarração do cabo de madeira para formar o corpo do cavalo, seguido da utilização de botões para os olhos, lã para a crina e retalhos de EVA para as orelhas, finalizando o trabalho. Os resultados foram positivos pois envolveram as crianças na realização da atividade, estimulando a criatividade, organização e cooperação no trabalho em grupo. A pesquisa e a metodologia foram importantes para que as alunas percebessem que era importante a sequência para se alcançar o resultado final. A oficina permitiu promover o trabalho em grupo e a sociabilidade, de modo que isso foi essencial para realizar a atividade e contribuir no desenvolvimento pessoal de cada uma e na auto realização ao finalizar a atividade com sucesso.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: edhynacenci@hotmail.com

PROGRAMA DE EXTENSÃO EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO VALE DO SINOS

**Autor: Jênifer Panizzon; Maurício Braga; Paulo Alexandre Schneider
Orientador: Rage Weidner Maluf**

A Educação Ambiental é uma ferramenta que auxilia na formação de cidadãos cientes da importância em conhecer, entender e aprender a cuidar do meio ambiente em que vivem. A Universidade Feevale, através do programa Educação Ambiental na Bacia Hidrográfica do Vale dos Sinos, juntamente com professores e alunos de graduação, busca estimular ações que contribuam para a sustentabilidade e a melhoria da qualidade de vida. Em vista disso, os objetivos consistem em desenvolver práticas educativas visando a promoção e a incorporação de uma atitude socioambiental e a ampliação da consciência ambiental dos participantes. O programa se divide em dois projetos, à saber, Promoção de Práticas em Gerenciamento Ambiental e Vivenciando a Educação Ambiental. O primeiro projeto está voltado à capacitação de professores da comunidade escolar nas diferentes problemáticas envolvendo o meio ambiente e o gerenciamento de seus recursos. Serão desenvolvidos materiais didático-pedagógicos com a participação de docentes das escolas municipais abrangendo cinco módulos: água, solos, resíduos, energia e biodiversidade. O segundo projeto, na qual os beneficiados são alunos do ensino fundamental, utiliza-se do uso dos espaços das cidades como ambiente para a elaboração das atividades de educação ambiental. Serão levantados dados para medir a qualidade da água, solos, sedimentos e biodiversidade de áreas verdes. As metodologias serão voltadas no sentido de oportunizar aos integrantes conhecer, valorizar e perceber a importância de preservar as áreas verdes urbanas, ao longo do ano de 2016. Ambos os projetos contemplam cidades pertencentes à Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos. Até o momento, as cidades contempladas com o projeto são Araricá, Nova Hartz e Parobé. Em Novo Hamburgo, o parque Parque Henrique Luis Roessler (Parcão) será o local no qual os alunos da escola Anita Garibaldi trabalharão. A turma é de 4º ano e conta com 23 alunos. Além da estruturação de um pensamento crítico junto à comunidade referente às questões ambientais de seus municípios, o processo de construção de indivíduos educados ambiental e ecologicamente é gradual e deve sempre ser multidisciplinar. Os dois projetos permitirão uma maior aproximação dos alunos e professores da realidade em que estão inseridos, tornando o sistema de ensino-aprendizagem mais significativo.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: 0138660@feevale.br

ESCOAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS EM ÁREAS DE OCUPAÇÃO IRREGULAR

**Autor: Fernanda Berlitz; Nicole Bueno Leal De Almeida; Juliano Pires Cerveira
Orientador: Alessandra Migliori Do Amaral Brito**

A urbanização desenfreada, a desigualdade social e a falta de planejamento urbano e ambiental são alguns dos problemas que ocasionam a expansão das cidades sobre áreas de preservação ambiental, margens de cursos d'água e encostas de morro (BRITO e KEHL, 2015). De maneira não planejada, comunidades se formam em áreas inapropriadas para moradia, gerando consequências quase sempre negativas para o ambiente e para a população que ali reside, pois, em geral, essas áreas não possuem infraestrutura mínima. O saneamento básico é considerado um direito fundamental dos indivíduos, atuando entre a garantia do mínimo existencial social e a proteção ambiental. No Brasil, a Lei nº 11.445/07 estabelece diretrizes para o saneamento básico, que é considerado o conjunto de serviços, infraestruturas e instalações de esgotamento sanitário, abastecimento de água, drenagem de águas pluviais, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. Somado a isso, no Brasil, os maiores desastres relacionam-se a inundações e escorregamentos e, esses processos, estão associados à degradação de áreas frágeis (BRASIL, 2007). Em Novo Hamburgo existem 11 regiões com alta vulnerabilidade à ocorrência de deslizamentos e inundações atingindo aproximadamente 3.500 residências (CRPM, 2015). No bairro São José existem cinco áreas com alta vulnerabilidade. Assim, este trabalho tem por objetivo fazer a análise das condições do escoamento das águas pluviais nas vias da Vila Nova Esperança, uma ocupação irregular neste bairro. Através deste estudo se pretende identificar soluções já adotadas pela população e, ao mesmo tempo, propor soluções que os moradores possam desenvolver enquanto não houver o processo de regularização fundiária. O método consiste em: visita ao local e levantamento fotográfico; revisão bibliográfica envolvendo análise de soluções para escoamento pluvial em áreas precárias; compilação de informações e apresentação das soluções para a comunidade. Este trabalho está sendo desenvolvido na disciplina de Projeto Arquitetônico VII, na Universidade Feevale, em parceria com o projeto de extensão Habitar Legal e encontra-se em andamento. Como resultados, espera-se que as alternativas possam ser acolhidas pela comunidade e que a sua implantação possa melhorar as condições do escoamento das águas pluviais, melhorar a relação entre a comunidade e o ambiente habitado criando assim o sentimento de pertencimento em relação à área como um todo e não somente à habitação e seu entorno.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: nandaferberlitz@gmail.com

DESASTRES AMBIENTAIS: ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES AMBIENTAIS DE PROFISSIONAIS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Autor: Lennon Gabriel Ribas Severo

Orientador: Suelen Bomfim Nobre

Desastres ambientais têm ocorrido cada vez mais na cidade de Novo Hamburgo-RS. Neste município, foram identificadas (11) áreas suscetíveis a riscos de desastres ambientais, onde as comunidades encontram-se em eminente vulnerabilidade. O bairro São José tem sido monitorado pela defesa civil, pois faz parte dos cinco bairros que mais sofrem com deslizamentos e inundações. Adicionalmente, foram identificados programas de saúde na unidade de saúde do bairro, tais como “saúde da família” cujo objetivo é o combate e a prevenção de doenças, entre elas, a dengue. Os agentes comunitários de saúde têm dentre as metas profissionais orientar a população sobre endemias e hábitos de higiene e saúde ambiental, atendendo em torno de (500) até (700) famílias por semana, com variações. Considerando que os agentes de saúde têm contato direto com a comunidade e acompanham as problemáticas ambientais presentes no referido bairro, este estudo tem como objetivo analisar as percepções ambientais de profissionais agentes comunitários de saúde, atuantes no bairro São José - NH. O presente estudo apresenta carácter qualitativo- exploratório. O instrumento de coleta de dados foi constituído por um questionário semiestruturado. A análise dos resultados baseou-se na metodologia proposta por Tozzoni-Reis (2001). O grupo participante da pesquisa foi composto por um integrante do gênero masculino e 17 do gênero feminino, sendo 4 profissionais com curso superior incompleto, um com graduação completa e os demais com ensino médio completo. Os resultados apontam que a percepção ambiental de 70% dos agentes caracteriza-se como “histórica” a qual implica em considerar a perspectiva histórica para compreensão tanto da crise ambiental atual, quanto da sua superação. Observou-se também que (30%) apresentam a percepção “natural”, a qual apresenta a relação homem e natureza, pela ideia de que a posição do homem na natureza é definida pela própria natureza, que a própria educação tem como função reintegrar o homem ao meio natural, adaptar a sociedade. Esta última visão tem relação direta com a visão antropocêntrica. Diante dos resultados mencionados consideramos necessária a oferta de cursos de formação continuada na área de Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) especialmente elaborados para atender às necessidades dos profissionais atuantes na saúde pública, visando o aprimoramento da visão socioambiental, em especial dos agentes comunitários de saúde.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: lennonribas_lg@hotmail.com

HABITAÇÃO SOCIAL E A CIDADE SUSTENTÁVEL

Autor: Nicole Bueno Leal De Almeida; Juliano Pires Cerveira; Fernanda Berlitz

Orientador: Alessandra Migliori Do Amaral Brito

Muitos são os motivos que causam a produção de habitação informal, as conseqüências deste processo incidem sobre a população mais vulnerável, porém também atingem significativamente o ambiente como um todo. Esta questão não é resultado de um processo contemporâneo de apropriação do espaço, mas sim de uma antiga carência que se arrasta pela história do país. O acelerado acréscimo da população em áreas urbanas, que ocorreu nas últimas décadas, não veio acompanhado de melhorias na infraestrutura oferecida à população, que sofre com o ambiente urbano iníquo. Enquanto seu território central possui rica infraestrutura e, por vezes, baixa densidade a cidade segue crescendo nas regiões periféricas e se espraiando no tecido urbano (LEITE, 2012). O custo disso é alto, pois para prover a expansão é necessário consumir mais solo, alargar a cobertura de rede de infraestrutura e viabilizar transporte público para áreas cada vez mais distantes, indo na contramão da cidade sustentável. Para muitos, se estabelecer de forma informal em áreas risco e baixa infraestrutura, se mostrou como a única forma de ter acesso ao solo urbano. É neste contexto que está inserido o Bairro São José, localizado no centro-norte de Novo Hamburgo, onde existe uma mescla de loteamentos regulares e áreas de ocupação irregular. Dito isto, o presente trabalho busca identificar os problemas particulares do local, suas fraquezas e oportunidades, no que tange a qualidade urbana e as condições de habitabilidade. Para tanto foram desenvolvidas atividades na disciplina de Projeto Arquitetônico VII da Universidade Feevale, na tentativa de equacionar os problemas urbanos e ambientais associados à área e conter seu crescimento para parcelas mais problemáticas. Desta forma, o trabalho utilizou como metodologia: (I) visitas ao local; (II) levantamento fotográfico; (III) análises do local e (IV) revisão bibliográfica. Com estas ferramentas foi possível diagnosticar o local e desenvolver uma proposta de projeto visando a inclusão social, a apropriação e a valorização do ambiente.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: julianocerveira@gmail.com

AVALIAÇÃO DAS CONCEPÇÕES SOBRE BACIA HIDROGRÁFICAS DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE ARARICÁ, RIO GRANDE DO SUL

Autor: Caliel Augusto Do Nascimento; Carolina Lima Dalla Barba; Luiza Santos Machado
Orientador: Natalia Aparecida Soares

O Projeto Promoção de Práticas em Gerenciamento Ambiental é comprometido com a capacitação de professores da educação básica dos municípios com menor IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) da Bacia Hidrográfica do Rio do Sinos, através de workshops direcionados às questões ambientais da Bacia, para que, posteriormente, os professores estejam aptos a desenvolverem práticas educativas junto aos alunos. O primeiro workshop ocorreu em abril deste corrente ano no município de Araricá, Rio Grande do sul. Neste workshop foi trabalhado com os professores da rede municipal de ensino o módulo água, com enfoque nos temas relacionados a Bacia Hidrografia. Precedendo ao workshop foi aplicado um questionário para avaliar os conhecimentos prévios dos participantes acerca do assunto proposto. Diante disso, neste estudo serão avaliadas as concepções prévias dos docentes participantes deste workshop, sobre o tema Bacia Hidrográfica. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, fundamentada na interpretação e análise das representações de professores, caracterizando a técnica de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2006). A amostra é constituída por 29 professores que participaram do workshop ocorrido em abril. A coleta dos dados ocorreu com a aplicação de um questionário, sob a forma de sondagem inicial. A análise das concepções prévias dos docentes indicou que, quando questionados a respeito do conceito de Bacia Hidrográfica, 62% apresentaram respostas parcialmente satisfatórias, 18% respostas satisfatórias e 20% respostas insatisfatórias. Em relação aos aspectos negativos da Bacia em que habitam, a maior frequência das respostas indicou a poluição (58%), o desmatamento (24%) e a falta de saneamento básico (20%). Quanto aos aspectos positivos, 69% citaram o abastecimento de água a população e 24% os projetos ambientais que vem sendo desenvolvidos na região. Além disso, 3% dos docentes mencionaram a importância dos recursos hídricos na manutenção da biodiversidade. Em relação as formas de abordar o tema nas escolas, os professores apontaram a realização de saídas de campo – mencionadas por 57% dos professores, maquetes e mídias digitais, ambas citadas por 27%. Os resultados obtidos variaram conforme a perspectiva de cada professor, já que nem todos lecionam matérias relacionadas ao tema.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: 0144261@feevale.br

PROJETO HORTA MÃE-DA-TERRA: UMA FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DO SUJEITO ECOLÓGICO

Autor: Bruna Drielei Correa De Brito; Jessica Cardoso Peres; Daiani Fraporti Dos Santos
Orientador: Gelson Luiz Fiorentin

O projeto Horta Mãe-da-Terra: Educação Ambiental e Cidadania do Programa de Ação Socioeducativa na Comunidade – PASEC, está vinculado ao Centro de Cidadania e Ação Social da UNISINOS – CCIAS. Trata-se de uma ferramenta socioambiental, cujo um dos seus principais objetivos é produzir hortaliças orgânicas. As atividades são desenvolvidas em parceria com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Marta, São Leopoldo, RS. A equipe está constituída por profissionais e estagiários da biologia, nutrição, psicologia e serviço social. São realizadas oficinas temáticas com crianças e adolescentes de 06 a 15 anos de idade, no contraturno escolar. As atividades do projeto envolvem questões ambientais, nutricionais e sociais tais como cuidado com o consumo de água potável, coleta e armazenamento de água da chuva para irrigação, compostagem, produção de hortaliças orgânicas, cuidado com a alimentação, direitos e deveres da criança e do adolescente. Os integrantes participam do plantio, manutenção dos canteiros e colheita dos produtos; os quais são consumidos pelos participantes e seus familiares e, também, utilizados na merenda escolar. O Projeto Horta Mãe-da-Terra é um instrumento que propicia vivências e transformações múltiplas entre os atores envolvidos e o ambiente do seu entorno, bem como permiti a abordagem de diferentes conteúdos curriculares de maneira significativa e contextualizada, na perspectiva da integração das diversas áreas do conhecimento e da afirmação de uma cultura da sustentabilidade. Além disso, contribui significativamente na formação integral do participante quando relaciona os conhecimentos adquiridos com as experiências vivenciadas com os demais participantes favorecendo o protagonismo infantojuvenil como estratégia de produção de cidadania. E por fim, contribui para a defesa e garantia dos direitos das crianças e adolescentes mediante a propagação de uma cultura de proteção como valor ético principal de afirmação da vida em sociedade.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: brunadrieli17@hotmail.com

DENGUE, FEBRE CHIKUNGUNYA E ZIKA: UMA REVISÃO

Autor: Sahiure Pies; Nicole Amanda Dos Santos; Nicole Ferreira De Mattos

Orientador: Tiago Santos Carvalho

O mosquito *Aedes aegypti* está trazendo grandes preocupações para a vigilância epidemiológica e para população de um modo geral, tendo em vista que o mesmo é o responsável pela transmissão da Dengue, Febre Chikungunya e Zika. O objetivo do presente trabalho é diferenciar estas doenças, bem como abordar suas principais características. A metodologia utilizada neste trabalho consistiu em revisão bibliográfica e análise dos relatórios produzidos a partir de visitas a campo realizadas por agentes do Convênio da Dengue do Município de Novo Hamburgo em parceria com a Universidade Feevale. A Dengue, Febre Chikungunya e Zika são doenças bastante semelhantes desde a transmissão até os sintomas, são arbovírus RNA, porém a dengue possui quatro sorotipos, existindo a possibilidade de se obter a doença até quatro vezes, já as outras duas patologias possuem apenas um sorotipo. Estas doenças também dispõem da mesma forma de transmissão, ou seja, através da picada da fêmea do mosquito. O tempo de incubação do vírus da dengue dura em média de 5 à 6 dias, já o vírus Chikungunya, 2 à 7 dias e o Zika, de 3 à 12 dias. A sintomatologia é bastante semelhante entre as doenças, constituindo de febre alta e súbita, dor de cabeça, náuseas, dores musculares, fadiga e erupção cutânea. Entretanto, há algumas diferenças características, na Febre Chikungunya, as dores articulares são intensas, impossibilitando o paciente de se movimentar, na dengue tem-se a preocupação de evolução para um quadro hemorrágico ou para a síndrome do choque. Em relação ao Zika vírus, ainda não se tem pleno conhecimento das implicações que o mesmo pode causar, entretanto, já está estabelecido sua correlação com a microcefalia com a Síndrome de Guillain-Barré. Até o momento, não se tem tratamento específico para estas doenças, tampouco imunização para as mesmas. Tendo em vista o aumento de casos de dengue no país, juntamente com a Febre Chikungunya e Zika, faz-se necessário a inserção e disseminação de informações sobre a as mesmas nas visitas domiciliares, a fim de conscientizar a população sobre as formas de combate e prevenção ao vetor. Palavras chave: *Aedes aegypti*, Dengue, Zika, Febre Chikungunya

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: sahiurepies@hotmail.com

VIVENCIANDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Autor: Priscila Halmenschlager Wandrey; Jênifer Panizzon; Morgana Ott
Orientador: Liane Bianchin

Os problemas ambientais agravam-se cada vez mais em função da urbanização excessiva, uso indiscriminado de agrotóxicos, falta de tratamento de esgoto, poluição por resíduos industriais e pela atuação tardia da gestão pública. Nos últimos anos, a Bacia Hidrográfica do Sinos é alvo de relatos sobre constantes impactos à qualidade da água, do solo e do ar. O objetivo do projeto Vivenciando a Educação Ambiental é desenvolver práticas educativas promovendo a qualidade ambiental, a incorporação de uma atitude socioambiental, a ampliação da consciência da comunidade em municípios da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos. O Parque Henrique Luiz Roessler (Parcão), situado na cidade de Novo Hamburgo, foi escolhido como uma unidade piloto para a implantação do projeto, pois é uma área de preservação de grande importância ecológica para Novo Hamburgo e região. Nele será feito o levantamento de dados reais sobre a qualidade ambiental para elaboração de materiais que serão utilizados nas atividades de educação ambiental, envolvendo o público alvo com uma realidade próxima. Serão realizadas saídas de campo, construção de maquetes e jogos didáticos com a participação dos alunos e professores das escolas acompanhados pelos docentes e acadêmicos da Universidade Feevale envolvidos no projeto. As saídas de campo serão feitas para avaliação e identificação dos pontos de coleta de amostras de água, solo e sedimentos, bem como a realização do levantamento fotográfico. Ao final dessa etapa, será elaborado um relatório de qualidade ambiental do Parque, com base nos dados coletados, que será publicado e disponibilizado em meio eletrônico. Será elaborado e aplicado um instrumento de avaliação da percepção dos participantes sobre conceitos específicos relacionados aos assuntos abordados. Essa aplicação se dará antes e após a realização das atividades de educação ambiental, para validação dos objetivos do projeto. Nessa etapa serão ainda socializados com a comunidade, os resultados do projeto, na forma de participação em feiras de extensão, palestras e outros eventos de divulgação. As ações serão voltadas no sentido de conhecer, valorizar e perceber a importância de preservar as áreas verdes. Além de oportunizar novos conhecimentos aos alunos da educação básica e fundamental pública sobre questões ambientais, de modo que estes formem uma opinião crítica sobre o assunto e passem a atuar como multiplicadores deste conhecimento adquirido.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: priscilahwandrey@hotmail.com

RELEVÂNCIA DA DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE AS FORMAS DE COMBATE E PREVENÇÃO AO AEDES AEGYPTI

Autor: Nicole Amanda Dos Santos; Nicole Ferreira De Mattos; Gláucia Caroline Wingert
Orientador: Tiago Santos Carvalho

Atualmente vive-se um grande risco de epidemia das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*, Dengue, Febre Chikungunya e Zika vírus, tornando-as um sério problema de saúde pública, não somente pelo número de casos registrados, mas, principalmente, por suas implicações clínicas. Ressalta-se que a dengue é uma doença que pode levar ao óbito, a Febre Chikungunya pode cronicar e a Zika vírus, caso seja contraída na gestação, pode causar microcefalia. Estes vírus podem ser transmitidos por duas espécies diferentes de mosquitos, o *Aedes aegypti* e o *Aedes albopictus*, porém no Brasil somente existem relatos de transmissão pelo *Aedes aegypti*. A forma de transmissão destas doenças ocorre através da picada da fêmea do mosquito, que adquire o vírus ao se alimentar do sangue de uma pessoa infectada, sendo que o Zika vírus ainda pode ser transmitido na relação sexual ou vertical. Os sintomas mais frequentes nestas doenças são febre, fortes dores de cabeça, dor atrás dos olhos, perda de apetite e manchas vermelhas pelo corpo, variando a intensidade conforme a doença contraída. Este trabalho tem por objetivo apresentar as principais formas de transmissão e prevenção do *Aedes aegypti*, enfatizando a relevância da disseminação do conhecimento sobre as formas de combate para a população de Novo Hamburgo. A metodologia utilizada baseou-se na revisão bibliográfica e nos relatórios epidemiológicos publicados pelo Convênio de Combate e Prevenção à Dengue, uma parceria entre a Universidade Feevale e a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo. De acordo com os dados da Secretaria de Vigilância Sanitária, o *Aedes aegypti* apresentou nos últimos anos uma difusão incontrolada no Rio Grande do Sul. Ressalta-se ainda que as atividades da população têm um papel preponderante na distribuição do vetor e na difusão do vírus, pois a única forma de prevenção é combatendo o mosquito, evitando todo e qualquer tipo de água parada, seja suja ou limpa, local o qual se prolifera. Comparando-se o percentual de focos de 2015 e 2016, onde em 2015 foram encontrados 804 focos do mosquito, já em 2016 no primeiro quadrimestre foram 922 focos do mosquito, sendo observado um aumento de 558,57% em relação ao mesmo período de 2015. Por fim, pode-se concluir que os focos aumentaram consideravelmente, sinalizando que a população do município não está pondo em prática as informações repassadas pelos agentes de combate e prevenção a dengue. Palavras chave: *Aedes aegypti*, população, focos, prevenção, combate.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: nicole.aamanda.s@gmail.com

PROJETO PROMOÇÃO DE PRÁTICAS EM GERENCIAMENTO AMBIENTAL EM ARARICÁ: MÓDULO ÁGUA

**Autor: Leila Elisa Gartner; Maurício Braga
Orientador: Miriam Alice Frantz**

A região do Vale dos Sinos é considerada uma das mais problemáticas, frente às questões ambientais no Rio Grande do Sul e no Brasil. O projeto “Promoção de práticas em gerenciamento ambiental” objetiva capacitar professores no desenvolvimento de práticas educacionais que visem a integração da comunidade escolar nas diferentes problemáticas envolvendo o meio ambiente e o gerenciamento de seus recursos. Estas capacitações serão ofertadas aos docentes das escolas municipais dos municípios que integram a Bacia Hidrográfica dos Sinos. As capacitações promovidas por meio de workshops vão abranger os temas: água, solo, resíduos, energia e biodiversidade. Os docentes serão instrumentalizados para atuarem como multiplicadores de ações que promovam boas práticas ambientais, garantindo o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa, contribuindo para a promoção de estratégias e projetos mais efetivos na Comunidade Escolar, visando o bom uso dos recursos naturais. O primeiro workshop foi desenvolvido em abril de 2016, para docentes da rede municipal de ensino de Araricá-RS. Foram desenvolvidas atividades como: Confecção de uma identidade com o intuito de localizar cada participante dentro da bacia hidrográfica na qual pertence. Com o uso de um mapa da Bacia Hidrográfica dos Sinos, os professores foram desafiados a localizarem neste, os municípios que compõem a Bacia e suas sub bacias, seus afluentes e nascentes. Situações hipotéticas de indústrias poluidoras trouxeram uma reflexão sobre os problemas atuais de efluentes lançados nos cursos hídricos sem tratamento prévio, e os prejuízos causados à fauna e à flora da região, causando desequilíbrio e intoxicação humana. A simulação do curso do Rio desde sua nascente, no Caraá, com águas limpas até a sua foz, através de misturas de corantes na água em potes distribuídos aos grupos e a subsequente junção dessas águas num mesmo pote, representando o encontro das águas à jusante, ofereceu um efeito visual do processo de poluição e a reflexão sobre os agentes poluidores industriais e domésticos lançados no Rio. Observou-se o interesse dos participantes na discussão de ideias e soluções para os desafios lançados, relatando situações reais vivenciadas por eles. Os professores foram desafiados a realizar atividades sobre a temática água com seus alunos do ensino fundamental da rede municipal de Araricá. Os resultados serão compartilhados no próximo encontro que se realizará em junho de 2016.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: leila-gartner.03@hotmail.com

PREVALÊNCIA DE FOCOS DE AEDES AEGYPTI NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO NO ANO DE 2015

Autor: Nicole Ferreira De Mattos; Sahiure Pies; Bruna Saraiva Hermann
Orientador: Tiago Santos Carvalho

O mosquito *Aedes aegypti* é responsável por transmitir três importantes doenças, dengue, febre chikungunya e zika vírus. Destas três doenças, a dengue ainda é a mais letal, a chikungunya causa fortes dores nas articulações que podem perdurar por anos e a zika, apesar de ser uma doença recente no Brasil, já foi estabelecida sua associação com a ocorrência de microcefalia. A transmissão destas doenças pode ocorrer através da picada da fêmea do mosquito, que adquire o vírus ao se alimentar do sangue de uma pessoa infectada. Os sintomas clínicos são muito semelhantes entre elas, os quais são febre alta, fortes dores de cabeça, dor atrás dos olhos, perda de apetite e manchas vermelhas pelo corpo. O objetivo deste trabalho é relatar a prevalência de focos de *Aedes aegypti* no município de Novo Hamburgo no ano de 2015. Os dados obtidos foram oriundos das visitas realizadas às residências, comércios e terrenos baldios, empresas e escolas, através do Convênio de Prevenção e Combate à Dengue da Universidade Feevale junto a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, tendo como base o relatório elaborado no ano de 2015. Os resultados analisados apresentaram 804 focos do mosquito *Aedes aegypti* no município de Novo Hamburgo no respectivo ano, 63% desses focos foram encontrados em residências e 25% em empresas e escolas. Os depósitos com maior prevalência (40%) de larvas do mosquito foram os recipientes pequenos e móveis, como vasos, pratinhos de plantas e bebedouro de animais. Destaca-se que as residências apresentam uma maior concentração de pequenos recipientes em seu entorno, os quais possibilitam rápido acúmulo de água da chuva, gerando, conseqüentemente, novos focos de mosquitos transmissores da dengue. Assim sendo, faz-se necessário uma ampla conscientização da comunidade local, a fim de eliminar os depósitos suscetíveis a proliferação do mosquito. Palavras chave: *Aedes aegypti*, focos, prevalência, Novo Hamburgo

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: nikinha.mattos@hotmail.com

LEVANTAMENTO JURÍDICO OBJETIVANDO UMA PROTEÇÃO ESPECIAL NAS REGULARIZAÇÕES FUNDIÁRIAS NOS BAIROS SÃO JOSÉ E DIHEL

Autor: Guilherme Da Rocha Boff
Orientador: Lisiana Carraro

A desigualdade e as dificuldades do cidadão em situação de vulnerabilidade social distante das oportunidades para o desenvolvimento humano são fatores relevantes para compreender as ocupações que se dão de forma irregular encontradas nos habitats urbanos e objeto de atuação do projeto Habitar Legal em áreas do município de Novo Hamburgo/RS. O projeto visa sua atuação em duas Áreas de Interesse Social por ano, dividido em quatro bairros no decorrer de cinco anos. No primeiro e segundo ano a atuação se dará nos bairros São José e Dihel, nos anos seguintes serão trabalhados os bairros Santo Afonso e Canudos. A demanda se justifica em razão de haver espaços urbanizados, não planejados adequadamente, sendo encontradas diversas situações de ocupação irregular como por meio de assentamentos irregulares, ilegais ou clandestinos, ocupação em APAs (Áreas de Proteção Ambiental) e ocupação em APPs (Áreas de Preservação Permanentes), construções em encostas de morros, bem como serem áreas predispostas a deslizamentos, enchentes, falta de saneamento básico e a deposição de resíduos domésticos e de couro. Aos residentes dessas áreas está se proporcionando um levantamento jurídico afim de buscar uma proteção especial por meio de possíveis regularizações fundiárias a partir do Programa de Regularização Fundiária do município de Novo Hamburgo/RS. A Constituição Federal de 1988 prevê, em seu artigo 6º o direito a moradia, sendo assim, os cidadãos em estado de vulnerabilidade devem ser informados sobre essa garantia do Estado bem como instruí-los sobre seus deveres socioambientais, direitos humanos e regularização fundiária. Para tal foram levantadas parcialmente nas áreas 14 e 99 um total de 4 ações ajuizadas e em andamento, sendo 2 reintegrações de posse e 2 ações civis públicas. Dos proponentes das ações se tem 2 por parte do município de Novo Hamburgo e 2 por particulares.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: guirb8@gmail.com

PAISAGISMO PRODUTIVO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FUNDAÇÃO LUCAS ARAÚJO

**Autor: Adilson Giglioli; Mariane Mazzutti Adorian
Orientador: Evanisa Fátima Reginato Quevedo Melo**

O projeto de extensão desenvolve o paisagismo produtivo e a educação ambiental, na Fundação Beneficente Lucas Araújo, na cidade de Passo Fundo/RS, atendendo 350 crianças e pré-adolescentes. A permacultura vem sendo aceita e utilizada em prol da saúde, incentivando e promovendo a sociabilidade e a cidadania. As ações de educação ambiental podem funcionar como estratégias que visam envolver a comunidade em torno de questões socioambientais, estimulando a mudança de conduta, reorientação de hábitos, atitudes e valores. Os objetivos são desenvolver medidas sustentáveis, estimular ações do público alvo na disseminação do conhecimento, despertar a conscientização individual, aproveitamento de material reciclável e estabelecer a integração entre o ensino e a prática acadêmica, compartilhando ações educativas com a comunidade escolar. O projeto visa à reestruturação do pátio escolar da instituição, tornando-o mais vivo, saudável e rico em situações de aprendizagem, desenvolvimento de habilidades e criatividade, cooperação e afeto nas relações sociais e valores ecológicos para a comunidade. Através dos questionários, aprovados no Comitê de Ética da UPF, com o protocolo: 44873615.1.0000.5342, buscou-se identificar as necessidades dos envolvidos a fim de reestruturar o pátio escolar a partir do planejamento, implantação e manutenção de sistemas produtivos. Nos questionários foram abordadas questões referentes ao pátio escolar, preferências sobre cores, atividades educativas, recreativas e sustentabilidade. Os dados resultantes da aplicação dos mesmos serviram como base para a formulação de um programa de necessidades, a partir disso, desenvolveu-se a proposta de reestruturação do pátio, sendo uma das premissas o baixo custo de implantação do projeto e a reutilização de materiais que existiam no local e estavam em desuso. O projeto desenvolvido consiste na criação de um jardim vertical, com o uso de grades e garrafas pets, destinada ao cultivo de mudas ornamentais e medicinais, sendo repassada às crianças a responsabilidade do plantio, cultivo e colheita. O projeto ainda conta com a proposta de um pergolado e recomendou-se a pintura da quadra e paredes. Esta sendo trabalhado dinâmicas que envolvem relações sociais, integrando o grupo, tendo como base a ética e o meio ambiente. Projetos aproximando a comunidade acadêmica com a sociedade são fundamentais para humanizar a formação universitária, proporcionando as crianças valores humanitários essenciais na vida social.

Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: adilson_lg@hotmail.com

BACIA HIDROGRÁFICA DO VALE DOS SINOS: DESENVOLVIMENTO DE ARTEFATOS PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Autor: Cristiano Cesar Kroth

Orientador: Elisa Marangon Beretta

Esse trabalho faz parte do programa de extensão Programa Educação Ambiental na Bacia Hidrográfica do Vale do Sinos. Nos últimos anos, a Bacia Hidrográfica dos Sinos é alvo de relatos sobre constantes impactos à qualidade da água, do solo e do ar. Para tanto, pode-se dizer que a conscientização das pessoas que habitam locais próximos é de extrema importância para que essa situação mude. Assim, esse trabalho tem como objetivo desenvolver artefatos para desenvolvimento de práticas dentro das salas de aula que incentivem atitudes sustentáveis. Utilizou-se metodologias advindas do design para desenvolvimento de projeto, consistindo na identificação da demanda, pesquisa de material disponível, workshop de co-criação e desenvolvimento do artefato. Como prática inicial, focou-se no tema água, desenvolvendo dois projetos. O primeiro projeto desenvolvido foi uma “carteira de identificação”, que tem como foco a busca de informações prévias sobre sua cidade. O segundo projeto foi a realização de um mapa da bacia hidrográfica do Rio dos Sinos, contendo a marcação do rio dos sinos e seus afluentes, impresso em um plotter no formato A1, em preto e branco. Nesse mapa, foi realizada uma dinâmica simulando situações específicas, e levantando questões para reflexão, como poluentes na água do rio. Todas as atividades foram realizadas com um grupo de professores. Concluiu-se boa adesão de todos, que pretendem aplicar as atividades com suas turmas, disseminando o conhecimento.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: cristiano_ck@hotmail.com

A “REVOLUÇÃO VERDE” E O AUMENTO DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS COM AGROTÓXICOS E O DIREITO DE INFORMAÇÃO PELO CONSUMIDOR

Autor: Jeferson Jeldoci Pol; Pedro Afonso Pretto Pol; Ivonir Padilha
Orientador: Haide Maria Hupffer

Nas últimas décadas, criou-se uma grande discussão em torno da problemática ambiental e consumerista, em especial, no que envolve a agricultura e pecuária devido à sua função estratégica na soberania e mesmo na segurança alimentar dos povos. O crescimento sem o devido cuidado traz consequências visíveis à saúde humana pela utilização em larga escala de agroquímicos, com destaque para os agrotóxicos, antibióticos e a biotecnologia. O trabalho tem como objetivo apresentar o histórico sobre o uso de agrotóxicos no Brasil e no mundo sob a ótica da sociedade de risco, bem como analisar os principais riscos dos agrotóxicos ao ecossistema e à saúde humana, discutindo ainda acerca do direito à informação do consumidor sobre alimentos “protegidos” ou “contaminados” por agentes químicos para, ao final, buscar indicar a necessidade de inserir marcadores nos alimentos com agrotóxicos e seus princípios ativos como forma de garantir o direito à informação. A pesquisa será exploratória e explicativa, buscando informações sobre o assunto desde a sua origem histórica. O método utilizado é o dedutivo e histórico com estudo de caso. Como técnicas de pesquisa utilizar-se-á levantamento bibliográfico, documental e jurisprudencial para ao final poder indicar o papel do Estado no controle do uso de agrotóxicos e na obrigação dos fornecedores de disponibilizar informação ao consumidor. Em 2012 foi divulgado o relatório do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos – PARA, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA - em são relatados os resultados das 1.397 amostras de culturas coletadas e analisadas com o objetivo de identificar a presença residual de agrotóxicos. Nestas amostras monitoradas, observa-se que 75% das mesmas foram consideradas satisfatórias em relação aos ingredientes ativos pesquisados, embora 42% apresentam resíduos com concentrações iguais ou inferiores ao LMR (Limite Máximo de Resíduo) em apenas 33% não foram detectadas substâncias residuais. Das amostras monitoradas, 25% foram consideradas insatisfatórias por apresentarem resíduos de produtos não autorizados, ou autorizados, mas em concentrações acima do LMR. De referir, que nesta avaliação de 2012 não foram pesquisados os herbicidas (Glifosato) que ocupam 40% do mercado. Por fim, a pesquisa identificou que o direito do consumidor à informação é negligenciado, ou seja, os produtos com agrotóxicos e os possíveis danos à saúde não são identificados nos produtos colocados na cadeia de consumo.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: jefersonpol@feevale.br

APLICAÇÃO DE BIOENSAIOS PARA O ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**Autor: Rosângela Boeck; Claudia Regina Clkauck
Orientador: Ismael Franz**

Um dos desafios encontrados pelos acadêmicos na graduação, trata-se da aplicação dos conhecimentos adquiridos e obtenção de experiência dentro de sua área. Desta forma, as disciplinas de prática profissional, ou estágios obrigatórios, são uma importante forma de aprimoramento e capacitação dos futuros profissionais. Considerando-se as múltiplas áreas de atuação do biólogo, e o papel deste profissional perante a sociedade, o curso de Ciências Biológicas da Universidade Feevale, possui em sua grade curricular, um estágio obrigatório na área de educação ambiental. O objetivo do trabalho foi a aplicação os conhecimentos adquiridos na graduação com enfoque em práticas de educação ambiental, por meio do estágio obrigatório. Os trabalhos foram desenvolvidos no Centro Municipal Educação Ambiental Estação Ecologia (CEMEA-EE) do Município de Estância velha - RS. As atividades foram realizadas com quatro escolas Municipais, com 40 alunos entre 10 e 14 anos e 4 professores multiplicadores, para participarem das atividades. Nos encontros semanais, foram ministrados palestras, mini-cursos aplicando na pratica os bioensaios. No intuito de integrar teoria e pratica, as saídas a campo serão sempre a melhor forma de integração, nos locais visitados, os alunos fizeram o reconhecimento do micro bacia hidrográfica seguida de coletas de água e sedimento para posterior ensaio com os bioindicadores, *Allium cepa* (cebola), *Lactuca sativa* (alface) para os bioensaios da qualidade da água. Para o teste de toxicidade do sedimento propôs se o bioensaio de comportamento com *Eisenia fétida* (minhocas). Devido ao interesse e aceitação da proposta com os bioensaios por parte dos professores e alunos multiplicadores foi elaborado um folder ilustrativo didático com intuito de que a proposta possa ser difundida e trabalhada nas escolas. O desenvolvimento da educação ambiental e dos conteúdos de ciências nas escolas muitas vezes são limitados pela falta de recursos e desconhecimento dos docentes. Já no meio acadêmico, um dos desafios é a transmissão dos conhecimentos científicos adquiridos para a comunidade, de maneira simples e de fácil compreensão. Neste caso o tema sugerido culminou com o trabalho realizado na Universidade com a utilização de bioensaios à serem trabalhados em salas de aula, por se tratar de metodologias simples, baratas, de fácil acesso, aplicação, entendimento e resultado eficaz.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: ro.boeck@hotmail.com



SAÚDE



**XII SALÃO
DE EXTENSÃO**

FISIOTERAPIA ONCOLÓGICA: PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS EM UMA UNIDADE PARCEIRA DE NOVO HAMBURGO EM 2014

Autor: Nelise Da Rosa Spaniol
Orientador: Cesar Augusto Teixeira

O Instituto Nacional do Câncer - INCA, apontou no Brasil, para a ocorrência de aproximadamente 576 mil casos novos de câncer para 2014. No Rio Grande do Sul, em 2014/2015, o número de casos novos é estimado em 21,8 mil pessoas acometidas com câncer. Em função destas estimativas, projetos que abordem prevenção e tratamento vêm sendo implantados na saúde pública, na tentativa de modificar esta situação, uma vez que a área Oncológica cresce de forma significativa. Esta pesquisa apresentou abordagem quantitativa, do tipo de estudo documental retrospectiva. Desta forma, o presente estudo teve como objetivo geral identificar o perfil dos pacientes atendidos pela Fisioterapia na LFCC-NH, no ano de 2014, e como objetivos específicos: Verificar a localização dos cânceres atendidos; Identificar o perfil dos pacientes quanto à idade, o gênero, etnia e histórico familiar; Levantar as principais condutas fisioterapêuticas; Identificar as principais limitações cinético funcional; Verificar quanto ao tempo de tratamento fisioterapêutico e número de sessões. A idade dos pacientes variou dos 27 aos 80 anos, sendo uma idade média de 53 anos com predomínio do gênero feminino e etnia branca com grau de parentesco pulverizado do 1° ao 4° grau. A incidência maior dos cânceres foi o de Mama, com 19 casos dos 33 pacientes. Foi possível perceber as principais limitações cinético funcional descritas pelos pacientes: diminuição de amplitude de movimento (ADM) em ombro e cintura escapular, edema/linfedema, diminuição da força/resistência, trofismo muscular, perda de equilíbrio/marcha, alteração da sensibilidade, dor e alterações/aderências cicatriciais. Dentre as condutas: orientações, cinesioterapia ativa, alongamento, mobilizações, relaxamento e pompagem estão entre os mais usados. A importância da fisioterapia tanto na internação quanto nos atendimentos ambulatoriais foi evidenciada por vários estudos, pois, visa sempre que possível, a construção e conservação da independência funcional do paciente através da preservação da vida e alívio dos sintomas decorrentes das patologias e dos tratamentos oncológicos.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: nelise@nelisespaniol.com.br

MEDICAMENTOS RECOLHIDOS NO EVENTO IV USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

**Autor: Scheila Jotz Franz; Magda Susana Perassolo
Orientador: Andresa Heemann Betti**

O evento IV Uso Racional de Medicamentos, promovido pelo projeto de extensão Atenção Farmacêutica na Comunidade, ocorreu no dia 12 de novembro de 2015 na Rua Coberta do Campus II da Universidade Feevale. Neste evento, medicamentos vencidos foram recolhidos, para descarte correto dos mesmos. O objetivo do presente estudo foi contabilizar as formas farmacêuticas descartadas, bem como suas respectivas quantidades. Para a obtenção dessas informações, os medicamentos recolhidos foram contados na Farmácia Escola e, após, devidamente descartados: medicamentos (sólidos, semissólidos ou líquidos) e embalagens (blísters, papel, plásticos contaminados e não contaminados, vidros contaminados e não contaminados, perfurocortantes, sílica). Após a contagem, verificou-se que a principal forma farmacêutica recolhida foi comprimido, totalizando 3.717 unidades, seguida por loção (1.090 mL), cápsulas (669 unidades), suspensão oral (440 mL), xarope (150 mL), gotas (35 mL), colírio (25 mL), ampolas (22 mL), aerossol (16 mL), creme (15 gramas) e, por fim, sachês (12 gramas). Portanto, essa atividade recolheu um número relevante de medicamentos vencidos, que poderiam representar um risco potencial às pessoas que os utilizassem fora do prazo de validade, bem como ao meio ambiente, se descartado de forma incorreta.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: scheilajotz@hotmail.com

O PROJETO DE EXTENSÃO MOVIMENTO CORAL: UM ESPAÇO INTERDISCIPLINAR NA FORMAÇÃO DO ACADÊMICO

Autor: Roberta Porto Texeira; Margareth Terezinha Rammé Pessin
Orientador: Carmen Esther Rieth

O presente trabalho foi realizado na cidade de Novo Hamburgo, na Universidade Feevale, com os acadêmicos que se candidataram a voluntários no Programa Gestar e Crescer, que visa atender a saúde da mulher na gestação e puerpério, o cuidado ao neonato e a criança até 1 ano, na comunidade do bairro Kephas. Participaram do processo de seleção 44 acadêmicos dos cursos de enfermagem, fisioterapia, nutrição e psicologia. Conforme Vasconcelos, Eymar Mourão; Frota, Lia Haikal e Simon, Eduardo "[...] práticas de extensão universitárias orientadas pela educação popular em saúde, em vez de servir meramente para atenuar e acobertar desigualdades sociais e assegurar a estabilidade do sistema econômico-político vigente, apresentam potencialidades de mudanças significativas na formação dos profissionais da saúde. Desta forma, com o objetivo de verificar o que levou os candidatos a buscar o programa Gestar e Crescer, foi lançada a seguinte pergunta: "O que o motivou a buscar pelo programa?" Cada candidato desenvolveu um texto apontando suas reflexões e estas foram analisadas quantitativa e qualitativamente. A análise da frequência das respostas foi expressa em forma de prevalência, com percentuais de 57% para a temática aprendizagem, 29% para formação profissional, 11% para identificação pessoal e 3% outros temas. Aplicou-se a análise temática (Minayo, 2010). A aprendizagem está ligada ao conhecimento e receptividade a novas experiências. A formação profissional apontou aspectos ligados à aplicação e aperfeiçoamento do conhecimento teórico aplicado na prática. O item de identificação pessoal abrange a satisfação e o interesse no trabalho voluntário em comunidades carentes, em especial com o trabalho do programa da saúde da mulher e aqueles voltados à saúde pública. Constatou-se que as três respostas que obtiveram maior relevância são de suma importância na formação acadêmica, independentemente da área de atuação do aluno e estão relacionadas com os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Em síntese, o que mais motiva o acadêmico da área de saúde é agregar conhecimento através do trabalho de campo, pois ele antecipa e reproduz o que vivenciará em sua trajetória profissional. Portanto, o trabalho de extensão é considerado fundamental na formação educacional dos alunos. Palavras Chaves: Extensão universitária, formação acadêmica, aprendizagem.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: ronhporto@hotmail.com

PERFIL ESPIROMÉTRICO DE PACIENTES PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE REABILITAÇÃO PULMONAR

Autor: Eduarda Sthefanie Mittelstadt; Ana Luiza Da Silva; Egon Acelido Dörr Neto
Orientador: Cássia Cinara Da Costa

Introdução. A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), é uma doença respiratória prevenível e tratável, que se caracteriza por uma obstrução persistente do fluxo aéreo que é geralmente progressiva e associada a uma resposta inflamatória crônica nas vias aéreas e dos pulmões a partículas ou gases nocivos, sendo o tabagismo a principal causa. De forma geral, a DPOC pode ser caracterizada na presença de sintomas respiratórios crônicos, associados à história de exposição ao cigarro, a fumaça ou a poeira ocupacional, tendo a sua confirmação diagnóstica atualmente obtida pela avaliação combinada onde uma compreensão do impacto da doença em um paciente individual combina a avaliação sintomática com a classificação espirométrica do paciente e/ou o risco ou exacerbações. Objetivos Analisar o perfil espirométrico de pacientes participantes de um projeto de reabilitação pulmonar Metodologia Tratou-se de um estudo transversal de paradigma quantitativo, realizado coleta do banco de dados dos participantes do Projeto de Reabilitação Pulmoar do ano de 2015 e 2016. Para avaliar o estadiamento da doença utilizamos a Classificação do GOLD (2016) de limitação do fluxo aéreo. Para a análise estatística foi utilizado estatística descritiva com média e desvio padrão Resultados A amostra foi composta por 28 pacientes, sendo 12 do sexo masculino e 16 do sexo feminino, com média de idade de 69 anos $\pm 8,68$. A média de CVF foi $2,73l \pm 0,96$ e CVF% $79,81\% \pm 20,59$, VEF1 foi $1,30l \pm 0,63$ e VEF1 % $48,95\% \pm 19,37$ e Índice de Tiffeneau (VEF1/CVF) $47,82 \pm 14,22$. Caracterizando a amostra com uma doença respiratória grave. Conclusão Com os resultados podemos concluir que os participantes do projeto tem um estadiamento grave da doença, pois procuram o serviço de reabilitação pulmonar quando já possui uma grande limitação nas atividades de vida diária.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: eduarda.mittelstadt@gmail.com

OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE NO PROJETO DE REABILITAÇÃO PULMONAR

Autor: Liesge Beatriz Alves Giacomello; Cassiano Brum Lemos
Orientador: Maria Lúcia Rodrigues Langone Machado

O Projeto de Extensão e Pesquisa de Reabilitação Pulmonar atende sujeitos que apresentam um quadro de Doença Pulmonar Obstrutiva e Crônica (DPOC) desde o ano de 2002. Este projeto é desenvolvido por uma equipe multidisciplinar que trabalha em uma perspectiva interdisciplinar composta pelos cursos da Educação Física, Fisioterapia e Psicologia, em articulação com os Projetos de Ensino e Extensão dos cursos de Biomedicina, Farmácia e Nutrição da Universidade Feevale. O objetivo dos estagiários extensionistas do curso de Psicologia neste projeto é observar de forma participante as entrevistas de avaliação inicial e final da área da Psicologia e o grupo de psicoeducação em saúde que trabalha na promoção da qualidade de vida dos pacientes com DPOC, por meio da perspectiva interdisciplinar. Para tanto, a metodologia utilizada é a observação participante de natureza qualitativa. As observações ocorrem durante a realização das entrevistas, iniciais e finais, com a aplicação de instrumentos de avaliação psicológica (Escala de Beck para Ansiedade e Depressão); Questionário de Qualidade de Vida de Saint George na DPOC e do grupo de psicoeducação em saúde com frequência semanal, com 1 h de duração. Neste grupo são retomados e trabalhados os objetivos de todas as demais áreas do conhecimento integrantes do projeto, por meio de dinâmicas de grupos, e da livre associação de ideias, norteadas pelos objetivos do projeto como um todo, a saber: trabalhar a autonomia dos pacientes em relação ao autocuidado nos aspectos que melhoram e/ou mantem a qualidade de vida do paciente com DPOC. Os resultados ainda são parciais, pois, as observações participantes deste primeiro semestre de 2016 foram iniciadas no mês de março e ainda se encontram em andamento até o final do mês de junho. Foi possível perceber que desde a intervenção realizada nas entrevistas iniciais, onde se apresentam os objetivos de todas as áreas envolvidas no projeto, que os pacientes começam a relatar a sua melhora durante os grupos, tanto em relação a autoestima e autocuidado, como em relação à disposição para realizar as atividades de vida diária. Estima-se, ao encerrar a reabilitação com este grupo verificar se atuação na perspectiva interdisciplinar mantém e/ou aumenta esta melhora, por meio dos relatos observados no grupo e da comparação dos resultados dos instrumentos de avaliação utilizados.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: liesgiac@hotmail.com

PERCEPÇÕES DOS ACADÊMICOS VOLUNTÁRIOS E BOLSISTA DE EXTENSÃO SOBRE AS ATIVIDADES QUE ESTÃO DESENVOLVENDO NO PROJETO SAÚDE DO IDOSOS NO CONTEXTO FAMILIAR

Autor: Amanda Klein Lauxen
Orientador: Sueli Maria Cabral

O projeto tem como objetivo desenvolver ações práticas de intervenção, promoção social e educação em saúde com idosos da comunidade do município de Novo Hamburgo/RS. Busca humanizar as atividades propostas através da preservação de aspectos socioculturais e familiares. Assim, por meio de ações de acompanhamento domiciliar voltadas para a educação em saúde (de orientação e prevenção), visa fomentar a qualidade de vida dos idosos participantes. As atividades por área que estão no escopo do projeto são: NUTRIÇÃO: avaliação antropométrica e acompanhamento alimentar. FISIOTERAPIA: avaliação de funcionalidade nas AVDs e dos riscos de quedas. ARQUITETURA: medição dos espaços do domicílio, do mobiliário, propostas relacionadas à acessibilidade. DESENVOLVIMENTO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA: fomento da participação social e cidadania, divulgando os direitos assegurados pelos idosos. Desde o início das atividades, pode-se perceber um grande envolvimento dos alunos participantes em relação as atividades exercidas. Atualmente o projeto conta com 17 acadêmicos - voluntários e bolsista de extensão - das áreas de Fisioterapia, Nutrição, Arquitetura e Quiropraxia. O objetivo do presente trabalho é o de apresentar as percepções iniciais em relação a participação dos mesmo no projeto. A metodologia utilizada foi a qualitativa descritiva com a utilização de entrevistas como instrumento de coleta de dados. Para interpretação dos resultados utilizou a técnica da análise temática que segundo Bardin (1977) se constitui de três etapas constituem a aplicação desta técnica de análise: (1) Pré-análise; (2) Exploração do material; (3) Tratamento dos resultados e interpretação. Apesar dos dados serem iniciais, com base nas respostas coletadas e analisadas constata-se um efetivo envolvimento dos acadêmicos mesmo diante das constantes dificuldades encontradas. Os entrevistados destacaram ainda como ponto positivo a interdisciplinaridade e, portanto, a possibilidade de apreender, compreender e ensinar para além da sala de aula e para além do próprio curso. Para os mesmos as atividades acabam proporcionando uma experiência ímpar com os idosos beneficiados que se encontram em vulnerabilidade social e econômica. Por fim, pode-se notar que os alunos voluntários e bolsista estão motivados em dar continuidade nas atividades e fomentando o êxito do projeto.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: amanda-k-l@hotmail.com

A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO FACES DA BELEZA PARA A MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

**Autor: Francine Ferreira Bauer; Natanielle Marschner
Orientador: Janaina Peixoto Kowalski**

O câncer é uma doença que causa sofrimento e mudanças na vida das pessoas. Esta patologia é caracterizada pelo crescimento desordenado de células malignas que invadem tecidos e órgãos, causando um tumor. “A quimioterapia é uma das modalidades de maior escolha para produzir cura, controle e palição” (SAWADA, et al, 2009, p. 582). Através do efeito sistêmico do tratamento, ocorre a eliminação de células do organismo, sejam elas malignas ou não (SCHEIN, et al, 2006). “(...) esta terapêutica está associada a efeitos colaterais, muitas vezes, agressivos (...)” (MATOSO, et al, 2015, p. 252). Estas alterações podem causar queda de cabelos, ressecamento, descamação e aparecimento de manchas na pele, enfraquecimento das unhas e a presença de lesões acneicas. Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos pacientes oncológicos, o projeto de extensão Faces da Beleza, realiza palestras, oficinas e atividades práticas que envolvam temas como autoestima, autocuidado e valorização da imagem. Possui articulação com os cursos de Estética e Cosmética e Psicologia da Universidade Feevale. As atividades do projeto iniciaram em março do corrente ano e a metodologia está pautada em encontros semanais, na Liga Feminina de Combate ao Câncer e AMO (Associação de Assistência ao Menor Oncológico), ambos em Novo Hamburgo. As atividades acontecem nas sedes dos parceiros. Como objetivos específicos, tem-se a contribuição com a elaboração e participação em eventos que façam a captação de cabelos para fabricação de perucas; contribuição para que as práticas de autocuidado e autoconhecimento façam parte da rotina dos pacientes oncológicos e utilização de técnicas de embelezamento em pacientes oncológicos, possibilitando a harmonização da imagem. Os resultados serão obtidos através do questionário de qualidade de vida de Whoqol, cuja meta é atingir no mínimo 4. O questionário será aplicado no último encontro do ano de 2016.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: fran.bauer11@gmail.com

RELATO DE CASO - ATAXIA MACHADO JOSEPH

Autor: William Augusto De Souza; Gustavo Dalzochio Cora

Orientador: Ranieli Gehlen Zapelini

Salão extensão Orientadora: Ranieli Gehlen Zapelini (0003735) Relato de caso - Ataxia Machado Joseph
Resumo Introdução: A Ataxia de Machado Joseph ou ataxia espinocerebelar tipo 3 é uma patologia degenerativa do sistema nervoso, transmitida geneticamente por herança autossômica dominante, multissistêmica, descrita inicialmente em açorianos, e que não apresenta atualmente tratamento definido. Iniciando os sintomas normalmente entre os 35 aos 50 anos. A prevalência da patologia é 0,3 a 2 indivíduos acometidos a cada 100.000 no mundo. Método: o estudo é um relato de caso de um indivíduo atendido no projeto de extensão “Atenção Integral à Pessoa com Deficiência Neuromotora” no primeiro semestre de 2015. No projeto os colabores são atendidos de forma multidisciplinar pelos cursos de fisioterapia, quiropraxia e enfermagem. Este relato foi realizado por acadêmicos do curso de quiropraxia que realizaram a primeira avaliação do indivíduo. Apresentação dos resultados: Homem de 31 anos, que iniciou os sintomas com 24 anos apresentando dificuldade na marcha e na fala (disartria). Atualmente não estuda e nem trabalha. Histórico familiar: três tios maternos e a mãe apresentam o mesmo diagnóstico. Foi diagnosticado por um neurologista com Ataxia de Machado Joseph. Na avaliação a pressão arterial estava 140/90mmHg, relatou dor na perna direita com irradiação para os pés e cefaleia. Em relação à examinação sensitiva (ponta e romba) verificou-se que esta encontrava-se normal. Na examinação motora apresentou perda de força no membro superior e inferior direito (força motora grau 4). Apresentou dificuldade de equilíbrio, pior no apoio unipodal direito (precisa de apoio para realizar a figura 4). No teste de Romberg (cerebelo) apresentou positivo (tontura ao fechar os olhos) e Teste de Babinski negativo. Pratica atividade física todos os dias, modalidade musculação. Não toma nenhuma medicação, não tem alteração no sono e não faz nenhum tratamento médico para esta condição. Conclusão: A ataxia normalmente aparece numa idade mais avançada, este indivíduo apresentou mais cedo os sintomas do que o descrito na literatura. As alterações são visíveis, mas de intensidade leve, sem maiores complicações. Atualmente faz parte do projeto e realiza atendimentos quiropráticos para auxiliar sua condição.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: william.augusto@live.com

PROJETO SAÚDE DO IDOSO NO CONTEXTO FAMILIAR: UM SISTEMA DE DÁDIVA

Autor: Amanda Klein Lauxen; Danúbia Chaves Fernandes Mittelstaedt
Orientador: Sueli Maria Cabral

Em 2050 a população idosa mundial deverá superar a população menor de 14 anos, isto coloca para os Estados, em especial o Brasil, questões fundamentais em termos de organização social. Considerando este cenário, o projeto tem como objetivo desenvolver ações práticas de intervenção, promoção social e educação em saúde com idosos da comunidade de Santo Afonso-NH. Assim, por meio de atividades de acompanhamento domiciliar voltadas para a educação em saúde visa fomentar a qualidade de vida dos idosos participantes nos seus aspectos físico e sociocultural. Atualmente projeto conta com 17 beneficiados e com a projeção de atender 90 idosos até dezembro de 2016. Através de uma análise quantitativa descritiva temos como perfil dos beneficiados até o momento: 13 são do sexo feminino e 4 são do sexo masculino o que vem corroborando com estudos que apontam que há um processo de feminização da velhice. Quanto a faixa etária ressalta-se que a expectativa de vida é em média nos estados mais desenvolvidos 73,3 anos (69 anos homens e 76,8 mulheres). Do grupo de beneficiados os homens estão entre 63 a 82 anos e as mulheres entre 62 a 86 anos. Quanto ao estado civil 4 são casados e os demais são viúvos ou separados. Quanto a atividade econômica todos são inativos, sendo que 9 são aposentados; 6 são usuários do bolsa família e 2 não possuem nenhuma renda. Como as atividades do projeto incluem as ações de Desenvolvimento, Participação Social e Cidadania que visa divulgar e esclarecer os direitos assegurados pelos idosos, todos receberam orientações quanto aos seus direitos assegurados por lei e quatro foram direcionados para ações mais efetivas. As atividades desenvolvidas ainda estão no seu estágio inicial mas já é possível concluir que as mesmas estão alterando o cotidiano dos idosos e, como a extensão produz conhecimento através da integração do movimento dos saberes sociais que se manifestam, não apenas na academia, todos os envolvidos, ou seja, os idosos, a comunidade, os parceiros, os acadêmicos e os professores, estão sendo favorecidos e realizando intercâmbios expressivos. Neste sentido, acredita-se tratar-se de um sistema de Dádiva (Mauss,2003) que é representado, pela tríplice obrigação de dar, receber e retribuir. Dar alguma coisa a alguém é dar algo de si, concomitante passa a existir a obrigação de retribuir, ao receber, uma parte do outro acompanha a coisa dada o que recebeu vê-se obrigado igualmente a dar uma parte de si mesmo.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: amanda-k-l@hotmail.com

A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS ARTESANAIS EM PEQUENA ESCALA E O CONFLITO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE: DESAFIOS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Autor: Mirela Schreck Welter; Júlio César Bordignon Ribeiro; Thaís Helena Soares Da Silva
Orientador: Simone Weschenfelder

Diante dos desafios diários da produção de alimentos, o que atualmente vem sendo discutido com maior ênfase são os conflitos entre exigências sanitárias e as tradições de produção. A legislação vigente refere-se à padrões industriais, o que, por consequência, gera dificuldades para a salvaguarda dos alimentos tradicionais produzidos artesanalmente. A produção de alimentos em pequena escala e/ou de forma artesanal é o foco do projeto Gestão em Empreendimentos Produtores de Alimentos em Pequena Escala, da Universidade Feevale, que atende empreendimentos, formalizados ou não. O objetivo deste trabalho foi definir o que são alimentos produzidos em artesanalmente em pequena escala e os principais entraves que os empreendimentos enfrentam quando da tentativa de formalização com vista a qualificar o trabalho desenvolvido pela equipe envolvida no projeto. Para tanto foram realizadas pesquisas em artigos científicos através das palavras chaves: "escalas de produção de alimentos", "legislação de alimentos", "qualidade de alimentos". Alimentos produzidos artesanalmente em pequena escala são alimentos que valorizam o "saber fazer" e que mantém vivas as tradições herdadas de outras gerações. Esta produção não utiliza muitos recursos tecnológicos e prioriza o "alimento vivo", que não precisa necessariamente de um longo prazo de validade, resultando em um produto sensorialmente diferenciado. Os alimentos produzidos artesanalmente em pequena escala vem sendo cada vez mais valorizados pela população e vão ao encontro do que é proposto no Novo Guia Alimentar da População Brasileira. No âmbito da formalização como no da produção, existe um paradigma onde a teoria muitas vezes não condiz com a prática. O conhecimento tácito dos empreendedores construído no contexto da produção de determinado alimento muitas vezes contradiz as exigências da legislação sanitária, e a principal dificuldade costuma estar associada a questões estruturais e financeiras. A partir do trabalho realizado, estão sendo organizadas encontros de formação e discussão, com a equipe do projeto, a respeito da temática.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: jcb.ribeiro@hotmail.com

AVALIAÇÃO DA ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

**Autor: Claudia Lubiane Tondin; Carollyne Schopf Severo; Laura Da Silva Elias
Orientador: Magda Susana Perassolo**

O projeto de Extensão Atenção Farmacêutica na Comunidade, realizado pela Universidade Feevale, prestou serviços de atenção farmacêutica para os pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise da Clínica Renal. A relevância deste projeto justifica-se pelo fato de serem necessários conhecimentos referentes ao tratamento dialítico contínuo e à doença frente ao tratamento farmacoterapêutico. Associado a isso, estudos demonstram certas limitações quanto ao conhecimento dos pacientes em hemodiálise frente às medicações, o que muitas vezes dificulta a adesão dos pacientes ao tratamento medicamentoso. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a adesão ao tratamento medicamentoso de pacientes em hemodiálise. Foi realizado um estudo transversal, envolvendo 26 portadores de insuficiência renal crônica, no período de 2014 a 2015 que foram atendidos pelo projeto de extensão “Atenção Farmacêutica na Comunidade”, com idade média de $62,5 \pm 16,2$ anos, sendo 14 do sexo masculino e 12 do sexo feminino. A adesão foi mensurada através do método do auto relato em uma entrevista, o qual foi aplicado o teste de Morisky Green. Foram considerados não aderentes pacientes com pontuação de zero a três e aderentes pacientes com pontuação máxima (quatro pontos). Dos pacientes avaliados, 80 % não trabalha, sendo que 65 % recebem auxílio doença. As doenças base mais prevalentes neste grupo foram a hipertensão arterial sistêmica (38,5 %) e o diabetes (29,9%). 54,2 % dos pacientes foram considerados aderentes ao tratamento farmacológico e 45,8 % não aderentes. Desta forma, pode-se observar no presente trabalho que os pacientes apresentam baixa adesão ao tratamento medicamentoso, o que pode contribuir para o agravamento da sua doença.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: claudiatondin@hotmail.com

O PNAE E O FORTALECIMENTO DE AGRICULTORES FAMILIARES DO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO, RS

**Autor: Thaís Helena Soares Da Silva;
Júlio César Bordignon Ribeiro; Mirela Schreck Welter
Orientador: Simone Weschenfelder**

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é um dos maiores e mais abrangentes programas no que se refere à alimentação escolar no mundo. Tem o objetivo de garantir as necessidades nutricionais de alunos de escolas públicas filantrópicas e comunitárias para contribuir no crescimento, desenvolvimento, melhora na aprendizagem, rendimento escolar e na formação de hábitos mais saudáveis dos estudantes atendidos. É de responsabilidade do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) o gerenciamento do programa, que repassa recursos financeiros aos estados, municípios e distrito federal. Em 2009 a Lei 11.947/2009 determinou que 30% da verba repassada pelo FNDE para alimentação escolar deveria ser destinada a compra de produtos oriundos da agricultura familiar, gerando uma estratégia de desenvolvimento rural e ainda auxiliando em ações de controle de agravos, frutos da alimentação inadequada. O presente trabalho tem por objetivo verificar os valores de repasse do PNAE para a aquisição de alimentos da agricultura familiar no município de Novo Hamburgo, afim de demonstrar para os agricultores familiares atendidos pelo Projeto Gestão em Empreendimentos Produtores de Alimentos em Pequena Escala, da Universidade Feevale, uma possibilidade de comercialização de seus produtos. Foram tabelados e analisados os dados de compras da agricultura familiar do Município de Novo Hamburgo disponibilizados pelo FNDE de 2011 a 2014. A média dos valores repassados para o município nos anos de 2011 a 2014 foi de R\$ 2.344.776,00 e o valor utilizado para a aquisição de alimentos da agricultura familiar foi de R\$ 1.118.267,56 atingindo em média 47,95%. Os dados encontrados serão utilizados como base para incentivar os agricultores familiares atendidos pelo projeto a se organizarem para fornecer alimentos para o PNAE. Essa organização será estimulada através de oficinas e atendimentos individualizados.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: jcb.ribeiro@hotmail.com

AÇÕES DO PROJETO INCUBADORA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Autor: Kin Saito Dias Okamoto; Mirela Schreck Welter
Orientador: Simone Weschenfelder**

O projeto Incubadora de Economia Solidária vinculado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Feevale iniciou suas atividades no ano de 2006 atuando junto a empreendimentos econômicos solidários da área da alimentação e do artesanato do município de Novo Hamburgo, RS por 9 anos. Composta por uma equipe multidisciplinar a Incubadora de Economia Solidária foi fundamental para o fortalecimento e autonomia de diversos empreendimentos ao longo dos anos de ação. O objetivo do presente trabalho foi elencar as principais ações realizadas no ano de 2015 com os empreendimentos da área da alimentação. Foram realizadas inúmeras iniciativas com vistas ao crescimento e qualificação dos envolvidos. Destacam-se como principais ações a realização de reuniões e oficinas voltadas a área técnica onde foram desenvolvidas temáticas como a importância das boas práticas de fabricação, a rotulagem de alimentos, a produção de alimentos sem glúten e sem lactose, a elaboração de geleias, apresentação e exposição de alimentos em feiras. As atividades desenvolvidas foram fundamentais para o fortalecimento dos empreendimentos da área de alimentação, que tem hoje uma renda significativa oriunda da produção e comercialização de seus alimentos.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: kin.okamoto@gmail.com

DIAGNÓSTICO DA ACESSIBILIDADE DE IDOSOS DA COMUNIDADE DA REGIÃO DO VALE DO RIO DOS SINOS/RS

**Autor: Amanda Klein Lauxen; Cristabel Pinto Constante; Lais Laghi
Orientador: Lisiane Pedroso Lima**

Esta pesquisa está inserida no projeto Saúde do Idoso no Contexto Familiar que visa fomentar a qualidade de vida dos idosos da comunidade da região do Vale do Rio dos Sinos/RS, através da interdisciplinaridade envolvendo as áreas de Arquitetura, Fisioterapia e Nutrição. A arquitetura tem o papel de melhorar a acessibilidade desses idosos a partir de soluções arquitetônicas de baixo custo. O objetivo deste resumo é apresentar um diagnóstico dos problemas encontrados em suas respectivas residências. Para a coleta de dados foi realizada uma visita em 15 domicílios com base num roteiro de conformidade da adequação dos diferentes espaços do domicílio. A partir da observação e da medição, os principais problemas foram registrados e, mediante autorização, alguns fotografados. Em seguida, os dados foram tabulados e analisados descritivamente. Como principais resultados, pôde-se observar inúmeras irregularidades que podem prejudicar o bem estar do idoso quanto à acessibilidade. Os problemas incluem dimensões inadequadas de alguns ambientes da casa, elementos construtivos danificados, ambientes mal iluminados, superfícies irregulares, mal arranjo de móveis e equipamentos, entre outros. Cabe destacar que esse diagnóstico, em futuras etapas do projeto, será usado como base para propor aos idosos orientações e soluções econômicas de arquitetura para intervenção de melhorias.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: amanda-k-l@hotmail.com

A ESTABILIDADE DO TORNOZELO EM ATLETAS DO VOLEIBOL MASCULINO

**Autor: Norma Brocker Nazzi; Bruna Kuhn; Muriel De Oliveira
Orientador: Mauren Mansur Moussalle**

A propriocepção influencia diretamente no equilíbrio postural, sendo um dos sistemas responsáveis pela aferência sensorial dada ao sistema nervoso central (SNC). O controle proprioceptivo aumenta a velocidade de reação e, devido a isto, a falha na percepção acarreta em pobre execução e controle do movimento. O equilíbrio é um componente essencial do desporto, e ocorre quando o sistema visual, somatosensorial e vestibular estão interagindo juntamente com SNC. Objetivos: analisar estabilidade estática; analisar estabilidade do tornozelo; verificar diferenças entre equilíbrio em solo estável e instável; Métodos: O estudo caracteriza-se como quantitativo de delineamento observacional descritivo, sendo a amostra composta por 11 atletas da modalidade do vôlei masculino, com média de idade de 20,5 anos, que foram encaminhados para avaliação em um projeto de extensão de uma Universidade do Vale do Sinos-RS. A avaliação se deu através do teste Bess Modificado, que se divide em dois momentos: solo estável (superfície firme, demarcada por um quadrado de 40cmX 40cm) e instável (superfície de espuma com 40 cm x 40 cm x 6 cm de altura) conforme protocolo descrito no artigo Beel et al. 2011. Resultados: Na análise dos resultados, a média de erros para o pé dominante (D) em apoio unipodal e solo estável, foi de 6,4 e para o não dominante (ND) 5,1. Já em solo instável, no apoio unipodal, a média para o pé D foi de 5,6 e para o ND 6,0. Na posição Tandem, em solo estável, o pé D teve como média 4,9 e o ND 5,2. Em solo instável, o pé D apresentou 7,1 e o ND 6,5. Conclusão: Através da análise dos dados, podemos concluir que os atletas obtiveram um baixo índice de erros de acordo com o escore predito no estudo de Bell et al. (2011) indicando uma boa estabilidade e baixa predisposição para lesão de tornozelo.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: norma_nazzi@hotmail.com

COMPARAÇÃO ENTRE AMPLITUDE DE MOVIMENTO DE ROTADORES DE OMBRO E ESTABILIDADE DO OMBRO EM ATLETAS DE VOLEIBOL MASCULINO

**Autor: Carolina Hoffmann De Mattos; Gabriela Carolini Sartori; Kelin Cristina Laux
Orientador: Mauren Mansur Moussalle**

O voleibol é um esporte de grande demanda do complexo do ombro, sendo esta a articulação de maior mobilidade do corpo humano, exigindo uma série de mecanismos para mantê-los estável. Estabilização esta que se dá através de músculos, cápsula articular, ligamentos, pressão negativa e conformidade articular. Estudos trazem que em atletas do voleibol os movimentos de rotação interna tem uma menor amplitude de movimento, e de rotação externa uma maior amplitude de movimento, quando comparados com indivíduos normais. Neste contexto, o estudo teve como objetivos avaliar a amplitude de movimento para rotadores internos e externos de ombro direito e esquerdo, estabilidade do ombro e a correlação entre estas variáveis. A amplitude de movimento para rotadores de ombro foi avaliada através da goniometria descrita por Marques (2003), goniômetro da marca (CARCI®). Já a estabilidade do complexo do ombro foi avaliada através do Closed Kinetic Chain Upper Extremity Test, descrito por Goldbeck e Davies (2010). A metodologia do estudo foi quantitativa, com delineamento observacional descritivo do tipo transversal, sendo realizado com atletas do vôlei masculino de uma universidade do Vale dos Sinos- RS. Os testes estatísticos, teste T e correlação de Pearson, foram executados no software Minitab 15®, versão 12.0. O estudo ocorreu no mês abril de 2016, com amostra constituída de 13 participantes, com média de idade de 20,2 anos (24). Em relação à dominância 12 atletas (92,4%) eram destros e um atleta (7,6%) sinistro. Na avaliação dos rotadores internos de ombro obteve-se média para ombro direito $65,1 \pm 20,50$ (90) e para esquerdo $67,2 \pm 19,21$ (90), já, para rotação externa de ombro direito média de $88,1 \pm 10,32$ (100) e para esquerdo de $87,6 \pm 8,06$ (100). Na avaliação da estabilidade do ombro obteve-se média de $21,7 \pm 3,177$ (28,6), com apenas um atleta dentro do escore ideal ($\leq 27,8$). Em relação aos testes estatísticos, não se obteve significância na correlação entre as variáveis. A partir dos resultados obtidos concluiu-se que não há relação estatisticamente significativa entre amplitude de movimento para rotadores de ombro interna e externa e estabilidade do complexo do ombro. Entende-se este resultado devido diversos mecanismos comporem a estabilidade do complexo do ombro, e estes não foram contemplados na avaliação.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: carolzinha_hm@hotmail.com

PRINCIPAIS DIFICULDADES DAS PUÉRPERAS NA REALIZAÇÃO DOS CUIDADOS DOMICILIARES COM O RECÉM-NASCIDO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autor: Priscila Simas Bernardoni; Alana Badin; Daniela Teresinha Stocco
Orientador: Lisara Carneiro Schacker

PRINCIPAIS DIFICULDADES DAS PUÉRPERAS NA REALIZAÇÃO DOS CUIDADOS DOMICILIARES COM O RECÉM-NASCIDO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Introdução- As políticas de saúde pública do país tem se voltado muito para a saúde da criança e redução da mortalidade infantil, deste modo destaca-se a importância da educação sem saúde às famílias, principalmente de baixa renda. Ao deixar o hospital com seus bebês, muitas mulheres se sentem inseguras em relação ao cuidado com este recém-nascido. **Objetivo-** Este estudo tem por objetivo geral realizar uma revisão bibliográfica sobre as principais dificuldades das puérperas em realizar os cuidados domiciliares com o recém-nascido. **Metodologia-** Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada por meio da técnica de leitura exploratória, interpretativa e seletiva do material. Foram utilizadas publicações encontradas nas bases de dados Lilacs e Scientific Electronic Library Online (SciELO), no período de 2011 a 2013. Foi possível localizar 5 artigos científicos, cujo conteúdo contemplava o objetivo deste estudo. A pesquisa foi realizada entre março e abril de 2016. Para análise das informações foi utilizado os pressupostos de Bardin. **Resultados-** Foram encontradas três categorias de análise, sendo elas: Dificuldade no Processo de Amamentação do Recém-nascido; Dificuldades em Relação à Higiene do Bebê e Cuidados com o Coto Umbilical; Maior Dificuldade das Mães que não Tiveram seus Bebês Internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Considerações finais-** Devido aos resultados encontrados, observou-se a necessidade de fornecer orientações a cerca do cuidado com o recém-nascido no domicílio e amamentação. Estas orientações deverão acontecer por iniciativa da equipe de saúde, desde o pré-natal, alta hospitalar até o puerpério, através de visitas domiciliares e acompanhamento. Surpreendentemente, os artigos não mencionaram dificuldades específicas das primíparas. **Palavras-chave:** recém-nascido, puérperas, cuidados.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: priscilasimasb@hotmail.com

AVALIAÇÃO DAS PRESSÕES INSPIRATÓRIA E EXPIRATÓRIA MÁXIMAS PRÉ E PÓS TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO NUM PROJETO DE EXTENSÃO DO VALE DO SINOS

**Autor: Ana Bárbara Lanz; Eduarda Sthefanie Mittelstadt; Franciéle Wagner
Orientador: Cássia Cinara Da Costa**

Introdução: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), é uma doença respiratória prevenível e tratável, que se caracteriza por uma obstrução persistente do fluxo aéreo que é geralmente progressiva e associada a uma resposta inflamatória crônica nas vias aéreas e dos pulmões a partículas ou gases nocivos, sendo o tabagismo a principal causa. A disfunção muscular esquelética é uma importante manifestação extrapulmonar, que leva à diminuição da capacidade funcional. A recomendação do treinamento da musculatura inspiratória baseia-se no fato de que, melhorando a força e/ou a endurance dos músculos respiratórios, seja possível reduzir a intensidade da dispnéia e melhorar a capacidade de exercício. A pressão inspiratória máxima (PI_{máx}) é um índice de força da musculatura inspiratória, e a pressão expiratória máxima (PE_{máx}) é um índice de força dos músculos expiratórios. PI_{máx} e PE_{máx} são, respectivamente, a maior pressão que pode ser gerada durante uma inspiração e expiração máximas contra uma via aérea ocluída. As medidas de PI_{máx} e de PE_{máx} podem ser utilizadas para quantificar a força dos músculos respiratórios em indivíduos saudáveis de diferentes idades, em pacientes com distúrbios de diferentes origens, assim como para avaliar a resposta ao treinamento muscular respiratório. Objetivos: Presente estudo visa, correlacionar as pressões inspiratória e expiratória máximas de 12 pacientes com idade entre 51 e 81 anos (média de 67 anos), sendo 58,3% mulheres e 41,7% homens, todos portadores de DPOC, pré e pós reabilitação cardiopulmonar de 12 semanas em um Projeto de Extensão do Vale dos Sinos. Metodologia: Para a aferição da Pi_{Max}, utilizamos um Manovacômetro digital 120 da marca GERAR®. Para analisar os resultados do teste utilizamos os valores da normalidade de pressões respiratórias máximas, proposto no estudo de Wilson et al (1984). Resultados: Foram realizadas médias das Pi's e Pe's máximas, destes 12 pacientes, obtendo os seguintes valores: Pi (82,3 cmH₂O) e Pe (83 cm

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: ana.blanz@gmail.com

ÍNDICE DE DISPNEIA PRÉ E PÓS REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Autor: Bruna Leticia Gonçalves; Ana Bárbara Lanz; Cassio Ferreira Rollino
Orientador: Cássia Cinara Da Costa

Introdução: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma enfermidade respiratória prevenível e tratável. A obstrução do fluxo aéreo é geralmente progressiva e está associada a uma resposta inflamatória anormal dos pulmões à inalação de partículas ou gases tóxicos. **Objetivos:** o Índice Basal de Dispneia (BDI) objetiva avaliar o impacto causado pela dispneia na vida dos pacientes pré reabilitação e o Índice Transicional de Dispneia (TDI) avalia a dispneia transversalmente após a reabilitação cardiopulmonar de 12 semanas. **Metodologia:** Foram aplicadas as escalas BDI pré reabilitação e TDI pós reabilitação em 15 pacientes, sendo 53% do sexo feminino e 47% do sexo masculino, com média de 67,1 anos, sendo o paciente mais novo com 52 e o mais velho com 81 anos, para avaliar se houve melhora na dispneia de acordo com a percepção do paciente com DPOC. A BDI avalia o comprometimento funcional inicial (CFI), a magnitude inicial da tarefa (MIT) e a magnitude inicial do esforço (MIE) e a TDI avalia mudança do comprometimento funcional (MCF), a mudança na magnitude da tarefa (MMT) e a mudança na magnitude do esforço (MME). **Resultados:** Para calcular os resultados foram somados os valores de todos os pacientes e realizada uma média. Foram obtidos os seguintes resultados: BDI (CFI:2,13 - MIT:2,3 - MIE: 2) e TDI (MCF:1,53 – MMT:1,73 – MME: 1,53), sendo assim, houve significativa melhora na percepção da redução de dispneia e fadiga pós-reabilitação cardiopulmonar em pacientes com DPOC. **Conclusão:** Conclui-se portanto, que é possível quantificar e qualificar a melhora dos índices basal e transicional de dispneia pós reabilitação cardiopulmonar.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: bruno_leticia.g@hotmail.com

TESTE DE FLEXIBILIDADE EM EQUIPE DE ATLETAS UNIVERSITÁRIOS DE VÔLEI

**Autor: Ana Bárbara Lanz; Morgana Stoffel
Orientador: Mauren Mansur Moussalle**

Introdução: A flexibilidade consiste na capacidade motora relacionada com a amplitude de movimento atingida por cada articulação. Sabe-se que atletas do time de vôlei jogam o tempo inteiro em pé e dão saltos repetitivos em diversos movimentos, como o de defesa, os movimentos de armação de jogadas e os movimentos de ataque. **Objetivos:** Avaliar a flexibilidade de cadeia posterior da musculatura de membros inferiores de um time masculino de vôlei com média de 20,2 anos, utilizando o teste no banco de Wells. **Metodologia:** O primeiro procedimento de avaliação consistiu na execução do teste de flexibilidade no banco de Wells, também conhecido como teste de sentar e alcançar. Nesse teste, o indivíduo foi posicionado sentado sobre um colchonete, com os pés em pleno contato com a face anterior do banco e os membros inferiores com extensão de joelhos e com os quadris fletidos. Posteriormente ao correto posicionamento, os indivíduos foram orientados a mover o escalímetro do banco ao máximo que conseguissem, realizando uma flexão de tronco. O valor obtido para cada tentativa foi expresso em centímetros (cm) e foi imediatamente anotado pelo avaliador. **Resultados:** Após a realização do teste no banco de Wells, obteve-se uma média de 27,83 centímetros de alcance (valores de 20 a 36,9 centímetros). **Conclusão:** Constatou-se encurtamento de cadeia muscular posterior através destes scores, revelando baixa flexibilidade nos atletas universitários deste time de vôlei masculino.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: ana.blanz@gmail.com

A IMPORTÂNCIA DOS TESTES FUNCIONAIS NAS EQUIPES ESPORTIVAS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO

Autor: Gustavo Sacilotto Crivellaro; Ana Bárbara Lanz; Stefani Da Costa Simmi
Orientador: Mauren Mansur Moussalle

Introdução: Os testes funcionais tornam-se importantes para um processo de análise e quantificação das alterações do movimento, potência, mobilidade/flexibilidade articular e muscular, baseado em metodologias específicas. Tendo como finalidade detectar a presença de disfunções, a elaboração do diagnóstico fisioterapêutico através da denominada avaliação cinético-funcional. Objetivos: Avaliar através da funcionalidade do movimento, se os atletas têm deficiência e/ou patologia muscular, articular, postural ou predisposição aos mesmos, podendo auxiliar na prevenção e tratamento de lesões. Metodologia: O estudo caracteriza-se por ser observacional e qualitativo, realizado através da aplicação dos testes funcionais em atletas de uma equipe universitária. Resultados: A amostra foi constituída por atletas universitários, e pode-se observar grande déficit de equilíbrio estático e dinâmico, fraqueza de grupos musculares específicos e instabilidades articulares. Conclusão: Desta forma podemos concluir que os testes funcionais são importantes na avaliação das disfunções, facilitando o tratamento quando necessário, bem como, dar retorno aos técnicos e preparadores físicos sobre os déficits de seus atletas, buscando a excelência no desempenho das equipes.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: gustavocrivellaro1@gmail.com

SATURAÇÃO PERIFÉRICA OXIGÊNIO (SPO₂) E A TOMADA DE DECISÃO PARA A SUPLEMENTAÇÃO DE O₂ DURANTE O TREINAMENTO CONTINUO EM ESTEIRA PARA PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC)

Autor: Tiago Burgel Plentz

Orientador: Rafael Machado De Souza

INTRODUÇÃO: O Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é caracterizado por limitação ao fluxo aéreo e presença de dispneia a pequenos esforços. Esta doença promove disfunção periférica causando diminuição da SpO₂, e este contexto fica exacerbado durante a prática de exercício contínuo (EC), nesse sentido, pacientes que apresentam SpO₂ < 90% deve receber suplementação de O₂ durante todo o EC. **Problema:** Qual o percentual da SpO₂ em pacientes com DPOC antes de iniciar o EC? **Objetivo:** Analisar o nível de percentual da SpO₂ em pacientes com DPOC antes do EC. **Metodologia:** Um dos Programas de Extensão Universitária consiste em Reabilitação Pulmonar, que submete pacientes com DPOC a EC em esteira rolante fixa. Sempre antes de iniciar o EC a SpO₂ é monitorada através de um oxímetro de dedo. Este mecanismo promove a tomada de decisão do Profissional de Educação Física em relação a suplementar O₂ durante o exercício. **Resultados:** Participaram deste estudo 9 Pacientes com DPOC, com idade média 64,89±13,74 anos, CVF de 2,33±0,73 L / 72,22±17,68 % previsto, VEF1 de 1,20±0,77 L / 47,33±25,47 % Previsto, VEF1 /CVF 48,78±23,15 e SpO₂ 93,78±3,70 %. Do total apenas 1 (10%) dos pacientes apresentaram SpO₂ < 90% necessitando a suplementação de O₂ durante o EC. **Conclusão:** O grupo de pacientes avaliados neste estudo apresentaram média da SpO₂ acima de 90%. Neste estudo apenas um paciente apresentou nível menor de 90% para a SpO₂ e foi suplementado O₂ durante todo o EC. Este contexto promove uma evolução do discernimento dos alunos de graduação para a tomada de decisão frente a prescrição do exercício para pacientes com DPOC

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: fenix_antagono@hotmail.com

AVALIAÇÃO DA ADESÃO À TERAPIA MEDICAMENTOSA NOS PACIENTES DA USF PETRÓPOLIS

**Autor: Angélica Gewehr De Lima;
Beatriz Regina Kronitzky Schneider; Andresa Heemann Betti
Orientador: Magda Susana Perassolo**

A adesão à terapia medicamentosa tem sido cada vez mais discutida e estudada por profissionais da saúde, pois está diretamente relacionada com a eficácia do tratamento. Com o objetivo de auxiliar a população, o projeto de extensão “Promoção da adesão à terapia medicamentosa” da Universidade Feevale em parceria com a USF Petrópolis de Novo Hamburgo realizou durante os meses de março e abril de 2016 atendimentos domiciliares, oficinas e palestras com 31 pacientes que apresentam dificuldades relacionadas à adesão ao tratamento medicamentoso das suas doenças. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a adesão ao tratamento farmacológico dos pacientes da USF Petrópolis atendidos pelo projeto de extensão “Promoção da adesão à terapia medicamentosa”. A adesão dos pacientes ao tratamento foi avaliada pela Escala de Adesão de Morisky, sendo esta composta por 4 questões que possuem respostas fechadas de caráter dicotômico (sim / não). Para cada resposta positiva atribui-se o valor de 0 e para cada resposta negativa atribui-se o valor de 1, com resultados variando de zero (sem adesão), um a dois (baixa adesão), três (adesão moderada) e quatro (máxima adesão). Dos 31 pacientes atendidos pelo projeto neste período, 25 responderam ao questionário de Morisky. Destes, 12 (48%) pacientes referiram que tem problemas em se lembrar de tomar a sua medicação; 11 (44 %) pacientes se descuidam de tomar seu medicamento; 6 (24 %) pacientes disseram que quando estão se sentindo melhor, às vezes param de tomar seu medicamento e 9 (36 %) pacientes às vezes param de tomar a medicação se estiverem se sentindo pior. Assim, pela classificação de Morisky, dois (8 %) pacientes não apresentaram adesão ao tratamento, 8 (32 %) pacientes apresentaram baixa adesão; 2 (20 %) apresentaram adesão moderada e 9 (36 %) pacientes apresentaram máxima adesão ao tratamento medicamentoso. Verificou-se, que dos pacientes avaliados, apenas 36 % apresentam adesão máxima ao tratamento de suas doenças, os demais apresentam dificuldades em seguir a terapia proposta. Desta forma, estes pacientes necessitam de auxílio para compreender a importância do tratamento da sua doença, sendo assim, a atuação do projeto através de atendimentos individuais, visitas domiciliares e palestras importantes para estes pacientes a fim de aumentar sua adesão ao tratamento.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: angelica-gewehr@hotmail.com

A PRÁTICA DE ATIVIDADE DE FÍSICA EM IDOSOS PARTICIPANTES DE UM GRUPO HIPERDIA

**Autor: Eduarda Sthefanie Mittelstadt;
Taís Cristina Hilger; Pedro Henrique Carrazzoni Amorim
Orientador: Luciane Dalcanale Moussalle**

Introdução: O sedentarismo, combinado a outros fatores de risco, contribui para a ocorrência de um conjunto de doenças crônicas, como: diabetes, obesidade, osteoporose, e sobretudo doenças cardiovasculares. Objetivo Analisar a prática de atividade física de idosos participantes de um grupo do HiperDia de Estância Velha. Metodologia Tratou-se de um estudo de paradigma quantitativo, do tipo transversal. Foi utilizado o IPAQ versão curta que permite estimar o tempo semanal gasto na realização de atividade física de intensidade moderada a vigorosa em diferentes contextos da vida. Foram considerados sedentários os idosos que, no somatório das atividades físicas praticaram menos de 150 minutos de atividades moderadas ou vigorosas por semana, e não sedentários aqueles que o somatório foi acima desse valor. Essa população foi dividida em dois grupos G1: não sedentários e G2: sedentários. Para a análise estatística foi utilizado média e desvio padrão. Resultados A amostra foi composta por 41 participantes, sendo 29 do gênero feminino e 12 do gênero masculino com média de idade geral de $67,35 \pm 10,40$ anos. Os participantes realizavam caminhada de pelo menos 10 minutos contínuos, $4,24 \pm 2,37$ vezes na semana. Nos dias que praticavam essa atividade eles gastavam $51,58 \pm 72,45$ minutos caminhando durante o dia. Na prática de atividade moderada, os participantes responderam que praticavam $2,63 \pm 2,46$ vezes na semana e gastavam $74,02 \pm 96,90$ minutos em cada dia de prática. A prática de atividade vigorosa foi de $0,85 \pm 1,62$ vezes na semana, onde nesses dias eles gastavam $25,80 \pm 55,30$ minutos nesta atividade. Conclusão Pode-se concluir que na amostra do presente estudo, os idosos praticam algum tipo de atividade física, sendo uma caminhada ou atividade moderada as mais empregadas, o que incidiria de alguma forma nos fatores de risco. Entretanto, o comportamento dos dados com a ocorrência de um desvio padrão alto nessas pontuações, permite inferir a grande heterogeneidade de praticantes de atividades físicas e sedentários, uma vez que este dado demonstra o quanto de variação ou dispersão existe em relação à média populacional estudada.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: eduarda.mittelstadt@gmail.com

PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NA USF PETRÓPOLIS, EM NOVO HAMBURGO

Autor: Lenise Maria Spies; Sandra Maria Steffen Grohmann; Magda Susana Perassolo
Orientador: Andresa Heemann Betti

Segundo a Organização Mundial da Saúde, mais de 50% de todos os medicamentos são incorretamente prescritos, dispensados e vendidos, mais de 50% dos pacientes os usam incorretamente e mais de 50% de todos os países não implementam políticas básicas para promover o uso racional de medicamentos. Com base nessa estatística, a Universidade Feevale em parceria com as USFs administradas pelo Hospital Regina, Regina Comunidade, vem desenvolvendo o projeto de extensão Promoção da Adesão à Terapia Medicamentosa, na USF Petrópolis. Dentro deste projeto, este trabalho teve como objetivo avaliar o perfil dos usuários atendidos na USF Petrópolis, a fim de traçar o perfil dos usuários da mesma. O primeiro encontro ocorreu no dia 7 de março de 2016 e a partir dessa data, foram feitos encontros semanais com atendimentos coletivos (oficinas) e individuais (na USF ou em visitas domiciliares). A partir desses atendimentos, avaliou-se o perfil dos usuários do serviço: 31 pacientes foram atendidos, sendo 25 mulheres e 6 homens com faixa etária média de 63 ± 10 anos. Destes, apenas 12 referiram fazer uso de medicamentos. Observou-se que muitos dos pacientes utilizam medicamentos de forma contínua sendo os mais citados: anti-hipertensivos (enalapril, captopril, atenolol, losartana), diuréticos (furosemida, hidroclorotiazida), hipoglicemiantes (metformina, glibenclamida, insulina), hipolipemiantes (sinvastatina), omeprazol e fluoxetina. Dessa forma, as principais doenças de base identificadas nestes pacientes foram hipertensão, diabetes e hipercolesterolemia. A determinação do perfil dos pacientes da USF Petrópolis irá auxiliar na adoção de medidas e estratégias para cada caso, bem como para o coletivo, a fim de elaborar atividades que visem à promoção da adesão à terapia medicamentosa desses pacientes. A adesão ao tratamento se estende para pacientes, familiares, aos sistemas de saúde e à economia do país, possibilitando uma melhora nas condições clínicas de saúde do paciente, gerando assim, uma melhor qualidade de vida.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: lenise_spies@hotmail.com

AUTO-PERCEPÇÃO DE HIGIENE NA MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS DE ALUNOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA – UNIVERSIDADE FEEVALE-NH/RS

**Autor: Teresinha Backes Piccinini; Mariana Gomes
Orientador: Gisele Maria Menezes Ribeiro Kosminsky**

Acontaminação de alimentos está, direta ou indiretamente, ligada à sua manipulação inadequada. No 1º semestre do Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia essas questões são debatidas na disciplina de Higiene e Legislação de Alimentos - FEEVALE – NH/RS, que trata dos processos de prevenção e a legislação envolvida na produção de alimentos. O trabalho objetivou avaliar a auto-percepção dos alunos do 1º semestre/2015 em relação a sua conduta quanto à higiene durante a manipulação de alimentos, ao final da disciplina. O percurso metodológico foi o encaminhamento de uma enquete escrita aos alunos, não identificados, na qual foi utilizado um instrumento com duas perguntas objetivas e fechadas (SIM ou NÃO), sobre a sua auto-percepção de hábitos de manipulação de alimentos. Após, os dados foram tabulados e analisados, à luz do programa da disciplina. Trinta e oito alunos responderam a enquete. Destes, trinta confirmaram (79%), consideram-se caprichosos quando manipulam os alimentos. Ao contrário, oito alunos (21%) não se consideram caprichosos quando manipulam alimentos, portanto, ponderam que agem em desacordo à legislação vigente. Conforme os dados coletados, pode-se observar que, em sua maioria, os manipuladores consideram-se caprichosos, porém, o número dos que não se consideram caprichosos é bastante elevado. Conforme legislação vigente (RDC n. 216/2004, Portaria 78/2009) e o Manual das CINCO chaves para uma alimentação mais segura/OMS, hábitos de higiene se fazem necessários, não sendo uma opção, mas sim, uma exigência. As boas práticas de manipulação de alimentos evitam intoxicações alimentares, conhecidas como DTA (doença transmitida por alimento), causadas pela ingestão de alimentos contaminados, por contágio pela manipulação direta, indireta ou cruzada. Muitas doenças provocadas por micro-organismos patogênicos, podem ser decorrentes da falta de higiene de seus manipuladores, e geram sérios danos à população, inclusive óbitos. Ainda que a enquete tenha tido um resultado positivo, os 21% dos alunos que não se consideram caprichosos, conhecedores das normas vigentes para gestão da produção higiênico-sanitária de alimentos, acreditam que assim agindo, provocarão DTA. Portanto, diante dos números, podemos constatar que mesmo estando cientes dos riscos, os alunos em questão não estavam seguindo adequada e completamente as noções básicas de higiene; desta forma, deixam de estar aptos a tais práticas.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: terepicc62@gmail.com

REPRESENTAÇÃO CONTEMPORÂNEA SOBRE O ANIMAL DE ESTIMAÇÃO

Autor: Manoela Corrêa Mazotti

Orientador: Claudia Maria Teixeira Goulart

RESUMO O presente estudo apresenta os benefícios que se constituem nas relações entre animais e seres humanos, a partir de uma revisão bibliográfica de pesquisas e estudos que foram realizados sobre os efeitos positivos na vida das pessoas com as Terapias Assistidas por animais. O tema foi desenvolvido a partir de estudos e reflexões elaborados na disciplina de Método de Pesquisa em Psicologia. A Terapia Assistida por Animais é definida como uma oportunidade para melhoras na motivação, educação, funcionamento físico e benefícios terapêuticos auxiliando na melhoria de qualidade de vida. Essas atividades são realizadas em vários tipos de contextos e pode ser em grupos ou individual, com voluntários treinados e profissionais da área. Além do contexto das terapias assistidas por animais os pesquisadores relataram a melhora psicológica de indivíduos que convivem com animais de estimação, revelando que o bem estar dos proprietários melhorou após a introdução desses animais. Uma pesquisa feita pelo IBGE em 2013 indica que 44,3% dos lares do país possuem pelo menos um cachorro, ou seja, 52,2 milhões de animais. Em relação aos gatos, 17,7% dos lares possuem pelo menos um, ou seja, 22,1 milhões de gatos. O Rio Grande do Sul possui uma população de aproximadamente 1,1 milhões de gatos e cachorros. A partir deste tema está sendo realizada uma pesquisa experimental com o objetivo analisar e verificar se há uma relação significativa com a interação de seres humanos e animais de estimação que traga benefícios psicológicos na vida das pessoas. A pesquisa está sendo aplicada entre os meses de abril a junho de 2016 com 150 clientes de 5 clínicas veterinárias da região das cidades de Gramado, Canela e Três Coroas. A técnica para a coleta de dados é aplicação de um questionário possível de ser medido qualitativamente e quantitativamente. Foi entregue um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas ao cliente enquanto o mesmo aguardava na recepção para entregar ou buscar seu animal de estimação com algumas perguntas sobre sua convivência com o animal de estimação. A pesquisa ainda está fase de coleta de dados e em função disto não serão apresentados os resultados.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: manoela.mazotti@hotmail.com

A AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ANSIEDADE EM PACIENTES COM DPOC NO INÍCIO DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR

Autor: Camila Cristina De Oliveira; Valesca Beatriz Streppel Panichi
Orientador: Marcus Levi Lopes Barbosa

A DPOC (doença pulmonar obstrutiva crônica) é uma doença incapacitante que causa obstrução dos alvéolos e compromete o funcionamento dos pulmões, impactando negativamente na vida dos seus portadores. O seu tratamento consiste na associação entre farmacoterapia, um programa de reabilitação pulmonar e acompanhamento por equipe multidisciplinar. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é avaliar o nível de ansiedade em pacientes com DPOC no início de um programa de reabilitação pulmonar. Para tanto foram avaliados 12 sujeitos do sexo masculino e 9 do sexo feminino, com idades variando de 53 a 79 anos (idade média 67,19; desvio-padrão associado de 6,52). O instrumento utilizado foi a Escala de Ansiedade de Beck, escala com 21 itens, cada um com quatro alternativas que representam graus crescentes de gravidade da depressão. Escores brutos podem variar de 0 à 63, as categorias de resultado encontradas podem ser mínimo, leve, moderado e grave. A aplicação ocorreu de forma individual no início do programa de reabilitação pulmonar. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número 661586. No que diz respeito às análises descritivas relativas aos dados colhidos no início do tratamento, a média obtida foi de 12,91 pontos (desvio padrão de 6,72), indicando que em média, os pacientes com DPOC avaliados apresentam ansiedade leve no início do tratamento.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: cami_1101@hotmail.com

MULHERES E SEUS LAÇOS DE VIDA: A PSICOLOGIA PROMOVENDO BEM-ESTAR

**Autor: Elisa Elena Strack
Orientador: Ronalisa Torman**

INTRODUÇÃO: Baseia-se em relato de experiência, realizado através da observação como voluntária no projeto Laços de Vida: bem-estar da mulher em situação de vulnerabilidade, vinculado ao Curso de Psicologia da Universidade Feevale. As observações ocorreram a partir de março até a data atual. Aconteceram durante realização de um dos Grupos Terapêuticos que ocorre todas as quintas-feiras no Centro de Referência da Mulher (CRM), localizado em Ivoti/RS. O grupo atual é composto por 15 mulheres residentes no município, que vivem em situação de vulnerabilidade principalmente emocional e econômica. As pacientes são mulheres na faixa entre 35 e 70 anos. **JUSTIFICATIVA:** O relato de experiência justifica-se pela necessidade de melhor entendimento sobre o funcionamento psíquico das mulheres de um dos dois Grupos Terapêuticos que ocorrem semanalmente, tendo em vista a vulnerabilidade das pacientes atendidas. **OBJETIVO:** O relato de experiência, através das observações e registros sistemáticos durante Grupo Terapêutico, tem como objetivo promover entendimento da voluntária, mediante supervisão e discussões acerca do processo grupal, conforme as metas propostas para execução do Projeto: promoção de qualidade de Vida; melhores condições psíquicas, visando bem-estar emocional e saúde mental; promover o nível de conhecimento em relação a temas como sexualidade, violência, estereótipos de gênero e auto estima de mulheres em situação de vulnerabilidade psíquica e socioeconômica; auxiliar na construção da autonomia e do empoderamento frente às questões vitais cotidianas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizado a partir de março de 2016, através de observações estruturadas mediante à participação em Grupo Terapêutico. **RESULTADOS:** Até o momento atual os resultados são parciais, mas, é possível perceber pelos registros das observações, e as discussões promovidas entre o grupo de estagiários e a professora responsável, a importância da prática de estágio voluntário. O levantamento aponta demandas identificadas acerca de maus tratos, situação de alcoolismo, drogadição na família, depressão, luto e tentativas de suicídio. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Tendo em vista que as análises das observações estão em andamento, pode-se registrar que o conhecimento já adquirido através do relato de experiência, tem possibilitado à voluntária, entendimento sobre a técnica de Grupoterapia, bem como entendimento acerca da vulnerabilidade e violência vivenciadas pelas participantes.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: elisa@paqueta.com.br

PASSADOS TOMADOS PELA ÁGUA: O SOFRIMENTO DE TRABALHADORES RURAIS ATINGIDOS PELA HIDRELÉTRICA DE ITÁ-SC

**Autor: Gabriela Da Silva Marques;
Francieli Katiúça Teixeira Da Cruz; Jussara Maria Rosa Mendes
Orientador: Carmem Regina Giongo**

Este trabalho está inserido no projeto de pesquisa intitulado "Refugiados do desenvolvimento: a naturalização do sofrimento de trabalhadores rurais atingidos pela construção de hidrelétricas", que visa analisar as repercussões da construção da hidrelétrica de Itá em Santa Catarina na vida e no trabalho de trabalhadores rurais atingidos pela obra. O enchimento do reservatório começou em 1999 e atingiu cerca de 3.560 famílias, causando inúmeros impactos socioambientais. Assim, o objetivo deste estudo é apresentar um relato de experiência a partir das vivências no campo durante a etapa de coleta de dados desta pesquisa. Trata-se de uma pesquisa de método qualitativo, onde foram realizadas observações registradas em diário de campo e entrevistas narrativas, gravadas e transcritas. A análise do material ocorreu através da análise de conteúdo. Foram realizadas observações participantes em algumas comunidades atingidas pela hidrelétrica, bem como 4 entrevistas narrativas com trabalhadores rurais atingidos e algumas entrevistas informais, nos Municípios de Aratiba, Concórdia e Mariano Mouro. A partir desta experiência pôde-se perceber o alto impacto gerado na vida destes trabalhadores. Além das repercussões nos modos de trabalho em função do alagamento das terras anteriormente cultivadas, a construção da hidrelétrica alterou também tradições culturais da comunidade, relações interpessoais, hábitos de lazer tanto em família quanto com vizinhos e amigos. Ao longo das observações percebeu-se a tristeza e o sofrimento na fala dos entrevistados, especialmente, quando relatavam o que passaram durante a construção da obra. Com base nestas observações e na pesquisa de uma forma geral, percebeu-se a importância de dar voz à estas pessoas. Foram diversos os modos de agradecimento pela escuta prestada, demonstrando o sentimento de valorização dos trabalhadores pelo interesse das pesquisadoras em suas histórias de vida, sentimentos e vivências. Assim, percebe-se que mesmo tratando-se de uma pesquisa, já há intervenções no contexto social investigado. Pois, para os participantes da pesquisa, contar suas histórias representa uma oportunidade de elaboração, reflexão e ressignificação do importante papel que eles ocupam naquele local.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: marquesgabriela19@gmail.com

ONDE RESIDEM OS ATLETAS DO PROGRAMA ESPORTE UNIVERSITÁRIO FEEVALE DO ANO DE 2016?

Autor: Ana Bárbara Lanz

Orientador: Marcelo Marques Soares

A Universidade Feevale, instituição de Educação Superior de perfil comunitário e regional, localizada no município de Novo Hamburgo, tem sua atuação focada no atendimento à comunidade do Rio dos Sinos e do Vale do Paranhama. Um dos programas de extensão da Universidade, o Esporte Universitário, visa contribuir com o processo de desenvolvimento da cidadania por meio dos ideais do movimento olímpico direcionados à construção de um mundo melhor e mais pacífico, através do fomento da prática desportiva. O programa conta com 128 atletas, moradores de 24 cidades da região. Neste sentido, o objetivo do presente estudo foi identificar quais são as cidades onde moram os atletas que participam do Programa Esporte Universitário da Universidade Feevale, no ano de 2016. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal, do tipo de pesquisa documental. Como resultados, constata-se que houve a predominância dos atletas da cidade de Novo Hamburgo, com o total de 41 alunos, além das cidades de Campo Bom e Canoas, com 14 e 13 alunos respectivamente. Na sequência, destaca-se que 9 alunos que compõem as equipes universitárias são residentes da cidade de São Leopoldo. Dois Irmãos, Nova Petrópolis e Sapiranga também são cidades onde residem os atletas, sendo 6 atletas de cada cidade. Conclui-se que 95 alunos, totalizando 74% da amostra, moram nas 7 cidades citadas acima, que compõem a área de atuação do Programa de Extensão analisado. Através dos resultados, observa-se que o Programa atende à expectativa da Instituição, visto que promove ações voltadas a sua comunidade.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: ana.blanz@gmail.com

MÉDIA DE IDADE DOS ATLETAS DO VOLEIBOL DAS EQUIPES UNIVERSITÁRIAS DA FEEVALE NO ANO DE 2016

Autor: Ana Bárbara Lanz

Orientador: Marcelo Marques Soares

O Programa Esporte Universitário, além de ter na prática do esporte o meio para desenvolver a formação cidadã dos estudantes, também atende uma demanda social pela ampliação do acesso ao Ensino Superior. Assim, possibilita aos alunos que, por fatores diversos não teriam condições de acessarem a Instituição, permaneçam e concluam um curso superior. Os atletas que participam do Programa em questão são estudantes de graduação e de pós-graduação da Universidade Feevale. O objetivo do estudo foi de identificar a média de idade dos atletas dos gêneros masculino e feminino, da Equipe Universitária de Voleibol, no ano de 2016. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal, do tipo de pesquisa documental. Como resultados, encontrou-se que, dos 30 atletas que representam a Feevale nesta modalidade, 8 têm 20 anos de idade. O restante da amostra tem a idade distribuída de forma homogênea, sendo que a idade média do grupo foi de 21 anos. Os dados apontam que o aluno mais jovem da equipe tem 17 anos e o mais velho tem 25 anos. Podemos concluir, através dos resultados desta análise, que a equipe do ano de 2016 é jovem e está em formação, sendo que as idades não apresentam discrepância, mesmo quando relacionadas entre os gêneros.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: ana.blanz@gmail.com

ESTUDO SOBRE AS ESCOLHAS PROFISSIONAIS DOS ATLETAS PARTICIPANTES DO PROGRAMA ESPORTE UNIVERSITÁRIO NA UNIVERSIDADE FEEVALE NO ANO DE 2016

Autor: Ana Bárbara Lanz

Orientador: Marcelo Marques Soares

É de conhecimento comum entre os grandes pesquisadores do esporte que, quando este é praticado de forma adequada - bem orientado e acompanhado -, pode tornar-se uma ferramenta que contribui para a formação da cidadania, bem como o desenvolvimento integral do indivíduo. Assim, o encanto e o prazer pela prática desportiva poderia influenciar a escolha da futura profissão do indivíduo. O presente estudo teve com objetivo identificar quais são os cursos de graduação dos 128 atletas que participam do Programa Esporte Universitário da Universidade Feevale, no ano de 2016. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal, do tipo de pesquisa documental. Entre os resultados encontrados, referente às graduações em andamento dos 128 atletas participantes do Programa, constata-se que os mesmos relataram 29 cursos diferentes. Nesse contexto, os 3 cursos de graduação que predominam frente à escolha de curso superior dos atletas foram: Educação Física (Bacharelado e Licenciatura), com 40 alunos ativos, Administração com 16 alunos e Fisioterapia com 10 alunos. Os demais atletas, aproximadamente 49% da amostra, estão divididos em 26 cursos. Conclui-se que, analisando a amostra do presente estudo, a prática desportiva pode vir a influenciar a escolha profissional, uma vez que duas áreas da saúde - como a Educação Física e a Fisioterapia -, obtiveram um número expressivo de alunos graduandos.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: ana.blanz@gmail.com

PROJETO DE EXTENSÃO ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA COMUNIDADE – ATIVIDADES REALIZADAS EM 2015

Autor: Carollyne Schopf Severo
Orientador: Magda Susana Perassolo

O Projeto de extensão Atenção Farmacêutica na Comunidade, realizado pela Universidade Feevale em parceria com Lar São Vicente de Paula (LSVP), LEAFFES (projeto Reabilitação Pulmonar), Clínica Renal e Centro de Apoio Psicossocial - Álcool e Drogas (CAPS-ad) contou com a participação direta de acadêmicos voluntários, bolsistas e professores do curso de Farmácia para ações de assistência e atenção farmacêutica. Da experiência adquirida, sabe-se que a maioria dos idosos são acometidos por doenças crônicas, e mais de 90% usa múltiplos medicamentos, contribuindo para o surgimento de problemas relacionados aos medicamentos (PRMs). A maior parte dos portadores de doenças respiratórias crônicas desconhece a técnica adequada de uso e de limpeza dos dispositivos inalatórios, o que contribui para o surgimento de efeitos adversos e inefetividade ao tratamento. A maioria dos pacientes em hemodiálise e pacientes que fazem uso de álcool e/ou drogas são polimedicados apresentando baixa adesão à terapia medicamentosa, fatores que contribuem para o agravamento das suas condições de saúde. Considerando essa realidade, o projeto teve como objetivo promover o uso racional de medicamentos, desenvolvendo atividades de atenção farmacêutica e gestão de medicamentos voltadas aos usuários de medicamentos e/ou seus cuidadores. As atividades foram desenvolvidas com idosos do LSVP, pacientes com doença respiratória crônica no LEAFFES, pacientes em hemodiálise na Clínica Renal e pacientes que frequentavam o CAPS-ad. Foram aplicadas entrevistas individuais, questionários e palestras educativas para avaliação da necessidade, efetividade e segurança (efeitos adversos e interações medicamentosas) do tratamento farmacológico, bem como orientações sobre uso correto dos medicamentos e dispositivos inalatórios, desde acompanhamento aos exames laboratoriais e elaboração de tabelas posológicas. As ações do projeto obtiveram resultados positivos quanto ao uso correto dos medicamentos e/ou dispositivos inalatórios e a adesão terapêutica com todos os públicos citados, obtendo-se um número de 99 pacientes beneficiados diretos e 81 de forma indireta, apresentando assim 1282 atendimentos individuais e 5 atendimentos coletivos no ano de 2015. Pode-se observar que o projeto beneficiou um número considerável de usuários de medicamentos, contribuindo para alcançar resultados terapêuticos eficientes e seguros, privilegiando a saúde e a qualidade de vida dos indivíduos.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: carollschopf@outlook.com

ANÁLISE DOS EXAMES LABORATORIAIS DOS RESIDENTES DO LAR SÃO VICENTE DE PAULA

Autor: Carollyne Schopf Severo
Orientador: Magda Susana Perassolo

O projeto de Extensão Atenção Farmacêutica na Comunidade, realizado pela Universidade Feevale, prestou serviços de assistência e atenção farmacêutica para o Lar São Vicente de Paula (LSVP), uma instituição que visa amparo e assistência aos idosos. Envolveu acadêmicos voluntários, bolsistas e professores do curso de Farmácia. De fato, sabe-se que o cuidado aos pacientes idosos precisa ser redobrado, principalmente quando a questão está relacionada a sua saúde, devido a ocorrência de modificações no perfil de suas patologias. O projeto teve como objetivo acompanhar a ocorrência das patologias e sua evolução, a efetividade do tratamento medicamentoso ou não, e ações educativas realizadas com relação à farmacoterapia através da realização de exames laboratoriais e monitoramento da pressão arterial dos moradores do LSVP. Para tal, de um total de 44 idosos, foram realizados no final de 2015 hemograma e as dosagens de glicose, colesterol total e suas frações (HDL e LDL), triglicerídeos, AST, ALT, creatinina, ureia e fosfatase alcalina. Em relação ao ano de 2014, observou-se a manutenção na incidência de alterações nos parâmetros hematológicos, sendo identificados 16 pacientes (36,4%) com início de anemia. Em relação à medida da glicemia, foram identificados 9 pacientes (20,5%) com necessidade de tratamento para normalização dos níveis glicêmicos. O perfil lipídico mostrou-se alterado em 9 idosos (20,5%), também com necessidade de terapia medicamentosa. Também foram encontradas alterações nos marcadores hepáticos, nos níveis de creatinina, ureia e fosfatase alcalina dos idosos, sugerindo uma alteração na função renal de alguns deles, a qual foi dada maior atenção a partir dessa identificação. Após a avaliação dos exames de 2015, o médico atual tomou medidas corretivas. Também foi realizado um controle de pressão arterial sistêmica dos idosos, monitorando-se 46 pacientes nos meses de fevereiro a novembro. Em relação à pressão arterial sistêmica analisada nesse período, 36 pacientes (82,6%) mantiveram a pressão arterial controlada, enquanto 8 pacientes (17,4%) conseguiram diminuir a pressão a níveis normais. Com isso, compreende-se que o projeto beneficiou os pacientes idosos para uma melhor compreensão em relação aos tratamentos medicamentosos e sua evolução clínica.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: carollschopf@outlook.com

PROJETO NEGÓCIO A NEGÓCIO E A PARTICIPAÇÃO DO ACADÊMICO DA NUTRIÇÃO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Autor: Claudia Petter; Carolina Garcia Nunes; Daiane Taís Schwantes
Orientador: Simone Weschenfelder**

O projeto Negócio a Negócio é uma parceria entre o SEBRAE e a Universidade Feevale, localizada no município de Novo Hamburgo/RS. O projeto é composto por diferentes etapas sendo que na etapa 3 são atendidos, dentre outros, estabelecimentos que produzam e/ou comercializam alimentos. O objetivo do presente trabalho foi fazer um breve relato da experiência da participação no projeto de acadêmicos do curso de nutrição ao longo dos anos de 2014 e 2015. O papel do acadêmico de nutrição no projeto era realizar visitas aos estabelecimentos, identificados e atendidos previamente por agentes da etapa de serviço do projeto. No primeiro atendimento, era feito o diagnóstico do local e apresentadas as ferramentas estabelecidas pelo SEBRAE, relativas à procedência dos alimentos, controle de temperaturas, descarte de resíduos, controle e armazenamento de matérias-primas. Dentre as seis ferramentas propostas, verificava-se quais possuíam aplicação no local, explanando junto ao responsável a importância da implementação destas. O retorno se dava em aproximadamente duas semanas, quando era feita a verificação das ferramentas implementadas e sanadas eventuais dúvidas dos empresários. Com as atividades desenvolvidas no projeto ao longo dos anos de 2014 e 2015, foi possível vivenciar a necessidade de adaptação da teoria para a prática, visto que cada local atendido possuía suas particularidades. Além disso, os estabelecimentos eram gerenciados por pessoas com diferentes visões, o que despertou a necessidade de aperfeiçoar o modo de abordar e conduzir o atendimento. Foi perceptível que, embora não seja fácil alterar a rotina preestabelecida no local da forma desejada pelos acadêmicos e que segue a legislação em vigor, cada pequena mudança realizada foi significativa na redução nos riscos de contaminação de alimentos e consequentemente na garantia da saúde da população. Enquanto futuros profissionais da área da saúde, foi possível verificar que mesmo as pequenas mudanças alcançadas, ferramentas implementadas, foram significativas, servindo como motivação para o trabalho. Projetos como o Negócio a Negócio contribuem positivamente na formação do acadêmico do curso de nutrição.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: daiane_503@yahoo.com.br

PROJETO LAÇOS DE VIDA: RESULTADOS PRELIMINARES

Autor: Gabriela Tarrasconi Schmitz

Orientador: Ronalisa Torman

INTRODUÇÃO: O Projeto Laços de Vida: bem-estar de mulheres em situação de vulnerabilidade que ocorre no município de Ivoti pretende desenvolver a interdisciplinaridade entre as áreas da Psicologia e Artes Visuais. Promove ações preventivas de atenção à saúde mental através de Grupos Terapêuticos e Oficinas de Arteterapia. As pacientes estão vinculadas ao Centro de Referência da Mulher (CRM), local sede do Projeto. Além de serem encaminhadas pelo próprio CRM, também chegam aos grupos por diferentes órgãos públicos do Município. **JUSTIFICATIVA:** A aplicação do “Questionário de Satisfação do Bem-estar e da Saúde Mental” justifica-se pela relevância das informações relacionadas as pacientes no momento que ingressam no Projeto. Busca-se através dele, os escores relacionados a: sexualidade, violência, estereótipos de gênero e auto estima. **OBJETIVO:** Apresentar os resultados preliminares identificados pelo Questionário aplicado nas pacientes individualmente antes de ingressarem no Grupo Terapêutico, após a triagem inicial. **METODOLOGIA:** Os dados foram obtidos a partir da aplicação do Questionário baseado em Escala Likert de Satisfação que é composto de 5 afirmativas fechadas. O mesmo também apresenta 2 questões abertas, que incluem justificativa. Nas 5 primeiras as pacientes respondem a respeito de: qualidade de vida adequada, o nível de conhecimento sobre sua sexualidade, o conhecimento sobre a violência contra a mulher, o conhecimento sobre gênero e o conhecimento sobre sua autoestima. Nas duas últimas questões abertas, respondem se estão ou não satisfeitas com o bem-estar emocional, a autonomia e decisões das questões do dia a dia. **RESULTADOS:** Os resultados ainda são preliminares, uma vez que o questionário foi aplicado com as 7 primeiras beneficiárias. Referente a primeira, a quarta e quinta opções, a grande maioria das participantes afirmou estar muito insatisfeita com suas questões. Sobre a sexualidade apenas 1 beneficiária afirma estar satisfeita; Referente ao nível de conhecimento sobre a violência contra a mulher, todas participantes afirmaram estarem insatisfeitas; Nas questões abertas, todas afirmaram igualmente estarem insatisfeitas; **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebe-se que as beneficiárias ao iniciarem no Projeto indicam que não estão satisfeitas com suas questões de vida e portanto as ações previstas promoverão melhoras em suas condições psíquicas, autonomia e qualidade de vida, visando minimizar os riscos psíquicos e sociais.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: bigatschmitz@gmail.com

ANÁLISE CRÍTICA DA FORMA DE AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS FERRAMENTAS DA ÁREA DE ALIMENTOS DO PROJETO NEGÓCIO A NEGÓCIO

**Autor: Carolina Garcia Nunes; Daiane Taís Schwantes; Claudia Petter
Orientador: Simone Weschenfelder**

O Projeto Negócio a Negócio é uma parceria entre a Universidade Feevale, RS e o SEBRAE e o projeto atendeu estabelecimentos do ramo de alimentos localizados no Vale dos Sinos e Caí entre os meses de agosto de 2014 a dezembro de 2015. Este trabalho teve como objetivo fazer uma análise crítica da forma de avaliação das ferramentas utilizadas na área de alimentos, no caso, um acadêmico do curso de nutrição quando da realização das visitas aos empreendimentos que eram relacionados à área de alimentos. Os agentes de orientação em alimentos apresentavam as ferramentas no momento do diagnóstico do local, retornando em cerca de 15 dias para acompanhar a implementação e solucionar dúvidas. Muitas das ferramentas propostas eram cumpridas parcialmente, ou realizadas pequenas mudanças que, embora reduzissem riscos de contaminação de alimentos, não tinham como ser computadas como benefícios ou avanços do projeto em função do sistema utilizado para registro dos dados. Foram encontrados, igualmente, locais onde muitas das ferramentas não eram aplicáveis, sendo outro ponto que deveria ser considerado. O sistema possuía apenas espaço para fotos antes e após a intervenção, e a possibilidade de cadastrar a tarefa como cumprida ou não cumprida, sem levar em consideração as melhorias que não configuravam implementação total da ferramenta, mas eram fundamentais para a segurança dos alimentos envolvidos. Apesar da inserção das fotos ser obrigatória, alguns locais não permitiam o registro fotográfico, bem como muitas melhorias não eram possíveis de ser registradas através de imagens. Sugerem-se, assim, ferramentas que sejam mais flexíveis em sua implementação, de acordo com o tipo de estabelecimento, e alteração no método de avaliação no sistema, de modo que seja possível computar todas as mudanças realizadas pelo estabelecimento e desta forma valorizar todas as pequenas, mas importantes alterações na rotina e organização dos estabelecimentos.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: carolina.garcianunes@gmail.com

PROJETO NEGÓCIO A NEGÓCIO - ANÁLISE DAS PRINCIPAIS FERRAMENTAS IMPLEMENTADAS DA ÁREA DE ALIMENTOS

Autor: Daiane Taís Schwantes; Claudia Petter; Carolina Garcia Nunes
Orientador: Simone Weschenfelder

O projeto Negócio a Negócio, desenvolvido pelo Sebrae em parceria com a Universidade Feevale – Novo Hamburgo/RS, tem por objetivo promover melhorias nos estabelecimentos caracterizados como Microempresas e Microempreendedores Individuais no Vale dos Sinos e Vale do Caí. A Etapa 3, que engloba a participação de agentes de orientação em alimentos, foi desenvolvida no período de agosto de 2014 a dezembro de 2015. O objetivo do presente trabalho foi verificar dentre as 6 ferramentas propostas no contexto do projeto, quais foram as mais implementadas pelos empreendimentos atendidos. Foram avaliados neste trabalho 80 estabelecimentos atendidos durante o ano de 2015, cujos dados estavam registrados corretamente no banco de dados do projeto. Dos estabelecimentos analisados, 46,3% não implementaram nenhuma das ferramentas propostas. 21,3 % implementaram apenas uma ferramenta, 20% implementaram duas ferramentas e 13,8% dos empreendimentos implementaram três ou mais ferramentas. As alterações mais incorporadas pelos estabelecimentos foram, respectivamente: descarte de resíduos (31,3%), conservação de alimentos a frio (28,8%), acondicionamento de produtos a frio (22,5%), descarte de óleos (13,8%), procedência de alimentos (7,5%) e controle de temperaturas de preparo (2,5%). Cabe destacar que muitos dos estabelecimentos realizavam pequenas melhorias, sem no entanto implementar totalmente a ferramenta e desta forma serem contabilizados nesta soma. Como exemplo, cita-se a ferramenta de acondicionamento de produtos a frio, onde diversos estabelecimentos reorganizaram seus equipamentos de conservação a frio, adequando-se ao preconizado, entretanto não identificaram os produtos quanto à designação do produto, data de fracionamento e validade. Verificou-se, ainda, maior dificuldade dos estabelecimentos em implementar o uso de tabelas que demandassem maior tempo, como registro de temperaturas de cocção e distribuição e controle de procedência dos alimentos. Ressalta-se que os estabelecimentos receberam termômetros digitais, a fim de auxiliar na implementação das ferramentas propostas. Embora os números obtidos nas intervenções não sejam elevados, as mudanças propostas nos estabelecimentos auxiliam na redução dos riscos de contaminação de alimentos nestes estabelecimentos. Sugere-se alteração na forma de avaliação destes restaurantes, de modo que seja possível contabilizar mais minuciosamente os avanços obtidos com o projeto.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: daiane_503@yahoo.com.br

OFICINA SOBRE USO CORRETO DE MEDICAMENTOS REALIZADA COM AS AGENTES DE SAÚDE DA USF PETRÓPOLIS

Autor: Magda Susana Perassolo; Jenifer Gabriela Schneider; Andréia Weiler
Orientador: Andresa Heemann Betti

O projeto de extensão “Promoção da adesão à terapia medicamentosa” da Universidade Feevale, vem auxiliando os pacientes da USF Petrópolis, do Regina Comunidade, na sua terapia medicamentosa, juntamente com 10 agentes de saúde que atuam no local. A partir da demanda das agentes em conhecer mais sobre os medicamentos, o objetivo deste trabalho foi realizar uma palestra com informações gerais sobre os medicamentos com as agentes. A fim de verificar se houve o esclarecimento dos assuntos abordados, as agentes preencheram um questionário antes e após a palestra, classificando seu conhecimento de ruim a ótimo sobre cada questão abordada. Após a análise dos questionários, verificou-se que a palestra serviu para orientar as agentes em todos os seus aspectos abordados, promovendo, em geral, um grau de conhecimento de regular para muito bom. Na pergunta 1 (conhecimento sobre os medicamentos), 10% das agentes relataram não ter nenhum, 30% regular, 40% bom e 20% muito bom. Após a palestra, estes resultados aumentaram para bom (40%), muito bom (40%) e ótimo (10%) e apenas 10% regular. Na pergunta 2 (conhecimento sobre os horários de administração dos medicamentos), antes da palestra, era regular (20%), bom (60%) ou muito bom (20%). Após, estes resultados aumentaram para 10% bom, 70% muito bom e 20% ótimo. Na pergunta 3 (conhecimento sobre indicações dos medicamentos dos pacientes), antes da palestra, 60% das agentes relataram não ter, 20% bom e 20% muito bom. Após, estes resultados aumentaram para 30% bom, 50% muito bom e 20% ótimo. Na pergunta 4 (conhecimento sobre fracionamento dos medicamentos), antes da palestra, 10% responderam não ter nenhum, 50% regular, 20% bom e 20% muito bom. Após a palestra, estes resultados aumentaram para 80% muito bom e 20% ótimo. Na pergunta 5 (conhecimento sobre armazenamento dos medicamentos), antes da palestra, 30% das agentes tinham conhecimento regular e 70% bom. Após a palestra, estes resultados aumentaram para 10% bom, 50% muito bom e 40% ótimo. Por fim, na pergunta 6 (conhecimento sobre o descarte dos medicamentos), antes da palestra, 10% das agentes relataram nenhum, 20% regular, 20% bom e 50% muito bom. Após a palestra, estes resultados aumentaram para 50% muito bom e 50% ótimo. Portanto, a palestra com as agentes de saúde da USF Petrópolis auxiliou na construção do conhecimento das agentes em relação às informações básicas sobre medicamentos, para que possam auxiliar na adesão ao tratamento dos pacientes que visitam.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: andreiaweiler@yahoo.com.br

CAPACIDADE FUNCIONAL RESPIRATÓRIA DE UM GRUPO DE PACIENTES HIPERTENSOS E/OU DIABÉTICOS QUE PARTICIPAM DO PROGRAMA HIPERDIA

Autor: Kelin Cristina Laux; Bruna Kuhn; Halana Selau
Orientador: Luciane Dalcanale Moussalle

A obesidade, o sedentarismo e a alimentação inadequada são considerados os principais fatores de risco para as Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT). Já, dentre os agravos mais comuns que as DCNT podem ocasionar estão as Doenças Cardiovasculares (DCV), que geram alterações na força muscular e na capacidade funcional respiratória dos indivíduos. O objetivo foi avaliar a capacidade funcional respiratória de um grupo de hipertensos e/ou diabéticos; identificar os principais fatores de risco para DCV e correlacionar a obesidade com possíveis alterações da função pulmonar e força muscular respiratória nestes indivíduos. A função pulmonar foi avaliada através da microespirometria (espirômetro marca Spirodoc), e a força muscular através da manovacuometria (Manovacuômetro marca Globalmed MVD 300®). A metodologia do estudo foi quantitativa, transversal com delineamento prospectivo, sendo realizado no grupo HiperDia da Unidade Básica de Saúde da cidade de Estância Velha – RS, os testes estatísticos foram executados no SPSS 12.0. O estudo ocorreu entre abril e maio de 2014, com amostra constituída de 51 participantes, dos quais 23,5% do sexo masculino, com média de idade de 65,16±9,50 anos; e o sexo feminino composto por 76,5% com média de idade de 64,76±9,62 anos. Além disso, 66,7% dos indivíduos são hipertensos; 27,5% hipertensos e diabéticos e 5,9% diabéticos. Na avaliação do índice de massa corporal 39,2% foram considerados pré-obesos; enquanto que, em relação ao exercício físico 60,78% disseram ser sedentários e 39,22% disseram realizar algum tipo de exercício físico. Os resultados da Manovacuometria apresentaram média para Pressão Inspiratória Máxima de 76,45±28,12 cmH₂O e Pressão Expiratória Máxima de 96,68±43,30 cmH₂O. Na Microespirometria, obteve-se Capacidade Vital Forçada de 90,80±16%, Volume Expiratório Forçado no primeiro segundo (VEF1) 95,46±19,36% e VEF1%107,38±10,97% dos valores preditos, dos quais 62,74% dos indivíduos apresentaram função pulmonar normal, 23,5% restrição leve; 7,84% restrição moderada grave e 3,92% restrição ligeira obstrução moderada grave. A partir dos resultados obtidos concluiu-se que os fatores de risco para DCV, como sedentarismo estão presentes com predominância na amostra estudada. Já, a obesidade não interferiu de forma significativa para os valores de Manovacuometria e Microespirometria, portanto sugere-se dar continuidade ao estudo, para que os dados possam ser extrapolados para a população deste estudo.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: kelin cristinalaux@gmail.com

A FORMAÇÃO DE UM GRUPO A PARTIR DO PROJETO DE EXTENSÃO ATENÇÃO A SAÚDE DA MULHER

Autor: Angélica Francine Frey
Orientador: Ilse Maria Kunzler

Introdução: O Projeto de Extensão Atenção à Saúde da Mulher ocorreu nos anos de 2008 a 2015 e teve como foco de suas atividades a prevenção e promoção da saúde da mulher. O projeto era de caráter interdisciplinar, que envolvia os cursos de enfermagem, psicologia, nutrição, fisioterapia, educação física e estética e cosmética. As atividades em grupo, eram realizadas semanalmente na comunidade e realizadas por acadêmicos e professores. Desde que nascemos aprendemos a conviver em diferentes grupos e nos constituímos como ser humano a partir dessa interação com outros indivíduos, sejam eles, do grupo familiar, escolar, profissional e social. (ZIMERMAN, 1977). Objetivo: Relatar a percepção sobre a formação de um grupo a partir de uma dinâmica realizada pelas mulheres participantes do projeto de extensão atenção a saúde da mulher. Metodologia: Análise da dinâmica de encerramento do projeto, realizada pelo grupo de mulheres, em nossa última participação junto à comunidade. A dinâmica realizada tem como título “o trem”, abordando que, assim como no trem, na nossa vida também entram e saem pessoas e deixam algo. Resultados: Através da dinâmica e da verbalização das mulheres pelo desejo de continuar encontrando-se, percebemos que existe um vínculo entre elas e formou-se um grupo, que por meio de ações realizadas no projeto, demonstra sua vontade de continuar com esse trabalho junto a comunidade, segundo Zimmerman (1977, p.27): “Um conjunto de pessoas constitui um grupo, um conjunto de grupos constitui uma comunidade e um conjunto interativo das comunidades configura uma sociedade”. Verificou-se, desta forma, que o principal objetivo do projeto foi atendido, ou seja, foi possível atuar na promoção da saúde e desenvolvimento da autonomia das participantes para o cuidar de si. Considerações: Considerando o trabalho realizado na comunidade nos anos de 2014 e 2015, percebeu-se a constituição do grupo. Assim solidificando o papel da extensão universitária, ou seja, as ações comunitárias interferem e modificam uma realidade o que está sendo evidenciado pela continuidade do grupo agora conduzido pelas agentes comunitárias de saúde, fortalecendo também, o elo entre as mulheres e a Unidade de Saúde.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: geli_frey@hotmail.com

AÇÕES DO PROJETO PHYTOS NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA VILA PALMEIRA: AÇÕES E PERSPECTIVAS PARA O ANO DE 2016

Autor: Rebeca Quintana Machado; Rage Weidner Maluf; Cristiane Bastos De Mattos
Orientador: Bárbara Spaniol

O uso de plantas medicinais é muito antigo, trazendo em seu histórico, os seus efeitos terapêuticos que são passados de geração em geração, utilizando-as de diversas formas, sejam por decoção, compressas, inalação ou infusão de sua imensa diversidade de folhas, frutos e raízes. O uso inadequado pode trazer alguns malefícios, já que algumas espécies possuem substâncias tóxicas que não devem ser utilizadas. O objetivo do trabalho é apresentar o Projeto Phytos desenvolvido no ano de 2016 na USF Palmeira e comunidade, com intuito de promover o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos. As ações com a comunidade ocorrem em dois dias da semana: terças e sextas-feiras. Nas terças-feiras as atividades acontecem junto à comunidade no grupo do hiperdia com palestras, conversas na sala de espera da unidade, buscando-se levar informações do uso correto das plantas, contando também com visitas domiciliares, para um levantamento visual das espécies presentes em seus jardins, onde os residentes trocam conhecimento com os voluntários e bolsistas do projeto Phytos. Dentre os temas abordados destacam-se: conservação e armazenagem, formas de preparo, quantidade e finalidade. Os integrantes do projeto colocam-se à disposição para responder aos questionamentos dos residentes da Vila Palmeira. Já nas sextas-feiras, são realizadas palestras e capacitações com os agentes comunitários de saúde para que os mesmos repliquem as informações na comunidade que visitam. Os assuntos abordados envolvem temas propostos pelos agentes, bem como temas considerados importantes na temática do projeto. Tem-se verificado amplo interesse tanto da comunidade quanto dos agentes pelas ações desenvolvidas pelo Phytos, observado pela receptividade dos beneficiados e aceitação das ações propostas, estando estes, em constante troca de conhecimentos com os acadêmicos de farmácia e ciências biológicas.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: beka.tkd@hotmail.com

PLANTAS MEDICINAIS CULTIVADAS NO HORTO DO CAMPUS I DA UNIVERSIDADE FEEVALE

Autor: Rebeca Quintana Machado
Orientador: Raga Weidner Maluf

O uso de plantas medicinais é uma prática que vem acompanhando a humanidade desde os primórdios tempos, sendo utilizada por diferentes culturas para as mais variadas enfermidades. Em sua diversidade as plantas medicinais são utilizadas em ocasiões bem distintas, sejam elas: para indigestão, diabetes, calmantes, cicatrizantes, resfriados, insônia e até mesmo emagrecedores. As perfumarias trazem em sua caminhada a extração de seus perfumes e utilizando suas propriedades nos demais cosméticos encontrados nas prateleiras do comércio ou manipulação. Através de pesquisas e comprovações alguns já são considerados fitoterápicos pela ANVISA. O presente trabalho tem por objetivo apresentar o levantamento de plantas cultivadas no horto do Campus I da Feevale, como uma das ações do projeto Phytos. Atualmente o horto é local integrante do projeto para fins de fornecer matérias primas para a confecção de fitoterápicos, bem como servir como um banco de espécies botânicas com potenciais terapêuticos para realização de visitas como proposta educativa a respeito do conhecimento e uso de plantas medicinais. Foi realizado um levantamento das plantas lá existentes. Foram catalogadas e identificadas 45 espécies de plantas com potencial terapêutico. Muitas destas plantas ainda não foram confirmadas com base científico acadêmica sobre seu uso. As plantas definidas por seus nomes populares, foram inseridas em uma planilha no excel, dando início a uma pesquisa de seus nomes científicos e famílias a qual elas pertencem, bem como, um estudo de suas características terapêuticas empíricas e científicas. Além deste levantamento, está sendo realizada a replicação de mudas como forma de se obter maior quantidade de matéria vegetal para posteriores procedimentos. Dentre as 45 espécies pode-se salientar a ocorrência de *Maytenus ilicifolia* (Espinheira-Santa), *Alternanthera brasiliensis* (Penicilina), *Achillea millefolium* (Mil-em-ramas), *Mikania glomerata* (guaco) e *Cissus verticillata* (Insulina). Estas são algumas das espécies encontradas também nas residências da Vila Palmeira e geram curiosidades sobre seus benefícios. As espécies cultivadas no horto serão também utilizadas para doação de mudas na produção de hortas nas unidades de saúde assistidas pelo projeto de uso racional de plantas medicinais, gerando uma atividade educacional, onde as agentes em saúde aprenderão como identificar, cuidar, manter e saber quando utilizar, podendo também fazer a replicação das mudas a comunidade.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: beka.tkd@hotmail.com

PREVALÊNCIA DE LESÕES NAS EQUIPES DE VÔLEI MASCULINO E FEMININO EM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO

Autor: Caio Vinicius De Oliveira; Fabricio Da Silva Bertoluci; Ramon Weirich Lazzari
Orientador: Mauren Mansur Moussalle

Introdução: O voleibol é um esporte dinâmico e de grande exigência física, que por sua vez é o causador de diversos tipos de lesões em diferentes segmentos corporais. A quantificação destas lesões é de grande valia sob ponto de vista acadêmico, uma vez que de posse desta informação é possível adaptar o tratamento e minimizar a ocorrência das mesmas durante a prática esportiva. **Objetivos:** Identificar e quantificar as lesões mais frequentes nas equipes de vôlei masculino e feminino, podendo assim, nos auxiliar na realização do tratamento e prevenção adequados. **Metodologia:** O presente estudo caracterizou-se em um paradigma quantitativo, realizado através do levantamento das fichas de avaliação dos atletas das equipes de vôlei masculino e feminino de uma Universidade do Vale dos Sinos. **Resultados:** De acordo com o levantamento realizado observou-se prevalência de 91,7% de lesões na equipe de vôlei feminino e 61,5% na equipe de vôlei masculino. Também observou-se uma predominância de lesões em tornozelo e joelho em ambas equipes. **Conclusão:** Sendo assim concluímos que as mulheres lesionaram-se mais do que os homens, porém não houve diferença na prevalência de articulações lesionadas. **Autores:** Caio Vinicius de Oliveira; Fabrício da S. Bertoluci; Ramon W. Lazzari.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: ramon_wl@hotmail.com

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO EXTENSIONISTA COM MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

Autor: Daiane Tais Wames
Orientador: Ronalisa Torman

INTRODUÇÃO: A atenção em saúde voltada às mulheres em situação de vulnerabilidade psíquica e social, abrangida desde a fase adulta e em todo seu processo de envelhecimento, é entendida como um desafio para as ações e políticas públicas por envolver uma gama interdisciplinar de conhecimentos. Os Grupos Terapêuticos buscam resgatar a essência feminina de suas diversas facetas: mulher-mãe, mulher-filha, mulher-esposa, mulher-cuidadora, mulher-profissional, mulher-sensual, entre tantas outras, fortalecendo-a e potencializando-a. **JUSTIFICATIVA:** Entendendo as dificuldades de oferecer espaços que oportunizem a melhora nos níveis de conhecimento em relação a temas atuais como sexualidade, violência, estereótipos de gênero, autoestima, que se estabelece o Projeto Laços de Vida: bem-estar de mulheres em situação de vulnerabilidade. Enquanto esse relato de experiência, como voluntária do referido projeto, surge da necessidade de apontar a perspectiva das mulheres que aderem a proposta de grupo oferecida. **OBJETIVO:** Compreender a importância e relevância de participar do Grupo Terapêutico, direcionado à mulheres sob a perspectiva das próprias beneficiárias do Projeto, através de observações e registros sistemáticos. **METODOLOGIA:** Baseia-se em um relato de experiência, enquanto acadêmica de Psicologia e voluntária bolsista do Projeto de Extensão Laços de Vida, a partir de observações realizadas de março a até o momento atual. **RESULTADOS:** Até o presente momento os resultados são parciais, visto que o Projeto teve início na última semana de fevereiro e o Grupo Terapêutico começou a estabelecer-se ao iniciar março. Porém, já é possível perceber o quanto o grupo é reconhecido como peça fundamental para construção em saúde mental por parte das mulheres participantes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através do relato de experiência é possível perceber que a oferta de cuidado, promoção de reflexão e construção de novas perspectivas, alcança a melhoria do bem-estar dessas mulheres. Diante disto vê-se como fundamental a continuidade deste trabalho como ferramenta estratégica de transformação da estrutura social da sociedade de mulheres vulneráveis psíquica e sócio economicamente de Ivoti.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: daianetwbrazil@hotmail.com

PROJETO ATENÇÃO FARMACÊUTICA A GRUPOS ESPECIAIS

Autor: Gabriel Da Costa Berna

Orientador: Bárbara Spaniol

O número de pacientes que fazem o uso de diversos medicamentos tem aumentado gradativamente com o desenvolvimento e o crescimento da população, aumentando também o número de doenças. Em via disso, vários pacientes fazem o uso de diversos medicamentos de forma irracional ou simplesmente não o fazem. Com o intuito de promover o uso racional de medicamentos e melhorar a qualidade de vida de usuários polimedicados, o projeto de extensão Atenção farmacêutica a Grupos Especiais (AF) realiza atividades junto à comunidade em vulnerabilidade social na Unidade de Saúde da Família sob direção do Regina Comunidade, a USF Mundo Novo. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é apresentar no computo geral as ações do projeto AF que vem sendo desenvolvidas no ano de 2016 na USF Mundo Novo. As atividades do projeto acontecem na USF localizada no bairro Mundo Novo e visam tratar de pacientes que usam mais de três medicamentos. Estes estão sendo identificados com o auxílio da farmacêutica da farmácia da USF. A partir dos pacientes selecionados, estão sendo formados grupos para a realização de atividades coletivas (palestras e oficinas), com duração máxima de uma hora. Cada grupo participa de uma atividade coletiva mensal por quatro meses. O tema e o enfoque de cada atividade são direcionados de acordo com as necessidades do grupo de pacientes identificados em conversas e por meio dos instrumentos de avaliação empregados. No momento estão sendo atendidos pacientes diabéticos e hipertensos (Grupo Hiperdia). Ainda, nestes atendimentos são realizados serviços farmacêuticos junto com a equipe de saúde, a fim de implantá-los no local. São realizadas visitas domiciliares (VD), tendo em vista verificar o uso, armazenamento e descarte dos medicamentos. Serão também avaliadas as condições de saúde dos pacientes por meio de exames laboratoriais (glicose, glico-hemoglobina para pacientes com diabetes, colesterol, LDL, HDL, triglicérides, transaminases, creatinina, ureia e hemograma) tanto no início quanto no final da participação destes no projeto, bem como a verificação de pressão arterial e glicemia capilar em cada encontro individual. Diante das ações realizadas junto à comunidade, espera-se aumento no conhecimento sobre assuntos relacionados aos medicamentos, bem como melhora nas suas condições de saúde.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: gabriel_berna@hotmail.com

ASPECTOS EMOCIONAIS EM GESTANTES COM EXCESSO DE PESO

Autor: Anna Júlia Koch; Joana Dos Santos Staudt

Orientador: Caroline D Azevedo Sica

A obesidade e sobrepeso são transtornos prevalentes desde a última década no país e preocupam principalmente no período da gestação, considerando as influências na saúde da mulher e do bebê, bem como em seus aspectos emocionais. A partir da inserção das acadêmicas bolsistas no Programa Mãe-Bebê: da gestação ao primeiro ano de vida (Universidade Feevale) com ações na Unidade de Saúde da Família Kephas em Novo Hamburgo, realizou-se uma discussão teórica abordando este tema relevante a nível de saúde pública. O objetivo geral deste trabalho é explanar sobre práticas alimentares de gestantes com excesso de peso, relacionando com os aspectos emocionais desencadeados a partir destes transtornos. Realizou-se a partir do método de estudo exploratório descritivo por meio de revisão de literatura, utilizando artigos científicos publicados nas bases de dados SciELO, Google Acadêmico a partir de 2010. Os termos utilizados na pesquisa e delimitadores foram: obesidade, gravidez, gestantes e saúde pública, tendo como amostra final 3 artigos (originais e revisão), publicados na língua. Na literatura pesquisada, observou-se que as práticas alimentares entre as gestantes sofrem forte influências culturais, sociais e hormonais, gerando mudanças no período gestacional. A obesidade materna pode predispor a mãe a riscos de saúde como Diabetes Gestacional, Hipertensão Arterial, entre outros, além dos riscos fetais desencadeados no bebê. Os resultados encontrados destacam uma pluralidade nas práticas alimentares das gestantes, o que pode influenciar em questões emocionais, necessitando aprimorar o campo de pesquisa e discussão destes fatores. Concluímos que com essa revisão na literatura pode-se observar que há poucos estudos que abordam o tema em questão e falta de discussão a respeito das repercussões emocionais geradas a partir do excesso de peso na gravidez. Palavras-chave: gestantes, excesso de peso, aspectos emocionais, saúde pública.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: annajuli.koch@gmail.com

GRUPO COM GESTANTES - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor: Gabriela Da Silva Marques; Angélica Francine Frey

Orientador: Carmen Esther Rieth

Introdução: O Projeto de extensão Atenção à Saúde da Mulher foi desenvolvido entre os anos de 2008 e 2015 e teve como foco desenvolver atividades de prevenção e promoção da saúde da mulher. Trata-se de um projeto interdisciplinar que envolveu os cursos de enfermagem, psicologia, nutrição, fisioterapia, educação física e estética e cosmética, onde acadêmicos e professores promoviam atividades semanais na comunidade de um bairro de Novo Hamburgo. **Objetivo:** Relatar a experiência, ocorrida no 2º semestre de 2015, de encontros com gestantes do bairro Rondônia através da parceria do Projeto Atenção à Saúde da Mulher e a Unidade de Saúde da Família. **Metodologia:** O trabalho com as gestantes foi realizado na sede da unidade de saúde da família, o grupo se configurou em uma sala de espera. As gestantes chegavam para o atendimento do pré-natal e o grupo ocorria no período de espera das consultas. Os encontros tinham temas previamente definidos e também era um espaço para as gestantes tirarem dúvidas a respeito da gestação, do parto e do puerpério, bem como levantar questões que as angustiavam sobre os primeiros meses do desenvolvimento infantil. **Resultados:** A partir da troca de informações do grande grupo, pôde-se perceber que as gestantes saíam mais aliviadas sobre algumas angústias que as acompanhavam até então. Essa experiência resultou em grande aprendizagem para os acadêmicos envolvidos, principalmente em relação à atuação profissional na comunidade e do trabalho grupal. **Considerações Finais:** É de extrema importância para a população a realização de programas de extensão da Universidade na comunidade, em vista a facilidade ao acesso a informações que os acadêmicos proporcionam a comunidade. Promover trabalhos na atenção básica, principalmente programas de psicoeducação, são alguns dos objetivos que os profissionais da área da saúde buscam realizar, e mesmo diante os desafios que surgem, os profissionais tem trabalhado para atender as demandas surgidas no sistema único de saúde.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: marquesgabriela19@gmail.com

PROJETO DE EXTENSÃO QUIROPRAXIA NA SAÚDE DO IDOSO

Autor: Cauana Agatti

Orientador: Marcia Augusta Basso De Alexandre

Autor: Cauana Agatti Orientadora: Márcia Augusta Basso de Alexandre Projeto de Extensão: Quiropraxia na Saúde do Idoso Área de conhecimento: Saúde RESUMO OBJETIVO: Desenvolver ações de intervenção quiroprática com idosos residentes nos Institutos de Longa Permanência para Idosos, Lar São Francisco e Lar São Vicente de Paula, contribuindo para o incremento da sua qualidade de vida e autonomia. METODOLOGIA: As intervenções serão realizadas após a seleção dos idosos que atendem aos critérios de inclusão, ou seja, idosos com lucidez e grau de dependência que os permitam participar das atividades propostas. Logo após será aplicado o questionário de qualidade de vida WOQOL-bref, seguido do exame físico composto de uma anamnese, inspeção, análise postural, mobilidade dos indivíduos e a aplicação dos testes “Groningen Meander Walking”, “Timed Up and Go”, Teste do Apoio Unipodal e Teste do Alcance Funcional, para os idosos participantes que conforme o diagnóstico necessitarem, receberão inicialmente dois atendimentos quiropráticos por mês, com a técnica activador. Os encontros serão realizados duas vezes por semana, na segunda-feira no Lar São Francisco em São Leopoldo e na quinta-feira no Lar São Vicente de Paula em Novo Hamburgo, as atividades serão de forma individualizada para a aplicação dos instrumentos de avaliação e de forma coletiva para atividades educacionais e lúdicas. No final do semestre os idosos serão reavaliados com o Questionário WOQOL-bref e com a aplicação dos testes “Groningen Meander Walking”, “Timed Up and Go”, Teste do Apoio Unipodal e Teste do Alcance Funcional, com a finalidade de fazer um comparativo para avaliar o desenvolvimento dos idosos. RESULTADOS: Espera-se com as ações do projeto promover a qualidade de vida, quanto à sociabilidade, capacidade e independência funcional, marcha, equilíbrio, mobilidade e força, a partir de oficinas de educação e orientações posturais, ergonômicas, orientação de exercícios estilo de vida e tratamento quiroprático. CONCLUSÃO: As ações do Projeto Quiropraxia na Saúde do Idoso vão proporcionar aos idosos participantes melhorias em suas condições gerais de vida, sendo para os acadêmicos do curso de quiropraxia uma oportunidade de aprimorar e colocar em prática os conhecimentos construídos em sala de aula, através do contato direto com os idosos, para que posteriormente sejam capazes de trabalhar com a diversidade dos indivíduos.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: c-auana@hotmail.com

ARTETERAPIA: PROMOVEDO O BEM-ESTAR DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

Autor: Adriana Fagundes Dos Santos
Orientador: Mara Evanisa Weinreb

Introdução: O relato de experiência foi realizado a partir da participação como voluntária do projeto Laços de Vida: mulheres em situação de vulnerabilidade, vinculado aos Cursos de Psicologia e Artes Visuais da Universidade Feevale. O mesmo surgiu a partir da observação realizada na oficina de Arteterapia junto ao Centro de Referência da Mulher (CRM) no Município de Ivoti/RS. São moradoras da cidade, com faixas etárias entre 40 a 80 anos. O Projeto oferece oficinas desde março de 2016, visando complementar a atenção ao bem-estar. Justificativa: O relato de experiência é importante, pois promove o aprendizado, no sentido de vivenciar ações do projeto referentes à Arteterapia. O trabalho de expressividade junto às pacientes visa a melhoria do bem-estar e qualidade de vida. Objetivo: Promover o bem-estar das mulheres em estado vulnerável psíquica e sócio economicamente, através da Arteterapia, como agente da transformação de suas situações de vida. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, como acadêmica do Curso de Artes Visuais Licenciatura, a partir de três observações realizadas nas oficinas de Arteterapia, dentro do Projeto Laços de Vida. Durante os encontros cada participante tem a possibilidade de experimentar materiais artísticos, e fazer seus relatos, dividindo com o grupo seus conflitos, histórias e sentimentos. Os encontros do grupo ocorrem semanalmente, nas tardes de quintas feiras, e no momento, o grupo é composto por 10 mulheres em estado de vulnerabilidade. Resultados: Até o presente momento os resultados são parciais, mas é possível perceber, durante a execução das tarefas propostas, a empolgação, o envolvimento e a aderência das mulheres, pois a Arteterapia oportuniza que se expressem plasticamente, favorecendo o bem-estar e a melhoria na qualidade de vida destas mulheres. Considerações finais: Considerando-se que as atividades ainda estão em andamento, nota-se que a oficina de Arteterapia proporciona liberdade para as participantes se expressarem de forma artística, incentivando a criatividade, com trabalhos em grupo e individuais, através da troca de experiências e relatos de vida, que fortificam suas laços de amizade. Diante disto, entende-se como necessária a continuidade do trabalho de Arteterapia, para o restabelecimento de um equilíbrio emocional destas mulheres em situação de vulnerabilidade.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: adriana@adamsassociados.com.br

PROGRAMA DE REABILITAÇÃO FÍSICA PARA PACIENTE COM AMPUTAÇÃO TRANSFEMURAL

**Autor: Maurício Schumann; Pâmela Scarpatti Da Silva
Orientador: Airton Luiz Kleinowski**

O paciente I.R.D., 32 anos, sofreu amputação transfemural a direita, no ano de 2012, após acidente automobilístico. Foi encaminhado pelo setor de reabilitação profissional da agência INSS/NH para a fisioterapia da Universidade Feevale no ano de 2015, para realização de tratamento fisioterapêutico especializado, com vistas à protetização, no Projeto de Ensino de Reabilitação Física que é uma parceria entre INSS e o curso de fisioterapia da Universidade Feevale. O objetivo do tratamento foi preparar cinético funcionalmente o paciente para o recebimento da prótese, visando o preparo do coto nos aspectos sensibilidade, formato e força e a melhora do equilíbrio do paciente em ortostase, bem como preparar o paciente para a sustentação do peso corporal sobre o coto. Durante as sessões semanais de fisioterapia, foram realizadas técnicas para dessensibilização e exercícios de reforço muscular do coto em diferentes posturas e com recursos diversificados como caneleiras e faixas elásticas. Também era realizado reforço da musculatura estabilizadora do abdômem, com exercício de ponte e abdominal com auxílio do rolo. As sessões eram finalizadas com exercícios de descarga de peso sobre o coto, associados a exercícios de rotação, flexão, extensão e inclinação de tronco com o arremesso de medicine Ball na postura ortostática adaptada. Ao final do semestre de 2015/2, o paciente ainda não havia recebido a prótese do INSS, porém apresentava ganho de força muscular no coto e tronco, observado devido ao aumento da carga utilizada nos exercícios e também melhor percepção corporal na posição de pé, conforme relatado pelo próprio paciente o qual foi assíduo ao tratamento e se mantém motivado com a possibilidade de protetização. Conclui-se que com a continuidade do tratamento, o paciente apresenta boas condições de receber a prótese e obter o retorno da marcha independente, o que deverá ocorrer em 2016/1.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: mauricioschumann15@hotmail.com

AVALIANDO A FLEXIBILIDADE UM ESTUDO SOBRE A FLEXIBILIDADE DE PARTICIPANTES DE UM PROJETO SOCIAL EM NOVO HAMBURGO – RS

**Autor: Denise Martins Dos Santos Haubert;
André Felipe De Lira Silva; Bruno Paulo Pereira
Orientador: Luis Eurico Kerber**

A aptidão física relacionada à saúde (APFS) tem sido utilizada como indicador sistemático de pesquisas na área da Ed. Física dado a relevância de seus resultados no acompanhamento do desenvolvimento das crianças e adolescentes, bem como, efeitos a longo prazo relacionados a adesão a estilo de vida saudável ou a agravos à saúde. Destacou-se como objeto deste estudo a variável e Flexibilidade. O objetivo foi analisar o perfil inicial de APFS crianças e adolescentes que passaram a ser atendidos no projeto Esporte e Cidadania em 2016 na variável Flexibilidade. Metodologicamente foi adotado o paradigma quantitativo descritivo, com delineamento de um levantamento. Utilizou-se como instrumentos de coleta de dados o teste de flexibilidade com uso de banco de Well´s (HEYWARD, 2013). A classificação da Flexibilidade foi realizada adotando os critérios propostos pelo Projeto Esporte Brasil (PROESP) (GAYA, 2009) e por Wells e Dillon(1952). A amostra foi constituída por conveniência sendo incluídos 33 indivíduos entre 5 e 18 anos do sexo masculino participantes do projeto presentes na data da coleta e voluntários. Quanto à Flexibilidade, 69,7% foram classificados como atingindo o Nível de flexibilidade desejado para APFS e 30,3% encontraram-se na situação de risco a agravos a saúde. Considerando-se os critérios propostos pelo estudo clássico de Wells e Dillon(1952), 33,3%(11) foram categorizados como Fracos, 42,4%(14) Regular, apenas 21,2%(7) Bom e 3%(1) Muito Bom. Conclui-se que há necessidade de intervenção para melhorar estes índices no contexto do Projeto Esporte e Cidadania, pois um terço da amostra está exposta a maior risco de desenvolvimento de agravos a saúde na dimensão ósteo-muscular (LEMOS, 2007). Palavras-chave: Aptidão física; Crianças; Adolescentes; IMC; Flexibilidade

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: denise-haubert@hotmail.com

MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS PARA APTIDÃO FÍSICA E SAÚDE: UM ESTUDO SOBRE AS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DOS PARTICIPANTES DE UM PROJETOS SOCIAL DE NOVO HAMBURGO – RS

Autor: Bruno Paulo Pereira; Jessica Da Mota Krupp; Denise Martins Dos Santos Haubert
Orientador: Marcelo Curth De Oliveira

A aptidão física relacionada à saúde (APFS) tem sido utilizada como indicador sistemático de pesquisas na área da Ed. Física dado a relevância de seus resultados no acompanhamento do desenvolvimento das crianças e adolescentes, bem como, efeitos a longo prazo relacionados a adesão a estilo de vida saudável ou a agravos à saúde. Destacou-se como objeto deste estudo as variáveis estado nutricional antropométrico (ENA). O objetivo foi analisar o perfil inicial de APFS crianças e adolescentes que passaram a ser atendidos no projeto Esporte e Cidadania em 2016 na variável ENA. Metodologicamente foi adotado o paradigma quantitativo descritivo, com delineamento de um levantamento. Utilizou-se como instrumentos de coleta de dados uma balança da marca Plena Sport e um estadiômetro portátil da marca Sanny para aferir a massa corporal e a estatura, respectivamente (HEYWARD, 2013) e, posteriormente, calcular o índice de massa corporal (IMC). A classificação do ENA ocorreu de acordo com os critérios propostos pela International Obesity Task Force (IOTF) (COLE; LOBSTEIN, 2012). A amostra foi constituída por conveniência sendo incluídos 32 indivíduos entre 5 e 18 anos do sexo masculino participantes do projeto presentes nas datas das coletas e voluntários. Quanto ao ENA, 75% (24) foram classificados como eutróficos, 18,8% (6) com sobrepeso e 6,3% (2) como com baixo peso. Conclui-se que apesar da elevada frequência de indivíduos eutróficos, num momento de transição nutricional marcado pelo aumento da prevalência da obesidade (WHO, 2014), percebeu-se casos de baixo peso na população estudada, bem como de sobrepeso, mesmo que em uma população ativa fisicamente exigindo intervenções quanto a segurança nutricional. No que se refere ao sobrepeso a frequência observada no contexto foi inferior a descrita em estudos internacionais e no Brasil (LEAL et al., 2012), mas indica a necessidade da manutenção ou ampliação da oferta de atividades físicas adequadas, associadas a educação nutricional. Palavras-chave: Aptidão física; Crianças; Adolescentes; IMC.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: denise-haubert@hotmail.com

PROGRAMA DE AÇÃO SOCIOEDUCATIVA NA COMUNIDADE - PASEC: A HORTA COMO UMA FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

**Autor: Letícia Loges; Carolina Lindenmayer Prates
Orientador: Gelson Luiz Fiorentin**

O PASEC é um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos concebido com o propósito de potencializar as iniciativas do Centro de Cidadania e Ação Social da Unisinos, às experiências comunitárias na Vila Santa Marta em São Leopoldo. Suas ações são voltadas para demandas de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. A equipe é constituída por professores, técnicos e alunos das áreas de biologia, nutrição, psicologia e serviço social da universidade. Objetivos: promover a Educação Alimentar e Nutricional (EAN), monitorar o estado nutricional dos participantes e difundir o emprego de técnicas para produção de hortaliças. Metodologia: a escola foi escolhida por representar um espaço protetivo legítimo da comunidade e uma área de potencialização das qualidades dos alunos. O serviço utiliza como dispositivo metodológico uma horta orgânica, estratégia pedagógica facilmente reaplicável e de baixo custo. A EAN está inserida em oficinas temáticas, como: plantio, manutenção dos canteiros e colheita das hortaliças cultivadas; oficinas culinárias que valorizam o aproveitamento integral do alimento e a redução do consumo de açúcar, gordura e sódio e atividades lúdicas. As avaliações antropométricas são realizadas semestralmente, através da aferição do peso e da estatura das crianças e adolescentes de 6 a 15 anos de idade atendidas. Para a aferição do peso é utilizada uma balança digital e para a aferição da estatura um estadiômetro portátil. Estas variáveis são interpretadas no software Anthro Plus, da Organização Mundial da Saúde, utilizando como indicadores o escore-z de IMC/idade e estatura/idade. Em 2015, as avaliações antropométricas atingiram 70 participantes do projeto. No 1º semestre obteve-se o diagnóstico de IMC/idade de: 74% de eutrofia, 13% de sobrepeso, 6% de obesidade e 6% de obesidade grave; indicador estatura/idade: 100% de eutrofia. No 2º semestre obteve-se: IMC/idade de 74% de eutrofia, 18% de sobrepeso, 6% de obesidade e 3% de obesidade grave; o indicador estatura/idade manteve-se com 100% de eutrofia. A partir das técnicas pedagógicas empregadas, observou-se que o contato com diferentes alimentos e a descoberta de novos sabores através de oficinas culinárias é uma das ações em EAN mais efetivas nas faixas etárias atendidas, pois o participante tem a oportunidade de ser o protagonista da ação, vivenciando na prática a Ciência da Nutrição.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: leticia@loges.com.br

TESTE FUNCIONAL DE EQUILÍBRIO E INSTABILIDADE DE TORNOZELO EM ATLETAS UNIVERSITÁRIOS DE VÔLEI

Autor: Ana Bárbara Lanz; Pedro Henrique Carrazzoni Amorim; Lidiane Leimthes De Moura
Orientador: Mauren Mansur Moussalle

A flexibilidade do tornozelo é necessária para o desempenho funcional, principalmente para a marcha, enquanto que o equilíbrio e a estabilidade são componentes necessários das atividades da vida diária e do desporto. Os atletas de vôlei dos times feminino e masculino de uma universidade do Vale do Sinos, com média de idade de 20 anos, foram submetidos a um teste funcional que afere o equilíbrio e a estabilidade de tornozelo. A proposta desse estudo é correlacionar a estabilidade e a instabilidade articular de tornozelo e comparar o time feminino (F) e o masculino (M) através do teste funcional realizado em um projeto de equipes esportivas. Os atletas foram submetidos a um teste físico funcional, o Modified Balance Error Scoring System (MBESS), iniciando sempre com o membro dominante (MD) no qual foram utilizadas duas posições: a postura unipodal (em pé iniciando com o membro inferior não dominante com os dedos indicadores na crista ilíaca antero-superior), e na posição tandem, a qual o atleta fica com os pés em diagonal com o calcanhar encostado no segundo dedo com os dedos indicadores na crista ilíaca anterior. As posições são realizadas sobre duas superfícies: estável (SE) e instável (SI) que mede 40x40 centímetros, em ambos os testes que duram 30 segundos cada, um erro é definido como abrir os olhos, retirando as mãos das cristas ilíacas, pisar, tropeçar ou cair fora do posicionamento, levantando antepé ou calcanhar, abduzindo o quadril por mais de 30° ou deixar de voltar a posição do teste em mais de 5 segundos. O time de vôlei M teve uma média de erro de 6,36 no MD na posição unipodal em SE, enquanto o time F teve a média de 1,72 erros. Na posição unipodal em SI do membro dominante o time M: 5,63 erros e no time F: 3,18. Na posição unipodal em SE com membro não-dominante (MND) o time M: 5,09 erros, já o time F: 1,09. Já com a SI em apoio unipodal com MND o time M: 6,0 erros, enquanto o time F: 2,18. Na posição tandem em SE com MD a média de erros do time M: 4,90, enquanto no time F: 1,54. Na posição tandem em SI com MD a média no time M: 7,09 erros, no F: 2,90. Na posição tandem em SE no MDN, a média de erros no time M: 5,18 enquanto no time F: 1,54. Na posição tandem em SI MND a média do time M: 6,54, já no time F: 2,45. Através deste estudo, pode-se avaliar que devido a quantidade maior de erros no time M, apresenta déficit de equilíbrio, tem maior instabilidade articular de tornozelo, sugerindo maior propensão à lesões.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: ana.blanz@gmail.com

E QUANDO A ÁGUA CHEGAR, QUEM VAI FICAR? UM OLHAR DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA SOBRE OS EFEITOS DA HIDRELÉTRICA DE ITÁ

**Autor: Francieli Katiúça Teixeira Da Cruz;
Veronica Dias Mendes; Jussara Maria Rosa Mendes
Orientador: Carmem Regina Giongo**

Este trabalho apresenta um recorte de um estudo maior que visa compreender as repercussões da construção da hidrelétrica de Itá em Santa Catarina na vida e no trabalho dos trabalhadores rurais atingidos pela obra. A construção da hidrelétrica de Itá atingiu 3.560 famílias e, dentre estas, 827 sofreram deslocamento compulsório. Com a obra é comum ocorrer a separação de parentes e vizinhos, além da destruição de núcleos comunitários. Este processo ocorre devido a relocação da população atingida em diferentes regiões, em função do alagamento de suas terras. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência a partir das vivências no campo, durante a etapa de coleta de dados desta pesquisa, dando ênfase as entrevistas realizadas com os três administradores públicos de diferentes municípios afetados. Destarte, este trabalho possui um caráter qualitativo, que busca relatar observações registradas em diário de campo e entrevistas narrativas, gravadas e transcritas. Através do método de observação participante aplicado em algumas comunidades atingidas dos municípios de Aratiba, Concórdia e Mariano Mouro. Foram realizadas, duas entrevistas com vereadores e uma com um vice prefeito, afim de compreender a visão da administração pública face as transformações causadas pela construção da hidrelétrica naqueles municípios. Os entrevistados descreveram alguns aspectos positivos proporcionados pela construção da hidrelétrica, como a compensação financeira correspondente aos hectares de terra alagados que a prefeitura recebe da hidrelétrica e eventuais incentivos financeiros para ações sociais no município. Em contrapartida, eles relataram como consequência o “esvaziamento da cidade” devido ao deslocamento dos moradores, o que impactou a economia da cidade. Além disso, o valor compensatório recebido da hidrelétrica é investido em projetos de reparação social e econômica. Finalmente, observou-se que os principais desafios enfrentados pelos administradores diante da construção da hidrelétrica são: a redução do número de moradores e da produção agrícola; a perda de postos de trabalho no meio rural, tanto na agricultura como na rede de apoio; e as pendências indenizatórias da empresa com a população atingida. Diante disso pode-se concluir que além dos trabalhadores rurais, o poder público também sofreu as consequências da construção da hidrelétrica e, que, passados 16 anos da construção da obra, as promessas de desenvolvimento não foram concretizadas.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: francykctc@hotmail.com

PROJETO DE EXTENSÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

**Autor: Guilherme Zottis Ribeiro;
Luyza Marli Lopes Giacomoni; Marciana Marcal Alves Da Silva
Orientador: Tanisa Brito Lanzarini**

INTRODUÇÃO: Nas últimas décadas, têm-se verificado alterações nas condições de trabalho, associadas ao contexto socioeconômico e ao estado de globalização e competitividade em que nos encontramos (Ferrie et al, 2008). Estas alterações podem conduzir ao aparecimento de riscos novos e emergentes, como os riscos psicossociais. **TEMA E PROBLEMA:** A proposta do Projeto de Extensão de Saúde e Segurança no Trabalho é prevenção de estresse e acidentes no trabalho e promoção de saúde. O público atendido pelo projeto é variado, sendo alternado a cada período após a atividade e ação planejada ser desenvolvida. No segundo semestre de 2015, o projeto de extensão atuou em dois locais: a Casa Fonte Colombo, um centro de promoção da pessoa soropositiva (HIV) e a Unidade Básica do Posto de Saúde IAPI. **OBJETIVOS:** O principal objetivo da extensão é a prevenção de acidentes no local de trabalho. Esses acidentes muitas vezes causados por um estresse desenvolvido com o tempo e pelas condições de trabalho. Nos EUA estima-se que 60 a 80% dos acidentes de trabalho estão relacionados ao estresse. Sendo assim o objetivo inicial do projeto foi criar atividades de capacitação e prevenção de estresse nos locais de atuação. **METODOLOGIA:** A metodologia utilizada se utiliza dos seguintes métodos: encontros periódicos entre os participantes para realizar o planejamento das atividades desenvolvidas; acompanhamento e observação da dinâmica de trabalho na Casa Fonte Colombo; desenvolvimento de atividades com duração de 30 minutos na UBS IAPI a fim de relaxar e diminuir o estresse no trabalho. Entre as atividades realizadas podemos citar alongamentos, massagens em duplas, dança circular, atividades de integração, técnicas de respiração, atividades de autoconhecimento, entusiasmo e realização profissional e pessoal, entre outras. **RESULTADOS:** O resultado obtido durante as semanas de aplicação das atividades no local escolhido foi muito satisfatório. No fechamento das atividades do semestre anterior, todos os presentes relataram satisfação com o projeto, redução de estresse e manifestaram desejo que o grupo mantivesse as atividades no local. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As empresas têm que reconhecer o valor do funcionário e trabalhar no seu cuidado e satisfação. Os funcionários, além de desenvolver as atividades, foram instigados a refletirem sobre sua vida e seu trabalho e vislumbrar suas realizações pessoais e profissionais.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: guilhermezottisr@gmail.com

ANÁLISE DO IMC NO PROJETO

Autor: Victória Branca Moron; Cassio Ferreira Rollino; Valeria Rodrigues Da Silva
Orientador: Maria Helena Weber

Na atualidade, a obesidade representa um grande problema de saúde, que interfere diretamente na qualidade de vida das pessoas, estando associada ao surgimento de diversas patologias. Partindo dessa premissa, este trabalho teve como objetivo analisar o índice da massa corpórea (IMC) dos beneficiários do projeto de extensão “Saúde em Ação”, realizado no município de Estância Velha – RS e estabelecer medidas e ações para promover a saúde e qualidade de vida dos participantes. A amostra foi constituída por 20 indivíduos, homens e mulheres de 22 a 77 anos. Foram mesurados o peso corporal total (PCT) (com uma balança digital Plena Sport) e estatura (auxílio do estadiômetro portátil Sanny), estabelecendo assim os valores do IMC de cada um. Ao realizar as medições constatou-se que 80% dos participantes estavam acima do peso: 15% com sobrepeso; 15% com obesidade; 15% com obesidade severa e 35% com obesidade mórbida. Através desta pesquisa, observou-se um alto percentual de obesidade entre os beneficiários. Desta maneira, é necessário incentivar hábitos de vida saudáveis, especialmente a prática regular de exercícios físicos e alimentação saudável para prevenção da obesidade e manutenção do peso adequado. IMC, qualidade de vida, exercícios físicos, alimentação.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: vbmoron@gmail.com

FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL NO TRATAMENTO DE QUEIMADOS- ESTUDO DE CASO

Autor: Stefani Da Costa Simmi
Orientador: Eloisa Hörter Dieter

Introdução: Queimaduras são lesões nos tecidos que envolvem as diversas camadas do corpo que pode ser causada por calor, substâncias químicas, frios, ficção e etc. A forma de classificação das queimaduras é feita conforme a extensão e profundidade da lesão, e então são divididas em: Lesão de primeiro grau: queimaduras leves, com vermelhidão no local, dor variável e inchaço. Queimaduras de segundo grau: Dor mais intensa com queimadura da derme e epiderme, normalmente aparecem bolhas. Queimadura de terceiro grau: Ocorre destruição total de todas as camadas da pele, local pode ficar esbranquiçado e a dor é pequena porque danifica as terminações nervosas da pele. Como a pele é o maior órgão do nosso corpo os cuidados são imprescindíveis para uma boa recuperação. Objetivo: Mostrar o papel da Fisioterapia Dermatofuncional no tratamento de pacientes queimados com o uso de microcorrentes, alta frequência e terapia manual. Metodologia: Trata-se de um estudo de caso de paciente atendido no Projeto de Ensino Fisioterapia Dermatofuncional de uma Instituição de Ensino Superior. Realizou-se um levantamento de dados do paciente e pesquisa bibliográfica. Resultados: Identificamos que após 6 sessões de fisioterapia a queimadura teve uma melhora nos aspectos visuais da lesão, prurido, amplitude de movimento articular e qualidade de vida do paciente. Conclusão: Desta forma podemos concluir que o papel da fisioterapia no tratamento de pacientes queimados é importante pois ajuda no reestabelecimento da pele, trazendo então uma qualidade de vida maior para o paciente. Autora: Stefani Simmi

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: stefani_simmi@hotmail.com

CAPACITAÇÃO DE AGENTES DE SAÚDE COMUNITÁRIOS: AÇÕES DO PROJETO PHYTOS NA USF PALMEIRA

Autor: Kéllin Caroline Neuhaus; Danieli Rodrigues; Rebeca Quintana Machado
Orientador: Bárbara Spaniol

A fitoterapia ou terapia pelas plantas é uma das mais antigas práticas terapêuticas da humanidade. A ampla utilização de plantas medicinais como coadjuvantes do tratamento de diversas enfermidades pela população brasileira é conhecida por, muitas vezes, gerar riscos à própria saúde devido a intoxicações e reações adversas oriundas da falta de conhecimento sobre o assunto. Políticas públicas que tem como objetivo inserir a Fitoterapia como terapia alternativa no Sistema Único de Saúde são fomentadas com o intuito de orientar adequadamente profissionais da saúde e população acerca da utilização correta de plantas medicinais e fitoterápicos. Este conhecimento se faz necessário também no processo de promoção e recuperação da saúde, assim como, de uso racional de medicamentos. O objetivo do trabalho é apresentar as ações de capacitação de agentes de saúde da USF Vila Palmeira, através da exposição de assuntos demandados pela comunidade e pesquisados pelos alunos voluntários do projeto. A capacitação dos agentes de saúde se dá inicialmente através de levantamento acerca de assuntos de interesse das agentes e comunidade em geral. A partir destes temas é realizado levantamento bibliográfico abordando também assuntos gerais associados à temática do projeto Phytos. A pesquisa bibliográfica é realizada na Farmácia Escola da Universidade Feevale acessando bases de dados e bibliografias relevantes para que na semana seguinte voluntários, acompanhados de professor, realizem a apresentação fazendo uso de recursos audiovisuais. O enfoque da pesquisa é a busca por indicações, contra-indicações, posologia, modo de uso e cuidados sobre as plantas medicinais com finalidades específicas, tais como diabetes, hipertensão, gripe e resfriado, ansiedade, depressão. As atividades acontecerão durante todo o ano, semanalmente. As apresentações são momentos de troca de informações e experiência entre os voluntários, professor e agentes, proporcionando subsídio para novas pesquisas e momentos de capacitação.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: kellin_caroline@hotmail.com

USO DE MICROCORRENTES EM CICATRIZES DE TÓRAX- ESTUDO DE CASO

Autor: Stefani Da Costa Simmi
Orientador: Eloisa Hörter Dieter

Introdução: As Microcorrentes-MC são um tratamento de eletroestimulação que utiliza correntes de baixa intensidade e baixa frequência que pode ser contínua ou alternada. É uma terapia não invasiva. Com seu uso temos aumento do metabolismo das células, eliminação de resíduos celulares, melhora tônus muscular e etc. Pode ser usado em cicatrizes, pós-operatórios, rejuvenescimento, estrias, recuperação de queimaduras e etc. O tratamento representa uma ótima resposta fisiológica, de fácil aplicação e que necessita de poucos cuidados após o uso. **Objetivo:** Identificar as respostas do uso de MC no processo de cicatrização da pele com cicatrizes tardias na região do tórax. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso de pacientes atendidos no Projeto de Extensão Dermatofuncional da Universidade Feevale. Foi realizado levantamento de dados nos registros de atendimentos de duas pacientes onde a cada sessão houve a seguinte pergunta: “Como você percebe a evolução das suas cicatrizes?” **Resultados:** Após cinco sessões de Fisioterapia com uso de MC as cicatrizes mostraram melhora na coloração, elasticidade e depressão do relevo da pele, informados pelos pacientes. **Conclusão:** O uso de microcorrentes trouxe resultados positivos auto referidos na funcionalidade da pele relatados por pacientes junto com a orientação de melhora da hidratação da pele e uso de vestes sem costuras para evitar irritação da pele. **Autora:** Stefani Simmi

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: stefani_simmi@hotmail.com

IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DE ESCOLARES DE NOVO HAMBURGO NA PREVENÇÃO AO AEDES AEGYPTI

**Autor: Gláucia Caroline Wingert; Bruna Saraiva Hermann; Sahiure Pies
Orientador: Tiago Santos Carvalho**

No decorrer dos últimos anos, de acordo com o boletim epidemiológico até a semana epidemiológica (SE) 52 (04/01/2015 a 02/01/2016), da Secretária de Vigilância em Saúde, os casos de Dengue, Chikungunya e Zica tem aumentado significativamente. Os dados mostram que em relação ao ano de 2015, houve um aumento nas incidências em 2016 em todos os estados, onde as regiões Centro-Oeste e Sudeste apresentam as maiores incidências. O que mostra, que a população em geral, mesmo com todas as campanhas e atividades realizadas para a conscientização promovidas nacionalmente, e também por instituições de ensino e prefeituras, tem se importado cada vez menos em prevenir a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, o qual é responsável pela transmissão dos vírus da Dengue, Chikungunya e Zica. Em vista disso, a necessidade de realização de atividades que compreendam principalmente crianças e adolescentes, vem sendo uma ótima oportunidade para afetar o público adulto, uma vez que as crianças e adolescentes dispõem de um papel de cobrança exercido dentro de suas residências. Tendo em vista, o intuito do Projeto da Dengue da Universidade Feevale, em parceria com a prefeitura municipal de Novo Hamburgo, através de capacitações e palestras, tem como um de seus objetivos a informação e conscientização quanto à prática de prevenção e combate à dengue de alunos das redes de ensino, que compreendem os níveis fundamental e médio, do respectivo município. Para isso, nos anos de 2014 e 2015, foram realizadas atividades com métodos lúdicos e didáticos, junto com programas multimídia, que auxiliam no aprendizado e capacitação dos alunos. Após as atividades foram realizados questionários para fim de avaliação do método utilizado, contendo questões referentes às atividades. A aplicação foi realizada três a quatro semanas após as palestras nas escolas. Com isso, em 2014, foram atingidos 2.941 pessoas, entre pais, alunos e professores, de 14 escolas de áreas de risco, e em 2015 o público atingido foi de 6.095 em 30 escolas, totalizando 44 instituições de ensino. Os resultados dos questionários demonstraram que houve uma percepção satisfatória dos alunos, quanto à compreensão sobre a doença. A partir destes resultados pode-se perceber quanto a necessidade de manter as atividades realizadas e atingir públicos maiores, tanto direta quanto indiretamente, a fim de prevenir a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: glauciawing@hotmail.com

AVALIAÇÃO DO QUESTIONÁRIO ANTES DAS AÇÕES COMUNITÁRIAS E PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS

Autor: Kéllin Caroline Neuhaus; Rebeca Quintana Machado
Orientador: Bárbara Spaniol

As práticas não convencionais utilizadas em tratamentos de saúde, como a fitoterapia, vem crescendo ao longo dos últimos anos como coadjuvantes no processo de promoção e recuperação da saúde. Para grande parte da população o uso de plantas medicinais é visto como uma integrativa histórica à utilização de medicamentos sintéticos, visto que os últimos são considerados mais caros e agressivos ao organismo. Políticas públicas governamentais têm sustentado o aumento de práticas integrativas pelo Sistema Único de Saúde como forma de auxiliar comunidades na melhora de sua qualidade de vida. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados obtidos através da aplicação de questionário sobre conhecimentos gerais sobre plantas medicinais e fitoterápicos, bem como conhecer o perfil do beneficiário do projeto de extensão Phytos. Conhecer o público alvo orientado pelo projeto é de fundamental importância a fim de reconhecer as principais demandas da comunidade e a forma como a mesma se relaciona com a fitoterapia em seu cotidiano. Também, se faz necessário mensurar o grau de conhecimento das agentes de saúde sobre plantas medicinais e fitoterápicos para assim poder adequadamente orientá-las em suas principais dúvidas e demandas. Aplicou-se um breve questionário referente a conhecimentos gerais sobre plantas medicinais e fitoterápicos, assim como um levantamento das principais orientações que as mesmas gostariam de receber ao longo das ações de capacitação. A aplicação do questionário é uma ferramenta utilizada para observar o nível de conhecimento das agentes de saúde acerca do modo de preparo de chás, identificação das plantas, armazenamento e conservação; bem como levantar potenciais demandas daquele público. Os dados foram compilados em planilha de dados e analisados. Pôde-se mensurar que a grande maioria 92,3% das agentes possuía pouco conhecimento sobre o assunto envolvendo plantas medicinais e fitoterápicos e que gostariam de receber mais informações sobre plantas medicinais utilizadas em quadros gripais, no combate a hipertensão e diabetes, adjuvantes do processo de emagrecimento e calmantes. Neste mesmo questionário observou-se que, segundo as agentes de saúde, grande parte dos moradores da comunidade tinham o hábito de utilizar-se de chás para combater diferentes enfermidades. A partir de então, foi organizado um cronograma que compreendesse, ao longo do semestre, as principais demandas daquela comunidade.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: kellin_caroline@hotmail.com

PERFIL DAS ACADÊMICAS PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE EXTENSÃO GESTAR E CRESCER DA UNIVERSIDADE FEEVALE

Autor: Daiane Tais Wames; Kamila Ramos Elias
Orientador: Lisara Carneiro Schacker

A participação dos estudantes inseridos na extensão comunitária articula teoria e prática voltada à sociedade, contribuindo para uma formação profissional crítica e simultaneamente leva educação e saúde a comunidade, como uma via de mão dupla, em que ocorrem trocas de valores entre o meio e a universidade. Existe hoje a necessidade de um perfil acadêmico que busque a construção do conhecimento a partir de uma visão mais ampla, aspecto esse muito valorizado pelo mercado de trabalho. O objetivo deste estudo é conhecer o perfil das acadêmicas participantes do programa de Extensão Gestar e Crescer da Universidade Feevale. Este estudo trata-se de uma pesquisa quantitativa. Participaram deste estudo 20 acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Psicologia, Nutrição e Fisioterapia, voluntários e bolsistas do Programa de Extensão de uma Universidade privada na grande Porto Alegre. Para coleta de dados foi utilizado o instrumento estruturado na forma de questionário, contendo dezesseis perguntas fechadas. Neste estudo foi respeitada a resolução 466 de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde. O instrumento foi encaminhado as participantes através de meio eletrônico. Para análise dos dados foi utilizada estatística descritiva. Evidenciou-se que todos os participantes da pesquisa são do sexo feminino, sendo que 70% estão entre a faixa etária de 18 a 25 anos, 10% estão entre 26 e 33 anos, 10% estão entre 34 e 41 anos e 10% estão acima de 42 anos. Das participantes 25% são do curso de Psicologia, 55% da Enfermagem, 15% da nutrição e 5% da Fisioterapia, estando 20% dessas entre o 1º e o 4º semestre, 70 % entre o 5º e o 7º semestre e 10% entre o 8º e o 10º semestre. Diante deste cenário, poucas foram as que, além deste projeto, participaram de outros projetos de extensão, projetos de pesquisa, monitoria ou trabalho voluntário. Verificou-se que 75% das participantes não teve contato com o público alvo antes do projeto. O maior número de acadêmicos do projeto pertencentes ao curso de enfermagem deve-se ao maior contingente de alunos neste curso. Percebeu-se que mesmo as atividades de extensão universitária sendo tão imprescindíveis à formação do universitário quanto ao ensino e a pesquisa, ainda é tímida sua procura e adesão, pois poucos acadêmicos já tinham participado de atividades extensionistas. Evidenciou-se a necessidade de motivar os acadêmicos a participarem destas atividades.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: daianetwbrazil@hotmail.com

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE INDEPENDÊNCIA NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA E NA DEAMBULAÇÃO DE IDOSOS PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Autor: Fernanda Hinchink Dias; Natan Roubuste Batista
Orientador: Magali Pilz Monteiro Da Silva

O desempenho nas atividades de vida diária é um critério utilizado para analisar a capacidade funcional, o que é de extrema importância para avaliar grau de dependência dos idosos. O conceito de capacidade funcional envolve a eficiência de um indivíduo de manter certas habilidades, físicas e mentais, para que viva independentemente; podemos citar como exemplo destas competências a capacidade de deslocar-se, banhar-se, fazer compras, manter a continência, entre outras. Sabe-se que à medida que vamos envelhecendo, a capacidade de realizar tarefas cotidianas vai diminuindo, e estas vão se tornando mais difíceis de serem executadas. Este trabalho teve como objetivo avaliar o nível de independência nas atividades de vida diária (AVD's) e na deambulação de idosos participantes de um projeto de extensão. O estudo caracteriza-se como observacional descritivo de análise quantitativa. Os instrumentos utilizados foram um questionário de Escala de Atividades de Vida Diária – KATZ (2000) e um questionário sobre mobilidade, onde constava a pergunta “Como você caminha?”. Participaram da amostra 13 idosos participantes do projeto de extensão, com uma média de idade de 72 anos, sendo estes 10 mulheres e 3 homens. Dos 13 idosos participantes do estudo, 77% são independentes para AVD's, e 23% são dependentes, sendo que destes, 8% são dependentes parciais, e 15% dependentes totais. No que se refere à mobilidade, 69% da amostra caminha sem auxílio, 23% com auxílio de muletas e, 8% utiliza cadeira de rodas. Podemos concluir que a maioria dos idosos participantes de um projeto de extensão tem condições de realizar suas atividades de vida diária, assim como, a maioria deambula sem auxílio, indicando a boa capacidade funcional destes idosos.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: fhinchink@gmail.com

ZIKA VÍRUS REALIDADE E PERSPECTIVAS

Autor: Bruna Saraiva Hermann; Gláucia Caroline Wingert; Nicole Amanda Dos Santos
Orientador: Tiago Santos Carvalho

O Zika Vírus foi identificado pela primeira vez em 20 de abril de 1947, na floresta de Zika, localizada na Uganda, África, em um macaco do gênero Rhesus. Entretanto, somente no ano de 1952 foi descoberto em humanos, e em 1968 foi confirmado em amostras biológicas. No Brasil no ano de 2015 foram registrados os primeiros casos confirmados de infecção pelo Zika Vírus, sendo os primeiros registrados na Bahia e em São Paulo. A grande preocupação deste vírus é sua forma de transmissão que ocorre através do mosquito *Aedes aegypti* ou *Aedes polynesiensis*. Atualmente vem sendo observada a correlação entre mulheres grávidas que tiveram contato com o vírus Zika e nascimento de crianças com microcefalia. A microcefalia é uma malformação em que o crânio do bebê não atinge o tamanho normal, afetando o desenvolvimento do cérebro, podendo ser causada por diferentes origens. Tendo em vista a epidemia de microcefalia no país, este estudo tem o objetivo de fazer um levantamento referente ao número de casos desta no país. Os dados foram obtidos através de revisão bibliográfica, de Boletins Epidemiológicos e artigos científicos indexados. As investigações de casos de microcefalia causadas pelo vírus da Zika, que foram iniciadas em Outubro de 2015, já notificaram 7150 casos. Até 16 de Abril de 2016 foram confirmados 1168 casos de microcefalia no país. Estes casos ocorreram em 428 municípios, localizados em 22 estados. A região Nordeste concentra cerca de 77,2% dos casos notificados, sendo o estado de Pernambuco com o maior número de investigações. Dos casos confirmados 192 tiveram resultado positivo para o Zika por critério laboratorial. Dos 240 óbitos suspeitos de microcefalia e complicações do sistema nervoso central, 51 foram confirmados. Tendo em vista que o ministério da saúde inda está investigando outros casos de microcefalia ocorridos pela infecção viral, estes s números tendem a aumentar, evidenciando medidas de controle urgentes no país a fim de minimizar casos de microcefalia pelo vírus Zika.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: bruna-s-h@hotmail.com

CONHECIMENTO DAS ACADÊMICAS PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE EXTENSÃO MÃE E BEBÊ SOBRE O PUERPÉRIO

Autor: Bruna Daniele Hoffmeister Correia; Elaine Brandao; Daiana Picoloto
Orientador: Ilse Maria Kunzler

Introdução: Puerpério é o nome correspondente ao período logo após o parto, que se dá desde o nascimento do bebê até aproximadamente 45 dias. Também é considerado o “quarto trimestre” da gravidez, momento em que ocorrem na mãe alterações fisiológicas e psicológicas e adaptações físicas e emocionais. O objetivo desse trabalho foi descrever o conhecimento sobre o puerpério das acadêmicas iniciantes de um programa de extensão universitária. Método: Trata-se de um estudo descritivo, de análise qualitativa. Foi questionado as acadêmicas voluntárias e/ou bolsistas o que entendiam por puerpério. A partir das descrições das respostas, se considerou a repetição e a relevância das mesmas para a análise. Resultados: Participaram da pesquisa 26 acadêmicas dos cursos de enfermagem, psicologia, fisioterapia e nutrição. Dessas, dez relataram não saber o que é puerpério, sendo que nenhuma do curso de enfermagem. As demais mencionaram ser o período pós-parto, e algumas mencionaram algumas características do mesmo. Importante destacar que as acadêmicas de enfermagem responderam o questionamento com bastante propriedade. Considerações finais: Destaca-se a importância de uma maior abordagem nos cursos da saúde em relação à saúde da mulher, especialmente o puerpério. Também salienta-se o quanto importante é a extensão universitária no processo de formação do profissional de saúde, principalmente quando a abordagem é interdisciplinar, oportunizando vivências e aprendizados com colegas, professores e comunidade.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: bruh_hoff@hotmail.com

VISITAS DOMICILIARES NA VILA PALMEIRA: AÇÃO DO PROJETO PHYTOS

**Autor: Giulia Aline Führ; Rage Weidner Maluf; Bárbara Spaniol
Orientador: Cristiane Bastos De Mattos**

O uso de plantas medicinais para diversas finalidades constitui uma prática utilizada desde a antiguidade. Porém, por tratar-se de um produto natural, pode levar à ideia equivocada de que as plantas apresentam somente benefícios, uma vez que algumas espécies podem ser tóxicas ou o preparo incorreto pode acarretar em riscos à saúde do usuário. Neste contexto, o projeto de extensão Phytos, da Universidade Feevale, visa à orientação e conscientização da comunidade da Vila Palmeira quanto a importância do manejo e uso correto de plantas medicinais. Foram realizadas sete visitas domiciliares, com a finalidade de orientar os moradores em relação as plantas cultivadas em suas residências. Entre as espécies mais utilizadas encontram-se *Mentha Pulegium* (poejo), *Piper umbellatum* (pariparoba), *Alternanthera brasiliana* (penicilina), *Plantago major* (tansagem), *Cissus sicyoides* (insulina) e *Phyllanthus niruri* (quebra-pedra). Aproximadamente, 86% dos beneficiários relataram que cultivam em seus domicílios as plantas que mais utilizam. Os relatos indicaram que poejo e pariparoba são utilizadas por 71% dos moradores; alecrim e penicilina por 57% e espécies como babosa, insulina e tansagem são consumidas em 43% das residências. Em relação ao conhecimento sobre as funções terapêuticas das plantas cultivadas, 100% dos moradores demonstraram conhecimento sobre a finalidade de cada espécie citada acima. Além disso, os efeitos terapêuticos das plantas mais utilizadas pelos beneficiários do projeto Phytos estão de acordo com relatos de estudos científicos. No entanto, foram relatadas algumas dúvidas em relação ao possível potencial terapêutico de determinadas espécies. Quando questionados sobre os métodos de preparo, 85,71% dos usuários relataram utilizar o método de infusão. No entanto, apenas 14,28% dos beneficiários preparavam pelo método de decocção e promoviam a mistura de diferentes plantas. Esses usuários receberam informações sobre o correto preparo de chás de acordo com a parte da planta utilizada. Desta forma, as visitas domiciliares promovidas pelo projeto Phytos tem contribuído para garantir a saúde dos moradores da Vila Palmeira que utilizam plantas medicinais.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: giuliafuhr@hotmail.com

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS ATIVIDADES NO PROJETO DE EXTENSÃO “SAÚDE EM AÇÃO”

**Autor: Cassio Ferreira Rollino; Valeria Rodrigues Da Silva; Victória Branca Moron
Orientador: Marielly De Moraes**

Atualmente entende-se que a reestruturação dos modelos de atenção à saúde no Brasil deve ser orientada pelos princípios da Atenção Básica em Saúde. Neste contexto a saúde pública e a saúde coletiva compõem o processo de ensino-aprendizagem dos profissionais da saúde levando em consideração diferentes concepções no que diz respeito à saúde do indivíduo. Trata-se de um campo multifacetado e dinâmico que deve abranger fatores físicos, mentais, pessoais, ambientais, culturais, históricos, econômicos, sociais, espirituais dentre outros, para alcançar perspectivas mais participativas integradas no saber/fazer em saúde. O projeto de Extensão “Saúde em Ação” da Universidade Feevale busca através de propostas pedagógicas dialógicas estimular o processo de participação popular da comunidade do território de uma Unidade de Saúde da Família da cidade de Estância Velha na construção coletiva do conhecimento. Proporcionando, desta forma, ações interativas, trocas de saberes, conscientização e promoção de práticas que visam melhor qualidade de vida num sentido ampliado de saúde, bem como o convívio social e o estreitamento do vínculo. Trata-se de um projeto que teve início no mês de março e propõe encontros semanais entre acadêmicos voluntários dos cursos de Educação Física, Nutrição e Fisioterapia, docentes destes cursos e a comunidade em geral, com a duração de 2 horas. Os encontros contemplam momentos que envolvem a atividade física, a interação social e a educação no contexto de vida cotidiana para prevenção de doenças e promoção de saúde. Os assuntos abordados são acordados previamente e buscam atender ao interesse dos participantes. O resultado dessa prática tem se mostrado bastante positivo tanto para os acadêmicos quanto para a comunidade participante. Percebe-se o desenvolvimento do trabalho em equipe multidisciplinar e a troca de saberes entre os acadêmicos, bem como a intensificação do conhecimento acerca do âmbito da atenção básica que valoriza as práticas solidárias e educativas. A comunidade tem demonstrado apreço pelo grupo e pelas atividades desenvolvidas, exercido seu empoderamento popular e opinião crítica em diversas dimensões, bem como percebido este como um espaço importante para o convívio social.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: ferreirarollino@gmail.com

AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DE IDOSOS ATENDIDOS EM PROJETO DE EXTENSÃO

Autor: Tamiris Suzeti Gottlieb
Orientador: Denise Dillenburg Osorio

Introdução: O último censo realizado em 2010 aponta que o Brasil teve a menor taxa de crescimento populacional observada e que, em relação ao ano de 2000, houve uma diminuição na proporção de jovens de até 25 anos e um aumento de 1,5% na proporção de idosos. O Sul e o Sudeste são consideradas as regiões mais envelhecidas do país, contendo 8,1% da sua população formada por idosos. A nutrição desempenha importante papel na saúde e habilidade funcional do idoso, motivo pelo qual, o estado nutricional exerce grande impacto sobre o bem-estar físico e psicológico em idades mais avançadas. A ingestão alimentar adequada é, reconhecidamente, fundamental para garantir a boa saúde e a boa qualidade de vida do idoso. Objetivos: Identificar o consumo alimentar de idosos. Metodologia: Estudo transversal, realizado com treze idosos com idade entre 60 e 75 anos, participantes de um projeto de extensão da Universidade Feevale. Foi aplicado o recordatório de 24 horas no primeiro atendimento ao idoso. Após, foram calculados os valores do valor energético total (VET) e os percentuais de Carboidrato, Proteína e Lipídeo utilizando o software dietwin. Resultados e Discussão: A média do valor energético total (VET) consumido foi de 1183,18 kcal, sendo 56,07% proveniente de carboidratos, 16,62% de proteínas e 27,21% de lipídeos. Apesar da distribuição dos macronutrientes estar adequada, a média do VET mostrou-se muito baixa para a faixa etária avaliada. Conforme Hargreaves (2007), a alimentação não balanceada na terceira idade aumenta o risco de desenvolvimento de doenças crônicas, tais como obesidade, diabetes, doença vascular, hipertensão arterial e osteoporose. Uma das limitações desse tipo de estudo com a utilização de recordatório de 24 horas, é a dependência da memória dos indivíduos entrevistados, limitação ainda maior em idosos, como destacado por Freitas et al (2011). Questões relativas à memória são frequentemente discutidas em estudos de consumo alimentar, sem, contudo, haver consenso quanto à adoção de melhores métodos ou estratégias. Conclusão: Os resultados obtidos estão dentro da recomendação diária de macronutrientes, porém o VET obtido está abaixo da média. Esses resultados demonstram que os idosos entrevistados devem ser orientados sobre a importância da ingestão adequada de nutrientes para a manutenção de sua saúde e controle de patologia existentes.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: tamirsgottlieb@hotmail.com

PERFIL DOS ALIMENTOS PRODUZIDOS POR EMPREENDIMENTOS ATENDIDOS PELO PROJETO GESTÃO EM EMPREENDIMENTOS QUE PRODUZEM ALIMENTOS EM PEQUENA ESCALA

**Autor: Júlio César Bordignon Ribeiro;
Thaís Helena Soares Da Silva; Mirela Schreck Welter
Orientador: Vania Gisele Bessi**

O projeto Gestão em Empreendimentos que Produzem Alimentos em Pequena Escala, vinculado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Feevale, iniciou suas atividades em 2016. O objetivo do projeto é atuar junto aos empreendedores produtores de alimentos em pequena escala, no processo de formação humana e tecnológica, possibilitando a criação, qualificação, formalização, aprimoramento em gestão e desenvolvimento sustentável de empreendimentos econômicos, colaborando para a geração de trabalho, renda e o desenvolvimento local. O objetivo do presente trabalho foi tabular e caracterizar os diferentes tipos de alimentos produzidos pelos empreendimentos atendidos pelo projeto ao longo dos meses de março e abril de 2016. Foi realizado um diagnóstico com 13 empreendimentos que procuraram o projeto, visando levantar informações sobre o histórico do empreendimento, tipo de alimento produzido, volume de produção e infraestrutura disponível. Em relação ao histórico, existe uma grande diversidade, incluindo empreendimento que está começando as atividades e empreendimento com 16 anos de atuação. Os alimentos produzidos são: refeições prontas, risoto desidratado, tapioca, biscoitos, biscoitos integrais, licor, compotas, pães integrais, bruschetta, brotos hidropônicos, geleias, cervejas, lanches, cookies, alimentos orgânicos, docinhos, geleia de hibisco, calda e vinagre de hibisco e mocotó. Observa-se que não há padronização em relação ao tipo de produto, mas todos estimulam uma produção sustentável, resgatam e mantêm tradições. Esses dados coletados sinalizam o grande desafio do projeto no sentido de trabalhar com uma grande diversidade de produtos, o que irá requerer direcionamentos específicos, tanto no que se refere às ferramentas de gestão, como nas técnicas de produção dos alimentos.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: mimiwelter@hotmail.com

PERFIL POSTURAL E O IMC DE ALUNOS DO 9º ANO DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO VALE DO SINOS

Autor: Caroline Quadros De Souza
Orientador: Magali Pilz Monteiro Da Silva

O objetivo deste estudo é identificar o perfil postural e o IMC de alunos do 9º ano de uma escola estadual do Vale do Sinos-RS. O estudo caracteriza-se como observacional descritivo de caráter quantitativo. Para a coleta de dados utilizou-se uma balança, um estadiometro e uma ficha de avaliação postural adaptada Santos (2010), abordando os aspectos: alinhamento das espinhas ilíacas ântero-superiores, posição da pelve e curvatura da coluna lombar. A amostra foi composta por 23 alunos do 9ª ano com média de 14 anos. Na análise dos resultados utilizou-se a estatística descritiva através de médias e frequências. A amostra foi composta por 13 meninas e 10 meninos. Os resultados do sexo masculino mostraram que seis (60%) apresentam curvatura da lombar normal, sendo que dois (33,33%) possuem baixo peso, um (16,67%) sobrepeso e três (50%) peso normal. Um (10%) apresentou hiperlordose e IMC com valor normal. Três (30%) apresentaram retificação da curvatura lombar, sendo que dois (66,67%) apresentaram IMC com valores de peso normal e apenas um (33,33%) apresentou sobrepeso. Na avaliação das Espinhas Ilíacas, em oito (80%) elas estavam alinhadas, uma (10%) estava elevada à direita e uma (10%) estava elevada à esquerda; já na avaliação da Pelve, oito (80%) estavam em posição normal e duas (20%) em retroversão. Os resultados do sexo feminino mostraram que oito (61,5%) apresentam a curvatura lombar normal, sendo que quatro (50%) apresentam baixo peso, uma (12,5%) está com sobrepeso e três (37,5%) estão com peso normal. Três (23,1%) apresentaram hiperlordose, sendo que destas, uma (33,33%) apresentou baixo peso e duas (66,67%) com IMC normal. Duas (15,4%) apresentaram retificação lombar e baixo peso. Dentro da avaliação das Espinhas Ilíacas, em oito (61,5%) alunas elas estavam alinhadas, uma (7,7%) elevada à direita e quatro (30,8%) elevadas à esquerda; já na avaliação da Pelve, oito (61,5%) estavam em posição normal, uma (7,7%) em retroversão e quatro (30,8%) em anteroversão. Diante dos resultados, percebe-se que as alterações na curvatura lombar não estão diretamente relacionadas ao IMC, pois alguns alunos que apresentaram hiperlordose estavam abaixo do peso, outros com peso normal e outros com sobrepeso, tanto do sexo masculino quanto do feminino, na qual essas considerações também foram encontradas nas curvaturas normais da coluna lombar e nas retificações. Portanto, conclui-se que as alterações encontradas no IMC podem ou não gerar alterações na coluna lombar.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: karol_qs@hotmail.com

AVALIAÇÃO DO RISCO E DA OCORRÊNCIA DE QUEDAS EM IDOSOS PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

**Autor: Danúbia Chaves Fernandes Mittelstaedt; Carine Arend
Orientador: Magali Pilz Monteiro Da Silva**

Segundo projeções estatísticas da OMS, entre 1950 e 2025, a população de idosos no país crescerá 16 vezes, o que nos deixa com mais de 32 milhões de pessoas acima dos 60 anos no Brasil. Com a mudança do perfil dos pacientes, muda-se também a preocupação com os tipos de patologias associadas, sabendo que as quedas oferecem maior risco aos idosos pela difícil recuperação e as complicações decorrentes que podem levar a diminuição da capacidade funcional, comprometendo assim a qualidade de vida desses indivíduos. Sendo assim, o objetivo da pesquisa é avaliar os riscos e a intercorrência de quedas em idosos participantes de um projeto de extensão universitária. O estudo caracteriza-se como observacional descritivo de análise quantitativa. Os instrumentos utilizados foram: uma entrevista estruturada e o Teste Time Up Go (TUG) - teste de equilíbrio. Participaram da amostra 13 idosos com uma média de idade de 72 anos, sendo estes 10 mulheres e 3 homens. Dos pacientes avaliados, 31% apresenta mobilidade funcional comprometida o que determina alto risco de quedas, quanto a ocorrência de quedas 46% da amostra já caíram pelo menos uma vez. De acordo com os resultados obtidos, observou-se que os pacientes com os melhores valores no TUG, eram a maioria entre aqueles que não apresentavam histórico de quedas, o que nos leva a crer que o teste apresenta resultados fidedignos e que, melhorar o desempenho dos pacientes através de um programa de cinesioterapia podem diminuir o risco de quedas desses indivíduos.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: danubiaf15@hotmail.com

PROTOCOLOS DE OBESIDADE: UM ESTUDO DE CASO PARA DESENVOLVIMENTO DE PROTOCOLO DE TREINO PARA OBESOS EM UMA ACADEMIA DE IVOTI-RS

**Autor: Sandra Fabiane Leonhardt; Luiz Claudio Teixeira Da Silva
Orientador: Marcelo Curth De Oliveira**

Avaliar a prevalência e a incidência da obesidade é um dos passos importantes para o desenvolvimento de estratégias efetivas e sustentáveis de promoção da saúde e de prevenção e controle dos principais fatores de risco, principalmente das doenças cardiovasculares, diabetes e neoplasias. Nesse sentido, o objetivo do estudo é de elaborar um protocolo de acompanhamento para obesos numa academia de Ivoti-RS. Para isso, foram escolhidos dois indivíduos (um masculino de 64 anos e um feminino de 26 anos) que se enquadravam no perfil do estudo. Os participantes foram selecionados por meio de consulta interna, sendo identificados conforme resultados obtidos em avaliações prévias. O método mais adequado, por conta do número de participantes, é o de estudo de caso. O estudo de caso se caracteriza como um tipo de pesquisa cujo o objeto é uma unidade que se analisa profundamente. Para a coleta de dados foram utilizados uma balança e um estadiômetro da marca Caumaq para aferir a massa corporal e a estatura, e, posteriormente, calcular o índice de massa corporal (IMC) e uma fita métrica da marca Cescorf para as medidas da relação cintura quadril (RCQ). Como indicadores, foram utilizados o IMC, fornecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Sabendo que este indicador não é diretamente relacionado com a gordura corporal, seguiu-se orientação da Associação Brasileira de Obesidade (ABESO) utilizando a “avaliação combinada” (associação entre IMC e índice de RCQ). Os resultados de um dos casos (masculino) apontaram que o caso analisado apresentou o IMC de 40,2 e o RCQ de 0,98, sugerindo que o mesmo encontra-se, conforme Abeso (2010) e OMS (1999) em obesidade III e com risco de comorbidades (> 40,0) e moderado (0,91 a 0,98), respectivamente. Na relação combinada da Abeso (2010), os resultados indicaram “muito alto” para a obesidade. O outro caso apontou alto” para a obesidade, o outro caso (feminino), apresentou IMC de 35,2 e o rcq de 0,72, sugerindo que a mesma encontra-se, conforme abeso (2010) e oms (1999) em obesidade II e com risco de comorbidades (35,0 a 39,9) e moderado (0,71 a 0,77), respectivamente. Após a análise preliminar, foi desenvolvido um protocolo de treinos para obesos a ser implantado na academia analisada. Os resultados esperados são o de proporcionar aos participantes um aumento da força muscular geral e, principalmente, do core e a diminuição dos índices de IMC e RCQ a fim de promover um aumento na qualidade de vida dos participantes.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: sandra_nha18@hotmail.com

COMPARAÇÃO DOS COMPORTAMENTOS RELACIONADOS À SAÚDE EM PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE GINÁSTICA LABORAL

Autor: Ianca Stürmer

Orientador: Josiane Schadeck De Almeida Altemar

Introdução: Visando aumentar a produtividade no trabalho, cada vez mais a população esquece-se dos cuidados básicos com a saúde, se doando inteiramente ao trabalho. Dependendo da escolha e comportamento do indivíduo perante sua saúde, o trabalho pode afetar sua qualidade de vida, que está associada ao estilo de vida do trabalhador, englobando aspectos como hábitos alimentares, alcoólicos e esportivos. Um dos programas no trabalho que visam estimular comportamentos e atitudes conscientes para uma vida saudável no âmbito ocupacional é a Ginástica Laboral (GL). Objetivo: Comparar o comportamento relacionado à saúde de funcionários praticantes e não praticantes do projeto de extensão em Ginástica Laboral de uma universidade do oeste de Santa Catarina. Metodologia: Pesquisa quantitativa transversal, com 60 sujeitos, cuja amostra foi selecionada aleatoriamente, a partir dos 11 setores da Universidade, atendidos ou não há pelo menos dois anos pelo projeto de extensão em Ginástica Laboral, sendo 30 praticantes, média de idade de $24 \pm 6,3$ anos e 30 não praticantes, média de idade de $24, \pm 5,9$ anos. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário autoaplicável YRBS e adaptado ao Brasil por GUEDES e LOPES (2010). O questionário aborda questões referentes a hábitos alimentares, higiene, sono, álcool, hábitos tabácicos, atividade física, sendo aplicado no próprio local de trabalho no mês dezembro de 2015. Resultados: Não houve diferença significativa entre os dois grupos na maioria dos itens comparados. Notou-se, entretanto, diferença nos hábitos esportivos e alcoólicos, onde se constatou que os não praticantes de GL realizam mais exercícios físicos se comparado aos praticantes, bem como bebem menos, sugerindo a necessidade de maior trabalho com educação em saúde e mudança na didática das intervenções. Conclusão: A prática de GL não influenciou nos comportamentos em saúde de praticantes desta pesquisa, fazendo-se necessários novos estudos para sua efetiva comprovação; outra frente que se abre é a necessidade do trabalho da ação extensionista direcionada para o âmbito da educação em saúde dentro do projeto, no sentido do cuidado integral.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: iancasturmer@unochapeco.edu.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA SAÚDE EM AÇÃO

Autor: Valeria Rodrigues Da Silva; Cassio Ferreira Rollino; Victória Branca Moron
Orientador: Aline Da Silva Pinto

Este trabalho tem o objetivo de levar informações relacionadas a saúde e bem estar aos participantes dos encontros. O grupo compreende pessoas de diversas idades de ambos os sexos. A cada encontro tem em média de 10 à 15 participantes, aberto à mais participantes caso haja procura. São realizados encontros semanais já pré estabelecidos para segundas-feiras, sempre no local combinado. O mesmo é acompanhado por uma agente de saúde que atende à comunidade. No primeiro encontro foi preenchido um questionário por cada participante perguntando quais assuntos gostariam que fosse tratado como sugestão nos encontros que viriam a seguir. A experiência permitiu que fosse feito um planejamento trazendo informações das quais tinham dúvidas ou interesse em desenvolver em relação à atividades físicas ou relacionado a saúde, também foram levantados assuntos sobre alimentação. Em especial levamos atividades físicas. Combinado para todos encontros , alongamentos e exercícios de respiração, assim como em eventuais encontros caminhadas e atividades que envolvam membros superiores e membros inferiores. Em encontro específico foram realizados exercícios baseados em brincadeiras de infância sugeridas pelo grupo, onde se deu ênfase para atividade física . Se tratou também sobre alimentação especificamente sobre açúcares contidos nos alimentos industrializados. Levamos informações sobre a importância da água, se tratando tanto de hidratação (de extrema importância), como seu uso no dia a dia para limpeza e higiene , bem como a consciência de seu uso.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: valvendas@yahoo.com.br

HEMOGLOBINA GLICADA NO HIPERDIA

Autor: Marlova Kamila Lisboa; Monalisa Benetti Foss; Daniela Fraga De Souza

Orientador: Simone Rossetto

HEMOGLOBINA GLICADA NO HIPERDIA Segundo o Ministério da saúde, O Sistema Hiperdia tem por finalidade permitir o monitoramento dos pacientes captados no plano nacional de reorganização da atenção a hipertensão e ao diabetes mellitus atendidos na rede ambulatorial do sistema único de saúde – SUS. Este programa permite gerar informação para aquisição, dispensação e distribuição de medicamentos de forma correta e sistemática a todos os pacientes cadastrados, bem como conhecer o perfil epidemiológico da hipertensão arterial e do diabetes mellitus na população. A hemoglobina glicada é um importante teste laboratorial indicado para os pacientes diabéticos o qual informa o perfil metabólico deste no período de aproximadamente 90 dias. O grupo Hiperdia da USF Mundo Novo de Novo Hamburgo, RS realiza encontros mensais para orientações gerais sobre condutas de saúde e bem estar. Com o objetivo de esclarecer e sensibilizar os pacientes desse grupo sobre a importância do exame de hemoglobina glicada, os alunos extensionistas do projeto Atenção Farmacêutica a Grupos Especiais realizaram uma atividade cênica informativa. Nesta, foi mostrada a importância deste exame para o controle metabólico do paciente diabético. Para demonstrar a reação que ocorre entre as moléculas reagentes, as alunas caracterizaram-se de glicose e hemoglobina e através de um esquete teatral encenaram as principais reações de formação da hemoglobina glicada. Apresentaram ainda quais são os cuidados necessários para a realização do exame e os riscos de suas alterações. A troca de informações e experiências é o resultado mais importante obtido nesta atividade. A interação entre os alunos e os pacientes mostrou-se benéfica tanto para orientação e esclarecimento da hemoglobina glicada para os pacientes quanto para ampliação de experiências e conhecimentos dos alunos extensionistas.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: marlova_lisboa@hotmail.com

SEU TIPO É A, B OU O

Autor: Monalisa Benetti Foss; Marlova Kamila Lisboa; Simone Rossetto

Orientador: Daniela Fraga De Souza

SEU TIPO É A, B OU O ? A determinação do grupo sanguíneo e o respectivo fator Rh são importantes para a área da saúde, principalmente ao que se refere às transfusões, utilizadas na prática médica em geral. Conhecer o seu tipo sanguíneo estimula a doação de sangue podendo auxiliar na manutenção dos estoques de sangue dos serviços de medicina transfusional. Esta ação teve como objetivo proporcionar o conhecimento individual do tipo sanguíneo dos participantes e promover a divulgação da importância da doação de sangue. As tipagens sanguíneas foram realizadas pelos alunos extensionistas e estagiários do curso de Biomedicina da Universidade Feevale, por ocasião da Festa da Vida no município de Campo Bom, RS em abril de 2016. Nesta ação foram efetuadas tipagens sanguíneas de 87 participantes. Através de punção digital foram coletadas 3 gotas de sangue separadas em duas lâminas, nas quais foram adicionados os antissoros para a reação de identificação do tipo sanguíneo e fator RH. Junto com o resultado, cada participante recebeu um folheto informativo sobre a importância da doação de sangue. Observou-se a frequência de 40,2 % de tipo sanguíneo A; 12,6 % de tipo B; 4,6 % de tipo AB e 42,5 % de tipo O. Além disso encontrou-se que 90,8 % dos participantes possui fator Rh (+). A experiência desta ação mostrou-se de grande importância para acadêmicos e para a comunidade. Para os alunos, permite a aplicação do conhecimento obtido na Universidade fora da sala de aula, já para a comunidade, proporciona a promoção e educação em saúde: informações e esclarecimentos sobre doação de sangue, assim como acesso a recursos como testes de triagem.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: monabfoss@hotmail.com

A DPOC COMO POSSÍVEL PRECURSORA DE ALTERAÇÕES ESTRUTURAIS: UM ESTUDO DE CASO

**Autor: Egon Acelido Dörr Neto; Eduarda Sthefanie Mittelstadt; José Werle Lucena
Orientador: Cássia Cinara Da Costa**

A DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica) caracteriza-se pela limitação do fluxo aéreo, sendo esta muitas vezes progressiva e irreversível. O paciente portador da DPOC pode apresentar constantemente queixas como: dispneia, diminuição da força, e déficit funcional. As comorbidades decorrentes da doença atingem o indivíduo como um todo, podendo alterar inclusive estruturalmente o mesmo. A fim de correlacionar os achados alterados com a doença foram analisados os exames complementares de uma paciente do gênero feminino com setenta e dois anos, diagnosticada com DPOC e participante do projeto de reabilitação pulmonar que ocorre junto ao campus I da Universidade Feevale. Durante a análise da radiografia, observou-se que, a mesma apresentava uma escoliose bastante significativa bem como um volume expiratório forçado (VEF1) diminuído, característico da patologia. Para mensurar o grau da escoliose foi traçado o ângulo de Cobb, que consiste no traçado paralelo ao início da inclinação superior e o término da mesma na parte inferior. Após a análise dos dados observou-se que, o ângulo de Cobb apresentou uma medida angular igual a 40°, evidenciando o grau de comprometimento da alteração estrutural da paciente. O valor do volume expiratório forçado que foi igual à 2.260ml, caracteriza uma baixa capacidade expiratória da paciente. Portanto sugere-se maiores estudos visando evidenciar a correlação entre alterações estruturais e capacidade respiratória e assim promover uma intervenção mais eficaz e adequada de acordo com a especificidade de cada caso.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: egonfisio@gmail.com

PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE ADOLESCENTES DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE NOVO HAMBURGO

Autor: Jordana Miranda Da Cruz
Orientador: Claudia Denicol Winter

Introdução: A adolescência é a etapa do desenvolvimento humano que inicia na infância até a vida adulta, nesta fase ocorrem intensas transformações físicas, hormonais e comportamentais e que afetam o estado nutricional. Atualmente vem observando-se uma transição nutricional desfavorável sendo fundamental a realização de avaliações antropométricas que possam identificar o estado nutricional. Um dos métodos mais acessíveis e com baixo, é a avaliação através do Índice de Massa corporal (IMC) utilizando pelo peso/altura². A indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão **Objetivo:** Identificar o estado nutricional de adolescentes que participam de um projeto de extensão na escola. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal com 151 adolescentes do 7º, 8º e 9º ano de escolas municipais que participam do projeto de Extensão Saúde e Educação Nutricional nas Escolas no Vale do Rio dos Sinos. A avaliação antropométrica é uma das etapas do projeto e foi realizada por acadêmicas do curso de nutrição com supervisão do professor. Os instrumentos de coleta foram peso e altura e após foi classificado o Índice de Massa Corporal para idade, de acordo com OMS (2007). **Resultados:** A idade dos adolescentes foi entre 12 e 15 anos de ambos os sexos, a média de peso foi ..., estatura... e a classificação do IMC foi assim distribuída 68,2% (n=103) eutróficos, 18,5% (n=28) sobrepeso, 7,2% (n=11) obesidade e 5,9% (n=9) com baixo peso. **Considerações:** Conclui-se que no grupo avaliado predomina um estado nutricional adequado, mas os casos de sobrepeso e obesidade somam juntos 25,7% da amostra considerado um indicador .

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: jordana.miranda1@gmail.com

EDUCAÇÃO E SAÚDE NA GESTAÇÃO E PUERPÉRIO: ABORDAGEM DA POSTURA CORPORAL

**Autor: Deise Kroetz; Adriane Fernanda De Souza; Marjorie Luana Hemsing
Orientador: Daiana Picoloto**

Durante a gestação ocorrem diversas alterações físicas, necessárias para o perfeito crescimento e desenvolvimento do feto. Porém, essas alterações, em algumas mulheres, podem resultar em dor e limitações em suas atividades diárias. Neste período a gestante necessita ajustar sua postura para compensar a mudança no seu centro de gravidade. Essas modificações aumentam à fragilidade da musculatura compensatória das regiões lombo-sacro e cervical, o que dificulta o desempenho motor com lombalgias e cervicalgias frequentes. Logo com a chegada do bebê a mãe passa por uma fase de recuperação para voltar ao seu normal. Esse período é chamado de puerpério, tem início pós parto e termina quando a fisiologia materna volta ao estado anterior. A dor nas costas pode não ter sido incômoda durante a gravidez, mas ela surge com frequência após o parto. Para muitas mulheres, a passagem do feto pela pelve e o resultante estiramento e movimento das articulações frouxas e um fator causador. Más posições sem apoio, para a alimentação e más posturas para troca de fralda, além de tensão e fadiga, tudo isso pode dar origem a esse estado de incômodo. Objetivo desse trabalho é descrever a importância das orientações posturais na gestação e puerpério em um projeto de extensão universitária. Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas vinculadas a um projeto de extensão, voltado a saúde da mulher no período gravídico-puerperal. Durante as atividades do projeto, ocorreram orientações sobre a postura corporal para as gestantes e puéperas, tanto em grupo quanto individual. Pode-se observar que as mulheres interessam-se bastante pelo assunto, especialmente por já relatarem desconfortos osteomusculares. É importante considerar que as mudanças de postura e de peso, posições para se sentar e trabalhar, inclinação, levantamento e tarefas domésticas, amamentação, troca de fraldas, devem ser levado em consideração, porque o principal objetivo é evitar que as gestantes, antes do parto, tenham qualquer dor nas costas. Isso não será possível em todos os casos, mas em geral pode ser evitado a maior dor, ou pelo menos a sua gravidade e duração podem ser reduzidas. A orientação durante o pré-natal deve ser desenvolvida no sentido de levar as gestantes a se conscientizar de sua postura e bem-estar físico durante essa fase. Pois preparar o corpo da mulher desde os primeiros meses de gestação pode evitar a sobrecarga nas articulações e melhorar a curvatura da coluna em relação a pelve.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: deizinha2011@hotmail.com

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA VISITA DOMICILIAR: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Autor: Ana Cláudia Dos Santos Amaral; Fabiele Karine Harz; Roselene Hartz
Orientador: Ilse Maria Kunzler**

Introdução: A visita domiciliar é uma importante ferramenta para prevenção, pois alcança a base da sociedade: o contexto familiar. Possibilita direcionar as ações de acordo com a estrutura de cada família. O Ministério da Saúde define a educação em saúde como uma estratégia potencializadora das ações de prevenção e promoção à saúde, fundamentada em práticas reflexivas, que possibilitem ao usuário sua condição de sujeito histórico social e político, sob a visão de uma clínica ampliada por parte dos profissionais de saúde. A visita domiciliar constitui um dos instrumentos mais indicados na prestação de cuidados à saúde do indivíduo sua família e comunidade. Objetivo: Realizar uma revisão bibliográfica sobre a importância da educação em saúde na visita domiciliar. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada entre março e abril de 2016. Foram encontrados sete (07) artigos e um (01) caderno de saúde que atendessem os objetivos propostos neste estudo. Inicialmente foi realizada a captação do material de interesse, posteriormente feita a leitura crítica, interpretação e análise de informações, utilizando o método de Bardin. Resultados: Os resultados foram classificados em quatro (04) categorias, sendo elas: a) Impacto positivo na prevenção de doenças; b) Maior conhecimento social e do contexto familiar para implementar ações resolutivas; c) Possibilita ações multi/interdisciplinar; d) Fomenta uma constante atualização dos profissionais envolvidos. Considerações Finais: Todos os estudos comprovam a eficácia da visita domiciliar na prevenção e promoção da saúde, sendo fundamental no processo de entendimento do contexto social para a implementação das ações de educação em saúde. É necessário que os profissionais envolvidos tenham uma postura holística frente a este enfoque na saúde, que tem braços em outras esferas do contexto político social, primando por uma busca permanente de atualização quanto a esta prática relativamente nova no Brasil. O acompanhamento população através das visitas domiciliares proporciona aos profissionais e acadêmicos envolvidos uma vivência essencial e única, fomentando um profissional, cujo enfoque seja a prevenção respeitando o indivíduo e seu contexto social, promovendo benefícios tanto para o aluno quanto à sociedade assistida.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: roselenehartz@hotmail.com

CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE OS DIREITOS ADQUIRIDOS NO PERÍODO DO PARTO

Autor: Kaliandra De Souza Lima; Jacqueline Anemarie Lauxen; Camila Martins Soares
Orientador: Lisara Carneiro Schacker

Introdução: O Programa Gestar/Crescer da Universidade Feevale atua em parceria com uma Unidade Básica de Saúde de um bairro do município de Novo Hamburgo, no qual diversas dinâmicas, orientações e cuidados são realizados com o público alvo. Dentre os direitos das gestantes, suas vivências na gravidez e no parto, o planejamento reprodutivo, a atenção humanizada na gravidez, parto e puerpério, e o conhecimento delas a cerca destes, hoje são assegurados pela rede Cegonha, vigente a partir de 24/06/2011, instituída no âmbito do Sistema Único de Saúde. Objetivo: Analisar o conhecimento de gestantes sobre os direitos relacionados ao período do parto. Metodologia. Trata-se de estudo de caráter exploratório e descritivo, com análise quantitativa. A coleta de dados ocorreu em abril de 2016, a partir da aplicação de um questionário a uma amostra de 11 gestantes que farão parte do programa. Os dados foram analisados através de estatística descritiva. Resultados. Das gestantes que responderam as questões, 90% estavam entre o primeiro e o segundo trimestre gestacional e 55% realizam pré-natal mensal com interconsultas médico – enfermeiro; cerca de 91% sabiam o que era parto normal, e o conceito prevalente deste foi parto dolorido e ausência de cirurgia; 73% afirmaram saber o que é cesariana, relacionando-a à cirurgia, recuperação dolorosa e, dos que sabiam quando ela é necessária, as causas foram citadas como mal posição fetal, gestação de risco e ausência de dilatação do colo; 91% afirmam não ter recebido informações a cerca do deslocamento até o hospital de referência e, das que já ouviram falar sobre o direito a acompanhante (36,6%), colocaram que “acham que pode”. Apenas 18% sabiam das manobras de alívio da dor do parto, porém não souberam exemplificá-las e, das que sabiam quais os sinais de início do trabalho de parto (45,45%), relataram-no como “o rompimento da bolsa”. Sobre as orientações, 82% das gestas referiram ter recebido de familiares e conhecidos; delas, apenas 36% afirmou que os esclarecimentos são direitos adquiridos e assegurados em lei. Considerações finais: Com base nos resultados, evidenciou-se a falta de conhecimento das gestantes a cerca do trabalho de parto e seus direitos, fato que reforça a importância do programa Gestar/Crescer atuar nesta unidade.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: kaly.lyma@hotmail.com

VISÃO DOS ACADÊMICOS FRENTE ÀS VIVÊNCIAS DAS PRÁTICAS DE ESTÁGIO EM SAÚDE DA MULHER

Autor: Kaliandra De Souza Lima; Daniele Cristine Swaizer; Bruna Almeida Gonçalves
Orientador: Livia Biasuz Machado

Tema: Enfermagem em saúde da Mulher é uma disciplina que aborda questões referentes à mulher, em todas as etapas do desenvolvimento, onde o enfoque do conhecimento é voltado para a atuação do enfermeiro e a sua capacidade de intervir nas demandas individuais, coletivas e situacionais, em todos os níveis da rede de atenção. O estágio curricular de saúde da mulher do curso de enfermagem da Universidade Feevale ocorre em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) de um município da região do Vale do Sinos e no Centro Obstétrico (CO) de um hospital da mesma região. Método: Trata-se de um estudo qualitativo de análise descritiva. Foram aplicados questionários a uma amostra de acadêmicos após a conclusão das práticas, no qual, estes responderam as seguintes questões: O estágio de saúde da mulher correspondeu as suas expectativas? A teoria preparou você para a prática? O que mais gostou e menos gostou do estágio? Justifique-as. As respostas foram sigilosas e agrupadas por similaridade. Resultados: quanto às expectativas, a maioria dos acadêmicos respondeu positivamente, evidenciando a capacidade de compreender a teoria aplicada, identificar as reais demandas do enfermeiro na ESF e no CO, e vivências de uma área desconhecida; dos que discordaram, estes referiram restrição da atuação do aluno por parte de outros profissionais e demanda de gestantes e puérperas inferior ao esperado. Se a teoria preparou o aluno para a prática, com exceção de um aluno, todos os demais confirmaram, enriquecendo a resposta com justificativas como “teoria permite conhecimento prévio às demandas individuais e coletivas da prática e que o interesse por educação continuada deve ser constante, visto que é de suma importância para um atendimento qualificado”; uma aluna relatou ser em partes, afirmando que “é suporte básico já que o conhecimento maior se adquire com o tempo”. A autonomia e referência do enfermeiro na ESF, o vínculo com a comunidade, importância das ações e o atendimento conforme demanda foram os pontos que mais agradaram os acadêmicos, logo, o clima pesado que há no setor fechado, a restrição de atuação no CO, a possibilidade de acomodação da equipe em ESF e a falta de perfil para se trabalhar no setor foram os itens que não agradaram os acadêmicos. Conclusão: as aulas teóricas de saúde da mulher preparam os acadêmicos para os estágios práticos, identificando pontos positivos e negativos referentes a esta área; estes agregam à teoria a visão da enfermagem em campo prático.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: kaly.lyma@hotmail.com

PREVALÊNCIA DE APLICAÇÃO DE TESTES RÁPIDOS EM UMA ESF DO VALE DO SINOS

Autor: Kaliandra De Souza Lima; Bruna Almeida Gonçalves; Bruna Juliana Brentano Kuhn
Orientador: Lívia Biasuz Machado

Introdução: O curso de enfermagem da Univesidade Feevale possui práticas curriculares, nas quais os acadêmicos desenvolvem atividades com vista à assistência em saúde e associação da teoria à prática. Os testes rápidos de DST foram implantados nas UBS e ESF a fim de diagnosticar precocemente HIV, VDRL, HCV e HbSAg na população, visto que a transmissão destas pode ser sexual e, muitas vezes, sua detecção ocorre apenas após a manifestação dos sintomas. **Metodologia:** Foram avaliadas as planilhas de registros da realização dos testes rápidos de HIV, VDRL, HbSAg e HCV contendo informações como iniciais do paciente, data da coleta, exame realizado, público alvo, resultado do exame e assinatura do profissional, do período de janeiro a março de 2016, com cálculo percentual das coletas mensais pelo total de coleta de três meses. **Resultados:** Em janeiro, fevereiro e março foram realizados 39, 55 e 130 testes, respectivamente, totalizando 224 testes onde, 5 gestantes e 1 parceiro realizaram em janeiro, 5 gestantes e 3 parceiros em fevereiro e 11 gestantes e 2 parceiros no mês de março, os demais foram aplicados na população geral. Em janeiro não houveram resultados reagentes, em fevereiro 2 reagentes para HCV, 1 para HIV e 1 VDRL e em março 1 resultado reagente para HCV. Em janeiro encontram-se 17,41 % do total de testes realizados bem como 24,55% e 58,38% em fevereiro e março, respectivamente. **Conclusão:** no período onde há acadêmicos realizando prática de estágio, a adesão aos testes pela população é significativamente maior que no período sem práticas de estágio. O número de gestantes é consideravelmente maior, porém, o de parceiros não modifica muito, visto que existem diversos vieses que interferem na realização de testes pelos mesmos.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: kaly.lyma@hotmail.com

FISIOTERAPIA NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÕES EM SAÚDE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor: Bruna De Azevedo; Vera Lúcia Hennemann; Andréia Cristina Passer Lopes
Orientador: Simone De Paula

INTRODUÇÃO As escolas infantis são instituições que devem propiciar o desenvolvimento equilibrado da criança. A equipe de saúde é parte integrante deste processo e deve prevenir e intervir na saúde infantil, educando-as para escolhas seguras e saudáveis. Neste contexto, a fisioterapia exerce papel fundamental, através da construção de práticas educativas e promotoras de saúde em todos os cenários. **OBJETIVO** Relatar a vivência das acadêmicas do Curso de Fisioterapia em ações educativas em saúde em uma escola de educação infantil do Vale dos Sinos. **METODOLOGIA** Estudo do tipo relato de experiência, realizado através da disciplina de Prática em Saúde Integral na Infância e Adolescência do Curso de Fisioterapia. As acadêmicas, realizaram encontros na escola, abordando temáticas como, percepção corporal e higiene, tendo previamente atividades organizadas e planejadas, propiciando o trabalho em equipe. Na temática percepção corporal e sensações, utilizaram-se materiais como penas, algodão, luvas de látex contendo farinha, água e arroz. Na temática higiene corporal e bucal, foram utilizados bonecos, sabonetes, chuveirinho, escovas, creme dental, dentes artificiais, carros de papelão e papel colorido. As abordagens para estes temas englobaram atividades lúdicas com brincadeiras e teatros de linguagem condizentes com a idade. **RESULTADOS PARCIAIS** As ações educativas em saúde foram desenvolvidas nas turmas de maternais e berçários, com crianças de 0 a 5 anos de idade. Aos acadêmicos, as vivências proporcionaram o desenvolvimento de habilidades essenciais para a formação profissional, como o trabalho em equipe, comunicação e criatividade. Além disso, as atividades proporcionam a interação da teoria com a prática de educação em saúde, estabelecendo a criação de vínculos entre o ambiente escolar e o contexto acadêmico, trazendo também a reflexão dos acadêmicos sobre o importante papel do fisioterapeuta como agente promotor de saúde em diferentes áreas de atuação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** Com base nas vivências acadêmicas durante a participação das atividades, pode-se perceber que a fisioterapia apresenta papel fundamental na atenção primária à saúde das crianças, melhorando assim sua qualidade de vida. **REFERÊNCIAS** <http://feevale.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544900482/pages/-2-> Caderno de atenção básica. Saúde da criança: Crescimento e desenvolvimento. Min. da Saúde. Brasília, 2012. Brincar para todos. Min. da Educação – Sec. Educ. Especial. Brasília, 2006

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: b.ru.azevedo@hotmail.com

A OBSERVAÇÃO-PARTICIPANTE E SUA METODOLOGIA NA PESQUISA EM PSICOLOGIA SOCIAL: RELATOS DE UMA OBSERVADORA

Autor: Veronica Dias Mendes; Gabriela Da Silva Marques; Jussara Maria Rosa Mendes
Orientador: Carmem Regina Giongo

A observação participante é considerada parte essencial do trabalho de campo da pesquisa qualitativa. Alguns autores a consideram inclusive como um método de pesquisa, ultrapassando seu caráter instrumental. Diante disso, o objetivo deste trabalho é relatar algumas das experiências vividas no campo em uma das etapas de coleta dos dados bem como discutir a importância da observação participante na pesquisa em psicologia social. A observação-participante foi uma das técnicas utilizadas para coleta de dados no estudo intitulado “Refugiados do desenvolvimento: a naturalização do sofrimento de trabalhadores rurais atingidos pela construção de hidrelétricas” que visa analisar as repercussões da construção da hidrelétrica de Itá em Santa Catarina na vida e no trabalho dos trabalhadores rurais atingidos pela obra. Na pesquisa, a observação-participante se deu nas comunidades atingidas pela construção da hidrelétrica. As observações eram livres e sempre registradas em diário de campo. Ao longo da inserção no campo foram realizadas diversas entrevistas formais, informais, visitas às casas dos moradores, aproximação e conhecimento de seus hábitos e cultura. Durante as observações realizadas em campo, foi possível perceber a importância da construção de laço de confiança entre o pesquisador e o entrevistado, pois é a partir deste entrosamento que os entrevistados se sentem confortáveis e a vontade para compartilhar suas histórias de vida. Juntamente a isso é essencial uma entrega real e natural por parte do pesquisador, pois vivenciou-se momentos pessoais da vida dos entrevistados e é necessária certa sensibilidade para saber ouvir. Finalmente, percebeu-se que a observação participante na pesquisa é um excelente recurso metodológico, no qual permite a inserção do pesquisador no dia a dia da vida dos grupos pesquisados. Essa inserção é essencial para a construção do vínculo, e é a partir dessas interações que se estabelece um espaço de diálogo e troca, onde o sujeito entrevistado deixa de ser um simples informante e se torna produtor ativo de conhecimento, sentindo-se importante dentro de sua própria história.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: ve.d.m@hotmail.com

TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL PARA O TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor: Adriana De Oliveira
Orientador: Juliana Rosa Pureza

O presente trabalho consiste em um relato de experiência de um atendimento em Terapia Cognitivo Comportamental para o Transtorno de Ansiedade Generalizada. Esta intervenção foi realizada por uma estagiária do Centro Integrado de Psicologia (CIP) da Universidade FEEVALE, através da prática do Estágio Profissionalizante I. Atualmente, a prevalência de sintomas ansiedade ocorre de forma cada vez mais freqüente em pacientes atendidos em serviços-escolas, provando um importante prejuízo funcional e ocupacional. Nesse sentido, destaca-se o Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) como uma manifestação psicopatológica de ansiedade cada vez mais prevalente na prática clínica. O TAG pode ser caracterizado pela presença de preocupações recorrentes e intrusivas, associada a sintomas de ansiedade como palpitação, tontura, dificuldade de concentração, tensão, irritação, entre outros. Dentre as possibilidades de intervenção e tratamento para o TAG, destaca-se a Terapia Cognitivo-Comportamental como uma abordagem terapêutica de alta efetividade para esta psicopatologia. O objetivo deste trabalho consiste em apresentar e experiência de um atendimento em Terapia Cognitiva Comportamental no tratamento do Transtorno de Ansiedade Generalizada. A intervenção foi realizada com foco na abordagem cognitivo-comportamental e ocorreu ao longo de oito sessões, até o momento deste relato. Os encontros consistiram na realização de combinações, estabelecimento de vínculo e de metas terapêuticas (sessão 1), aplicação de técnicas de identificação de pensamentos – flecha descendente, questionamento socrático, registro de pensamentos disfuncionais – (sessão 2 e 3), conceitualização cognitiva (sessão 4), exposição a preocupação, reestruturação cognitiva, resolução de problemas e cartão de enfrentamento (sessão 5 à 8). Todos os atendimentos foram realizados de forma estruturada, conforme os princípios da terapia cognitivo-comportamental. Até o presente momento, foi possível observar uma efetividade da intervenção no que tange aos sintomas de ansiedade do paciente, bem como em um processo de aprimoramento técnico da estagiária. Os resultados parciais da intervenção serão discutidos a luz das teorias cognitivo-comportamentais e sua aplicação para o TAG.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: adriana.adrioliveira@hotmail.com

INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EDUCATIVA COMO FERRAMENTA PARA CONHECIMENTO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS ENTRE IDOSOS

Autor: Camila Soares Candido
Orientador: Denise Dillenburg Osorio

Introdução: Com o aumento do número de idosos e da expectativa de vida, o desenvolvimento de estratégias que visem à educação, à prevenção e principalmente à promoção da saúde desta faixa etária, são fundamentais no contexto atual. Diversos estudos, como o de Cervato et al, apresentaram resultados positivos relacionados à implementação de educação nutricional, principalmente no que se refere à motivação e ao reconhecimento da necessidade de melhora na alimentação. **Objetivo:** Realizar orientação de alimentação saudável e identificar alimentos benéficos para faixa etária dos idosos. **Metodologia:** A proposta metodológica para este trabalho foi de oficina pedagógica, a qual tem o objetivo de buscar o apreender do conhecimento a partir do conjunto de acontecimentos vivenciais do dia-a-dia. A população envolvida foi de 15 idosos, de ambos os sexos, com idade entre 60 e 75 anos, participantes de um Projeto de Extensão da Universidade Feevale. Foram utilizados os seguintes materiais: pirâmide alimentar em acrílico, réplicas de alimentos e embalagens de alimentos industrializados. Primeiramente foi explicado aos participantes a classificação dos grupos alimentares e o seu lugar na pirâmide alimentar, relacionando-os com os alimentos comumente consumidos no dia-a-dia pelos participantes. Após, apresentou-se algumas embalagens de alimentos industrializados com as quantidades de açúcar e sal dos mesmos. **Resultados:** Ao final da oficina, foi possível identificar um pequeno conhecimento da classificação dos grupos alimentares, mas não dos alimentos benéficos para a faixa etária dos idosos. Quanto às quantidades de açúcar e sal presentes nos alimentos industrializados, observou-se um desconhecimento muito grande em relação à composição destes alimentos. **Conclusão:** Concluímos que ações de educação nutricional mostraram-se eficazes para o esclarecimento de questões referentes ao conhecimento de uma alimentação saudável.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: mylla.candido@gmail.com

IMPASSES E DESAFIOS DO ATENDIMENTO EM GRUPO: A EXPERIÊNCIA A PARTIR DE UM GRUPO DE MULHERES

Autor: Camila Sbeghen; Caroline Schmitz Wolf

Orientador: Marianne Montenegro Stolzmann Mendes Ribeiro

A importância do conhecimento e da utilização da psicologia grupal decorre do fato de que todo o indivíduo passa a maior parte do tempo de sua vida convivendo e interagindo em grupos. Dentro da clínica psicológica, se faz necessária uma melhor compreensão e aprimoramento do trabalho com e em grupos. Além de incrementar formas, técnicas e manejos grupais buscando o desenvolvimento dos potenciais humanos, é preciso estudar a natureza, o funcionamento, o sucesso e o fracasso do trabalho com grupos. O Centro Integrado de Psicologia (CIP) é um serviço escola do Curso de Psicologia da Universidade Feevale onde ocorrem várias práticas dedicadas à melhoria da saúde mental da comunidade em geral de Novo Hamburgo e região. Dentre os atendimentos em Psicologia estamos implementando, nesse momento, o de grupo. O Grupo de Mulheres é um grupo terapêutico que surgiu do interesse em criar uma nova proposta de atendimento a fim de proporcionar um espaço de escuta, troca e elaboração do psiquismo feminino cujo foco principal é trabalhar com as questões da feminilidade. É um grupo aberto, que ocorre semanalmente, com a duração de uma hora cada encontro. O grupo é coordenado por dois terapeutas supervisionados pelo professor-supervisor da Universidade. Foi estruturado pensando-se numa média de dez a doze encontros e destinado a mulheres entre trinta e cinco e cinquenta e nove anos de idade, usuárias do Serviço de Psicologia da instituição. Todas assinaram o Termo de Livre Consentimento Esclarecido. A relevância desta modalidade de atendimento vai além de abranger um maior número de pessoas ao mesmo tempo proporcionando acesso ao serviço psicológico. O trabalho de psicoterapia em grupo aproxima o sujeito de sentimentos, muitas vezes esquecidos, como empatia, respeito, sigilo e cooperação. É um grupo que está iniciando e por isso os dados são parciais, mas já podemos verificar que esse espaço vem sendo continente o suficiente para as participantes trazerem as suas questões sobre a feminilidade, proporcionando alívio e elaboração de suas dificuldades. Conclui-se, então, que, apesar das dificuldades de constituir um trabalho em grupo nos moldes acima referidos, o mesmo vem demonstrando resultados positivos quanto à melhoria da qualidade de vida dos participantes. Sugere-se a continuidade e implementação dessa proposta de atendimento.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: camiladi_sbeghen@yahoo.com.br

AVALIAÇÃO DA AMPLITUDE DE MOVIMENTO E INTENSIDADE DA DOR PRÉ E PÓS AJUSTE QUIROPRÁTICO COM DROP NO QUADRIL DE IDOSOS PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Autor: Lucas Mignoni

Orientador: Magali Pilz Monteiro Da Silva

O objetivo principal desse estudo foi comparar a média de dor e de ADM ativa do quadril, pré e pós intervenção quiroprática, em idosos participantes de um projeto de extensão de uma cidade do Vale do Sinos – RS. Os objetivos específicos foram: identificar o perfil dos idosos participantes do estudo quanto à idade, gênero e história clínica, comparar a ADM ativa média do quadril, pré e pós-intervenção quiroprática nos idosos, e comparar a dor no quadril, pré e pós-intervenção, o presente estudo baseia-se em uma pesquisa pré-experimental. Os instrumentos utilizados foram três questionários, de perfil clínico, Capacidade Funcional de Membros Inferiores e de Intensidade da Dor. A pesquisa foi realizada de agosto a setembro de 2015. A estatística descritiva compreendeu a apresentação dos resultados através da média aritmética e seu respectivo desvio-padrão, valores mínimo e máximo, frequências absolutas (n) e relativas (%). Para comparação de duas médias dos testes de ADM do quadril e dor, fez-se uso do teste t de Students, utilizando-se como nível de significância $p < 0,05$. A amostra foi composta por 10 idosos, do sexo feminino, com média de idade de 70,20 anos, sendo que 100% relataram o não uso de próteses. Quanto ao tratamento quiroprático, 30% (n=3) relataram já terem realizado tratamento quiroprático e 70% (n=7) não. Quanto às algias, 100% dos idosos relataram sentir dor no quadril, sendo que 40% (n=4) referiram dor no quadril direito, 10% (n=1) no quadril esquerdo e 50% (n=5) em ambos os quadris. Com isso, 50% (n=5) dos idosos pesquisados relataram sentir dor a menos de 6 meses, 40% (n=1) a menos de 24 meses e 10% (n=1) a mais de 24 meses. Quanto à comparação de média da dor pré e pós ajuste, a variação passou de 5,2 para 2 ($p = 0,005$), já quando comparado a média pré com a média após 7 dias, o valor foi de 5,2 para 3,4 ($p = 0,03$). Quanto à medida da rotação medial à esquerda, esta foi de 29,6° para 32,9° ($p = 0,007$); da rotação medial à direita foi de 30,5 para 32,2 ($p = 0,005$). Referente à rotação lateral à esquerda, a mensuração foi de 28,9 para 31,3 ($p = 0,007$); e a rotação lateral à direita foi de 26,2 para 29,1, com o valor de p de 0,005. O presente estudo constatou que a manipulação articular se mostrou efetiva para o aumento da amplitude de movimento e para a diminuição da dor na articulação do quadril.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: lucasmignoni@feevale.br

PROFISSIONAIS DA SAÚDE AUXILIANDO OS USUÁRIOS PARA O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor: Emily Adrielle Cardoso; Carollyne Schopf Severo
Orientador: Laura Da Silva Elias

RELATO DE EXPERIENCIA Uma das atividades previstas pelo farmacêutico no processo de atenção farmacêutica, é a de promover educação, a fim de auxiliar na prevenção e recuperação da saúde. Com este propósito o projeto Atenção Farmacêutica a Grupos Especiais da FEEVALE, iniciou seu trabalho à comunidade em vulnerabilidade social na Unidade de Saúde da Família sob direção do Regina Comunidade, a USF Mundo Novo, em Novo Hamburgo. O presente trabalho iniciou em março de 2016 e está sendo desenvolvido por 3 professores, 2 bolsistas e 4 alunos voluntários pertencentes ao curso de farmácia e biomedicina. As atividades estão sendo realizadas nas quintas-feiras manhã e sextas-feiras à tarde. O público alvo até abril foi de 28 usuários desta unidade, que estavam aguardando o seu atendimento. O projeto realiza uma explanação na sala de espera sobre orientações gerais de cuidados com os medicamentos, como: armazenamento, administração e descarte, e abordou o tema sobre cuidados de higiene, a fim de evitar transmissões infecciosas por bactérias ou parasitárias gastrointestinais e dermatológicas (escabiose e pediculose). Para a realização desta atividade, foi elaborado 4 cartazes com figuras ilustrativas para melhor apresentação e entendimento do público. Após a apresentação, os usuários tinham a possibilidade de realizar perguntas ou esclarecimento de dúvidas relacionados aos seus medicamentos em uso domiciliar. No momento não temos como avaliar o impacto destas informações repassadas, mas observamos que os usuários são receptivos as informações e transparecem uma melhor compreensão de cuidados, possibilitando assim um uso racional de medicamentos.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: emilyadrielle@hotmail.com

PROJETO DE ENSINO DE TERAPIAS ALTERNATIVAS

Autor: Francine Dornelles Dal Bosco; Jéssica Ferraz Chagas; Karol Stoffel

Orientador: Sílvio Vitali Júnior

Título: Projeto de Ensino de Terapias Alternativas. **Introdução:** Indivíduos que procuram os serviços de terapias alternativas geralmente se queixam de dor muscular, cansaço físico, ansiedade, preocupação e principalmente de estresse. Estes serviços utilizam métodos para tocar e pressionar diversas regiões do corpo para aliviar a dor, relaxar e tonificar. Além de produzir uma sensação agradável na pele, atuando sobre músculos e tendões para melhorar o tônus muscular estimulando a circulação do sangue e do sistema linfático, melhorando a eliminação de detritos (PINTO; RODRIGUES, 2014). **Objetivos:** Dinamizar o processo ensino-aprendizagem por meio de atividades práticas nas quais os alunos da disciplina de Terapias Alternativas possam aprofundar-se nos conteúdos da disciplina; Promover a integração das técnicas de terapias alternativas com as atividades de projetos de extensão da Universidade. **Metodologia:** O projeto foi desenvolvido no segundo semestre de 2015 com a participação de 13 acadêmicas do curso de Estética e cosmética da Universidade Feevale. Foram realizadas revisões de conteúdos teóricos e atividades práticas que ocorreram na disciplina e envolveram os seguintes temas: Yôga, Relaxamento, Terapia das pedras quentes e Massagem Ayurvédica entre outros. Foram elaborados protocolos para a realização dos atendimentos ao público. **Resultados** A partir da análise crítica dos assuntos abordados, para o planejamento dos atendimentos, executaram-se três protocolos de atendimentos. O primeiro foi: técnica de relaxamento corporal, Reflexologia podal e relaxamento induzido. O segundo: higienização, esfoliação, hidratação dos pés e escalda pés nas tinas associado a reflexologia podal. O terceiro incluiu relaxamento induzido, massagem Ayurvédica e bambuterapia no dorso. Foram realizados 30 atendimentos aos participantes do projeto de extensão Promoção da Saúde Integral dos pacientes atendidos pelo CIES em 6 dias de atendimentos. **Considerações finais** A elaboração dos protocolos para os atendimentos entre os acadêmicos, assim como para os usuários dos projetos de extensão promoveram a integração dos temas abordados na disciplina com as demandas identificadas da população atendida. Destaca-se a resposta positiva dos participantes dos projetos de extensão nos atendimentos realizados no decorrer do projeto, integrando as ações do curso de Tecnologia de Estética e Cosmética às atividades extensionistas da Universidade.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: fran.dalbosco@hotmail.com

DESENVOLVIMENTO DE UMA INTERVENÇÃO EM GRUPO PARA MULHERES IDOSAS SOB A ABORDAGEM COGNITIVO- COMPORTAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Autor: Daiana Berlitz; Luciane Pezzini
Orientador: Juliana Rosa Pureza**

O seguinte trabalho apresenta a experiência acerca do desenvolvimento de uma intervenção em grupo para mulheres idosas sob a abordagem cognitivo-comportamental realizado por duas estagiárias de psicologia do Centro Integrado de Psicologia (CIP), serviço escola da Universidade Feevale. Esta atividade deriva de uma das práticas de estágio profissionalizante I e III das referidas acadêmicas. A terceira idade se caracteriza por uma importante fase do ciclo vital que está associada a processos de mudança e transformação, que acabam muitas vezes sendo foco de sofrimento e adoecimento psíquico. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo apresentar o desenvolvimento de uma intervenção em grupo para mulheres idosas sob a abordagem cognitivo-comportamental no CIP. A intervenção em grupo encontra-se atualmente em fase de execução e os encontros ocorrem nas instalações do CIP com frequência semanal e duração de 45 minutos. A intervenção desenvolvida é composta por quatorze encontros onde serão realizadas técnicas cognitivas, comportamentais e vivenciais para reestruturação de memórias acerca de diferentes etapas do ciclo vital. A estrutura dos encontros de intervenção foi distribuída de acordo com a seguinte ordem: um encontro para a apresentação e combinações gerais; dois encontros para estabelecimento de regras e metas (sessão 2 e 3); três encontros com foco nas representações mentais de vivências infantis (sessão 4, 5 e 6); dois encontros com foco nas representações mentais da adolescência (sessão 7 e 8); dois encontros com foco nas representações mentais da vida adulta (sessão 9 e 10); três encontros com foco nas representações mentais da velhice (sessão 11, 12 e 13); um encontro final para o encerramento. Ao final dos encontros, será realizado um encontro individual com cada paciente para feedback, fechamento do grupo e realização dos encaminhamentos. Os resultados parciais do grupo serão discutidos a luz das teorias cognitivo-comportamentais e sua aplicação para intervenções em grupo. Nesse sentido, destaca-se a importância do desenvolvimento de intervenções com foco na terceira idade, já que, com o envelhecimento ocorre uma redução das inter-relações sociais, o que pode causar ansiedade e depressão, portanto, grupos de idosos são uma estratégia de intervenção que possibilita além do trabalho terapêutico, ressocialização, e aumento do círculo social, o que possibilita maior troca e interação com pessoas da mesma geração e fornecendo um novo sentido de vida.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: daiana_berlitz@hotmail.com

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PRÁTICA DA TERAPIA DE ACEITAÇÃO E COMPROMISSO NO CENTRO INTEGRADO DE PSICOLOGIA (CIP)

Autor: Lídia Käfer Schünke
Orientador: Juliana Rosa Pureza

O presente trabalho constitui-se de relato de experiência de uma prática clínica realizada no Serviço Escola do Centro Integrado de Psicologia (CIP) da Universidade FEEVALE. A prática descrita é resultado do Estágio Profissionalizante II do curso de Psicologia da Universidade FEEVALE e consistiu na realização de um atendimento com foco em Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT). O CIP busca atender demandas da comunidade interna e externa, sendo um espaço de ensino-aprendizagem a serviço da sociedade. A ACT é uma abordagem teórica de tratamento psicológico que propõe um modelo de mudança de comportamento a partir da flexibilidade psicológica e sua relação com os processos de aceitação e compromisso com os valores pessoais. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência sobre prática da ACT no contexto do Serviço Escola. Até o presente momento, foram realizadas 8 sessões de atendimento em Terapia de Aceitação e Compromisso, que tiveram como objetivo o aumento da flexibilidade psicológica através de intervenções na desesperança criativa, atenção no momento presente, aceitação e contato e compromisso com os valores pessoais. Para isso, foram usadas técnicas cognitivas, comportamentais e vivenciais, como uso de metáforas, trabalho com textos e filmes, monitoramento de comportamentos valorosos, entre outras. Até o presente momento, foi possível observar um processo de aprimoramento técnico da estagiária, bem como um resultado positivo na experiência de adaptação dos modelos de intervenção da ACT ao contexto do Serviço Escola. Os resultados parciais da intervenção serão discutidos a luz da relevância das teorias cognitivo-comportamentais e sua adequação para o tratamento das demandas contemporâneas da comunidade atendida pelos Serviços Escolas.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: lidia.kafer@gmail.com

A INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA COMO FATOR IMPLICANTE NA FASE DE ADAPTAÇÃO À PRÓTESE: UM ESTUDO DE CASO

**Autor: Egon Acelido Dörr Neto;
Eduarda Sthefanie Mittelstadt; Gustavo Sacilotto Crivellaro
Orientador: Cássia Cinara Da Costa**

A ACADEF (Associação Canoense de Deficientes Físicos) é uma instituição com atendimento voltado a pacientes que passaram por algum procedimento de alteração física, entre eles a amputação. Muitos pacientes que estão vinculados à associação estão ou passaram pelo processo de adaptação ao uso de prótese. O paciente Sr. M.F.G. com setenta anos de idade, sofrera uma amputação em Membro Inferior Esquerdo (MIE) no ano de 2014, decorrente de uma vasculopatia, chegando a ACADEF e 2015. Além do quadro de amputação de MIE o mesmo apresenta outras complicações como: hábito tabagista, HAS e dislipidemia. A partir da vivência prática da disciplina de Órtese e Prótese realizada em tal instituição, observou-se que este paciente apresentava cansaço mesmo ao mínimo esforço durante o atendimento. Portanto, o presente estudo buscou a partir da observação a recomendação da avaliação da capacidade respiratória do paciente, pois uma possível incapacidade respiratória poderá inclusive impossibilitar a evolução da fase de adaptação a prótese.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: egonfisio@gmail.com

BENEFÍCIOS DE UM GRUPO DE CAMINHADA NO TERRITÓRIO DE UMA USF

**Autor: Cassio Ferreira Rollino; Gustavo Sacilotto Crivellaro;
Andréa Christina Monteiro De Souza Vieira
Orientador: Marielly De Moraes**

Introdução: Foi observado um grande número de pessoas sedentárias no território de uma Unidade de Saúde da Família, onde ocorre o estágio dos acadêmicos de fisioterapia da Feevale. Esses indivíduos estão de alguma forma vulneráveis à perda da qualidade de vida em consequência da falta da prática de um exercício físico e convívio social. Sabe-se que a atividade física traz inúmeros benefícios para a saúde, sendo a caminhada uma forma de se exercitar. É uma prática de fácil execução e qualquer pessoa, independentemente da idade, pode ser praticante. Entendemos que os serviços de atenção primária à saúde devam incentivar a prática de hábitos saudáveis. Sendo assim, a criação do grupo de caminhada se justifica pela necessidade de incentivar as pessoas do bairro a se movimentarem para a manutenção da saúde. Essa atividade vem sendo orientada e acompanhada para melhor rendimento dos seus praticantes. Objetivos: Incentivar, conscientizar e incorporar a comunidade do Bairro à prática do exercício físico, neste caso a caminhada, para melhora da qualidade de vida. Métodos: Ocorre com a participação dos acadêmicos do curso de fisioterapia da Universidade Feevale. O início do grupo foi divulgado através de cartazes na USF e estabelecimentos comerciais. Foram confeccionados convites e entregues pelas agentes comunitárias de saúde nas visitas domiciliares e pelos profissionais da unidade. A divulgação também ocorreu na sala de espera e nos atendimentos individuais. O ponto de encontro das caminhadas vem sendo a Associação dos moradores do Bairro, às 8:30h, nas segundas e quartas-feiras. Em dias de chuva, a atividade acontece dentro do pavilhão anexo à USF. Resultados: Atualmente em torno de 25 pessoas fazem parte do projeto, e a cada dia novas pessoas estão se inserindo. A partir das falas de alguns participantes, é possível perceber os benefícios que o grupo de caminhada tem trazido para a comunidade: “Me sinto melhor fisicamente de modo geral, e notei melhora na parte respiratória”; “Tenho mais facilidade para fazer as atividades em casa”; “Gosto do convívio com o pessoal do grupo”. Me ajudou na depressão”. Conclusão: É possível perceber a mudança de comportamento dos participantes, que têm se motivado para participar da atividade, demonstrando uma maior consciência sobre a importância do exercício físico. Aumentando a interação entre os moradores e melhorando a qualidade de vida.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: gustavocrivellaro1@gmail.com

A NATURALIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA EM UM GRUPO DE MULHERES

Autor: Leticia Correa

Orientador: Andressa Andrioli

O Programa de Educação e Ação Social - Educas faz parte da Extensão da Universidade Unisinos/São Leopoldo. Parte de uma perspectiva interdisciplinar entre Psicologia, Pedagogia e Licenciaturas e atende crianças e jovens em posição de não aprendizagem. Busca como um apoio especializado promover um espaço para novas vivências, reflexões e questionamentos sobre práticas e saberes acerca do ensino e aprendizagem, implicando também neste processo a escola e a família. Este trabalho é um recorte das intervenções realizadas durante o estágio extracurricular de psicologia em um grupo denominado Sala de Espera, direcionado aos familiares e/ou cuidadores das crianças/jovens atendidas no programa. O grupo realizou 10 encontros no primeiro semestre de 2016 e é constituído por 10 mulheres com idades entre 30 a 75 anos, com um encontro semanal de cerca de 1 hora. Além de refletir sobre as expectativas e anseios das crianças/jovens e sua aprendizagem, o grupo teve por objetivo promover um espaço coletivo para que possam compartilhar suas experiências de vida como mulheres, narrando a partir do plano individual sofrimentos que envolvem violência, culpabilizações e estereótipos criados a partir de uma cultura patriarcal hegemônica. Segundo Timm (2011) a articulação entre feminismo, violência contra mulheres e psicologia é relevante na medida em que elucida o entrelaçamento das normas culturais da construção dos gêneros e suas restrições à produção de masculinidades e feminilidades, com as subjetividades e, conseqüentemente, com o adoecimento psíquico e a perpetuação da tolerância a situações abusivas. A proposta de uma psicologia feminista, para a autora contribui portanto para o rompimento dessas restrições de subjetivação, criando a ideia de liberdade e de espaços alternativos de ressignificação das experiências. Percebe-se ao desenvolver o trabalho com as mulheres do grupo novos posicionamentos como sujeitos político, de direitos. Da vitimização e sofrimento para o questionamento de um contexto que dita através do machismo suas obrigações, ações, sentimentos e como devem ser tratadas. Proporcionou portanto, um espaço para construção de outras narrativas, novas e próprias acerca de suas experiências como mulheres protagonistas de suas vidas. Referências: Timm, Flávia Bascuñán, Pereira, Ondina Pena, & Gontijo, Daniela Cabral. (2011). Psicologia, violência contra mulheres e feminismo: em defesa de uma clínica política. *Psicologia Política*, 11(22), 247-259.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: lecorrea7@gmail.com.br

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PRÁTICA DA TERAPIA DO ESQUEMA NO CENTRO INTEGRADO DE PSICOLOGIA (CIP)

Autor: Marcela Bohn

Orientador: Juliana Da Rosa Pureza

O presente trabalho consiste em um relato de experiência de um atendimento clínico com foco na Terapia do Esquema realizado por uma estagiária do Centro Integrado de Psicologia (CIP) da Universidade Feevale, através da prática do Estágio Profissionalizante II. A Terapia do Esquema é uma abordagem inovadora e integradora que amplia o tratamento e conceito da Terapia Cognitivo Comportamental de segunda geração. A Terapia do Esquema foi proposta inicialmente para o tratamento de pacientes com transtornos psicológicos crônicos e refratários, bem como também para o tratamento de características de personalidade. Essa modalidade de terapia, concebida inicialmente para tratamentos de longo prazo, vem sendo utilizada de forma adaptada na prática clínica de estagiários do Centro Integrado de Psicologia (CIP), no espaço da Clínica Escola do curso de Psicologia da Universidade Feevale. O objetivo deste trabalho consiste em apresentar um relato de experiência sobre a prática da Terapia do Esquema no contexto da Clínica Escola. A intervenção foi realizada com foco na reestruturação de esquemas de privação emocional, padrões inflexíveis e auto sacrifício. Até o presente momento, foram realizadas 20 sessões de atendimento em Terapia do Esquema, que tiveram como objetivo a identificação dos esquemas iniciais desadaptativos, através aplicação do Questionário de Esquemas de Young, a psicoeducação sobre os esquemas identificados, a identificação dos estilos de enfrentamento disfuncionais, o desenvolvimento de estratégias alternativas de enfrentamento, e o fortalecimento de modos saudáveis de enfrentamento. Para isto, foram utilizadas técnicas cognitivas, comportamentais e vivenciais para promover o acesso e à reestruturação dos esquemas. Todos os atendimentos foram realizados de forma estruturada, conforme os princípios da Terapia do Esquema. Até o presente momento, foi possível observar uma efetividade da intervenção no que tange aos sintomas anteriormente apresentados pela paciente, bem como um processo de aprimoramento técnico da estagiária. Pode-se dizer que já foram observados resultados parciais desta intervenção. Esses resultados demonstram a relevância da utilização da Terapia do Esquema para o tratamento dos transtornos psicológicos crônicos e refratários e de características de personalidade no contexto da Clínica Escola.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: marcela.bohn@gmail.com

DESENVOLVIMENTO DE UM GRUPO DE MINDFULNESS PARA PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor: Marcela Bohn

Orientador: Juliana Da Rosa Pureza

O presente trabalho consiste em um relato de experiência acerca do desenvolvimento e execução de um grupo de mindfulness para professores e funcionários de uma escola municipal de Novo Hamburgo. Esse grupo foi realizado por estagiários do Centro Integrado de Psicologia (CIP) da Universidade Feevale, através da prática do Estágio Profissionalizante II. O termo mindfulness refere-se à habilidade de atenção plena, vinculado à capacidade de atentar-se ao momento presente de forma intencional e sem julgamento. O objetivo deste trabalho foi desenvolver e executar uma intervenção de mindfulness em grupo para professores e funcionários de uma escola municipal de Novo Hamburgo, com o objetivo de aumentar a atenção plena e diminuir os indicadores de estresse. A intervenção foi desenvolvida por estagiários e sua supervisão local, e consistiu em oito encontros semanais de aproximadamente 60 minutos, ocorrendo na própria escola. Os encontros contemplaram a aplicação de técnicas de mindfulness, buscando o aumento da consciência mental e corporal no momento presente. Todos os encontros foram registrados em um diário de campo pelos estagiários. Os participantes foram professores e funcionários de uma escola municipal de ensino fundamental presente na cidade de Novo Hamburgo. Por meio de discussões e aplicações das técnicas de mindfulness, os participantes foram incentivados a reconhecer seus pensamentos e sentimentos, possibilitando-lhes o acesso à consciência para agir de maneira intencional e sem julgamento ao momento presente. Em cada encontro do grupo formou-se um espaço de reflexão em que discutia-se o uso dessa prática no cotidiano. O grupo buscou proporcionar respostas habilidosas a situações de estímulo ao invés de reações de forma automática e individual. Além disso, os participantes foram incentivados a utilizarem as técnicas aprendidas em outros momentos e contextos. Através do relato dos participantes, percebeu-se que os indicadores de estresse foram diminuídos com a aplicação das técnicas utilizadas. Conclui-se que as intervenções realizadas no grupo possibilitaram a obtenção de maior consciência e autoconhecimento por parte dos participantes, juntamente com a construção de maiores repertórios de enfrentamento para futuras adversidades.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: marcela.bohn@gmail.com

INTERAÇÃO ENTRE PSICOFÁRMACOS E NUTRIENTES

Autor: Andréia Da Silva Ferreira

Orientador: Ecléria Huff Alencastro

Pacientes de saúde mental em sua grande maioria utilizam suporte medicamentoso. Sabendo das interações dos psicofármacos com nutrientes, assim como possíveis carências nutricionais pelo uso dos fármacos, surgiu a necessidade de criar um material de apoio com essas interações e que pudesse ser utilizado pelos profissionais que atuam no campo da saúde mental no município de Novo Hamburgo. Foi elaborado uma cartilha informativa contendo as interações entre os psicofármacos oferecidos na rede de saúde do município e os nutrientes alimentares, que foi trabalhado com pacientes do Ambulatório ad em oficinas, sendo que essa oficina também compôs a programação da Semana da Luta Antimanicomial em 2015 no Ambulatório de Saúde Mental, tendo participado pacientes, familiares e técnicos de diversos serviços da rede de saúde mental de Novo Hamburgo. A partir disso o Instituto Penal de Novo Hamburgo também solicitou a capacitação para seus técnicos que foi realizada no Ambulatório de Saúde Mental. O conteúdo impresso e digital da capacitação continua sendo disponibilizado para acadêmicos de prática de observação no Ambulatório, com vistas a qualificar o processo de formação profissional na área da Saúde Mental.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: andreia.ferreirawk@gmail.com



TECNOLOGIA



**XII SALÃO
DE EXTENSÃO**

LOGICANDO: ENSINANDO LÓGICA COM AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

Autor: Camille Grings Silva; Rodrigo Mattos
Orientador: Sandra Teresinha Miorelli

Ao realizar este projeto, que recebeu o apelido de Logicando, pretende-se contribuir de maneira efetiva para a construção de um processo de ensino-aprendizagem, de forma a estimular o desenvolvimento do raciocínio lógico através de práticas que abordem as relações científicas e tecnológicas, a fim de contribuir com a melhoria da aprendizagem nas ciências exatas, para alunos e professores do ensino fundamental (8º e 9º anos). Assim, os acadêmicos serão inseridos e envolvidos no projeto de tal forma que participarão ativamente na construção das atividades que serão desenvolvidas pelos alunos nas escolas. Os alunos de graduação envolvidos neste projeto fazem parte do Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas (ICET) da Universidade Feevale, e são alunos dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação. Para dar andamento as atividades do projeto, pretende-se ministrar oficinas que estimulem o desenvolvimento da lógica no contexto de questões envolvendo a Tecnologia da Informação e sua relação com as ciências exatas. Os temas serão trabalhados relacionando a teoria e prática, usando recursos informacionais diferenciados, como os jogos digitais, sites que ensinam linguagem de programação, microcomputadores, redes sociais, por exemplo. Alguns projetos que iremos utilizar foram desenvolvidos por alunos da Universidade Feevale. Todas as atividades oferecidas buscam impactar na qualificação do professor das séries finais do ensino fundamental, tendo em vista a formação científico-tecnológica do aluno dentro do seu contexto escolar. O projeto apresentado pretende melhorar o desenvolvimento do raciocínio lógico dos alunos nos anos finais do ensino fundamental, bem como ampliar o conhecimento dos professores sobre as metodologias de desenvolvimento que podem ser aplicadas, implantando o uso de ferramentas de tecnologias da informação para tal atividade.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: camillegrings@hotmail.com

PROJETO GESTÃO EM EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS: APROXIMAÇÕES DO CAMPO

Autor: Nathalia Bastos Lima; Kelvin Da Silva; Natani Dal Bosco
Orientador: Sueli Maria Cabral

No século XXI vive-se, em especial nos últimos anos, uma crescente preocupação com a preservação dos recursos naturais e com a questão de saúde pública, associada a resíduos sólidos, o que culminou na Lei nº 12.3051, de 2 de agosto de 2010 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos e altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. As cooperativas e associações vem se constituindo, há longa data, como uma alternativa possível de geração de renda para diferentes grupos sociais. Elas carecem de formas de organização, controle e de assessoria em diferentes âmbitos, objetivando assegurar sua viabilidade econômica e sustentabilidade (SCHMIDT; PERIUS 2003). O projeto Gestão em Empreendimentos Solidários atua no aprimoramento da gestão e na formação humana e tecnológica, contribuindo para que possam consolidar sua atuação e possibilitar o incremento na geração de trabalho e renda ou a ampliação de sua atuação. A qualificação desses empreendimentos e de seus membros possibilita o desenvolvimento local no sentido de agregar novos membros, com ampliação da renda. O projeto se apresenta como uma possibilidade de continuação de trabalhos desenvolvidos com a cooperativa já atendida pela Feevale, através de parcerias estabelecidas junto à Plano 1. A metodologia é constituída por diagnóstico, análise e implementação de ferramentas de gestão, bem como de capacitações com a finalidade de qualificar os cooperados. Estima-se prestar atendimentos a 80 cooperados (3 unidades), contudo, já é possível traçar um perfil inicial de aproximadamente 1/3 deste público o que permitirá organizar melhor as atividades programadas. Em relação ao perfil dos cooperados, com base nos dados coletados, verifica-se que praticamente todos trabalham nas atividades de produção, sendo que os de maior faixa etária trabalham internamente descarregando, separando e prensando, enquanto que os mais jovens trabalham no recolhimento e atividades pesadas. Há um pequeno grupo de cooperados (20%) que está na cooperativa desde a parceria com o Programa Catavida em 2011 e que participou de sua construção, mas a grande maioria participa em média há 2 anos. Estes cooperados mais antigos têm uma noção maior sobre cooperativismo. Por meio das atividades deste projeto a Feevale cumpre sua missão de produção do conhecimento, formação integral das pessoas e democratização do saber, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: nathaliabastoslima@gmail.com

PROJETOS GESTÃO EM EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS: TRABALHOS REALIZADOS NA COOLABORE – OOPERATIVA DE LIMPEZA URBANA DE NOVO HAMBURGO

Autor: André Paulo Schuch; Nathalia Bastos Lima; Natani Dal Bosco
Orientador: Ricardo Gazzana Schneider

O surgimento de cooperativas como uma forma de transformar resíduos sólidos em geração de renda vem ao encontro de políticas nacionais. Estas associações carecem de formas de organização e de controle para assegurar sua sustentabilidade. Em 2015, com o projeto Gestão na Comunidade, foram feitos trabalhos para melhoria de gestão na Coolabore – Cooperativa de Limpeza Urbana de Novo Hamburgo. Em 2016, a continuação deste trabalho é o projeto Gestão em Empreendimentos Solidários, que está inserido no Programa de Apoio ao Empreendedorismo para o desenvolvimento Local, que tem como objetivo atuar junto a empreendimentos econômicos solidários no processo de formalização e aprimoramento da sua gestão, bem como na formação humana e tecnológica, contribuindo, desse modo, para a consolidação de sua atuação. A metodologia de trabalho está distribuída em quatro etapas fundamentais, sendo que o início com visitas que viabilizam a segunda etapa que tratam de análises em diversas áreas com os dados de campo. Estas análises geram proposta de melhoria que são encaminhadas. A última etapa trata de novas visitas para monitoramento e avaliação das propostas iniciais e/ou adequação destes planos. As propostas de 2015 para a Coolabore resultaram em propostas de melhorias em diversos pontos. Ajuste do lay-out, reforma nas instalações elétricas, rotas de coletas visando o aumento de eficiência, planilhas para controle de despesas e receitas, plano de metas de crescimento de receitas e diversas ações na área de RH. As melhorias propostas não foram atendidas integralmente e o planejamento é de que se acompanhe as ações pendentes e que se proponham novas ações. Percebe-se que as propostas que foram implementadas, mesmo que parcialmente, acabam gerando melhores ganhos aos cooperados, mas as resistências a mudança e a zona de conforto dificulta a implementação das melhorias. Isto é natural em qualquer operação, mas não deve ser levado como fator impeditivo. As mudanças devem ser realizadas gradualmente, para que os cooperados possam ver os ganhos e acreditar na metodologia da consultoria e, prioritariamente, em si mesmos, no seu potencial, e no empreendimento do qual são os verdadeiros donos.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: apsschuch@gmail.com

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PARA ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DOS BENEFICIADOS PELO PROJETO GESTÃO EM EMPREENDIMENTOS QUE PRODUZEM ALIMENTOS EM PEQUENA ESCALA

**Autor: Carolina Brandão Collar; Kin Saito Dias Okamoto
Orientador: Margareth Aparecida Moraes**

Neste trabalho será abordada a importância do diagnóstico para elaboração de oficinas técnicas aos empreendimentos atendidos pelo projeto Gestão em Empreendimentos que Produzem Alimentos em Pequena Escala. O diagnóstico tem por objetivo o levantamento de dados relacionados as necessidades dos produtores que são atendidos pelo projeto. Diante do levantamento destes dados são analisadas as demandas e, assim desenvolvidas ações que visam as necessidades observadas através dos dados coletados. A importância do diagnóstico vem ao encontro da identificação das necessidades dos produtores que produzem alimentos em pequena escala, procurando identificar o processo de produção de forma individualizada, e todo o contexto envolvido na sua forma de trabalhar. As dificuldades identificadas têm prioridade na elaboração das oficinas que são apresentadas a estes usuários, que vão desde o cuidado no manuseio na preparação dos alimentos, passando pela estrutura física, demandas de pessoal para atender ao público alvo, elaboração de plano de marketing até o preço de venda dos produtos, visando o retorno financeiro e a ampliação do negócio destes produtores. Com visão na busca de atingir os objetivos propostos pelo projeto, elaborou-se um diagnóstico com questões nos âmbitos de gestão e parte técnica de produção do empreendimento, constatando-se que esta é ferramenta fundamental para a elaboração e realização de oficinas que servem de auxílio aos beneficiados. Os acadêmicos bolsistas integrantes do projeto, utilizaram desta ferramenta de análise a fim de compreender o contexto particular de cada empreendedor. A partir do diagnóstico aplicado individualmente, foi possível entender as dificuldades dos produtores que produzem alimentos em pequena escala e, assim identificar quais são as suas reais necessidades imediatas. Com o diagnóstico realizado foi possível elaborar e executar oficinas que suprissem as necessidades comuns a estes empreendedores.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: kin.okamoto@gmail.com

PROJETO GESTÃO EM EMPREENDIMENTOS QUE PRODUZEM ALIMENTOS EM PEQUENA ESCALA: AÇÕES INICIAIS E PERFIL DOS EMPREENDIMENTOS

**Autor: Kin Saito Dias Okamoto; Carolina Brandão Collar; Júlio César Bordignon Ribeiro
Orientador: Daniele Hilgert Rafael**

O projeto de extensão Gestão em Empreendimentos que Produzem Alimentos em Pequena Escala, vinculado ao Programa Apoio ao Empreendedorismo para o Desenvolvimento Local, atua junto aos empreendedores no processo de formação humana e tecnológica, possibilitando a criação, qualificação, formalização, aprimoramento em gestão e desenvolvimento sustentável de empreendimentos econômicos, colaborando para a geração de trabalho e renda e o desenvolvimento local. O estudo tem como objetivo identificar o perfil dos empreendimentos atendidos pelo projeto no primeiro semestre de 2016, devido à necessidade de compreender as particularidades de cada empreendedor e seu negócio. Para construir o perfil desses produtores, foi necessário coletar dados e informações relevantes à proposta. Utilizou-se duas ferramentas que auxiliaram na obtenção das informações: entrevistas individuais com os empreendedores e aplicação de questionário diagnóstico, a fim de conhecer melhor os empreendimentos e a produção de cada um. Os dados obtidos foram tabulados, visando a consolidação das informações e estabelecimento de plano de ações futuras. No momento, estão sendo atendidos 13 empreendimentos, 11 de Novo Hamburgo, um de Igrejinha e um de Estância Velha. Os empreendimentos contam com 23 beneficiados com faixa etária entre 17 e 64 anos, com maior concentração entre 40 e 49 anos. O tempo médio dos empreendimentos é de um ano, porém três empreendimentos estão ativos entre oito a 16 anos e um atua a dois anos. Os produtos são variados, atendendo a linha da alimentação e bebidas. A partir da obtenção e análise dos dados, estabeleceram-se ações com a finalidade de promover melhorias em relação a gestão, qualificação e técnicas relacionadas a qualidade do alimento. As ações contaram com oficinas coletivas que versavam sobre Formação de Preços; Modelo de Análise do Negócio e Boas Práticas de Produção. Após a realização das oficinas, terão início visitas individuais aos empreendimentos, visando levantar e atuar na melhoria das condições técnicas de fabricação.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: carolbcollar@gmail.com

BARRAS DE APOIO – UMA NECESSIDADE NAS RESIDÊNCIAS DE IDOSOS DA COMUNIDADE DA REGIÃO DO VALE DO RIO DOS SINOS/RS

**Autor: Cristabel Pinto Constante; Amanda Klein Lauxen
Orientador: Lisiane Pedroso Lima**

As barras de apoio são elementos necessários para garantir o uso com segurança e autonomia das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Além disso, dois fatores foram identificados em diagnóstico realizado em 15 residências de idosos que ajudam a justificar a relevância do tema: a ausência de barras de apoio foi um dos problemas mais frequentes encontrados nas residências e os idosos demonstraram a necessidade desses elementos para garantir maior segurança e conforto, principalmente no box do banheiro, mas faltava-lhes uma orientação técnica. Essa pesquisa tem como objetivo investigar soluções adequadas do uso de barras de apoio em banheiros tendo como principal resultado o desenvolvimento de um repertório de referências de arquitetura a ser usado na orientação dos idosos que estão participando do projeto Saúde do Idoso no Contexto Familiar – projeto interdisciplinar que envolve, além da Arquitetura, as áreas de Fisioterapia e Nutrição. Este projeto visa fomentar a qualidade de vida dos idosos da comunidade da região do Vale do Rio dos Sinos/RS. A coleta de dados desse referencial foi obtida através da análise documental e de projetos voltados para a acessibilidade universal. Além disso, foram priorizadas soluções para diferentes configurações de banheiro. As imagens obtidas foram analisadas conjuntamente e, a partir disso, foram geradas novas imagens técnicas para servirem de referência.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: cristabel_constante@outlook.com

NÚCLEO DE APOIO CONTÁBIL E FISCAL – NAF

Autor: Natani Dal Bosco; Kelvin Da Silva; Jéssica Rodrigues Adolfo

Orientador: Margareth Aparecida Moraes

O NAF- Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal é uma iniciativa de origem internacional, desenvolvido pela Receita Federal juntamente com instituições de ensino superior ligados ao curso de ciências contábeis, inserido no Programa de Apoio ao Empreendedorismo para o Desenvolvimento Local da Universidade Feevale. O Núcleo tem por objetivo trazer informações de forma clara e orientar a sociedade e acadêmicos. Informações financeiras, contábeis e fiscais estão entre os serviços prestados pelo núcleo, além de ampliar as ações de responsabilidade social e proporcionar treinamento aos alunos, estimulando o conhecimento contábil e fiscal por meio da prática. O NAF auxilia contribuintes de baixa renda, pequenos empreendedores optantes pelo simples nacional e microempreendedores individuais (MEI), na resolução de seus trâmites fiscais, tributários, trabalhistas e previdenciários, entre outras atividades. Com a carga tributária brasileira e a burocracia na área fiscal e contábil, micro e pequenas empresas e a sociedade de baixa renda não possuíam um suporte como o NAF, que se apresenta como uma ferramenta de grande utilidade, desenrolando esse emaranhado de informações, suprimindo a demanda da comunidade. Inaugurado na Universidade Feevale em 2012, o núcleo realiza os atendimentos de forma presencial e via e-mail. No ano de 2015 foram realizados 370 atendimentos, em forma de palestras e ainda se contou com uma exposição da história dos tributos no Brasil. A procura pelas atividades apresenta-se de forma crescente, apontando desta forma resultado positivo, mostrando a importância que o NAF tem para a comunidade. Para o Ano de 2016 a parceria com a Receita Federal continua ativa, e esta está em ampliação com a Plano 1 e a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo. A sua atuação, ainda, auxiliará os beneficiados dos projetos Gestão em Empreendimentos Solidários e Gestão em Empreendimentos que Produzem Alimentos em Pequena Escala, em suas dúvidas e necessidades contábeis e tributárias.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: natani_dalbosco@hotmail.com

ATIVIDADE EXTENSIONISTA DE INCLUSÃO DIGITAL EM UMA UNIVERSIDADE CATARINENSE

**Autor: Tiago Aleff Da Silva; Leandro Justin Vieira; Ana Claudia Garcia Barbosa
Orientador: Merisandra Côrtes De Mattos Garcia**

Considerando-se o Estatuto do Idoso tem-se que proporcionar a terceira idade aprendizagem permanente ao longo da vida, oportunizando o desenvolvimento de novas aprendizagens principalmente em relação as tecnologias de informação e comunicação, as quais são amplamente empregadas na sociedade, criando-se ambientes de ensino próprios para a terceira idade. A fim de proporcionar inclusão digital, o projeto “Informática para a Melhor Idade” oferece cursos de informática básica e internet para que os idosos aprendam a manusear as novas tecnologias. Dessa forma, tem-se várias possibilidades de aprendizado, entretenimento e cultura à terceira idade. As aulas do projeto são ministradas no próprio ambiente da Universidade, essa escolha deve-se em função dos laboratórios apresentarem as condições físicas e tecnológicas ideais para as aulas. Além disso, a ideia deste projeto é trazer a terceira idade para a Universidade, para o convívio com o curso de Ciência da Computação e a integração com o ambiente universitário. Os 44 idosos participantes do projeto em relação ao gênero são 82% feminino e 18% masculino. A faixa etária com predominância é de 61 a 70 anos (53%), tendo-se 14% acima dos 70 anos. O nível de escolaridade da maioria é o ensino fundamental incompleto (38,88%). Dos idosos participantes do projeto 81% acreditam que aprendendo a usar o computador conseguirão maior integração social; 90% gostariam que a Universidade disponibilizasse mais projetos para a terceira idade; 97% desejam que a Universidade mantenha o projeto pelos próximos anos, tanto o nível básico, como também mais avançados. Dentre os conteúdos ministrados, 81,48% preferiram o Facebook, seguido de 40,74% que optaram pelas pesquisas na Internet. Após o começo do curso 26% dos participantes adquiriram computador e 44% compraram outro equipamento tecnológico como celular, tablet, entre outros. Do tempo diário gasto usando o computador 82% o utilizam de 1 a 3 horas. Quando passaram a aprender e utilizar o computador 81% dos participantes observaram uma melhora nítida no relacionamento com os familiares e amigos. Os idosos participantes usam o computador principalmente para navegarem pela Internet (85,18%) e se comunicarem com outras pessoas (81,48%). Após o contato frequente com o computador os participantes consideraram que tiveram benefícios cognitivos, no convívio social, concentração e capacidade motora.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: tiago.aleff@gmail.com

PROJETO ENSINANDO LÓGICA COM AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

Autor: Fernanda Vargas E Silva
Orientador: Giovani Bulla

Na educação básica pública brasileira, o número de alunos que conseguem aprender o adequado na resolução de problemas matemáticos é muito baixo. Segundo dados do IDEB de 2013, esse índice corresponde a apenas 11% dos estudantes. No Rio Grande do Sul, essa proporção também é baixa, de apenas 14%, o que significa que dos 123.448 estudantes gaúchos, somente 17.364 tiveram um desempenho considerado satisfatório no aprendizado das ciências exatas. Nesse cenário, o Projeto Ensinando Lógica com as Tecnologias da informação tem como objetivo capacitar professores dos últimos anos do ensino fundamental da rede pública a ensinar robótica e conseqüentemente instigar os alunos a terem um maior interesse pelas ciências exatas, combinando o ensino da matemática, física e química a jogos lúdicos e digitais e outros meios que estimulem o interesse e facilitem o aprendizado. O projeto é desenvolvido nas dependências da Universidade Feevale e conta com o auxílio de um professor capacitado, que passa o ensino aos professores e dando todo o auxílio necessário para dúvidas e/ou dificuldades que surgem. As ações possuem como objetivo principal a qualificação do ensino público nas escolas da comunidade e também aperfeiçoar a formação dos alunos das escolas parceiras.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: juliabenetti_b@hotmail.com

DE CASO ENVOLVENDO AS EMPRESAS DO PROJETO EXTENSÃO PRODUTIVA E INOVAÇÃO

Autor: Kelvin Da Silva; Paola Gehlen Hennemann
Orientador: Everton Luis Kupssinskü

O Projeto de Extensão Produtiva e Inovação (PEPI) é uma parceria entre a Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento e a Universidade Feevale. Tem o objetivo de promover melhorias na eficiência e eficácia produtiva e fomentar a inovação das indústrias do Vale do Sinos. São atendidas 100 empresas por ano divididas em dois módulos: Módulo Básico (MB) e Módulo Produtivo e Inovação (MPI). O PEPI é composto por extensionistas que auxiliam as empresas na identificação e implantação de ações. O PEPI prevê inicialmente a aplicação de um diagnóstico dividido em quatro áreas: aquisição, infraestrutura, marketing e vendas e operações. O resultado deste diagnóstico determina o módulo de atendimento da empresa. Para empresas atendidas no MB o diagnóstico serve de base para um plano de ação. Após o atendimento e a implantação do plano de ação, o diagnóstico é reaplicado para mensurar a evolução dos processos. A pesquisa apresenta como tema a implantação de ações na área de operações que engloba: PCP (Planejamento e Controle da Produção) e Produção, sendo delimitado às empresas integrantes do PEPI. O objetivo geral do trabalho é demonstrar a importância da implantação de ações propostas pelo PEPI para a melhoria das empresas em operações e de forma específica: caracterizar o PEPI; identificar a relação entre as ações implantadas e melhorias nestas empresas. A pesquisa é descritiva com abordagem quantitativa e a coleta de dados ocorreu via pesquisa documental ao banco de dados do PEPI. A amostra se configura como não probabilística por conveniência sendo selecionadas as empresas que tiveram ações propostas em operações. Das 100 empresas atendidas, 70 foram no MB, 54 tiveram ações propostas em operações, sendo que apenas 40 as implantaram. Destas, 32 tiveram aumento no diagnóstico. Foram propostas 105 ações em operações, destas, 62 foram implantadas. Após a implantação, notou-se um aumento na pontuação do diagnóstico variando entre 4% e 32% e com média de 11%. Observou-se que as empresas com maior aumento foram as que implantaram todas as ações propostas. 94% das empresas que implantaram as ações obtiveram aumento no diagnóstico, mostrando a importância para as empresas das ações propostas pelo PEPI. Apenas duas empresas tiveram aumento em seu diagnóstico em operações sem realizarem nenhuma ação nesta área. Isto se deu pela implantação de ações em outras áreas. Das 100 empresas atendidas, 30% tiveram aumento no resultado do diagnóstico em operações.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: kelvinpenedo@gmail.com

PROJETO PRÓ-FÁBRICA: CONHECIMENTOS OBTIDOS ENTRE OS ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE FEEVALE E BENEFICIADOS DA COMUNIDADE EM GERAL

Autor: Kelvin Da Silva; Isadora Fernanda Perim Alvarenga
Orientador: Roberto Affonso Schilling

Dentre os Projetos de Extensão da Universidade Feevale, há um que é voltado para a área do calçado. A Universidade Feevale, em parceria com algumas empresas da região e a Secretaria de Ação Social da Prefeitura de Novo Hamburgo, criou um Projeto que sanasse a falta de conhecimento, tanto da comunidade em geral, quanto para acadêmicos da Instituição. Os objetivos do projeto partem do pressuposto de capacitar ou requalificar as pessoas da comunidade e acadêmicos em operações de produção de calçados e também em funções auxiliares de produção industrial; firmar parcerias técnicas com empresas, entidades e órgãos públicos, a fim de contribuir com o enriquecimento do projeto e disseminar o conhecimento; beneficiar pessoas carentes com a doação de calçados reformados e criados durante o projeto. Os encontros ocorrem duas vezes por semana, na Oficina de Calçados da Feevale, com grupos de no máximo quinze pessoas e a capacitação é totalmente gratuita. O projeto é dividido nos seguintes módulos de calçados: corte, preparação e costura, colagem, reparos e finaliza em modelagem para calçados. Há também o módulo de cronometragem que é voltado a indústrias em geral, não somente na calçadista. A metodologia aborda assuntos conforme o módulo específico para cada função, que são divididos entre a teoria e a prática. Ao início de cada módulo é entregue um questionário de auto avaliação onde cada beneficiado indica o nível que tem em conhecimento dos processos produtivos do calçado e ao final dos módulos é novamente preenchido para avaliar o desempenho de aprendizagem que cada um obteve. Após passar por todos os módulos, o aluno é capaz de sair do Projeto com conhecimento suficiente para começar seu próprio negócio, ou até mesmo de ser inserido no mercado de trabalho. Houve alunos que procuraram o projeto, com o intuito de aprimorar as técnicas que já possuíam, agregando valor ao conhecimento intelectual. Através dos indicadores de resultado de 2015 (diferença entre conhecimento inicial e final por auto avaliação), nota-se um aumento de conhecimento alcançado pelos integrantes participantes do projeto no ano de 2015: Módulo de corte (48%); Cronometragem Industrial (32%); Preparação e Costura (18%); Colagem, dividido em duas turmas (25%); Reparos (11%); Solados Pré-Fabricados e Montagem (33%); Modelagem (43%). O Projeto já serviu de matéria para o Bom dia Rio Grande, jornal matinal da RBS TV, afiliada à Rede Globo, repercutindo sua relevância para a comunidade.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: kelvinpenedo@gmail.com

PLANEJAMENTO DAS MUDANÇAS ORGANIZACIONAIS: ESTUDO DE CASO COM AS INDÚSTRIAS PARTICIPANTES DO PROJETO EXTENSÃO PRODUTIVA E INOVAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEEVALE

Autor: Greiski Hugentobler Gonçalves

Orientador: Everton Luis Kupssinskü

O presente trabalho busca responder como ocorre o processo de planejamento das mudanças organizacionais das empresas participantes do Projeto de Extensão Produtiva e Inovação – PEPI - da Universidade Feevale. Tem como objetivo analisar a forma do planejamento das mudanças organizacionais, definir cultura organizacional, mudança organizacional e planejamento, apresentar o PEPI, caracterizar as empresas participantes do projeto por segmento e identificar quais as maiores dificuldades na mudança organizacional enfrentadas por elas. A pesquisa é de natureza descritiva, foi elaborada a partir de um levantamento, onde foram aplicados dois tipos de entrevistas, uma para os técnicos extensionistas do PEPI e outra para os empresários. As perguntas realizadas foram referentes ao processo de mudança organizacional, relacionadas ao planejamento, execução, verificação e atuação quanto ao tempo de uma possível mudança e outras perguntas pertinentes a esse tema. O trabalho tem uma abordagem quantitativa e sua amostra é não probabilística e por conveniência. Das 104 empresas participantes do PEPI, entre 9 segmentos, foram escolhidos Metalurgia e Produtos de Metais e Máquinas e Equipamentos, pois continham o maior índice de empresas, totalizando 36, e dessas apenas 11 responderam ao questionário. Com os resultados obtidos nos questionários, 45,5% das empresas, consideram levar menos de um dia na semana para se dedicar ao planejamento das mudanças organizacionais, colocar em prática as ações elaboradas na fase do planejamento, acompanhar as mudanças e para tomar medidas corretivas ou implementar outras medidas se for necessário. 80% das empresas disponibilizam de 0 a 5 horas mensais para treinamentos e qualificações dos gestores e 72,7% não utilizam nenhum método para realizar o planejamento dentro da organização. Para que ocorram as mudanças organizacionais 63,6% concordam parcialmente que sua equipe está qualificada e motivada, 9,1% discordam que hoje existam recursos suficientes e 18,2% discordam que as rotinas estão claras, objetivas, com pouca burocracia e são cumpridas todas as normas internas. Com a realização desta pesquisa, é possível verificar a problemática das empresas estudadas em relação ao processo de mudança organizacional. A falta de planejamento, tempo e estrutura no decorrer da execução de suas atividades foram apontados como os principais motivos, sendo evidenciado também na pesquisa com os extensionistas.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: greiskig@gmail.com

AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO PROJETO DE EXTENSÃO PRÓ-FÁBRICA

Autor: Chaiana Agostinho Flores Engel

Orientador: Roberto Affonso Schilling

Visando a qualificação profissional dos interessados em aprender operações de produção de calçados e operações fabris em geral, o Projeto Pró-Fábrica vem ganhando reconhecimento entre seus beneficiários, parceiros e comunidade. O Projeto visa atender desde o beneficiário que nunca trabalhou com calçados ao que dedicou-se uma vida, mas hoje visa novas tecnologias. O Projeto é dividido por módulos entre eles Corte de Calçados, Preparação e Costura de Calçados, Reparos em Calçados, Colagem de Calçados, Solados Pré-Fabricados e Montagem de Calçados e Modelagem de Calçados. São dois encontros semanais de 4 horas. Conta com três professores, dois bolsistas e um voluntário para melhor atender a seu público alvo. Após alguns meses de formação dos beneficiários, o objetivo é saber quais o benefício dos módulos. Qual foi o impacto que os cursos causaram na sua vida profissional. Visto que o índice de desempregados entre os beneficiários era grande, foi-se em busca de respostas para estas perguntas, que além de ter em mãos os questionários iniciais e finais de módulos, tem-se agora o índice de impacto profissional causado pelos módulos do projeto Pró-Fábrica. Com a aplicação do instrumento de avaliação de impacto denominado Qualificação Tecnológica, chegou-se aos seguintes resultados médios, numa avaliação em Escala Likert, de 1 a 5: em 2014, de 4,54 pontos e, em 2015, 4,48 pontos. Dentre as questões do instrumento, se destacou com a melhor pontuação, em ambos os períodos, "Meu desejo de aplicar os conhecimentos obtidos", com pontuações em 2014 de 4,77 e, em 2015, de 4,75 pontos em média.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: chaifloresengel@hotmail.com

EVOLUÇÃO DOS ALUNOS NO MÓDULO DE CORTE DO PROJETO PRÓ FÁBRICA

Autor: Isadora Fernanda Perim Alvarenga E Kelvin Da Silva
Orientador: Roberto Affonso Schilling

O Pró Fábrica é um projeto de extensão da Universidade Feevale, Novo Hamburgo, que tem como objetivo capacitar comunidade externa e alunos da instituição nos processos de fabricação e restauração de calçados. O módulo de corte é o início do projeto, onde os alunos aprendem a construção das suas ferramentas, características dos diferentes materiais utilizados, especificações de corte manual e sua prática, aproveitamento de materiais e separação de resíduos. Ao início e final de cada módulo é realizado um questionário que consiste em dez perguntas referentes ao conteúdo do módulo, os alunos respondem por auto avaliação. O questionário tem como objetivo identificar a eficácia do aprendizado de acordo com a visão do próprio aluno. Analisando os questionários foram obtidos tais resultados no módulo de corte, 2014 houve uma eficácia de 48%, 2015 eficácia de 48% e 2016 33%, sendo que em 2014 houveram sete alunos concluintes do módulo, 2015 oito alunos concluintes e em 2016 dez alunos concluintes. Os alunos variam de primeiro contato com os processos calçadistas com experiência de anos no setor. Entre os alunos que já possuem conhecimento no setor de corte a variação de conhecimento é menor, influenciando o resultado total de eficácia do módulo, porém a diversidade de conhecimentos resulta na troca de experiências e conhecimentos, enriquecendo a aprendizagem e trazendo dinamismo para as aulas.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: dora_ifpa@hotmail.com



TRABALHO E RENDA



**XII SALÃO
DE EXTENSÃO**

OS 18 ANOS DO CORO CANTO E VIDA: O FAZER MUSICAL NA TERCEIRA IDADE

Autor: Rafael Luís Pessin

Orientador: Aline Nast Lima De Lemos

As micro e pequenas empresas (MPE) têm impacto expressivo no desenvolvimento do país. Entretanto, fatores econômicos e mercadológicos, associados à má gestão do capital de giro colocam em risco a sobrevivência das mesmas. Efetivamente, uma gestão inadequada resulta em problemas de liquidez e contribui para a formação de uma situação de insolvência. Neste contexto, torna-se essencial que as MPEs aprimorem a gestão financeira de curto prazo, visando sua permanência no mercado. Estudos nacionais e internacionais reforçam esta compreensão ao elencar que muitos negócios falharam devido à incapacidade dos gestores em planejar e controlar os ativos e passivos circulantes. Em face destas observações abre-se uma lacuna para a compreensão empírica deste fato. Mais do que descrever a demografia e as práticas de gestão do capital de giro das MPEs brasileiras isoladamente, é essencial investigar as relações entre estas variáveis e a sobrevivência destas empresas. Sendo assim, esta pesquisa foi motivada pela busca da resposta a seguinte problemática: A utilização de ferramentas de gestão do capital de giro está associada à sobrevivência das microempresas do Vale do Rio dos Sinos e Vale do Caí? Para resolução desta questão, este trabalho buscou analisar a correlação entre a utilização de ferramentas de administração do capital de giro e a sobrevivência das microempresas do Vale do Rio dos Sinos e Vale do Caí. Para atingir este objetivo, foi realizada pesquisa descritiva por meio de procedimentos bibliográficos e documentais. O problema foi abordado de forma qualitativa com tratamento quantitativo. Foram analisadas as práticas de gestão de 1.000 microempresas participantes do projeto de extensão da Universidade Feevale, Programa Negócio a Negócio, ligado ao Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio Grande do Sul (SEBRAE/RS) entre os anos de 2011 e 2014. A amostra foi segmentada conforme sua sobrevivência – ativa, baixada e geral - e analisada mediante estatística descritiva, testes de Qui-Quadrado (χ^2) para evolução histórica e correlação (r) linear de Pearson para associação entre as variáveis do estudo. Os resultados sugerem haver fracas evidências de uma gestão mais eficaz do capital de giro entre as empresas ativas em comparação às baixadas. Da mesma forma, ressalta-se que não há relações fortes o suficiente para associar unicamente a utilização das ferramentas de gestão do capital de giro à sobrevivência das microempresas analisadas.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: rafaelpessin@outlook.com

A PESQUISA DE TENDÊNCIAS NO VAREJO DE MODA

Autor: Andressa Caroline De Castro;

Orientador: Joeline Maciel Lopes

A pesquisa de tendências no varejo de moda. Andressa Caroline de Castro Estudante de Moda – Universidade Feevale Novo Hamburgo – Rio Grande do Sul. Palavras-chave: Moda, varejo, tendência, público-alvo. A pesquisa de tendências tem um grande impacto sobre o varejo de moda e calçados, assim auxiliando os futuros profissionais do varejo a atingir o nível esperado para a inserção no mercado. Para tanto, busca-se uma abordagem acerca do sistema da moda, bem como suas relações com os fenômenos de tendências e de que forma se materializam no campo da moda. Precisa-se exemplificar aos futuros profissionais do varejo a importância da pesquisa de tendências e como são aplicadas no mercado da moda, capacitando-os perante ao mercado de trabalho para que possam atingir a qualidade esperada. O projeto tem como objetivo capacitar pessoas em vulnerabilidade social para que possuam como diferencial, a compreensão sobre os ciclos da moda bem como as tendências disseminadas nestes segmentos. É necessário problematizar a importância da pesquisa de tendências, conceituá-las e compreender a influência destas perante a um potencial consumidor. Precisa-se entender as reais expectativas dos consumidores através de um levantamento a respeito de seus gostos e preferências, tal como para que o varejo coloque o produto certo no mercado. De natureza aplicada com método científico dedutivo e caráter exploratório, utiliza-se como procedimento técnico para a construção de conteúdo, a pesquisa bibliográfica e participante pois serão ministrados cursos a estas pessoas em vulnerabilidade social. Com o projeto de capacitação para o varejo de moda em andamento pretende-se alcançar possíveis resultados, como reeducar o olhar de futuros profissionais do varejo e capacita-los para que sejam inseridos no mercado de varejo de moda. A partir deste projeto os futuros profissionais do varejo poderão ter novas oportunidades no mercado varejista, assim como um melhor desempenho do que se é proposto em seu ambiente de trabalho.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: andressacastro36@gmail.com

A SOLIDARIEDADE DO PROJETO PRÓ-FÁBRICA

Autor: Vitória Martins Cardoso

Orientador: Juan Felipe Almada

O projeto de extensão Pró-Fábrica propõe realizar uma conexão, visando capacitar as pessoas da comunidade do Vale do Sinos e região metropolitana de Porto Alegre sobre operações produtivas do setor calçadista. O projeto reúne desde participantes que possuem algum conhecimento a alunos que não possuem experiências na área, tanto acadêmicos da universidade e membros da comunidade externa. Com a ideia de atender as unidades produtivas de menor porte do setor calçadista, o projeto oferece uma visão geral da produção de calçados realizando módulos, como: Corte, Preparação e Costura, Reparos, Colagem, Solados Pré-fabricados e montagem, e Modelagem de Calçados. O Pró-Fábrica possui uma importante função social, principalmente no módulo de Reparos, onde todos calçados reparados são distribuídos para as comunidades carentes. Considerando o grande nível de consumismo e a ideia de uso e descarte, o módulo de Reparos de calçados do Pró-Fábrica busca proporcionar um ciclo de vida maior ao produto, oferecendo a quem mais precisa deles. Esta etapa do projeto tem como objetivo principal recuperar os calçados doados e distribuir a comunidade, e alguns objetivos específicos, como: (i) Passar noções e cuidados com o uso de adesivos e produtos de acabamento para calçados e; (ii) informar os participantes do projeto como consertar calçados para um novo uso. Durante o módulo, o Pró-Fábrica recebe calçados danificados doados pela SDS (Secretaria do desenvolvimento social), e de algumas empresas parceiras, nas quais os produtos foram rejeitados pelo controle de qualidade. Estes calçados são consertados pelos participantes do projeto com a orientação dos professores, e entregues novamente à SDS, no qual é responsável pela distribuição de todos os calçados reparados no Pró-Fábrica. Nos dois últimos anos os números de pares entregues a comunidade foram positivos, em 2014 o número de calçados entregues a comunidade ultrapassou 300 pares^{*}, contando com 5 participantes, em 11 encontros de 4 horas, com 2 professores e 1 bolsista; em 2015 foi em torno de 200 pares^{*}, com 9 participantes no projeto em 9 encontros de 4 horas, com o mesmo número de professores e bolsistas. Além da capacitação que prepara a comunidade para possíveis oportunidades de trabalho, o Pró-Fábrica auxilia a SDS a distribuir pares de calçados reformados à comunidade.

* O nível de dificuldade dos reparos nos calçados, varia de acordo com sua origem e tipo de problema apresentado.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: vitoria.martins@live.com

PROJETO DE EXTENSÃO GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS

Autor: Jéssica Rodrigues Adolfo; André Paulo Schuch; Nathalia Bastos Lima
Orientador: Daniele Hilgert Rafael

O projeto de extensão Gestão em Empreendimentos Solidários, vinculado ao Programa Apoio ao empreendedorismo para desenvolvimento local, atua junto a empreendimentos econômicos solidários, tanto no processo de aprimoramento da gestão e na formação humana e tecnológica, contribuindo para que possam consolidar sua atuação e possibilitar o incremento na geração de trabalho e renda ou a ampliação de sua atuação. Desta forma, o presente estudo tem como objetivo verificar o que representa o trabalho para os cooperados da Coolabore – Cooperativa de Limpeza Urbana, unidade centro na cidade de NH. O propósito é avaliar qual o sentimento que o cooperado tem sobre o trabalho, o que na percepção do cooperado o trabalho na cooperativa agregou em suas vidas e como é o relacionamento entre eles. A metodologia utilizada para avaliar a representatividade do trabalho na vida dos cooperados foi uma pesquisa de campo na qual foram realizados encontros na cooperativa e reuniões com os cooperados, que totalizam 19 pessoas. Além disso, a observação participante da acadêmica e voluntária no projeto. Como resultados parciais percebeu-se que os cooperados que estão a menos tempo atuando na unidade centro, não tem uma visão muito ampla sobre o que é uma cooperativa, diferentemente dos que já estão vinculados à cooperativa desde a sua abertura. Percebeu-se que os cooperados valorizam muito a Cooperativa pela mudança que trabalhar nela trouxe em suas vidas, principalmente para as suas famílias, pois mudaram o seu padrão de vida, estão recebendo mais e isso os deixa motivados. Hoje eles se sentem bem mais úteis pois são donos do seu próprio negócio e não sentem vergonha do seu trabalho, gostam do que fazem por saber que é um trabalho digno e que estão fazendo a sua parte para melhorar o meio ambiente. O estudo iniciou no ano de 2015 através do projeto anterior denominado Gestão na Comunidade e teve seguimento este ano no novo projeto. Por esse motivo os resultados são parciais até o presente momento.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: jessik.rod@hotmail.com

RECONSTRUINDO A CIDADANIA

Autor: Suzane Aparecida Schug
Orientador: Monica Elizabeth Dare

Introdução O objetivo do Projeto Reconstruindo a Cidadania é promover preparação e capacitação, para as pessoas em vulnerabilidade social e/ou trabalhadores na construção civil, nas categorias profissionais pertinentes às equipes de obras proporcionando oportunidades de integração e compreensão do ambiente de trabalho, para melhor inserção no meio social e do trabalho. O Módulo, intitulado Pintura Imobiliária e Moveleira, promove a capacitação para as atividades de pintura imobiliária e moveleira. Metodologia Os encontros foram semanais, com atividades previamente programadas, ministradas pelos acadêmicos bolsistas e pelos técnicos de pintura da empresa parceira do projeto, e com o acompanhamento da coordenação do projeto. Nos anos 2014 e 2015 os encontros teóricos ocorreram na Escola Municipal Demétrio Bettiol de Cocal do Sul e as aulas práticas nos laboratórios da Farben Química. Utilizou-se explicações orais, debates, estudos de casos, material impresso, palestras e visitas técnicas. Resultados e Discussão Ao longo dos anos de 2014 e 2015 obteve-se participantes incluindo pessoas desde o segmento da construção civil até donas de casa. No ano de 2014 percebeu-se um índice de desistência de 50%. Todos os alunos desistentes foram entrevistados pelos acadêmicos com o objetivo de identificar as causas de desistência. Na experiência verificou-se que no período do curso os desistentes foram contratados para trabalhos em empresas locais, não possuindo mais disponibilidade para frequentar o curso no turno vespertino. A metodologia e o conteúdo aplicado proporcionaram reflexões sobre as relações de trabalho e a familiarização com as questões relacionadas ao ensino e profissionalização. Os acadêmicos tiveram a oportunidade de associar a teoria com a prática e rever conteúdos da área de engenharia. Os participantes com frequência mínima de 75% receberam certificados de conclusão de curso da Unesc e da empresa Farben Química, em evento realizado na Prefeitura Municipal de Cocal do Sul. Conclusão O desenvolvimento, a organização e a implantação do projeto comprovaram a viabilidade e o êxito de parcerias da universidade com empresas locais e instituições públicas. A metodologia aplicada para o Curso Preparatório demonstrou-se adequada para o público participante. Constatou-se a relevância da universidade ter ido até a comunidade do bairro, local onde os participantes se sentem a vontade para discussão relacionada com a temática de seu trabalho.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: suzaneschug@hotmail.com

PROJETO NEGÓCIO A NEGÓCIO: UMA ABORDAGEM SOBRE A IMPORTÂNCIA DO MARKETING PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO VALE DO SINOS E DO CAÍ

Autor: Ester Baumgarten Fucks
Orientador: Aline Nast Lima De Lemos

O presente trabalho tem por objetivo analisar o papel do agente de orientação empresarial e a importância do marketing para as micro e pequenas empresas do Vale do Sinos e do Caí, participantes do Projeto Negócio a Negócio desenvolvido pelo SEBRAE em parceria com a Universidade FEEVALE. O tema é relevante, uma vez que o Marketing é uma área de extrema importância para toda e qualquer empresa, tanto para tornar-se mais competitiva no mercado quanto para conquistar e fidelizar clientes. Através da análise teórica e prática (visitas de orientação empresarial, com aplicação de diagnóstico situacional e posterior sugestão de um plano de ação, além de acompanhamento), o estudo faz uma abordagem sobre o papel do agente de orientação empresarial e do elo entre a empresa, seus clientes e o Marketing. Na metodologia do trabalho, utilizou-se a pesquisa descritiva de caráter quantitativo e qualitativo, através de pesquisa bibliográfica (na área do Marketing), estudo de caso e levantamento de dados, através do diagnóstico situacional. Com as visitas de orientação empresarial e a aplicação das sugestões do plano de ação, com base no Caderno de Ferramentas, como por exemplo, cadastro de clientes, pesquisa de satisfação e plano de promoção, gerou-se o diálogo entre o empreendedor e o agente de orientação empresarial, surgindo muitas vezes ideias originais, curiosidades e, portanto, motivações presentes e futuras. Além disso, os empreendedores puderam repensar as suas práticas de marketing, planejar ações e aplicá-las na sua empresa, gerando assim, novos clientes, fidelizando os mesmos e em consequência, um aumento nas vendas.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: ester_bf@hotmail.com

PROJETO DE EXTENSÃO RECOSTURANDO OPORTUNIDADES COM A MODA

**Autor: Camila Cassel Greenfield
Orientador: Barbara Gisele Koch**

Segundo dados divulgados pelo IBGE, o mercado de trabalho brasileiro passou por um grande processo de declínio em 2015 que se mantém em 2016, onde a taxa de desemprego do país cresceu de 6,8% para 8,5%. Com base nestes dados, tem-se como questão norteadora: Como projetos de extensão podem auxiliar mulheres para retornar ao trabalho, ou ter uma geração de renda? Objetiva-se com este, através de oficinas de técnicas de corte e costura para oportunizar mulheres com vulnerabilidade social, o retorno ao mercado de trabalho. Sua metodologia é descritiva, pois serão registrados, descritos e observados os fatos (PRODANOV E FREITAS, 2013). Com o desemprego, pessoas buscam, novas oportunidades de geração de renda para que possam sustentar suas famílias. Esta procura ocorre no mercado de moda brasileiro que também tem demonstrado preocupação com a falta de profissionais de qualidade relacionados com a área da costura. Isto ocorre devido ao alto crescimento do mercado de moda, que visa profissionais capacitados para atuação nos setores de corte e costura (MATSUSAKI, 2015). Em vista disso, surge o Projeto de Extensão Recosturando Oportunidades com a Moda - realizado pela Universidade Feevale em parceria com o Instituto Lojas Renner - que visa capacitar mulheres em atividades relacionadas ao corte e costura como alternativa de incremento de renda ou retorno ao mercado de trabalho, propondo melhoria na qualidade de vida através do exercício da cidadania. Para este fim, as ações abrangem técnicas em corte e costura, além de conceitos sobre qualidade técnica, organização e princípios da gestão para sensibilizar na comunidade suas capacidades de aprendizado e disseminação desse conhecimento. Desta forma, as ações com abordagens teóricas e práticas visam à geração de renda para as mulheres através da formação qualificada como costureiras. O projeto visa o bem estar do indivíduo com acolhimento e com cunho social, com acompanhamentos individuais. Portanto, como este iniciou seus trabalhos em abril, ao final do mesmo, prevê-se formar pessoas aptas para o reingresso no mercado de trabalho como costureiras, onde as mesmas poderão optar pela atuação em empresas nos setores de corte e costura - pois a mesma terá capacidade para atuar em tal função - ou como autônomas.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: camilacgreenfield@gmail.com

MOSTRA CAMISETAS TURÍSTICAS

Autor: Maria Eduarda Fagundes Da Silva

Orientador: Roslaine Kovalczuk de Oliveira Garcia

Autora: Maria Eduarda Fagundes Orientadora: Roslaine Kovalczuk de Oliveira Garcia Universidade Feevale
Introdução A Universidade Feevale promove anualmente o Mundo Feevale - Mostra das Profissões evento, voltado para estudantes do Ensino Médio onde são apresentados os cursos de graduação da Instituição, com o objetivo de subsidiar os futuros universitários na escolha por uma carreira. Os acadêmicos do curso de Turismo organizaram atividades interativas como uma oportunidade de vivenciar práticas do curso. Dentre as atividades oferecidas pelo curso de Turismo em 2015/02 destaca-se a Mostra e Concurso “Camisetas Turísticas”. Que teve como objetivo de envolver os alunos com o souvenir camisetas de destinos turísticos. Quanto aos procedimentos adotados estão: Convite aos acadêmicos do curso para controle numeração das camisetas inscritas, exposição em araras no Labitour. Nos dias de visitação ao laboratório os estudantes eram convidados para participar da votação para eleger a Camiseta Turística mais criativa com indicações de cédula em urna lacrada. Objetivos Oportunizar uma nova experiência para os acadêmicos do ensino médio da rede pública uma experiência com o curso de Turismo com as atividades efetuadas no Laboratório de Turismo. Oportunizar uma experiência e relacionar com o programa de aprendizagem das disciplinas. Metodologia Foi aplicado ao término da visitação uma votação com respostas fechadas o total de 108 votos. Resultados Como resultados do Concurso: Constatou-se que 57 votos elegeram a camiseta campeã em 1º colocação a camiseta de Nº23 “Welcome Las vegas”; Com 19 votos tornando a segunda colocada a camiseta Nº 22 “Roma Itália” e em terceiro lugar com o total de 12 votos 3º colocada camiseta de número 36 “Cannes Beach Considerações finais Os resultados trazem reflexões sobre a importância dos destinos turísticos e o uso do souvenir criativo.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: mariaduda.fagundes@hotmail.com

PROJETO GESTÃO EM EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS: APROXIMAÇÕES COM A COOPERATIVA DOS REICLADORES DA CIDADE DE DOIS IRMÃOS

Autor: Kelvin Da Silva; Jéssica Rodrigues Adolfo; André Paulo Schuch
Orientador: Vania Gisele Bessi

O Projeto Gestão em Empreendimentos Solidários tem como objetivo diagnosticar a situação econômica de empreendimentos solidários; capacitar cooperados e associados; assessorar a consolidação dos empreendimentos, colaborando para o incremento na geração de trabalho e renda. Teve início em 2016 e se estenderá até 2020 e dá continuidade às ações do projeto Gestão na Comunidade e Plano 1 Consultoria Júnior, atendendo às cooperativas de reciclagem de resíduos sólidos, de Novo Hamburgo. O projeto estabeleceu parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social (SDS), atuando junto ao Programa Catavida da PMNH. No momento, busca ampliação de sua área de abrangência, por meio de tratativas com a Cooperativa dos Recicladores de Dois Irmãos. O objetivo deste trabalho é apresentar as ações iniciais e propostas de atuação junto a esse empreendimento. Em visitas à essa cooperativa, realizou-se um diagnóstico inicial e se elaborou uma proposta, em melhoria de ambientes, através de releituras de layouts e processos e capacitação dos cooperados, o que pode colaborar no incremento da geração de trabalho e na ampliação da renda desse grupo. Também, tem-se o objetivo de apresentar à cooperativa, o Projeto de Reciclagem de Resíduos Eletrônicos e Educação Ambiental (PREEA), também da Feevale. Este tem como objetivo orientar práticas de separação de componentes de resíduos eletrônicos, preferencialmente computadores, que são destinados à cooperativa. A metodologia de pesquisa ocorreu através de visitas à cooperativa. As visitas sempre são guiadas por um cooperado, que mostrou-se bem interessado com o contato com a universidade. Após a primeira visita à cooperativa e o diagnóstico, foi traçada, pelo grupo de alunos e professores envolvidos, a primeira proposta de trabalho. Esta proposta tem a finalidade de envolver os cooperados em oficinas de capacitação: Cooperativismo; Liderança e Relações Humanas; Pensando o Negócio: modelo Canvas; Finanças pessoais; Capacitação de resíduos eletrônicos. Além deste primeiro plano de trabalho, também foi realizada aproximação com a oficina tecnológica, no intuito de solucionar problemas de destinação de resíduos, que a cooperativa enfrenta no momento. Como é um trabalho que está em sua fase inicial, ainda não é possível mensurar resultados, porém ressalta-se o campo de atuação do projeto e as várias interfaces estabelecidas com outras ações de extensão, ensino e pesquisa da universidade.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: kelvinpenedo@gmail.com



SUMÁRIO

WWW.FEEVALE.BR/SE

